OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO
DA
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

353.9815
R372

ESTADO DO PARANA'

ESTATISTICA
SECÇÃO DE FINANÇAS

RELATORIO

APRESENTADO AO

Exm.º Sr. Dr. Francisco Xavier da Silva

PRESIDENTE DO ESTADO DO PARANÁ

Em 31 de Dezembro de 1911

PELO SÉCRETARIO DE FINANÇAS, COMMERCIO E INDUSTRIAS

Joaquim P. P. Chichorro Junior

351.71

TYP. D'«A REPUBLICA
—CURYTIBA—
1911

MINISTERIO DE FOMENTO
BIBLIOTECA
Nº 9632 Sig. 11/48

Introducção

I

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Em cumprimento do dispositivo constitucional, venho apresentar a v. ex. o relatorio annual dos serviços que correm pela Secretaria d'Estado dos Negocios das Finanças, Commercio e Industrias,—o ultimo do quatriennio presidencial que termina a 25 de fevereiro proximo vindouro.

Ao fechar esse periodo, em que coube a v. ex. dirigir os altos destinos do Estado, e a mim continuar á frente das suas finanças, me é summamente grato consignar aqui que, no departamento da administração publica que v. ex. se dignou confiar á minha superintendencia, os multiplos e importantes serviços que lhe estão affetos correm com toda regularidade, achando-se as finanças do Estado perfeitamente normalizadas e não havendo mais receios de atrazos e apuros, a não ser em consequencia de graves erros ou por força de circumstancias verdadeiramente excepcionaes.

Não é essa uma affirmação leviana, mas a conclusão logica dos factos que, com a eloquencia irrefutavel das cifras, passo a expôr a v. ex.

O Thesouro continúa a manter em dia todos os seus pagamentos, quer em relação ao funccionalismo, quer em relação aos multiplos serviços que correm pelas tres Secretarias, — serviços esses que augmentam de anno para anno com o desenvolvimento geral do Estado,—quer finalmente em relação ao avultado serviço da divida fundada; e apesar do grande excesso de despesas verificado no exercicio financeiro que se encerrou a 30 de junho ultimo, excesso que subiu a *1.035:854$470*, devido principalmente ao grande desenvolvimento dos serviços de obras publicas, instrucção, arrecadação das rendas e policia, cujas dotações eram insufficientes,—apesar desse grande excesso de despesas, repito, os pagamentos não soffreram nenhuma interrupção, continuando a fazer-se sempre regularmente e com a maxima pontualidade.

Este facto explica-se naturalmente pelo excesso de renda verificado no exercicio de que se trata e pela facilidade com que o The-

souro, apparelhado com a lei da emissão de bonus, provê sobre o adiantamento da receita, — medida por assim dizer sempre necessaria, maximé no nosso regimen orçamentario.

O excesso de renda, a que venho de referir-me, foi de . . *1.010:126$003*, pois a receita orçada para o anno financeiro foi de *4.696:063$587* e a effectivamente arrecadada montou á importante cifra de *5.706:189$590*, como tudo consta dos respectivos quadros.

Este avultado excesso de receita cobriu quasi por completo o excesso de despesas do exercicio, de modo que este fechou com o insignificante deficit de *25:728$467*, aliás já liquidado no correr do primeiro semestre do actual.

E', pois, francamente lisongeira a situação das finanças do Estado; e, estudando-se os quadros estatisticos do rendimento dos impostos pelas respectivas repartições arrecadadoras, verifica-se que essa exhuberancia de renda é o resultado do desenvolvimento commercial e industrial do Estado e do melhoramento do serviço de arrecadação dos impostos.

E' o que passo a demonstrar.

Produziram augmento de renda quasi todos os impostos que recahem sobre o commercio do Estado, quer exportador, quer importador.

O primeiro, na ordem das considerações que venho fazendo, é o que entende com a principal industria do Estado—a industria herva-teira. Com effeito, o imposto de exportação de herva-matte, cuja previsão orçamentaria, por demais lisongeira, era de *1.588:272$243*, foi, ainda assim, muito além dessa previsão e produziu a importante cifra de *2.035:251$836* ; deu, pois, um avultado excesso de renda, computado em *446:979$593*, isto é, quasi a terça parte mais que a previsão do orçamento. Quanto á quantidade exportada, comparada com a do exercicio anterior, o augmento, em kilos, foi de *4.548.360*, pois neste foi de 40.679.387 e no relatado subiu a 45.227.747.

Um augmento, pois, de perto de 5 milhões de kilos, de um anno para outro: não pode haver mais positiva demonstração das condições prosperas em que se acha a principal industria do Estado.

Depois da renda do imposto de exportação de herva-matte que, como vê v. ex., teve um augmento de cerca de 29 %, devo assignalar tambem o de exportações diversas, cujo augmento foi de 65 %. Este imposto, com effeito, estava orçardo em *58:339$125* e produziu na arrecadação, *96:432$404*, dando assim um excedente de *38:093$279*.

Teve, pois, o commercio exportador, no exercicio findo, notavel augmento, e é isso justamente o que constata o quadro da exportação geral, inserto em outro logar deste relatorio.

Mas não foi só o commercio exportador: o importador teve tambem notavel incremento, como v. ex. vae ver.

A patente commercial estava orçada em *1.010:197$234*, e produziu, na arrecadação, *763:334$009* : não chegou, pois, a attingir a previsão orçamentaria; pelo contrario, rendeu, para menos dessa previsão, *246:863$225*.

Mas essa previsão, como sabe v. ex., é muito alta, pois é deduzida do rendimento desse imposto segunndo as antigas tabellas, tendo sido conservada no orçamento apenas por necessidade de equilibrio na previsão geral. Devemos, pois, comparar a renda do imposto de patente, não com a cifra prevista no orçamento, mas com o rendimento do

exercicio anterior. Ora, essa comparação mostra que a arrecadação da patente commercial augmentou de 25 °/o, pois rendeu *608:117$904* no exercicio de 1909—1910 e *763:334$007* no relatado, isto é, teve um augmento absoluto de *155:216$105*.

Depois da patente, que recahe sobre as mercadorias importadas destinadas ao consumo do Estado, vem o imposto sobre o sal tambem para consumo, constante do § 13 do orçamento da receita. Esse imposto estava orçado em *72:107$909* e deu a renda de *97:898$375*: produziu assim um augmento de *25:790$466*, ou seja, 35 o/o a mais sobre a previsão orçamentaria.

Augmentou tambem consideravelmente a renda do imposto de industrias e profissões, pois estava calculada, na previsão legislativa, em *246:101$707* e produziu effectivamente a quantia de 347:473$528, isto è, deu um excedente de 101:371$821. O augmento foi, pois, de 41 °/o.

Tambem tiveram excesso de renda os impostos sobre liquidos espirituosos e sobre polvora e armas de fogo.

Acompanhando,como é natural,o movimento geral do commercio de exportação e de importação, e imposto de fretes e passagens foi tambem além da previsão orçamentaria e deu, na arrecadação, um excesso de renda computado em *67:077$630*, pois estava orçado em *282:629$960* e produziu de facto *349:707$590*, isto è, deu um augmento de 24 °/o.

Assim tambem o imposto de propaganda, que deu um excesso de *13:904$974*, ou seja, 26 °/o mais que a previsão legislativa.

Outros impostos ainda, como verá v. ex. dos respectivos quadros demonstrativos, produziram excesso de renda na arrecadação; mas os que ácima acabo de mencionar, por sua natureza mesma, bastam para demonstrar, pela exhuberancia de sua renda, a prosperidade economica do Estado, resultante, principalmente, do desenvolvimento da sua viação ferrea e de rodagem. O desenvolvimento que têm tido os nossos meios de transporte, pondo em contacto facil e rapido, com outros mercados de producção e de consumo, os nossos centros industriaes e commerciaes, tem facilitado a circulação dos nossas riquezas; e é sabido que a producção está na razão geometrica da circulação. O nosso systema de viação, entretanto, ainda não está completo; muito ha que fazer ainda nesse sentido, quer em relação ao norte, quer em relação ao sul e oeste do Estado.

A prosperidade financeira a que me refiro indica assim, a par do melhoramento do serviço de arrecadação dos impostos, o desenvolvimento da capacidade productora do Paraná, reflectindo-se no augmento da sua exportação e consequentemente no desenvolvimento da sua importação e do seu commercio interno, em geral.

Mas não é só isso. Um outro indicio ainda revela essa prosperidade. E' a renda do imposto de transmissão de propriedade. E sabido com effeito que o augmento da producção dos capitaes circulantes valoriza os capitaes fixos. E' o que se dá no Estado. A valorização da propriedade,—terras, construcções, etc.,— é facto conhecido e está demonstrada no rendimento do imposto a que venho de referir-me. Com effeito, a previsão legislativa, para esse imposto, era de 251:738$163 : ora, a receita arrecadada por essa rubrica orçamentaria produziu quasi o triplo dessa cifra, pois

chegou a *736:198$662*. O excesso foi, assim, de *484:460$499* ou, por outra, de 193%. E' o maior excesso de todos os apontados.

Como vê v. exa., do breve estudo que venho fazendo, e como verá dos detalhes e quadros demonstrativos insertos neste mesmo relatorio, a magnifica receita de *5.706:189$590*, arrecadada normalmente, sem vexames para os contribuintes, sem exageros e sem perseguições, é, como disse a principio, o reflexo official da prosperidade economica do Estado; e si ella não se tivesse dado, si a arrecadação se tivesse mantido nos limites da previsão orçamentaria, sem produzir, sobre esta, o excesso de . . . . . *1.010:126$003*, o exercicio financeiro relatado teria fechado com enorme deficit, pois as dotações orçamentarias para certos serviços, que o governo não podia deixar de fazer, eram, como fiz ver na proposta do orçamento, por demais insignificantes para attendel-os.

Mas, si a receita arrecadada no exercicio, excedendo notavelmente a previsão legislativa, é o indicio da prosperidade economica do Estado, tambem revela o melhoramento do serviço de arrecadação das rendas. Não basta, com effeito, que a situação economica seja prospera para que a receita publica se eleve. E' necessario, é imprescindivel que, a par dessa prosperidade, que é a fonte das rendas, exista um serviço fiscal bem organizado e se faça com regulaqidade, segurança e honestidade a arrecadação dos dinheiros publicos. Onde não existe honestidade admistrativa, no serviço fiscal, não existe tambem a natural correspondencia entre a receita publica e a prosperidade economica. A situação economica pode ser prospera e a arrecadação da receita insignicante.

Os dados estatisticos provam que não é esse o caso do Paraná, pois a arrecadação das rendas elevou-se em quasi todas as repartições arrecadadoras, acompanhando o movimento geral de sua expansão economica.

O exame do quadro comparativo da arrecadação da receita, pelas respectivas estações fiscaes, nos exercicios de 1909 1910 e 1910—1911, prova exhuberantemente o que venho de dizer.

Com effeito, com excepção de poucas, as repartições fiscas do Estado têm melhorado o seu serviço e deram no exercicio relatado receita superior á do exercicio antecedente.

Basta accentuar aqui,—pois nos quadros a que me refiro estão todas as repartições discriminadas,—que somente as quatro Collectorias do Estado deram um augmento de renda computado em *709:629$766*.

Fica, pois, como affirmei a principio, perfeitamente demonstrado que a prospera situação das finanças do Estado é a resultante da sua prosperidade economica e do melhoramento do seu serviço de arrecadação dos impostos.

Mas, apezar dessa prospera situação financeira, o Thesouro não poderia solver em dia e com regularidade seus numerosos compromissos, si não contasse com o serviço da emissão de bonus, que lhe facilita sobremodo o adiantamento, em seus cofres, da receita necessaria ao seu movimento quotidianno.

Felizmente está elle hoje dotado com esse apparelho de credito, com o qual tem podido operar desafogadamente, trazendo rigorosamente em dia todos os seus pagamentos.

Não ha Thesouro bem organisado que dispense tal apparelho. A receita do Estado pode ser suffieiente para attender as suas despezas ; o estado das finanças pode ser prospero : ainda assim a emissão de bonus por adiantamento de reeeita é um apparelho indispensavel no meeanismo finaneeiro de um Estado. Sem meneionar aqui os paizes extrangeiros, basta lembrar que o Thesouro do Estado mais prospero da Federação Brasileira,—o Estado de S. Paulo, — não dispensa esse apparelho de eredito e ainda no exereieio finaneeiro de 1910 a sua emissão de titulos dessa natureza foi de 76.000:000$000, como se vê do ultimo relatorio da fazenda daquelle Estado.

A neeessidade desse apparelho, para os Thesouros publieos, explica-se faeilmente : é que o pagamento das despezas do Estado não se subordina inteiramente ás entradas da reeeita, de modo que, falhando estas, ou demorando, se possa suspender aquelle. Por outro lado, em virtude de numerosas circumstancias, que variam segundo a organisação orçamentaria e serviços publicos de cada Estado, ha occasiões em que os pagamentos a fazer attingem sommas superiores ás entradas da reeeita relativas ao mesmo periodo.

Partieularizando agora estas eonsiderações e examinando a nossa organisação orçamentaria, é faeil de ver que ao Thesouro do Estado é impreseindivel o apparelho de credito de que me venho oceupando.

Como se sabe, effectivamente, o nosso exercieio financeiro começa a 1° de julho de eada anno e termina a 30 de junho do anno seguinte. Ora, pelo contraeto da divida externa, justamente no primeiar dia do exereieio, isto é, a 1° de julho, tem o Thesouro de pagar a prestação semestral da nossa divida fundada, na importaneia de £ 22.220, ou seja, ao eambio de 16, 333:300$000. Quer isto dizer que, antes de qualquer arreeadação do exereieio, tem o Thesouro de effeetuar esse avultado pagamento. Onde o numerario para attender a essa despeza ? A não ser que venha do exereieio anterior um grande sóldo,—hypothese quasi irrealisavel para os Estados que progridem e onde eonsequentemente as despezas augmentam de anno para anno,— tem elle forçosamente de lançar mão do eredito, sinão quizer faltar aos compromissos do Estado.

Mas não é tudo. No fim de seis mezes, a eontar de 1° de julho, isto é, em 1° de janeiro seguinte, tem o Thezouro de attender á segunda prestação daquella divida, eom o pagamento de igual somma. Como, porém, attender a semelhante eompromisso, si a arreeadação do primeiro semestre recolhida aos seus cofres, não exeeder em muito aos pagamentos mensaes que elle tem de effeetuar ? A diffieuldade eresceria, pois, de ponto, si não tivesse elle o reeurso a que me refiro.

Sem adduzir outros exemplos, a respeito dos pagamentos que o Thezouro tem de effeetuar sem eogitar da reeeitaa té então arreeadada e reeolhida aos seus cofres, as eonsiderações que ahi fieam bastam para demonstrar que a emissão de bonus, por adiantamento de reeeita, é um apparelho neeessario, imprescindivel no nosso meehanismo finaneeiro. Foi por meio delle que eonsegui pôr em dia o pagamento de todos os eompromissos do Estado e é ainda por meio delle que essa pontualidade se mantém até hoje, — estando aliás perfeitamente garantido o resgate dos titulos aetualmente em eireulação, no valor total de 999:750$212, pois tem o Thezouro, nesta data (1), em seus cofres e

(1) 31 de Dezembro.

em conta-corrente no London and Brasilian Bank, a quantia de . . . . . 1.270:836$481 (1)

Como vê, pois, v. ex. pela breve exposição que acabo de fazer, baseada unicamente na verdade das cifras, as finanças do Estado, como disse a principio, estão perfeitamente normalizadas, achando-se pagas todas as dividas vencidas, havendo em cofre numerario sufficiente para o resgate dos titulos emittidos por adiantamento de receita e ainda não vencidos e não passando, para o novo quatriennio presidencial, outros encargos além daquelles que, ainda por vencer-se, constam do orçamento e das auctorizações já utilizadas pelo governo.

E assim, terminando estas considerações de ordem geral e passando a expôr, em detalhe, os dados em que ellas se fundam, seja-me licito congratular-me com v. exa. pelo estado lisongeiro em que se acham as finanças do Estado ao terminar v. exa. o seu proficuo quatriennio presidencial.

II

A RECEITA DO ESTADO

A receita orçada para o exercicio financeiro de 1910 – 1911 foi de *4.696:063$587*, assim discriminada na lei orçamentaria n. 976, de 9 de abril de 1910 (2) :

§§		
1	Liquidos espiritnosos	58:7160333
2	Polvora e armas de fogo	6:590$000
3	Arrematações judiciaes	1:135$530
4	Impostos sobre animaes	19:312$213
5	» » gado exportado. . . .	77:248$853
6	Industrias e profissões.	246:101$707
7	1/2 % sobre demandas.	2:274$299
8	Transmissão de propriedades	251:738$163
9	Exportações diversas	58:339$125
10	Gado para consumo.	23:882$968
11	10 % addicionaes sobre os impostos acima.	74:533$919
12	Taxas das barreiras.	38:000$000
13	Sal para consumo	72:107$909
14	Sello etc., (inclusive vendas e legitimações de terras).	348:933$100
15	Patente Commercial	1.010:197$234
16	Exportação de herva-matte	1.588:272$243
17	Concessões e privilegios	2:333$333
18	Ssbre invernadas e aforamentos. . . .	1:786$793
19	Divida activa.	45:725$592
20	Divida colonial	46:824$528
21	Fretes e passagens.	282:629$960
22	Receita eventual	115:586$719
23	Taxa escolar.	23:446$933
24	Imposto de propaganda	53:552$714

(1) Saldo do livro caixa 489:395$361; em caderneta do London and Brnzilian Bank 781:441$120.

(2) O § 2) da receita, (Contrac'o Westermann,), foi supprimido por força da resisão do contracto de arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná.

INDICE

Das materias contidas neste relatorio

INTRODUCÇÃO

I

Situação economica e financeira

Pags.

Ultimo relatorio do quatriennio presidencial.—Finanças normalizadas; o Thesouro em dia com todos os pagamentos.—Excesso de renda no exercicio.—Defecit coberto.—Situação lisongeira das finanças. Desenvolvimento commercial e industrial, exportador e importador.—Augmento da exportação de herva-matte e do respectivo imposto.—Augmento de outras exportações.—Augmento da importação e da patente.—Augmento do imposto de industrias e profissões.—Augmento de outros impostos.—Transmissão de propriedade: grande augmento. Total da arrecadação: 5.706: 89$590.—Augmento da arrecadação em quasi todas as estações fiscaes.—Emissão de bonus; apparelho de credito necessario. Saldo em cofre e em conta corrente no London and Brazilian Bank 1—6

II

A receita do Estado

Receita orçada para o exercicio. Discriminação da receita.—Excesso de arrecadação sobre a previsão legislativa.—Impostos cuja renda excedeu a previsão.—Transmissão de propriedades.—Exportação de herva-matte. Industrias e profisões.—Fretes e passagens.—Exportações diversas.—Divida activa. Imposto predial.—Sal para consumo.—Outros impostos.—Considerações á respeito.—Comparação da renda em diversos exercicios.—Excesso de 193 °/₀ na arrecacação do imposto de transmissão. O excedente no imposto de exportação.—Em outros impostos.—Impostos que renderam menos que a previsão orçamentaria. A patente: rendeu menos que a previsão, porém mais que no exercicio anterior.—Sellos, etc.—Receita eventual.—Outros impostos.—Considerações 6—13

IV

Pags.

III

A despesa do Estado

Despesa orçada para o exercicio.—Total insufficiente. - Dotações insufficientes. - Obras publicas em geral.—Instrucção publica; arrecadação das rendas; policia; força publica; hygiene; presos pobres,—Supplemento de verbas.—Total das despesas effectuadas.—Excesso de despesas.—Despesas das tres Secretarias d'Estado. Secretaria do Interior; despesa orçada; despesa effectuada; extraordinaria; excesso.—Secretaria de Finanças; despesa orçada; despesa effectuada; extraordinaria, excesso. - Secretaria de Obras Publicas; despesa orçada; despeza effectuada; extrrordinaria; excesso. Total das despesas; total da receita; deficit 13 - 15

IV

A exportação do Estado

Valor official da exportação.—Augmento sobre o exercicio anterior.—Exportação de herva-matte. Consideravel augmento. Quantidade exportada. Augmento consideravel. Renda do imposto; excesso sobre a previsão.—Serviço de fiscalização; desenvolvimento da industria hervateira.—Quadro comparativo; exportação por diversos pontos; no exercicio relatado comparado com o anterior; grande augmento.—Valorisação do producto; valorização dos hervaes. A lei da equiparação; a experiencia depõe em seu favor.—Exportação de madeiras; augmento; desenvolvimento da industria — Exportação de phosphoros; industria importante. - Exportação de café; augmento; terras roxas no Paraná; necessidade de estradras. - Exportação de animaes. - Outras exportações 16 - 19

V

A importação do Estado

Comparação da exportação total com a importação directa; balança commercial falsa.—Importação extrangeira e dos outros Estados da União.—Importação de cabotagem; importação pelas fronteiras terrestres.—A balança commercial; comparação de toda a exportação com toda a importação.—Qual a maior?—A balança dá saldo ou deficit? - Demonstração dada no relatorio passado.—Importação maior que a importação.—Condições do commercio exportador e importador. - A balança commercial; theoria simplista; desmentida pelos factos; a Inglaterra; a Grecia; a Hespanha; o Perú. —O saldo da balança não prova riqueza. Nova demonstração; a importação no exercicio comparada com a exportação; esta é maior que aquella — Quadro da importação 19 - 20

VI

O Contencioso

Serviços affectos ao Contencioso.—Cobrança da divida activa.—Excesso de arrecadação.—Augmento da divida activa. Causas principaes; máo lançamento dos impostos; desidia das Promotorias Publicas. Cobrança da divida feita directamente pelo Solicitador dos Feitos da Fazenda. Cobrança de alcances de responsaveis á Fazenda,—Necessidade da revogação da disposição da lettra s do art. 143 da lei judiciaria. Defraudores do imposto de transmissão de propriedade; acção do Contencioso; maior rendimento do imposto. Denuncia do julgamento de um inventario sem pagamento do respectivo imposto; acção do Contencioso. Contrabando de herva-matte; herva-matte paulista despachada como de producção paranaense; multa e pagamento do imposto 21 22

Pags.

VII

A Junta Commercial

Os trabalhos da Junta; regularidade.—Sessões durante o periodo relatado; varios assumptos tratados, discutidos e resolvidos. —A Secretaria da Junta.—Decreto de 18 de Janeiro de 1911. Numero de contractos sociaes archivados; estatutos de sociedades anonymas; prorogações de contractos; distractos sociaes.—Firmas commerciaes registradas; titulos de nomeação.—Registro de marcas; marcas da industria de herva matte; numero superior ao do anno anterior; prova de desenvolvimento dessa industria.—Numero diminuto de fallencias no Estado. Numero de eleitores do collegio commercial; matricula de diversos commerciantes nas condições legaes. —Rubrica de livros commerciaes.—Atrazo da contabilidade commercial no Estado 22—23

VIII

O Instituto Agronomico

Os estabelecimentos agricolas do Estado; regular funccionamento.—Trabalhos de lavoura.—Acclimação de plantas novas.—Amanho de novo terreno; trabalhos technicos e demonstrações diversas.—Correspondencia do Instituto.—Numero de cartas expedidas e recebidas; consultas diversas; soluções.—Os campos de experiencias; os dias de demonstrações praticas; frequencia de interessados; instrucção ministrada: sobre amanho de terras, plantações, manejo de instrumentos agrarios, etc. Numero de visitantes do estabelecimento. Extensão de campo em cultura.—O Posto de Ponta Grossa. A Secção Zootechnica.—Exposição Pecuaria; premios. —Plantações; colheitas; distribuição de sementes 23—25

IX

A Fiscalisação

O serviço de fiscalisação de impostos; melhoramentos que tem experimentado; resultados. Inspecções feitas pelo Fiscal da Fazenda; no littoral e no centro do Estado; detalhes desse serviço no respectivo relatorio.—Fiscalisação por todo o territorio; zona do Rio Negro; Rio Preto; Batéas; cessação do contrabando; proveito da industria hervateira do Estado; renda para os cofres publicos.—Fiscalisação na zona do rio do Peixe; serviço installado ultimamente; logares despovoados; o contrabando de herva-matte; necessidade da fiscalisação; installação de Agencias e Postos Fiscaes.—O novo regulamento da exportação.—Decreto n. 315.—Dos direitos de exportação; do peso; da pauta; do despacho, arrecadação e embarque de generos; dos manifestos; da exportação por estrada de ferro e por outros logares, dos generos de producção dos Estados limitrophes; outras disposições 25—41

Annexos

Expediente

1910-1911

Leis 47—48
Decretos 49—53
Isenções 54-57
Circulares 58—59

Paps.

Relatorio do Contencioso
1910 - 1911

Relatorio apresentado pelo dr. Procuaador Fiscal do Estado 63—65
Relatorio apresentado pelo Solicitador dos Feitos 66—67
Pareceres 68—72
Quadro da divida activa 72—73
Relação dos proprios do Esta'o 74—75
Contractos 76
Numero de pareceres 77

Relatorio da Junta Commercial
1910—1911

Relatorio apresentado pelo Presidente da Junta Commercial 79 86
Tabella dos documentos que pagaram sello 87

Relatario da Directoria do Instituto Agronomico

Relatorio apresentado pelo Director do Instituto Agronomico 89—95

Relatorio do Fiscal da Fazenda

Relatorio apresentado pelo Fiscal da Fazenda 99 108

Movimento do Caixa

Qudros da despesa effectuada por caixa no exercicio de19 0 1911 109—128
Quadros da despesa effectuada por Caixa no primeiro semestre de 1911—1912 128—136

Resumo do Caixa

1910 - 1911 95 97
1911—1912 (1.° semestre) 97—98
Quadro da receita geral 137
Quadro comparativo entre a receita orçada e a arrecadada 139

Secretaria do Interior

Demonstração das despesas 141
Comparação entre a despesa orçada e a effectuada 143

Secretaria de Finanças

Demonstração das despesas 145
Comparação entre a despesa orçada e effectuada 147

Secretaria de Obras Publicas

Demonstração das despesas 149
Comparação entre a despesa orçada e a effectuada 151
Balan'ço geral da receita e despesa 153
Exportação geral 155
Exportação de herva-matte 157
Prtente commercial e sal 159
Demonstração das rendas recolhidas directamente á Secretaria de Finanças 161
Movimento da recita e despesa das estações arrecadadoras 163
Quadro comparativo da receita arrecadada pelas estações fiscaes nos exercicios de 1909—1910 e 1910—1911 168
Movimento de estampilhas 167
Estatistica da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, de dezembro de 1910 a dezembro de 1911 169—291
Movimento da receita e despesa de cada uma das estações ficaes do Estado 242 302

Errata

Diversos erros escaparam á revisão deste relatorio. Entre elles convém assignalar :

A' pag. 6 : Onde se lê, na 2.ª linha : *1.270:836$481*, deve se ler . . . *1.260:836$481*, de accordo com o resumo do *Caixa*, á pag. 98. E na nota á mesma pag. 6, onde se lê : *489:395$361*, deve se ler : *479:395$361*, de accordo com o mesmo resumo do *Caixa*.

Por equivoco na impressão, o resumo do *Caixa* está inserto em seguida ao relatorio do Instituto Agronomico, quando devia ficar em seguida ao titulo competente, *Movimento do Caixa*.

25	Imposto predial	160:794$126
26	Divida activa do imposto predial . . .	10:865$552
27	Taxa sanitaria	20:000$000
28	Beneficio de loterias	55:133$741
		4.696:063$587

Essa previsão legislativa, por demais lisongeira, foi entretanto consideravelmente excedida na arrecadação, pois a receita total arrecadada, como consta dos respectivos quadros demonstrativos, montou á importante cifra de *5.706:189$590*

Houve assim, no exercicio, um excesso de renda computado em *1.010:126$003*.

Esse excesso, como se vê do quadro comparativo inserto em outro logar, provém do facto de terem sido arrecadados :

Para mais, em algumas rubricas . . .		1.358:226$372
Para menos, em outras		474:373$122
Diferença . . .		883:853$250
Receita não classificada	35:117$474	
Receita extraordinaria	91:155$279	126:272$753
		1:010:126$003

As rubricas que excederam as previsões orçamentarias foram as seguintes :

§§		
8	Transmissão de propriedades . . .	484:460$499
16	Exportação de herva-matte	446:979$593
5	Industrias e profissões.	101:371$821
11	100/0 addicionaes	69:573$818
21	Fretes e passagens:	67:077$630
9	Exportações diversas	38:093$279
19	Divida activa.	31:784$442
25	Imposto predial	31:031$726
13	Sal para consumo	25:790$466
24	Imposto de propaganda	13:904$974
7	Taxa judiciaria	11:758$875
1	Liquidos espirituosos	11:175$067
12	Taxa das barreiras.	6:350$950
23	Taxa escolar.	4:646$737
10	Gado para consumo	4:644$782
3	Arrematações judiciaes	4:226$992
4	Imposto sobre animaes	3:203$546
18	Sobre imvernadas e aforamentos . .	1:552$174
2	Polvara e armas de fogo	599$000
	Não classificada	35:117$474
	Extraordinaria	91:155$279
		1.484:499$125

Como tenho feito em meus relatorios anteriores, vou alinhar aqui algumas considerações a respeito deste exesso de receita.

Transmissão de propriedades.— Estava orçado este imposto em *251.738$163* e produziu, na arrecadação, *736:198$662*. O excesso foi, pois, de *484:460$499* ou, por outra, de 193 %.

Recorrendo-se aos quadros respectivos constata-se que esse avultado excesso é o resultado simultaneo do grande movimento que tem tido a propriedade immovel no Estado e da melhor arrecadação do respectivo imposto.

O desenvolvimento dos meios de transporte e, consequentemente, dos centros productores do Estado tem produzido por toda parte a valorisação da propriedade, principalmente dos hervaes e dos pinheiraes, cujas industrias têm tido grande incremento de certo tempo a esta parte, como attesta o consideravel augmento da exportação de herva-matte e madeiras, no exercicio relatado.

Quanto ao serviço de arrecadação desse imposto, como já disse em meu ultimo relatorio, tem elle melhorado muito, em consequencia das medidas que esta Secretaria tem tomado, no sentido de evitar ou punir a sua fraudação.

O rendimento do imposto de transmissão de propriedades tem sido o seguinte, nos ultimos annos :

Em	1904—1905	197:034$870
»	1905—1906	169:547$735
»	1906—1907	246:750$416
»	1907—1908	244:512$516
»	1908—1909	263:951$488
»	1909—1910	467:678$466
»	1910—1911	736:198$662

Exportação de herva-matte.—Na previsão orçamentaria entrou o imposto de exportação de herva matte com o importante contingente de *1.588:272$242*.

A arrecadação, porém, foi muito além dessa cifra e produziu *2.035:251$836*. Como se vê, um excesso de *446:979$593*, ou seja, 29 % a mais sobre a previsão legislativa.

E' a maior arrecadação que se tem feito até hoje, não só em relação ao proprio imposto, comparado com os annos anteriores, como em relação ás outras rubricas do orçamento da receita.

Este avultado excesso de renda, produzido pelo imposto que recahe sobre o principal producto do Estado, demonstra ao mesmo tempo, de modo irrecusavel, o constante desenvolvimento da principal industria paranaense e o accerto das medidas tomadas pelo governo estabelecendo o serviço de fiscalisação das rendas na zona contestada ao Paraná pelo Estado de S. Catharina, para onde se escoava grande parte da nossa producção sem o pagamento dos impostos devidos.

Em outra parte deste relatorio voltarei a tratar deste assumpto.

A arrecadação do imposto de exportação tem sido a seguinte, nos ultimos annos :

Em	1907—1908	1.485:904$040
»	1908—1909	1.647:221$514
»	1909—1910	1:830:572$398
»	1910—1911	2.035:251$836

Industrias e profissões.—Este imposto produziu um excesso de receita computado em *101:371$821*, pois estava orçado em . . . . *246:101$707* e deu, na arrecadação, *347:473$528*. O augmento relativo foi, pois, de 41 %.

Este magnifico excesso indica o desenvolvimento que tem tido o nosso commercio interno, em virtude do desenvolvimento da viação ferrea e de rodagem, no Estado, assim como o melhoramento do serviço de lançamento e cobrança do imposto de que se trata.

A' vista deste resultado, não se tornou necessaria a reforma das tabellas do referido imposto e augmento das respectivas taxas, até o dobro das actuaes ; pelo que não se utilizou o Poder Executivo da autorização que lhe conferiu o Congresso Legislativo, na lei orçamentaria vigente.

Eis a renda annual desse imposto, desde 1902—1903 :

Em	1902—1903.	181:898$766
»	1903—1904.	186:543$585
»	1904—1905.	190:011$389
»	1905—1906.	199:591$595
»	1906—1907.	210:733$871
»	1907—1908.	230:093$710
»	1908—1909.	246:101$707
»	1909—1910.	259:316$276
»	1910—1911.	347:473$528

10% addicionaes.—Por esta rubrica do orçamento da receita foi arrecadada a quantia de *144:107$737*. Sendo a previsão legislativa de *74:535$919*, o excesso de renda verificado foi de *69:573$818*.

Este excesso explica-se facilmente, pois quasi todos os impostos sobre os quaes se cobram addicionaes deram augmento de renda.

Fretes e passagens.— Estava orçado em *282:629$960* e produziu *349:707$590*. O excesso arrecadado foi assim de *67:077$630* ou 24% a mais sobre a previsão orçamentaria.

Este augmento de renda é natural, pois tendo augmentado o movimento de transporte de mercadorias e passageiros, ou por outra, tendo augmentado o commercio de exportação e importação, não podia deixar de elevar-se a renda do imposto de que se trata, justamente pela natureza da sua incidencia.

O rendimento deste imposto tem sido o seguinte :

Em	1904—1905.	175:260$739
»	1905—1906.	211:239$839
»	1906—1907.	286:776$740
»	1907—1908.	261:387$180
»	1998—1909.	299:725$962
»	1909—1910.	323:488$880
»	1910—1911.	349:707$590

Exportações diversas.—Esta rubrica orçamentaria, que comprehende diversos artigos de exportação do Estado, não especificados em rubricas especiaes, deu tambem avultado excesso de receita, pois estava orçada em *58:339$125* e produziu *96:432$404*. O augmento foi assim de *38:093$279* ou de 65%.

O quadro geral da nossa exportação no exercicio relatado mostra que para este resultado contribuiram em grande escala as madeiras, que tiveram maior exportação que no exercicio anterior.

Eis o rendimento deste imposto, nos ultimos annos:

Em	1906—1907.	56:882$165
»	1007—1908.	67:288$722
»	1808—1909.	50:846$488
»	1909—1910.	77:359$200
»	1910—1911.	96:432$404

Divida activa.—Orçado em *45:725$592* produziu *77:510$034*. Deu, pois, um excesso de renda computado em *31:784$442*, ou 69% mais sobre a previsão orçamentaria.

Este resultado mostra que o Contencioso se tem esforçado no serviço de cobrança da divida activa. Infelizmente a sua acção, nesse sentido, salvas algumas excepções, não é convenientemente secundada pelas Promotorias Publicas, acarretando esse facto, como se sabe, graves inconvenientes para o serviço de arrecadação de impostos.

Em outra parte deste relatorio voltarei a tratar deste assumpto.

Imposto predial.—A renda do imposto predial continúa a augmentar. No exercicio de que se trata a previsão orçamentaria, para essa rubrica, era de *160:794$126* e a importancia arrecadada foi de *191:825$852*. Houve, pois, um excesso de *31$031:726*, ou mais 19% sobre a previsão orçamentaria.

Esta arrecadação é o resultado simultaneo do melhor lançamento do imposto e do augmento do numero de predios nesta capital.

A renda deste imposto tem sido esta :

Em	1904—1905.	137:709$172
»	1905—1906.	134:570$315
»	1906—1907.	159:705$521
»	1907—1908.	153:019$683
»	1908—1909.	160:794$126
»	1909—1910.	171:786$407
»	1910—1911.	191:825$852

Sal para consumo.—Deu um excesso de renda computado em *25:790$466*, ou 35 %, mais que a previsão orçamentaria, pois esta era de *72:107$909* e a arrecadação foi de *97:898$375*.

Imposto de propaganda.—Orçado em *53:552$714* produziu .... *67:457$688* : excesso *13:904$974*, ou mais 26 % que a previsão orçamentaria.

Taxa judiciaria.—Orçada esta rubrica em *2:274$299* produziu na arrecadação *14:033$174* : o excesso foi assim de *11:758$875*.

Liquidos espirituosos.—A previsão foi de *58:716$333* e a arrecadação de *69:891$400* : excessso *11:175$067*.

Outros impostos.—Deram ainda excesso de renda, as seguintes rubricas : *Taxas das Barreiras, 6:350$950 ; Taxa escolar, 4:646$737; Gado para consumo, 4:644$782 ; Arrematações judiciaes, 4:226$992 ; Imposto sobre animaes, 3:203$547 ; Sobre invernadas e afolamentos, 1:552$174 ; Polvora e armas de fogo, 599$000.*

Passo agora a tratar das rubricas da receita que produziram memos que as previsões orçamentarias. Foram ellas as seguintes :

§§		
15	Patente Commercial	246:863$225
14	Sellos, etc.	74:061$245
22	Receita eventual	42:032$940
5	Imposto sobre gado exportado. . .	32.124$249
28	Beneficio de Loterias.	28:997$319
20	Divida colonial	21:553$011
27	Taxa sanitaria	15:605$277
26	Divida activa do imposto predial . .	10:802$523
17	Concessões e privilegios.	2:333$333
		474:373$122

Torna-se necessario fazer aqui tambem algumas considerações a respeito das rubricas que produziram menos que as previsões legislativas.

Patente commercial.— Esta rubrica estava orçada em . . , . . . *1.010:197$234* e produziu *763:334$009*. Rendeu, pois, para menos, *246:863$225*.

Esta comparação, porém, não exprime a verdade, porque um de seus termos é falso.

Com effeito, a previsão para o imposto de patente, por necessidade de equilibrio na previsão geral do orçamento da receita, tem se conservado a mesma que se deduzia da renda produzida por esse imposto de accordo com as antigas tabellas, quando, como se sabe, essas tabellas soffreram grande modificação para menos.

A comparação, pois, para conhecer-se do resultado do imposto, sob o ponto de vista do seu rendimento, deve ser feita, não entre a previsão e a arrecadação, mas entre o rendimento effectivo dos dois ultimos exercicios.

Ora, feita nessas condições, a comparação patenteia que a renda desse imposto, no exercicio relatado, produziu mais *155:216$105* que no exercicio anterior, pois neste havia dado *608:117$904* ao passo que no ultimo se elevou a *763:334$009*. Quer isto dizer que, do exercicio de 1909—1910 para o exercicio de 1910—1911 a renda do imposto de patente augmentou de 25%.

Este resultado indica ao mesmo tempo o nosso desenvolvimento commercial importador, em consequencia do desenvolvimento da viação ferrea e de rodagem, no Estado, e o melhoramento do serviço da arrecadação desse imposto,—serviço que se faz actualmente, não só nas duas Collectorias do littoral, mas em todas as localidades servidas por estrada de ferro que trafega entre este e outro Estado.

Eis a sua renda desde 1899 :

Em	1899—1900.	394:585$438
»	1900—1901.	510:946$624
»	1901—1902.	543:360$158
»	1902—1903.	557:873$832
»	1903—1904.	569:381$017

»	1904—1905.	576:127$031
»	1905—1906.	807:799$790
»	1906—1907.	985:267$997
»	1907—1908.	1.007:766$273
»	1908—1909.	937:357$442
»	1909—1910.	608:117$904
»	1910—1911.	763:334$009

Sellos, etc.—Esta rubrica estava orçada em *348:933$100* e produziu *274:871$855*. A differença para menos foi, pois, de. . . . . *74:061$245*.

A renda desse imposto, como já fiz vêr em meu ultimo relatorio, é muito variavel, pois nessa rubrica estão comprehendidos não só a venda do sello adhesivo, mas o imposto proporcional sobre vencimentos e as vendas e legitimações de terras, cousas estas que, por sua natureza mesma, oscillam muito de anno para anno.

Mas não é só isso. Uma outra causa ainda existe para essa oscilação: é que a venda do sello adhesivo, apesar dos esforços desta Secretaria, não se faz ainda, em todas as repartições fiscaes, com a necessaria regularidade.

O seguinte quado demonstra o que venho de dizer :

Em	1900—1901	281:077$912
»	1901—1902	187:249$831
»	1902—1903	219:952$270
»	1903—1904	221:551$757
»	1904—1905	317:594$959
»	1905—1906	246:448$778
»	1906—1907	741:782$818
»	1907—1908	155:664$890
»	1908—1909	149:351$598
»	1909—1910	231:127$250
»	1910—1911	274:871$855

Receita eveniual.—Orçada em *115:586$719*, deu *73:553$779* : differença para *42:032$940*.

A natureza desta rubrica não permitte nenhuma previsão.

Imposto sobre gado exportado.—Esta rubrica foi orçada em. . . *77:248$853* e produziu apenas *45:124$604*. A diferença para menos foi assim de *32:124$249*.

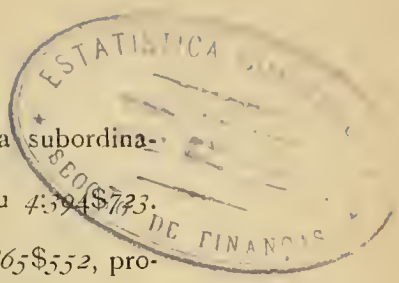
Esta baixa na renda deste imposto é attribuida á diminuição da sahida do gado para S. Paulo, ultimamente. E' essa sem duvida uma das causas da depressão; mas a falta de fiscalização rigorosa nesse serviço, por parte dos funccionarios do fisco na zona do norte, é tambem causa desse facto.

Para melhorar esse serviço, o sr. Fiscal da Fazenda tem feito diversas inspecções em repartições daquella zona.

Beneficio de Loterias. - Orçada esta rubrica em *55:133$741*, produziu *26:136$422*. A differença para menos foi de *28:997$319*.

Divida colonial. - A differença para menos foi de *21:553$011*, pois estava orçada em *46:824$528* e produziu *25:271$517*.

A cobrança desta divida é feita pela Secretaria de Obras Pu-



blicas e Colonização, por intermedio de cobradores a ella subordinados. E' uma verdadeira anomalia administrativa.

Taxa sanitaria. Orçada em *20:000$000*, produziu *4:394$723*. Differença para menos *15:605$277*.

Divida activa do imposto predial.— Orçada em *10:865$552*, produziu *63$029* : differença para menos *10:802$523*.

Concessões e privilegios.—Nenhuma arrecadação se fez sob esta rubrica, que estava orçada em *2:333$333*.

III

A DESPEZA DO ESTADO

A despeza orçada para o exercicio, com exclusão do Contracto Westermann, já rescendido, foi de *4.696:063$587*.

Esse total, porem, era insufficiente, pois certos serviços não tinham no orçamento as dotações que de facto reclamam. Basta dizer que o serviço de *Obras publicas em geral* estava contemplado apenas com a insignificante verba de *229:703$869*. Quem conhece o Estado, seu vasto territorio e suas innumeras necessidades; quem acompanha o seu rapido desenvolvimento, de certo tempo a esta parte; quem sabe que, em orçamentos passados, aquelle serviço já teve melhores dotações,— comprehende facilmente que com tão diminuta quantia quasi nada poderia fazer o governo.

O mesmo dá-se com outros serviços, como os de instrucção publica, arrecadação das rendas, policia, força publica, hygiene, presos pobres, sem falar em despezas extraordinarias, como as de propaganda de productos do Estado, as da questão de limites e outras, especificadas nos respectivos quadros.

Nesses condições, não era possivel deixar de exceder a cifra da despeza orçada, supplementando aquellas verbas; e esse excesso foi de *1.035:854$470*, pois a despeza total effectuada, como consta dos quadros das tres Secretarias d'Estado, foi de *5.731:918$057*.

Esse excesso de despeza, porém, foi por assim dizer coberto pelo excesso de receita, de que tratei no capitulo proprio. Com effeito, sendo esse excesso de renda computado em *1 010:126$003* e comparada esta cifra com a de *1.035:854$470*, verifica-se que o exercicio fechou com o insignificante deficit de *25:728$467*, o que equivale a dizer que o excesso de despeza foi coberto pelo excesso de receita.

O excesso de despezas, de que me occupo, está distribuido pelas tres Secretarias d'Estado, como se vê detalhadamedte dos respectivos quados comparativos entre a despeza orçada e a effetuada.

Darei aqui uma demonstração minuciosa de tudo.

Secretaria do Interior

Despeza orçada	2.756:810$892
Despeza effectuada	*2.894:417$593*
Para mais	137:606$701
Extraordinaria	*117:567$667*
Excesso.	255:174$368

A differença de *137:606$701* na despeza das rubricas orçamentarias provém do facto de terem sido dispendidos :

Para mais, em algumas rubricas	156:174$512
Para menos, em outras	*18:567$811*
Differença para mais	137:606$701

Reunindo-se a essa differença mais a somma de *117:567$667* que figura nos quadros sob a rubrica *Extraordinaria*, temos, na Secretaria do Interior, um excesso de despezas computado em . . . . . *255:174:368*, devido principalmente á Repartição de policia, instrucção publica, questão de limites, presos pobres, Congresso de Geographia, saude publica, Secretaria d'Estado e Instituto Commercial de Paranaguá.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despeza orçada	1.312:261$466
Despeza effectuada	*1.455:841$240*
Para mais	143:579$774
Extraordinaria	*99:890$802*
Excesso.	243:470$576

A differença de *143 579$774* para mais nas despezas das rubricas orçamentarias provém do facto de terem sido dispendidos :

Para mais, em algumas rubricas.	252:712$008
Para menos, em outras	*109:132$234*
Differença para mais.	143:579$774

A essa quantia deve-se reunir mais a de *99:890$802*, que figura nos quadros sob a rubrica *Extraordinaria*. Desse modo eleva-se o excesso de despezas, na Secretaria de Finanças, a *243:470$576*, devido principalmente, como consta das respectivas demonstrações, ao serviço de arrecadação das rendas, a exercicios findos, a restituições diversas e á propaganda de herva-matte.

A despeza maior da Secretaria, como se sabe, é a da Divida Fundada, que, por si só, representa approximadamente a metade da despeza total.

Em segundo logar, figura a despeza com o serviço de arrecadação. Esse serviço foi consideravelmente melhorado por toda parte e estabelecido em toda uma zona do Estado, onde até ha pouco tempo não era executado. As despezas elevaram se assim, como se vê do respectivo quadro, a *454:037$376*.

Ora, a receita arrecada no mesmo periodo elevou-se ao total de *5.706:189$590* : o que quer dizer que o Estado fez, para arrecadar suas rendas, a modica despeza de menos de 8% da quantia arrecadada.

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Despeza orçada	626:991$229
Despeza effectuada	*938:215$420*
Differença para mais.	311:224$191
Extraordinaria	*225:985$335*
Excesso	537:209$526

A differença de 311:224$191 para mais na despeza das rubricas orçamentarias provém do facto de terem sido despendidos :

Para mais, em algumas rubricas	333:355$826
Para menos em outras	*22:131$635*
Differença para mais.	311:224$191

A essa somma deve reunir-se a de *225:985$335* que figura nos quadros sob a rubrica *Extraordinaria*. Eleva-se assim o excesso de despezas, na Secretaria de Obras Publicas, a *537:209$526*, devido principalmente ao serviço de Obras Publicas.

Reunamos agora os resultados acima para conhecermos a despeza total do exercicio.

Secretaria do Interior :

Despeza orçada	2.756:810$892	
Excesso.	255:174$368	3.011:985$260

Secretaria de Finanças :

Despeza orçada	1.312:261$466	
Excesso.	243:470$576	1.555:732$042

Secretaria de Obras Publicas :

Despeza orçada	626:991$229	
Excesso.	537:209$526	1.164:200$775
Total das tres Secretarias.		5.731:918$057

Comparando-se essa despesa total com a receita total arrecadada, temos.

Despesa total effectuada	5.731:818$057
Receita total arrecadada	5.706:189$590
Differença para mais na despesa. . . .	25:728$467

Essa differença é o deficit com que fechou o exercicio e pode ainda ser verificada do seguinte modo:

Excesso total da despesa.	1.035:854$470
Excesso total da receita.	1.010:126$003
Deficit	25:728$467

Como se vê, o excesso da arrecadação da renda cobrio por assim dizer o excesso das despezas, pois o deficit verificado é relativamente nullo.

IV

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO

O valor official da exportação de productos do Estado attingiu, no exercicio relatado, a importante cifra de *27.811:335$550*, contra *24.522:330$986* no exercicio anterior.

Houve assim, como se vê, de um anno para outro, o augmento de *3.289:004$564* no valor official da exportação geral.

—Para esse notavel desenvolvimento do nosso commercio exportador contribuiu em primeiro logar, como sempre, o principal producto do Estado,—a herva-matte.

A exportação desse artigo attingiu no exercicio relatado a importante cifra de *45.227.747* kilos, no valor official de *22.613:873$500*, contra *40.679.387* kilos, no valor official de *20.339:693$500*, no exercicio anterior.

O augmento da quantidade exportada foi, pois, de *4.548.360* kilos e o valor official desse augmento, *2.274:180$000*.

A estatistica da exportação desse producto não registrou ainda, de um anno para outro, tão notavel augmento na sahida desse artigo.

Este facto, por si só, basta para demonstrar o grande desenvolvimento da principal industria do Estado e o melhoramento do serviço de arrecadação do imposto de exportação da herva matte.

Esse serviço, estabelecido em diversos pontos do rio Preto e do rio Negro, por meio de estações fiscaes creadas nos logares convenientes, collocou a industria hervateira naquella zona em condições normaes, acabando com o contrabando que ali se fazia em grande escala para o Estado de S. Catharina, que beneficiava o nosso producto sem o pagamento do imposto a que está sujeita sua exportação em todos os outros pontos de sahida do Estado.

Com a fiscalisação exercida em toda a zona do Rio Negro, o commercio normalizou-se, a herva-matte valorizou-se e grande quantidade della, deixando de sahir para o visinho Estado, passou a ser beneficiada nos engenhos daquella cidade e, pela estrada de ferro, procurou sahida por nossos portos. Mesmo a herva em bruto, encontrando melhor preço no mercado de Curityba, aqui veio ser vendida em não pequena escala.

A fiscalização em Batêas produziu tambem identico resultado. Com affeito, tendo o governo melhorado as estradas de rodagem que ligam aquelle ponto a esta capital, os hervateiros daquella zona ficaram com dois mercados á escolha, o de S. Catharina e o de Curityba, para venderem o seu producto, que desse modo valorizou-se consideravelmente.

Por outro lado, as hervas da zona servida pela linha sul da Estrada de ferro S. Paulo Rio-Grande affluem cada vez mais, pela facilidade de transporte, pera os nossos centros industriaes, dando assim enorme desenvolvimento á industria de que se trata.

O seguinte quadro põe em evidencia, por meio dos numeros, o que venho de affirmar :

Exportação de herva-matte pelos diversos pontos de sahida desse artigo.

	1909—1910 kilos	*1910—1911* kilos
Antonina	22.925.163	28.399.182
Paranaguá.	12.048.074	10.747.543
Fóz do Iguassú	1.827.383	2.056.122
Passo do Bormann	635.526	1.181.580
Batêas	1.078.752	941.577
Barracão	877.500	931.500
Rio Negro.	1.286.988	918.422
E. Mallet	—	35.632
Entre Rios.	—	13.442
Ponta-Grossa.	—	2.747
	40.679.387	45.227.747

Como se vê, ao passo qne a exportação pelo Rio Negro e por Batéas baixou, de um exercicio para outro, de 2.365.740 kilos para 1.859.997, a exportação por Paranaguá e Antonina subiu de . . . . . 34.973.237 kilos para 39.146.725, isto é, teve o notavel augmento de 4.173.488 kilos.

Isto demonstra que grande parte das hervas paranaenses que sahiam para S. Catharina passaram a ser exportadas pelos nossos portos, com grande proveito para a nossa industria e para o commercio em geral.

Por outro lado vemos que a exportação do artigo subiu, pela Fóz do Iguassú, de 1.827.383 kilos para 2.056.122 ; pelo Passo Bormann de 635.526 kilos para 1.181.580 ; pelo Barracão, de 877.500 kilos para 931.500 ; e além d'isso sahiram mais, pela primeira vez, pelas estações Mallet, Entre-Rios e Ponta-Grossa, 51.821 kilos.

Estes factos, que não pódem soffrer contestação, demonstram á sacicdade o enorme desenvolvimento da principal industria do Estado, cuja exportação, quanto ao artigo de que se trata, teve, de um exercicio para outro, o consideravel augmento de perto de 5 milhões de kilos ; e estou certo de que as medidas tomadas pelo governo, premiando as hervas de Palmas e Clevelandia que forem exportadas por Antonina e Paranaguá e estabelecendo a fiscalisação na zona do rio do Peixe, por onde o contrabando de herva já se tem feito, muito contribuirão para melhorar esse Estado de cousas, firmando cada vez mais tão importante industria paranaense e valorisando ainda mais o principal producto de exportação do Estado.

Os dados que ahi ficam vêm corroborar, de modo inconcusso, a demonstração que tenho dado em meus relatorios de que a lei da equiparação dos impostos de herva-matte exportada não prejudicou de modo nenhum tão importante industria. Com effeito, depois dessa lei a média da nossa exportação de beneficiada tem augmentado consideravelmente de anno para anno ; a exportação total tem crescido continuamente ; a herva no Estado se tem valorisado por toda pate e por toda parte a procura do artigo tem augmentado, valorisando-se assim, igualmente, os hervaes e melhorando a situação economica dos hervateiros. Essa a face economica da questão,—e a sua prosperidade

não pode ser negada de bôa fé por quem quer que a estude imparcialmente. Quanto á sua face fiinanceira, a sua prosperidade é tambem um facto : as rendas do Estado, provenientes da exportação desse artigo, têm augmentado continuamente e esse augmento, no exercicio de que se trata, foi de perto de 450 contos de réis .

A conclusão logica a tirar de tudo quanto ahi fica exposto é facil: si a situação da industria no Estado é prospera; si a situação dos hervateiros tem melhorado, pela valorização dos hervaes e pela alta dos preços do artigo;—si a receita proveniente da exportação da herva tem augmentado, está claro que a lei da equiparação não prejudicou a industria hervateira, e que esta, ao contrario, está se desenvolvendo normalmente, livre, como se acha, do imposto prohibitivo, que constituia um entrave a esse desenvolvimento.

Não é, pois, prudente fechar os olhos á experiencia de tantos annos e, deixando-se seduzir pelas theorias desse pernicioso socialismo d'Estado, que actualmente avassala certos espiritos, voltar ao regimen protrecionista que ella já condemnou de modo decisivo.

—As madeiras figuram em segnndo logar no quadro da nossa exportação geral. Foram exportadas, com effeito, 602.082 peças de madeiras diversas, no exercicio que se encerrou em junho ultimo, contra 538.730, no anno anterior; e o valor official daquellas foi de *2.532:683$220*, contra *1.729:813$286*, valor destas.

A industria da madeira continúa, pois, a desenvolver-se, augmentando a sua exportação, de anno para anno.

Infelizmente, a falta de carros apropriados, na Estrada de Ferro, como já fiz ver em meu relatorio passado, impede que esse desenvolvimento se opere em maior escala.

O alto preço dos transportes tambem é um obstaculo a esse incremento e é de lastimar que, até esta data, não se tenha posto em execução as nossas tarifas, a que se obrigou a Companhia S. Paulo Rio Grande, perante o governo da União. Já em meu ultimo relatorio tratei deste ponto e dessa data até hoje já lá vai um anno, sem que as esperadas tarifas tenham sido decretadas (*).

—O terceiro producto de exportação do Estado, na ordem dos respectivos valores, foram os phosphoros.

A exportação deste artigo, no exercicio relatado, subiu a 31.705 latas, no valor official de 1.570:813$000, contra a de 20.367 latas, no valor de 1.210:875$000, no exercicio anterior.

E' uma das mais importantes industrias do Estado e tem elementos para desenvolver-se em grande escala, pois conta, dentro dos limites do nosso territorio, com quasi toda a materia prima necessaria ao fabrico dos artigos de sua producção.

—Sempre na ordem dos valores, figura o café no quarto logar do quadro da nossa exportação geral.

A exportação deste artigo foi de 510.690 kilos contra 509.470, no anno anterior ; e o valor official daquelles foi de *306:414$000*, contra *240:280$000*, valor destes.

O Paraná, pelas magnificas terras roxas que possue ao norte, pode tornar-se ainda um dos Estados productores e exportadores de café de primeira quatidade; mas é necessario que, antes de tudo, se cuide da

(*) Já estavam escriptas estas linhas, quando foi publicado o novo decreto do governo da União melhorando a situação da viação ferrea do Paraná, sob todos os pontos de vista.

sua viação, de modo que os centros de producção sejam servidos por meios de transporte faceis e baratos e se communiquem facilmente com os nossos portos.

O problema é da maior importancia para o futuro do Estado.

—Depois do café, vêm os animaes suinos Foram exportadas, no exercicio, 4.923 cabeças, no valor official de *295:380$000*.

Essa exportação foi inferior a do exercicio anterior, que, a seu turno, já havia sido menor que a do anno antecedente.

—Os outros artigos de exportação do Estado, carnes salgadas, feijão, gado bovino, animaes cavallares e muares, couros, presuntos e outros tiveram tambem boa sahida, uns em maior, outros em menor escala que no anno anterior; e vêm todos discriminados no respectivo quadro, pelo qual se vê que o valor official da nossa exportação geral attingiu a importante cifra de *27.811:335$550*.

V

A IMPORTAÇÃO DO ESTADO

Como fiz ver em meu relatorio do anno passado, é de todo ponto falsa a balança commercial do Estado que se obtem pela comparação da nossa exportação total unicamente com a nossa importação directa. E é facil de comprehender a razão desse erro, pois um dos termos da comparação,—a importação extrangeira,—é evidentemente incompleto, por não abranger o que o Estado importa, em grande escala, de outros Estados da União, já por via maritima, já por via terrestre.

Na balança commercial do Estado, pois, não pode deixar de entrar, não só a importação de cabotagem, como toda aquella que se faz por suas fronteiras terrestres; só assim a comparação da nossa exportação com a nossa importação exprimirá as condições reaes do nosso commercio.

Mas, posta assim a questão, e estabelecidos os verdadeiros termos da comparação, qual o maior delles: a exportação ou a importação? Ou por outra: a nossa balança commercial dá saldo ou deficit?

Em meu relatorio do anno passado mostrei que a deficiencia de dados estatisticos a respeito não permittia uma resposta categorica; mas que, pelos que já possuiamos então poder-se-ia concluir que a nossa importação é maior que a exportação.

Esta verdade, porém, não indica de modo nenhum, como a muitos pode parecer, que sejam más as condições do nosso commercio importador e exportador, embora assim concluam os que entendem que é maris rico o paiz que maior excesso apresenta na sua exportação comparada com a sua importação, ou por outra, aquelle que maior saldo dá na sua balança commercial.

Essa theoria simplista é desmentida pelos factos. Si, com effeito, o saldo da balança commercial indicasse riqueza, a Inglaterra, por exemplo, seria um paiz arruinado, por isso mesmo que, longe de dar saldo, a sua balança commercial dá deficit ha muito tempo, isto é, as suas importações são maiores que as suas exportações. Inversamente, a Grecia, a Hespanha, o Perú, que por muito tempo tiveram saldo na sua balança commercial, deveriam ser paizes ricos.

Abandonemos, pois, a velha theoria da balança commercial e não pretendamos provar a nossa riqueza por meio do saldo da exportação

sobre a importação,—maximé quando esse saldo não é a expressão da verdade, por ser deduzido de dados incompletos.

A demonstração que abaixo publico vem confirmar a minha conclusão, pois por ella se verifica que a nossa importação, no exercicio relatado, foi superior á nossa exportação. Com effeito, como já vimos no logar competente, foi esta de 27.811:335$550 ao passo que aquella subiu a 31.292:667$880.

Essa demonstração basêa-se em dados fornecidos pela Estrada de Ferro, relativos ás mercadorias importadas e expedidas para o interior do Estado pelas estações de Paranaguá, D. Pedro e Antonina.

Como é facil de comprehender, nessa estatistica estão comprehendidos os cereaes e outros generos de produção do Estado, que embarcaram naquellas estações com destino ao interior ; mas em compensação, não estão incluidas as mercadorias importadas que são consumidas nos municipios do littoral, nem as que entram por diversos pontos da fronteira.

A cifra da nossa importação está, pois, bem aproximada da verdade.

Eis a demonstração a que me refiro :

IMPORTAÇÃO geral de mercadorias no exercicio de 1910-1911, pelas estações de Paranaguá, D. Pedro e Antonina, de accordo com o peso da E. de Ferro.

MERCADORIAS	MERCADORIAS Kilos		TOTAL	Valor por k. a bordo	IMPORTANCIAS
	2.º Semestre de 1910	1.º Semestre de 1911			
Amidon	9.930	5.310	15.240	560	8:530$400
Assucar	4.711.740	4.746.130	9.457.870	500	4.728:935$000
Azeite	10.430	6.370	16.800	1.576	26:476$800
Banha	4.870	750	5.620	755	4:243$100
Breu	103.900	44.500	148.400	105	15:582$000
Café	76.910	720	77.630	1.000	77:630$000
Carne secca e peixes	442.370	358.220	800.590	440	322:438$360
Cereaes	1.390.020	1.376.830	2.766.850	300	830:055$000
Cerveja ext.	2.340	5.820	8.160	893	7:286$880
Colla	8.140	6.120	14.260	1.558	22:217$080
Comestiveis	371.950	364.810	736 760	640	471:526$400
Couros trabalhados	41.550	46.070	87.620	4.950	433:719$000
Drogas	301.920	322.440	624 360	616	384:605$760
Farinha de trigo	4.580.360	4.477.520	9.057.880	280	2.536:206$400
Fazendas	418.880	713.280	1.132.160	4.930	5.566:548$800
Ferro,barra ou chapa	556.990	387.230	946.220	252	238:447$440
Ferragens	2.644.020	5.606 870	8.250 890	1.066	8.795:448$740
Forragens	211.510	140.550	352 060	80	28:164$800
Fumo	14.490	30.070	44.560	783	34:890$480
Gesso	8.440	31.030	39.470	87	3:432$890
G axa animal	52.240	45.540	97 780	627	61:308$060
Inflammaveis	614.460	656.070	1.270 530	155	196:932$150
Liquidos	66.140	97.670	163.810	1 308	214:263$480
Louças	87.120	115.700	202.820	776	137:106$320
Machinas	249.400	331.390	580.790	761	441:974$190
Marmores em bruto	—	31.720	31.720	108	3:742$960
Materiaes construc.	802.750	2.894.290	3.697.040	43	158:972$720
Miudezas	198.600	305.500	504.100	1.385	697:978$500
Moveis	27.670	52.770	80.440	267	21:477$480
Oleos	144.410	247.750	392.160	588	230:590$080
Papeis	304.160	321.070	625.230	553	345 752$190
Potassa	1.440	230	1.670	2.760	4:609$200
Sal ordinario	2.899.860	3.751.630	6.651.490	41	272:711$090
Tintas para pintura	115.750	135.410	251.160	752	189:870$320
Trilhos e accessorios	730.580	4.171.310	4.901.890	130	637:245$700
Vellas	36.880	30.540	67.420	122	34:135$240
Vidros ordinarios	159.970	166 550	326.520	424	138:444$480
Vinho extrangeiro	402.740	335.210	737.950	507	374:140$850
Vinagre	43.290	40.020	83.310	434	36:156$540
Diversos	3.843.890	4.605.680	8 449.570	300	2.534:871$000
	26.723.130	37 006 690	63.729.820	—	31.292:667$880

VI

O CONTENCIOSO

Os serviços affectos á Directoria do Contencioso desta Secretaria tiveram durante o exercicio regular andamento, como consta do relatorio do sr. Dr. Procurador da Fazenda do Estado, inserto adiante.

A cobrança da divida activa produziu, como se vê do quadro comparativo da receita, quantia superior á previsão orçamentaria, pois esta era de *45:725$592* e a arrecadação elevou-se a *77:510$034*. Houve, pois, um excesso de *31:784$$442*, ou seja 69% mais que a previsão legislativa.

Entretanto, apezar desta boa arrecadação, a cifra total da divida activa do Estado augmentou, pois, como consta do meu relatorio passado, era ella, em 31 de dezembro de 1910, de *271:335$433*, ao passo que actualmente se eleva a *295:765$720*, como se vê do quadro que acompanha o relatorio do Contencioso.

Este facto tem duas causas principaes. Uma dellas consiste no máo lançamento dos impostos, principalmente no da taxa escolar que, em geral, é feito com muitas irregularidades. E' facil de comprehender, com effeito, que o lançamento de impostos, quando recáe sobre pessôas que não estão nas condições legaes de contribuintes, em vez de crear uma receita para o Thezouro, crêa apenas uma divida insolvavel.

A outra causa do augmento da divida activa é a seguinte : as Promotorias Publicas, em geral, não secundam, com energia e solicitude, a acção do Contencioso contra os contribuintes remissos. Em muitos logares, segundo me informam os respectivos Agentes Fiscaes, numerosos contribuintes, principalmente os da taxa escolar, se negam ao pagamento do imposto devido, allegando que outros, que assim procedem, não são judicialmente compellidos ao cumprimento de seus deveres.

Nessas condições, como já fiz vêr em meu relatorio passado, tem tido o Contencioso necessidade de destacar, para diversas localidades, o sr. Solicitador dos Feitos da Fazenda, afim de dar o devido andamento ao serviço de cobrança em atrazo. Essa providencia tem dado bom resultado e indica a necessidade de uma reforma, que venha dotar o Contencioso de melhor apparelho para o serviço de cobrança da divida activa.

—A cobrança de alcances de responsaveis á Fazenda do Estado tem sido feita regularmente, sendo a mais importante a que se intentou contra os herdeiros do ex-Collector Estadoal em Paranaguá, João Rodrigues Branco.

O alcance do finado exactor era de *14.625:485*, conforme ficou verificado na respectiva tomada de contas ; pelo que foi feita a penhora da casa, terrenos e mais bemfeitorias que, situados em Paranaguá, no logar Emboguassú, estavam hypothecados á Fazenda do Estado, para garantia da questão daquelle funccionario.

A execução proseguiu seus tramites legaes, até que o Estado arrematou esses bens pelo valor do alcance.

Outros alcances de menor valor têm sido cobrados amigavelmente.

—E' de urgente necessidade para o bom andamento do serviço fiscal que se revogue a disposição da lettra *n* do art. 143 da lei judiciaria n. 322, de 8 de maio de 1899. Essa disposição, com effeito, constitue, perante a legislação fiscal, uma verdadeira anomalia, pois confere ao Procurador Geral da Justiça, por si ou pelos agentes do ministerio publico, competencia para officiar, no juizo de primeira instancia, nas causas e negocios que interessam a Fazenda do Estado, quando é sabido que esta, pelas antigas leis fiscaes e pelo regulamento da Secretaria de Finanças e das repartições que lhe são subordinadas, tem no Procurador Fiscal o seu natural defensor.

—O Contencioso tem procedido, de accôrdo com a lei, contra os defraudadores do imposto de transmissão de propriedades. Taes providencias são tomadas contra vendedor e comprador, aos quaes, nos casos de diminuição do valor da compra de immoveis,se tem imposto o maximo da multa, que é de 30 % sobre o justo valor das mesmas. Esse justo valor se determina por meio de justificação no juizo competente,de modo que, uma vez produzida esta, são os defraudadores executados para o devido pagamento,si não o fazem amigavelmente.

Esta providencia, contribuindo para acabar com o pessimo habito de desvalorisarem os proprietarios os seus proprios bens, paaa se furtarem ao pagamento integral do imposto, tem dado em resultado a elevação da renda deste, como se vê dos respectivos quadros.

—Esta Secretaria teve denuncia, comprovada por documentos, de que na comarca de Silveiras, Estado de S. Paulo, foi julgado um inventario em que não vêm descriptos nem avaliados bens situados na comarca de Jacarésinho, nem, por conseguinte, pagos os respectivos impostos, neste Estado.

Já providenciei, mandando os papeis ao Contencioso, para que proceda como de direito.

—Verificou esta Secretaria tambem que, em Antonina, foram despachados, por diversos vezes, 131.939 kilos de herva matte paranaense a titulo de herva matte paulista, fraudando se desse modo a Fazenda no respectivo imposto de exportação, pois a elle não estão sujeitos os generos de producção de outro Estado.

Uma vez feita essa verificação, por meio de certidões que mandei requerer na repartição competente em S. Paulo, e com os quaes ficou provado que taes hervas de lá não vieram, foram, de accordo com a lei, multados os infractores no maximo da multa e enviados os papeis ao Contencioso, para proceder.

Recorrendo então os infractores, da decisão da Collectoria, dei em parte provimento ao recutso, mandando cobrar o imposto sonegado e o minimo da multa, na importancia total de 7.113$173, que elles se promptificaram a pagar amigavelmente.

VII

A JUNTA COMMERCIAL

Os trabalhos da Junta Commercial do Estado, como se vê do relatorio que me apresentou o seu Presidente e que vai inserto em outro logar, correram com regularidade, obedecendo ás prescripções legaes que regem os serviços affectos a essa repartição.

Durante o periodo relatado realisou a Junta 52 sessões, em que

foram tratados, discutidos e decididos varios assumptos, submettidos a seu estudo e deliberação; e a respectiva Secretaria, que continuou sob a direcção do bacharel Luiz José Pereira, nenhuma alteração teve e funccionou regularmente,dando prompto expediente aos serviços que lhe estão affectos.

Por decreto do governo, de 18 de janeiro do anno que hoje finda, foi reconduzido no cargo de vice-Presidente da Junta Commercial o sr. deputado Alfredo Fernandes Loureiro que, mediante a promessa legal, assumiu em tempo o exercicio do cargo.

O numero de contractos sociaes archivados no periodo relatado foi superior ao do periodo anterior, pois foi neste de 62 e naquelle de 71. Foram tambem archivados 2 estatutos de sociedades anonymas, 7 prorogações de contractos e 29 distractos sociaes.

Foram registrados 110 firmas commerciaes durante o periodo de que se trata ; do mesmo modo foram dados a registro, conforme a exigencia do art. 74 do Codigo Commercial, 10 titulos de nomeação.

Quanto ao registro de marcas, feito de accordo com a lei que rege a materia, subiu elle a 95, sendo 11 de commercio e 84 de industrias. Estes ultimos estão assim especificados : 1 para foices e machados ; 1 para chocolate ; 1 para xarope de matte ; 1 para banha ; 2 para fumos e cigarros ; 1 para productos pharmaceuticos ; 1 para sabão e vellas ; 1 para pianos; 3 para phosphoros e 72 para herva-matte.

Este numero de registro de marcas de productos diversos, superior ao do anno passado, confirma o grande desenvolvimento industrial que se deu no Estado, no periodo relatado, e de que me occupei em outros logares. Esta consideração, verdadeira em geral, applica-se em particular á industria de herva-matte, pois o numero de marcas registradas, no periodo de que trata o relatorio da Junta, é de 72, contra 64 effectuadas no periodo anterior.

Estes dados vêm, pois, corroborar o que eu disse ácima, a respeito do grande desenvolvimento que tem tido a principal industria do Paraná,—a industria hervateira.

Teve a Junta communicação de tres fallencias occorridas no Estado, no periodo de que se trata, e esse diminuto numero é ainda uma demonstração da prospera situação economica do Estado.

O numero de eleitores do collegio commercial é actualmente de 68, pois foi ordenada pela Junta a matricula de mais alguns commerciantes que fizeram a prova das condições legaes para o exercicio do commercio.

Durante o periodo relatado foram dados á rubrica, de accordo com as prescripções legaes, 143 *Diarios* e 131 *Copiadores*. E' para desejar que o commercio todo do Estado vá seguindo esses exemplos, pondo os seus livros de accordo com as determinações do Codigo Commercial, pois, como já disse em meu relatorio passado, nesse particular é elle atrazadissimo e a sua contabilidade tão irregular que nem merece esse nome.

VIII

O INSTITUTO AGRONOMICO

Os estabelecimentos agricolas do Estado, que constituem o Instituto Agronomico, continuam a fazer, nos seus campos, as experiencias e demonstrações praticas a que se destinam. Apezar da relativa

falta de operarios, falta de que cada vez se resentem mais esses estabelecimentos, tiveram regular andamento seus trabalhos de lavoura, horta, aclimatação de plantas novas, amanho de novo terreno, trabalhos technicos e demonstrações diversas.

A correspondencia do Instituto constou de 17 officios e 63 cartas recebidas e de 31 officios e 52 cartas expedidas. Tanto do extrangeiro, como dos Estados, numerosas consultas lhe foram dirigidas, variadas e complexas, tendo sido dada resposta a todas ellas.

Os campos de experiencias, nos dias de demonstrações, tiveram sempre boa frequencia, sendo ministrada aos interessados instrucção pratica sobre amanho de terras, plantações, manejo de instrumentos agrarios e outros referentes á materia,

O numero de pessoas que visitaram o estabelecimento elevou-se a 1329; e a sua bibliotheca, que continú a receber tratados e revistas agricolas, continúa sendo regularmente consultada.

O estabelecimento adquiriu no anno decorrido mais alguns instrumentos agrarios, como aradós, segadeiras e outros; bem como sementes, plantas, adubos chimicos e outros melhoramentos.

Além dos 20 hectares que se acham em cultura, foram lavrados mais 2 hectares de campo, para serem cultivados no anno entrante.

A secção zootechnica do Instituto é actualmente de
2 garanhões arabes;
1 » inglez;
1 » » Hackney;
1 egua ingleza;
1 » anglo-arabe;
1 » 1/2 sangue arabe.

O garanhão arabe *Antar* acha-se em Palmas, desde outubro, durante o tempo de monta.

Em 19 deste mez nasceu um poldro anglo-arabe.

Na Exposição Pecuaria do Jockey-Club, iniciada ha pouco, foram premiados o garanhão inglez e a egua anglo-arabe O Instituto apresentou, nessa Exposição, grande numero de animaes, filhos dos garanhões do Estado.

O *Posto de Ponta Grossa* continúa em bom estado de conservação e os seus trabalhos têm tido regular andamento, sob a direcção do Auxiliar do Instituto para ali destacado.

O Posto foi visitado este anno por 408 pessoas.

Como se vê minuciosamente do relatorio do sr. Director do Instituto, inserto adiante, é grande o numero de plantas forrageiras para a estação invernal, plantadas e observadas durante os ultimos quatro annos e já perfeitamente acclimatadas. Nos canteiros de demonstração os interessados poderão estudar essas plantas.

A colheita de forragens, no estabelecimento, suppriu, este anno como no anterior, suas proprias necessidades.

A colheita de cereaes, como centeio, trigo, sarraceno, aveia, cevada, arroz, milho, foi regular.

O sr. Director do Instituto aconselha o plantio das seguintes variedades de trigo que, durante tres annos de experiencias, são cultivadas nos campos do estabelecimento, sem que tenham sido atacadas de qualquer doença:

Trigo Algier;

Trigo Bordeaux ;
Trigo Barletto ;
Triticum polonicum.

O centeio mais remunerador é o de verão.

A aveia foi novamente plantada este anno, utilisando-se para esse fim doze qualidades, americanas, européas e argentinas ; mas todas tiveram de succumbir, atacadas pela ferrugem. Uma qualidade parda, acclimada neste Estado, é rustica : desta foram plantados 12 alqueires, que promettem boa colheita.

Por motivo do tempo, que correu chuvoso durante o anno, a colheita ficou atrazada, tendo sido recolhida até agora somente uma parte do centeio, da aveia e do trigo. Este ultimo ficou quasi todo estragado pela saraiva e pelas chuvas.

De fevereiro a abril foram colhidos 20.700 kilos de feno e 4.800 de palha de centeio, parte dos quaes servio para alimentação dos animaes do Instituto e parte foi vendida.

A procura de sementes e plantas no Instituto tem sido grande, por parte de colonos e outros agricultores ; grande tambem foi a distribuição gratuita de sementes, baccellos e garfos.

No relatorio do sr. Director do Instituto, annexo a este, encontrará v. ex., em detalhe, estas e outras informações a respeito desse estabelecimento.

IX

A FISCALISAÇÃO

O serviço de fiscalisação de impostos, embora se resinta ainda de defeitos, todavia tem melhorado consideravelmente, produzindo bons resultados ; e melhores ainda ha de produzir, desde que seja mantida com energia a orientação que lhe tem imprimido esta Secretaria.

No desempenho das attribuições que lhe estão affectas, procedeu o sr. Fiscal da Fazenda a varias inspecções em diversas repartições arrecadadoras, quer no littoral, quer no interior do Estado ; e os detalhes desse serviço constam do respectivo relatorio, inserto mais adiante.

—Extende-se hoje o serviço de fiscalisação a todo o territorio do Estado, inclusive a zona do Rio Negro, Rio Preto e Batéas, por onde se escoava para o visinho Estado de S. Catharina grande qaantidade de herva-matte e outros generos de producção paranaense, sem o pagamento dos impostos devidos, porque a fiscalisação não se exercia naquella parte do Estado, desde longa data.

Actualmedte, porém, apezar da guerra que lhe moveram a principio os interessados na continuação do contrabando, está naquella zona estabelecido esse importante serviço, com grande proveito não só para os cofres publicos, senão tambem para a industria hervateira do Estado, como demonstrei em outro logar deste relatorio.

O mesmo serviço foi tambem, ultimamente, estabelecido na zona do rio do Peixe, municipio de Palmas, nos logares por onde se está fazendo larga exportação de herva-matte, sem o pagamento do devido imposto, pois ahi não existia repartição fiscal nenhuma.

Segundo informações que a Secretaria tem tido, são enormes as

difficuldades que os empregados do fisco ali tem encontrado para o desempenho de sua missão, pois trata-se de logares quasi nada povoados, onde tudo falta,—meios de communicação e subsistencia e até casas para o serviço, pelo que já providenciei para a construcção de um predio que sirva para Agencia principal e de outros para postos subordinados áquella. Essa medida era indispensavel, pois não é possivel exercer fiscalisação regular sem o estabelecimento das respectivas estações nos pontos convenientes. Está encarregado de dirigir o serviço de construcção de casas o sr. Fiscal da zona sul, que foi o encarregado de acompanhar os empregados para lá nomeados e estabelecel-os nos logares convenientes.

Está assim o serviço de fiscalisação estabelecido em todo o Estado, tendo cessado a anomalia até ha pouco existente de não exercer o Paraná jurisdicção fiscal em uma parte do seu territorio, isto é, na zona que lhe é contestada pelo Estado de S. Catharina.

—Com o desenvolvimento da nossa viação ferrea e de rodagem, e serviço de fiscalisação dos impostos tem se tornado mais difficil e complexo, pois são hoje numerosos os pontos por onde sahem as mercadorias de producção paranaense. Este facto, modificando em grande escala o antigo modo de exportação, reclamava por isso mesmo, parallelamente, uma modificação no antigo regulamento desse serviço. O governo, satisfazendo essa necessidade, expediu o decreto n. 315, de 12 de julho ultimo, mandando observar, no serviço de que se trata, o regulamento que abaixo transcrevo. Esse regulamento, consolidando disposições de leis antigas e consignando medidas reclamadas pelas condições actuaes do serviço, provê sobre a arrecadação dos direitos de exportação ; sobre o peso dos generos que pagam direitos especificos ; sobre a pauta dos preços correntes daquelles que os pagam *ad valorem* ; sobre despacho, conferencia e embarque de mercadorias sujeitas a imposto ; sobre manifestos de cargas de vapores ; sobre a exportação por estrada de ferro e outros logares ; sobre os generos de producção dos Estados limitrophes ; sobre despachantes; finalmente, sobre apprehensões de generos, multas e outras penas.

Eis o regulamento a que me refiro :

DECRETO N. 315

O Presidente do Estado do Paraná, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 47, § 1º da Constituição do Estado, e no intuito de regularisar a fiscalisação do imposto sobre a exportação de productos do mesmo Estado, nos termos do art. 9º n. I da Constituição Federal, Instrucções do Ministerio da Fazenda de 29 de outubro de 1906 e art. 411, 2ª parte da Consolidação das leis das Alfandegas, manda que, nesse serviço, se observe e se cumpra o seguinte regulamento.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 12 de Julho de 1911, 23º da Republica.

FRANCISCO XAVIER DA SILVA.

Joaquim P. Pinto Chichorro Junior.

REGULAMENTO a que se refere o decreto n. 315, de 12 da julho de 1911, para o serviço de fiscalisação e cobrança dos impostos sobre exportação de productos do Estado.

CAPITULO I

Dos direitos de exportação

Art. 1·—O imposto de exportação de productos do Estado será arrecadado de accordo com as disposições constantes deste regulamento e leis em vigor, nas Collectorias de Paranaguá e Antonina, nas repartições fiscaes de localidades servidas por estrada de ferro que trafegue com outro Estado e nas estações arrecadadoras de logares que forem pontos de sahida do territorio do Paraná.

Art. 2·—A base para o calculo e arrecadação desse imposto será o peso liquido, si a exportação for de herva matte ; si, porem, for de outros productos da lavoura, da industria a da criação do Estado, essa base será o valor official das mercadorios. de accordo com a pauta organisada nas repartições competentes.

Art. 3·—A arrccadação do imposto se tornará effectiva por occasião da sahida dos productos para fóra do Estado.

Art. 4·—Os direitos de exportação serão cobrados pelas taxas constantes da tabella annexa ao presente regulamento.

CAPITULO II

Do peso

Art. 5·—Em regra, o embarque da herva-matte não poderá ser feito sem que os respectivos volumes passem todos pela halança do fisco, afim de ser calculado o seu peso ; e, obtido desse modo o peso bruto da totalidade dos volumes, delle se deduzirá a tára media correspondente, de accsrdo com a tabella annexa a este regulamento.

§ 1· —Quando os volumes tiverem por fóra a declaração do respectivo peso bruto, bastará ao fisco verificar a sua exactidão, pesando um certo numero delles, na razão de 20 °|. tirados indistinctamente de cada marca a embarcar.

Si o peso desses volumes estiver de accordo a declaração do envolucro, não será necessario fazer passar pela balança os demais volumes e o peso da marca toda, para a deducção da tára, será tomado de accordo com a declaração de cada volume. No caso, porém, de verificar-se que o peso accusado pela balança. num dado volume, não combina com o que estiver declarado no envolucro, a marca não poderá ser embarcada sem que passem todos os volumes pela balança,

§ 2·—Em vez da tára média estipulada na tabella, se fará deducção da tára real, sempre que essa tára puder ser verificada exactamente pelo fisco, na occasião do acondicionamento da herva-matte, a pedido do embarcador.

Art. 6·—O peso verificado pela conferencia prevalecerá sempre para o despacho e calculo dos impostos.

CAPITULO III

Da pauta

Art. 7.º—A pauta para despacho dos generos sujeitos a imposto *ad valorem* será organisada quinzenalmente em todas as repartições fiscaes que arrecadarem esse imposto, de accordo, quanto possivel, com a que vigorar nas Collectorias de Paranaguá e Antonina.

§ 1.º—Nessas duas repartições, a pauta será organisada pelo encarregado da estatistica do littoral, de accordo com os respectivos collectores e servirá de norma, no que fôr possivel, para as das outras repartições do fisco.

§ 2.º—Nas outras repartições a pauta será organisada pelo respectivo chefe ou por empregado que elle designar para esse fim.

Art. 8.º—A pauta será organisada de accordo com os preços correntes obtidos no mercado e, depois de assignal-a, o chefe da repartição respectiva mandará publical-a pela imprensa, onde a houver, enviando, ao mesmo tempo, uma copia á Secretaria de Finanças.

§ unico—A pauta das Collectorias de Paranaguá e Antonina deverá ser publicada em jornal diario da capital do Estado, devendo ser remettido um exemplar della a cada uma das repartições fiscaes onde se arrecada o imposto de exportação.

Art. 9.º—Quando as partes julgarem lesivos os preços da pauta, representarão contra esse facto ao chefe da respectiva repartição, dentro dos dois primeiros dias uteis e,não sendo attendidas,poderão recorrer para o Secretario de Finanças, dentro do praso de 24 horas. Si a decisão lhes for favoravel, lhes será restituido o que de mais houverem pago.

Art. 10—O empregado da repartição fiscal que julgar lesivos á Fazenda do Estado os preços da pauta, todos ou parte delles, representará contra esse facto ao chefe da mesma repartição e da decisão deste, sendo desfavoiavel á Fazenda, haverá recurso ex-officio para o Secretario de Fiaanças.

Art. 11—Os preços da pauta quinzenai serão determinados pelo termo medio que obtiver no mercado cada uma das qualidades dos generos ou artigos de exportação.

Art. 12—Quando entrar em despacho qualquer genero ou mercadoria que não tenha avaliação na pauta, o imposto será cobrado pelo valor que for arbitrado pela repartição.

§ Unico—Caso o contribuinte não concorde com a avaliação, poderá recorrer para o chefe da mesma repartição e deste para o Secretario de Finanças.

Art. 13—Os despachos calculados e pagos numa quinzena só serão validos para o embarque ou sahidas dos generos dentro do prazo de 15 dias contados da data do pagamento do imposto ; findo esse prazo, ficam sujeitos á differença de pauta, sempre que houver nella alteração para mais.

Art. 14—Os recursos intentados sobre os preços da pauta não terão effeito suspensivo.

CAPITULO IV

Do despacho, arrecadação, conferencia e embarque dos generos e mercadorias sujeitas a direitos de exportação

Art. 15—O exportador que quizer embarcar generos sujeitos aos direitos de sahida, apresentará ao chefe da repartição fiscal da localidade um despacho em primeira e segunda vias, sellado, datado e assignado, contendo a declaração de sua procedencia, porto de destino, nome e nacionalidade do navio, qualidade, quantidade e preço do genero ou mercadoria, marca e numero dos volumes.

Art. 16—O chefe da repartição fará distribuição da 1ª via de despacho a um empregado para se proceder ao calculo dos direitos.

Art. 17—Estando em termos as notas e calculados os direitos, o chefe da repartição lançará no alto da 2.ª via a declaração de «*Embarque-se, depois de conferido*», e na 1.ª via fará a nota «*Pago*», datará e rubricará, passando essa primeira via ao empregado encarregado do livro de exportação ; a 2ª via será entregue ao exportador, que a apresentará opportunamente ao mesmo chefe, para este designar o guarda que deve fiscalisar o embarque.

§ Unico—Os despachos não poderão ser transferidos a outros exportadores.

Art. 18—Além da 2.ª via de que trata o artigo antecedente, será entregue ao exportador um recibo de talão de cada pagamento que fizer, do qual constarão as mesmas declarações daquella.

Art. 19—A conferencia será feita no logar do embarque e, achando o guarda tudo conforme ao despacho, neste lançará a nota «*Confere; embarque-se*».

Art. 20—Embarcados os volumes constantes dos despachos, o guarda passará nelles a declaração do embarque, que será confirmada pela agencia da embarcação.

Art. 21—No caso de verificar-se qualquer differença para mais na quantidade ou peso da mercadoria despachada, o guarda accrescentará na nota o excesso verificado, para se haverem os direitos em dobro ; si a differença fôr para menos da quantidade despachada, sómente se cobrarão os direitos devidos, restituindo-se á parte, pelos meios regulares, o que de mais houver pago.

§ Unico—Para a conferencia do despacho o guarda verificará o numero, a marca, o peso, a especie e o conteudo dos volumes a embarcar, procedendo, como for necessario para reconhecer a exactidão do mesmo despacho.

Art. 22—O guarda do fisco, que suspeitar que algum volume despachado para embarque contém mistura de generos de inferior qualidade ou generos diversos ou de maior valor do que accusar o despacho procederá á apprehensão dos volumes, dando immediatamente parte ao chefe da repartição, que mandará averiguar a fraude, e, verificada esta, confirmará a apprehensão dos volumes, que serão vendidos em hasta publica, guardadas as disposições do capitulo IX.

Art. 23—Si ao chefe da repartição fiscal constar, por denuncia ou outro qualquer meio, que a bordo de alguma embarcação existem generos que não tenham sido competentemente despachados, mandará verifical-o por empregado de sua confiança e, si elles forem encontrados, procederá á sua apprehensão, na fórma deste regulamento.

§ Unico—Sendo necessario, para completa exe cução dessa medida, o referido chefe da repartição fiscal requisitará da autoridade competente a detenção da embarcação.

Art. 24—Si, depois de feito o despacho para um porto ou navio, o exportador quizer mudar o embarque do genero para outro porto ou navio, o chefe da repartição fiscal mediante as cautellas convenientes, o permittirá, mandando lançar no despacho as notas necessarias, que serão por elle assignadas.

Art. 25—Nenhum embarque de generos on mercadorias poderá ser feiio sem assistencia do empregado do fisco designado para assistil-os. O embarcador qne desejar effectuar embarque á noite deve dar aviso prévio ao chefe da repartição fiscal, que designará o guarda para assistil-os.

Art. 26—Os guardas incumbidos da conferencia dos volumes a embarcar são obrigados a ter, cada um delles, um livrete apropriado, em que devem mencionar especificadamente o nume, a marca, o peso, a especie e o conteudo dos mesmos volumes, o nome e a nacionalidade do navio em que vão embarcar e o porto de seu destino.

Art. 27—Nenhuma agencia de vapor ou navio, ou encarregado de qualquer embarcação que se destine a qualquer porto de outro Estado ou do estrangeiro, permittirá o recebimento de carga a bordo, sem que tenha em seu poder a 2.ª via do despacho de exportação devidamente processada pela repartição competente, de accordo com o artigo 17.

§ 1.º—Feito o embarque, será a 2ª via do despacho de que trata este artigo, recolhida á repartição fiscal, com a declaração de ter embarcado ou não, no todo ou em parte, a mercadoria despachada; determinando-se o motivo que tenha occorrido para o não embarque.

§ 2.º—A infracção do disposto no artigo e §§ precedentes será punida com a multa de 1:000$000 a 5:000$000, imposta pelo chefe da repartição fiscal da localidade, sem que do acto caiba recurso de especie alguma.

Art. 28 - Si o despacho constar somente de generos livres de direitos, o empregado competente lançará nas duas vias a nota: «isento de direitos«—declarando nellas o n. dos volumes, datando, assignando e dando-lhes o conveniente destino.

Art. 29—Não se poderá reunir em uma só verba a importancia de dois ou mais despachos.

CAPITULO V

Dos manifestos

Art. 30—Os agentos de companhias ou empresas de navegação, cujos navios, nacionaes ou extrangeiros, sahirem de qualquer porto do Estado, conduzindo generos ou mercadorias para outro porto qnalquer, da Republica ou do extrangeiro, são obrigados a apresentar á policia maritima, dentro do praso de 24 horas depois da sahida da respectiva embarcação, uma copia authentica do manifesto de toda a carga por ella conduzida, sob pena, não o fazendo, de multa de 1:000$000 a 5:000$000, imposta pelo chefe da repartição fiscal da localidade. No caso de reincidencia, a multa será em dobro.

§ 1.º—Os manifestos de que trata este artigo serão entregues ao che-

fe da repartição fiscal da localidade, pela policia maritima, dentro do prazo de 24 horas depois de recebidos, isto é. dentro do prazo de 48 horas depois da sahida da respectiva embarcação.

§ 2'—Si, exgottado o prazo de 24 horas de que trata este artigo, o agente ou encarregado da embarcação não tiver apresentado o manifesto á policia maritima, esta, por escripto, communicará immediatamente a falta ao chefe da repartição fiscal.

§ 3'—A communicação da policia maritima, acerca da falta do recebimento dos manifestos, autoriza a repartição do fisco a extrahir conta afim de ser incontinente promovida a cobrança executiva da multa, caso esta não seja satisfeita no prazo de 48 horas.

Art. 31—Verificando a repartição fiscal, pelo confronto da copia dos manifestos com os despachos processados e registrados, que foram embarcados generos ou mercadorias sem o pagamento dos direitos de exportação ou sem que as formalidades fiscaes para o embarque tenham sido satisfeitas, cobrará do carregador ou exportador, no primeiro caso, os direitos em dobro e mais a multa correspondente á metade do valor official dos mesmos generos ou mercadorias e, no segundo caso, a multa de 5$000 por volume embarcado.

§ Unico.—Essas multas serão impostas pelo chefe da repartição fiscal, sem que do acto deste caiba recurso de especie alguma.

Art. 32—A copia authentica dos manifestos de que trata o artigo 30, será datada e assignada pelo agente da companhia ou empreza de navegação a que se referir e deverá conter:

a) o nome, classe, tonelagem e nacionalidade da embarcação ;

b) o nome do commandante ou mestre ;

c) a designação do porto de destino e escala ;

d) declaração da qualidade, quantidade, peso ou medida das mercadorias embarcadas e o nome de cada exportador.

CAPITULO VI

Da exportação por estradas de ferro e por outros lugares

Art. 33 - Nenhuma mercadoria, ou animal bovino, cavallar, muar ou suino de producção do Estado, poderá embarcar em estrada de ferro, com destino para fora do territorio paranense, sem que previamente tenham sido pagos, mediante a apresentação do necessario despacho, os respectivos impostos de exportação.

§ Unico.—A cobrança dos impostos de exportação, nos casos deste artigo, será feita pela repartição arrecadadora do districto fiscal em que embarcar a mercadoria a exportar.

Art. 34—A expedição por estrada de ferro, de mercadorias ou animaes de producção do Estado, que não tenham sido despachados na repartição fiscal competente,, sujeita o respectivo expedictor ao pagamento dos direitos em dobro e mais a uma multa egual a 1/10 do valor official dos generos exportados, na forma deste regulamento.

§ Unico.—Para a cobrança desses direitos e dessa multa procederá o Exactor de accordo com o que determina o artigo 70.

Art. 35—Aos chefes das repartições fiscaes das licalidades onde embarcarem mercadorias ou animaes de producção do Estado, com destino para fóra do territorio deste, bem como aos seus auxiliares e guardas, onde os houver, imcumbe :

§ 1.º—Fiscalizar os depositos, armazens e logares por onde se possa fazer essa exportação, exercendo nelles toda a autoridade policial e fiscal ;

§ 2.—Multar os infractores das disposições do art. 34 e seu §, lavrando de todo o occorrido um auto circumstanciado para os fins deste regulamento ;

§ 3.—Fazer prender quaesquer individuos que forem encontrados dentro da repartição ou de armazem, deposito ou qualquer outro logar sujeito á fiscalisação, commettendo fraude ou qualquer outro acto criminoso e contrario ás leis e regulamentos fiscaes ; e, lavrado de todo o occorrido um auto circumstanciado, assignado tambom pelas testemunhas presenciaes, si as houver, remetter o delinquente e as provas do delicto á autoridade policial ou judiciaria para proseguir na forma da lei ;

§ 4.—Proceder, na forma do § antecedente, contra o dono, despachante ou conductor de mercadorias ou animaes sujeitos a direitos de exportação, que os esteja embarcando com destino a outro Estado, sem que tenha tido a respectiva ordem de embarque, na fórma deste regulamento ;

§ 5.—Proceder, com auxilio das autoridades, quando necessario, á apprehensão de mercadorias ou animaes que forem encontrados no acto da exportação, sem terem sido despachados nem pagos os respectivos direitos e em outros casos facultados por lei ; processar a apprehensão e enviar o processo ao Secretario de Finanças, para julgamento definitivo : tudo de accordo com as leis, regulamentos e instrucções respectivas ;

§ 6.—Solicitar, quando necesssario, auxilio das autoridades estadoaes, que deverão prestal-o com urgencia, para o bom desempenho das suas funcções e cumprimento das leis.

Art. 36.—Nas localidades do Estado, por onde a sahida de mercadorias ou animaes de producção deste se effectuar por outros meios de transporte que não a estrada de ferro, fica a exportação sujeita egualmente ao disposto no presente regulamento ; e não poderá ser effectuada sem que as exigencias deste tenham sido satisfeitas perante as respectivas repartições fiscaes.

CHPITULO VII

Dos generos de producção dos Estados limitrophes

Art. 37—Os generos de producção dos Estados limitrophes com o do Paraná, quando, em transito pelo territorio deste, tiverem de ser exportados pelos portos de Paranaguá ou Antonina, por estrada de ferro, ou outro meio de conducção, serão despachados livres de direitos.

Art. 38—Para esse fim, a parte interessada provará que os generos em despacho não são de producção do Estado do Paraná, exhibindo as guias comprobatorias da verdadeira origem dos productos, devidamente visadas pela estação fiscal da localidade do Estado por onde elles tiverem entrado no territorio deste.

Art. 39.—Para o lançamento do *visto* nas guias de que trata o artigo antecedente, serão observadas as seguintes regras :

I—A guia deve ser assignada pelo Exactor ou vigia da estação fiscal do Estado limitrophe, sem vicio nas declarações de peso, quanti-

dade e qualidade, sem rasuras ou emendas ; e verificar-se-á si a quantidade, que sempre deverá ser escripta por extenso, e a qualidade, que deve ser claramente especifiicada, eorrespondem ao mencionado na guia.

II—O *visto* será datado e rubricado pelo Exaetor, que tomará nota do numero da guia, estação e Estado donde tiver sido expedida, da quantidade e qualidade do genero della eonstante e da data em que foi apresentada para o *visto*.

III—Si, pelo exame feito nas mereadorias em transito para os portos de embarque ou pontos de sahida, se verifiear excesso na quantidade, ou differença na qualidade deelaradas na guia, o Exactor se limitará a visar esta, ficando todo o exeesso encontrado, ou todo o genero de differente qualidade, sujeito aos direitos de exportação do Estado.

VI—Esses direitos serão pagos quando os generos em exeesso ou differentes do da guia tiverem de sahir do Estado, sob pena de apprehensão e multa, de aceordo eom o presente regulamento.

Art. 40 - Quando os generos forem embareados nas estações de estrada de ferro situadas fóra do Estado e tiverem de transitar pelo territorio deste, em direcção aos pontos de sahida, o *visto* exigido nas guias das estações fiscaes dos Estados limitrophes, para verifieação da procedeneia do genero, será lançado em presença do conheeimento ou faetura de embarque da estrada de ferro que o apresentante da guia deve exhibir e da qual eonste o dia em que elles foram embarcados na estação de fóra do Estado, a quantidade e o peso. Com este doeumento unido á guia deve-se solieitar o despaeho livre de direitos.

CAPITULO VIII

Dos Despachantes

Art. 41. Nas repartições fiscaes do Estado sò poderão agenciar negocios por conta de outrem :

a) Os Despachantes providos e afiançados na fórma deste regulamento, qualquer que seja a natureza do negoeio ;

b) Os Ajudantes dos Despachantes, devidamente afiançados por estes, em todo e qualquer serviço para que forem especialmente autorisados no termo da fiança ;

c) Os eaixeiros de easas commereiaes, depois de registrado o titulo de sua nomeação e afiançados pela easa eommereial a que pertencerem, eireumscrevendo-se aos negoeios espeeiaes da mesma easa, meneionados no termo de fiança e no titulo.

Art. 42. Ninguem poderá ser nomeado Despachante sem que tenha fiador idoneo e prove :

I—Ser cidadão brazileiro ;

II—Ter mais de 21 annos de idade ;

III—Estar livre de pena e culpa.

Art. 43. Não serão admittidos a ageneiar negocios nas repartições fiscaes, sob qualquer pretexto, ainda mesmo a titulo de caixeiros de easa eommereial :

I—Os fallidos cuja falleneia tiver sido qualificada de fraudulenta ;

II—Os que em qualquer tempo tiverem sido conveneidos em crime de contrabando, roubo, furto, estellionato ou moeda falsa ;

III—Os que por fraude tiverem sido despedidos das referidas repartições, ou a quem for prohibida a entrada nos respectivos edificios, durante o tempo da interdicção ;

IV—Os que tiverem incompatibilidade que os impossibilite de exercer o cargo na forma da legislação em vigor.

Art. 44. Os Despachantes e seus ajudantes serão nomeados pelo Secretario de Finanças, que tambem os demittirá livremente.

§ Unico. Sempre que for possivel, as nomeações recahirão nos mesmos Despachantes que agenciarem negocios nas repartições federaes da mesma circumscripção.

Art. 45. O titulo de Ajudante de Despachante será conferido a requerimento do Despachante, que provará estar elle nas condicções exigidas por estes regulamento.

§ Unico. Nenhum Despachante poderá ter mais de dois Ajudantes.

Art. 46. O titulo de caixeiro despachante será conferido a requerimento da casa commercial que o solicitar, independentemente de quaesquer outras formalidades ou condições que não sejam as especificadas nos artigos 41, lettra *c*) 42 n. III e 43.

Art. 47. Os fiadores dos Despachantes, nos termos que assignarem, se obrigarão a responder tambem pelos actos que os Ajudantes daquelles praticarem no exercicio de suas funcções.

§ Unico. O titulo de Ajudante de Despachante não será concedido sem que o fiador do Despachante assigne tambem o requerimento de que trata o art. 45.

Art. 48. As fianças de que trata este capitulo serão prestadas nas repartições em que os Despachantes tiverem de agenciar.

Art. 49. Haverá tantos Despachantes quantos forem precisos, tendo-se em vistas a importancia e as necessidades do expediente de cada repartição, a juizo do Secretario de Finanças.

Art. 50. As fianças serão renovadas annualmente.

Art. 51. Na ausencia dos fiadores a renovação das fianças depende de poderes especiaes.

Art. 52. Nos termos de fiança os fiadores se obrigarão pelos actos de seus caixeiros ou afiançados, praticados no exercicio de suas funcções, ou dentro das repartições, ou nos logares sujeitos á sua fiscalisação e por quaesquer prejuizos ou damnos por elles causados á fazenda do Estado ou a terceiro; sujeitando-se tambem a todas as disposições das leis fiscaes relativas ás fianças.

Art. 53. Os Despachantes terão escripturação regular e limpa dos negocios a seu cargo, em livros sellados e proprios, abertos e rubricados pelo chefe da repartição em que funccionarem e a quem deverão ser apresentados sempre que elle julgar conveniente.

Art. 54. Aos Despachantes, seus Ajudantes e caixeiros despachantes poderão os chefes das repartições de fiscalisação suspender temporariamente e, nos casos de fraude, propôr ao Secretario de Finanças a cassação do titulo.

CAPITULO IX

Das apprehensões

Art. 53—Chegando ao conhecimento do chefe da repartição fiscal, por qualquer meio, que a bordo de alguma embarcação ha carre-

gamento de generos sonegados ao pagamento dos direitos commettidos á sua fiscalisação, dirigir-se á immediatamente para alli, com um empregado servindo de escrivão, pedindo auxilio á autoridade competente, caso seja necessario, e procederá a exame, perante duas testemunhas, fazendo descarregar o navio, si for preciso, e o que achar embarcado sem despacho ou pagamento dos direitos será apprehendido. Sendo necessaria a detenção do navio, proceder-se-á como determina o § unico do art, 23.

Art. 56—Feita a apprehensão, serão os objectos apprehendidos conduzidos para logar onde possam ser conservados com segurança e de tudo se lavrará um termo em que se mencionem o dia, hora, objectos, sua quantidade e qualidade, especie e nome da embarcação, nome do commandante, capitão ou mestre e das testemunhas que presenciarem o facto.

Art. 57—Preenchidas estas formalidades, o chefe do fisco procederá á avaliação dos objectos apprehendidos, tendo em vista o valor official do genero na pauta quinzenal que estiver vigorando.

Art. 58—Feita a avaliação, mandará intimar a parte pessoalmente, si fôr conhecida, e lavrar editaes com o praso de oito dias para o interessado ou dono vir produzir sua defeza ou allegar o que lhe convier, sob pena de revelia.

Art. 59—Findo este praso sem que tenha havido reclamação, o chefe do fisco julgará procedente a apprehensão e mandará publicar editaes, com o praso de dez dias, marcando dia, hora e logar em que se procederá á venda em hasta publica dos objectos apprehendidos.

Art. 60—Nessa venda as mercadorias apprehendidas soffrerão reducção de 10% nos preços na 2.ª e 3.ª praças, caso não achem licitantes, sendo na 3.ª adjudicadas a quem mais der.

Art. 61—Do producto da arrematação serão deduzidos os direitos em dobro, despezas de seu beneficio e conservação, publicação de editaes e outras e o restante será integralmente adjudicado ao denunciante do contrabando quando fôr este particular ou empregado da repartição fiscal ; porém si o apprehensor fôr o chefe do fisco, o producto da apprehensão será adjudicado á Fazenda do Estado.

Art. 62—Não sendo julgada procedente a apprehensão os objetos retidos serão restituidos a seu dono.

Art. 63—Da decisão do chefe do fisco, terá a parte o direito de recurso, com effeito suspensivo, para o Secretario de Finanças. Este recurso deverá ser interposto dentro do praso de tres dias.

Art. 64—Quando, no embnrque dos generos, o empregado encarregado da conferencia verificar discordancia na qualidade e quantidade do genero a embarcar com o que constar do despacho, procederá á apprehensão ; e então os objectos apprehendidos, os seus conductores, os vehiculos que os transportarem serão conduzidos sem demora á repartição fiscal e apresentados ao chefe para proceder nos termos do presente regulamento.

Art. 65—Si os conductores se evadirem, obstando a execução dos direitos fiscaes, incorrerão na multa de cem a quinhentos mil réis, que lhes será imposta pelo Exactor, além da responsabilidade que lhes possa advir como cumplices no crime de contrabando.

CAPITULO X

Das multas e outras penas

Art. 66—A's Collectorias, Agencias Fiscaes e demais repartições arrecadadoras compete a arrecadação das multas impostas por infracção deste regulamento; e essa arrecadação terá logar desde o momento em que as decisões administrativas se tornarem irrevogaveis.

Art. 67—Serão cobrados em dobro os direitos de exportação, todas vezes que, sem prévio pagamento destes, os generos ou mercadorias forem embarcados nas estradas de ferro ou nos portos do Estado, consignados para fóra do territorio deste.

Art. 68—Imposta definitivamente pelo Exactor a pena de multa nos casos e pela fórma do presente regulamento, será o multado intimado para satisfazel-a no praso de oito dias.

§ Unico—Essa intimação será feita ao multado, pessoalmente; no caso, porém, de sua ausencia ou occultação, será feita á pessoa de sua familia, e na falta desta, por editaes de 30 dias, affixados na porta da repartição e publicados pela imprensa, onde a houver. Findo esse prazo, a multa será cobrada pelo meio executivo que pertence á Fazenda Publica e no caso de estar a sua importancia em deposito, passará a fazer parte da receita do Estado.

Art. 69—Os generos apprehendidos serão postos em hasta publica, guardadas as disposições do capitulo IX. Si, porém, forem elles susceptiveis de corrupção, ou estiverem avariados, serão vendidos em leilão e o seu producto será recolhido a deposito, até final decisão, para ser entregue a quem de direito.

Art. 70—Nas estações de arrecadação em que a sahida se effectuar por estrada de ferro, os Exactores, logo que tenham conhecimento de que foram expedidos quaesquer generos sem prévio despacho e pagamento dos respectivos direitos, requisitarão do chefe da estação certidão ou declaração escripta do facto e intimarão, por si, ou por empregado sob suas ordens, os remettentes, para, dentro de oito dias, virem pagar na repartição fiscal o respectivo imposto (art. 67) e multa, (art. 34) intimação essa da qual lavrarão ou farão lavrar por outro empregado, o necessario termo. Expirado o praso da intimação, não tendo sido feito o pagamento, enviarão á Secretaria de Finanças todo o processo, afim de ser requerida a cobrança executiva, nos termos da legislação em vigor.

§ Unico—Ao denunciante das infracções de que trata este regulamento cabe a metade da multa que for cobrada ao infractor.

CAPITULO XI

Disposições Geraes

Art. 71—Sempre que houver engano ou erro de calculo nos despachos, poderá a parte reclamar, mesmo depois de feito o pagamento.

Nenhuma restituição de imposto pago, porém, se fará, a não ser mediante requerimento da parte interessada ao Secretario de Finanças, nos termos do regulamente que baixou com o decreto n. 5, de 7 de Janeiro de 1908.

Art. 72—As penas comminadas pela legislação em vigor nos casos de falsidade, resistencia e outros crimes, não isentam os infractores das penas e multas impostas nos regulamentos fiscaes, pelo que nos casos de falsificação de despachos de mercadorias ou de documentos que lhes sejam relativos, bem como nos de resistencia e outros, previstos no Codigo Penal, serão os papeis respectivos enviados ao Secretario de Finanças, afim de que este, a seu turno, os envie ao Procurador da Justiça, para os fins de direito.

Art. 73—E' expressamente prohibido aos Exactores, encarregados da arrecadação do imposto de exportação, expedirem conhecimentos ou recibos, nos quaes a data, a quantidade, a qualidade do genero e importancia dos direitos, contenham emendas ou rasuras, que duvida façam. Esses funcionarios serão responsaveis para com o contribuinte ou remettente pela importancia do imposto que lhes tiver sido pago si, pela irregularidade do conhecimento ou recibo, o imposto tiver de ser pago novamente.

Art. 74—As repartições fiscaes encarregadas da arregadação do imposto de exportação são obrigadas a remeter mensalmente, á Secretaria de Finanças, com o balancete do mez, o mappa da exportação de mercadorias effectuada no mesmo lapso de tempo (modelo A.)

Art. 75—As repartições fiscaes que arrecadam direitos de exportação são todas aquellas que se acham situadas em localidades servidas por portos de mar e naquellas que sejam pontos de sahida de generos, por via terrestre ou fluvial, para os Estados de São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Republicas Argentina e do Uruguay.

Art. 76—Os Exactores são obrigados a organisar, mensalmente, segundo os modelos A e B, os mappas da exportação que se effectuar durante o mez pela repartição a seu cargo ; e nos portos principaes do Estado, além do mappa que cada repartição organisar, se levantará tambem, mensalmente, a estatistica de toda a exportação effectuada por esses portos, de accordo com o modelo C. Esses mappas deverão ser enviadas á Secretaria de Finanças.

Art. 77—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 12 de Julho de 1911 ; 23 da Republica.

Francisco Xavier da Silva

Joaquim P. Pinto Chichorro Junior

Tabella para deducção da tara dos volumes contendo herva-matte

VOLUMES	TARA A DESCONTAR
Barrica	15 kilos
1|2 »	10 »
1|4 »	7 »
1|8 »	4 »
1|10 »	2 »
Cylindro	5 »
1|2 »	3 »
1|10 «	2 »
Sacco	1 »

Tabella para a cobrança do imposto de exportação das mercadorias de producção do Estado do Paraná, de accordo com as leis vigentes :

MERCADORIAS	TAXAS
Aduelas	4. % ad. valorem
Animaes cavallares	4$000 por cabeça
» muares	5$600 » »
» suinos	3$000 » »
Betas	4% ad-valorem
Café (exceptо o de 1.ª e 2ª qualidade, exportado pelos portos do littoral).	4% ad-valorem
Couros seceos	50 réis por kilo
Couros salgados	700 réis cada um
Cabos de vassouras	4% ad-valorem
Crina animal	10% » »
Chifres	10% » »
Cerveja	4% » »
Esteiras	4% » »
Farinhas	4% » »
Gado bovino	5$000 por cabeça
Garras de couro	10% ad-valorem
Herva-matte (beneficiada ou não)	450 réis por 10 kilos e mais 20 réis de imp. de propaganda.
Herva-matte exportada em saccos, com exceepção da que for exportado pelo P. do Bormann	10 réis por kilo, alem do imposto acima citado.
Kola	4% ad-valorem
Lã em bruto	10% » »
Madeiras	4% » »
Mobilias	2% » »
Ovos	10% » »
Phosphoros	800 réis por lata
Palha	10% ad-valorem
Palhões	4% » »
Sola	4% » »

As mercadorias exportadas, com excepção do gado suino e da herva-matte, estão sujeitas, além dos impostos devidos, a mais 10%, addicionaes.

O imposto de exportação para as mercadorias não constantes da presente tabella e que não tiverem taxação especial, é de 4% sobre o valor da pauta para as manufacturadas ou madeiras e de 10% para as não manufacturadas.

Os productos da lavoura do Estado são isentos do imposto de exportação.

A herva-matte exportada em pacotes ou latas de 100 a 1.000 grams. para S. Paulo e Rio e a que for exportada para a Europa, Asia e America do Norte, e bem assim para os Estados do norte do Brazil, a começar do Espirito Santo para cima, são isentas do importo de exportação.

MODELO A

Mappa estatistico de exportações diversas pela .....de..... durante o mez de .....de 191 .....

Exercicio de 19.....19.....

Mercadorias	VOLUMES		Kilos	Natureza do imposto	Valor official	Impostos	Addicional 10 %	Direitos pagos	Destino	Observações
	Quantidade	Especie								

Exportação de herva-matte, por ..... no mez de ..... de 191 (Modelo B)

DATA	N. do despacho	Exportadores	Destino	Navio	Marca	QUALIDADE DO VOLUME								Quantidade	PESO			TAXA		TOTAL
						Barrica	1/2 Barrica	1/4 Barrica	1/8 Barrica	Saccos	Caixas	Surrões	Encapado, et., etc.		Bruto	Tara	Liquido	Imposto	Propaganda	

(Modelo—C)

Mappa estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Aatonina no mez de ..... de 191 ...

Dias	Quantidad.	Especie	Mercadorias	Peso-Ks.	Destino	Porto de embarque	Embarcaç.	Nacional.e	Exportadores

Annexos

Princeton

Expediente

1910—1911

Expedients

1910–1911

Leis

Sanccionadas pelo Poder Executivo e referentes ao Serviçodas Finanças, Commercio e Industrias, durante o exercicio de 1910-1911.

Lei nº. 979, de 23 de Fevereiro de 1911.—Autorisa o Poder Executivo a despender até a quantia de 20:000$000, com a representação do Estado na Exposição Internacional de Turim.

Lei n. 982, de 25 de Fevereiro de 1911.—Autorisa o Poder Executivo a ceder, gratuitamente ao Governo Federal o Posto Agronomico de Ponta Grossa para nelle ser installada uma escola pratica agronomica e zoothchnica.

Lei n. 990, de 11 de Março de 1911.—Autorisa o poder Executivo a contrahir um empresmo interno até a quantia de 1.000:000$000, mil contos de réis, podendo para tal fim emettir apolices da divida publica do Estado.

Lei n. 993 de 15 de Marçode 1911.—Concede diversos favores a Luiz Romagueira para as fabricas de cimento e artefactos desse producto, que estabelecer no Estado.

Lei n. 1003, de 21 de Março de 1911.—Autorisa o Poder Executivo a conceder isenção de impostos estadoaes para o material destinado á electrificação dos *bonds* em Curityba.

Lei n. 1004, de 21 de Março de 1911.—Autorisa o Poder Executivo a conceder á Sociedade Agricola e Pastoril Central do Paraná, com séde em Ponta Grossa, a subvenção annual de 6:000$000.

Lei n. 1011 de 25 de Março de 1911.—Autorisa o Poder Executivo a isentar, durante o praso de cinco annos, dos impostos de exportação, os productos da xarqueada estabelecida no municipio da Capital, com a denominação de «Saladero Paraná» de propriedade de Marques Pinho & C.ª

Lei n. 1017 de 27 de Março de 1911.—Autorisa o Poder Executivo a conceder ao 1.º official da Secretaria de Finanças, Manoel Moreira Lobo, um anno de licença, para tratamento de sua saude.

Lei n. 1059, de 5 de Abril de 1911.—Crea um premio de anima-

ção á industria hervateira do Estado, nos municipios de Palmas e Clevelandia.

Lei n. 1060, de 5 de Abril de 1911.—Autorisa o Poder Executivo a distribuir por secções e como julgar mais conveniente á ordem e regularidade do serviço, o pessoal da Secretaria de Finanças.

Lei n. 1061, de 5 de Abril de 1911.—Concede a qualquer empreza, syndicato ou cooperativa agricola, até o numero de cinco, que se fundar no Estado, para a cultura do trigo, a subvenção annual de 10:000$000.

Lei n. 1065, de 6 Abril de 1911.—Autorisa o Poder Executiva a conceder isenção de impostos estadoaes para o material que fôr importado pela empreza de Rebello Faria & C.ª e destinado á construcção do edificio, na cidade de Morretes, para funccionamento da fabrica de papel de que são proprietarios.

Lei n, 1066, de 6 de Abril de 1911.—Estabelece que o Estado pagará o juro de cinco por cento ao anno sobre as contribuições mensaes feitas pelos magistrados de accordo com a lei n. 873 A de 8 de Abril de 1909,

Lei n. 1067, de 12 Abril de 1911.—Orça a receita e a despesa do Estado para o exercicio financeiro de 1911—1912.

Decretos

Expedidos pelo Governo do Estado sobre serviços affectos á Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, durante o exercicio de 1910-1911.

Decreto n. 375, de 1º de Julho de 1910.—Extingue a Barreira do logar denominado Portão, municipio da Capital.

Decreto n. 376, de 1º de Julho de 1910.—Nomeia Estanislau Schimidt para exercer o cargo de Continuo da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias.

Decreto n. 377, de 1º de Julho de 1910.—Nomeia o Guarda da Fiscalisação de Paranaguá, Antonio Carlos da Silva, para Auxiliar da Fiscalisação.

Decreto n. 381 de 1º de Julho de 1910.—Dispensa do pagamento dos respectivos impostos, durante o exercicio, os productos das fabricas de phosphoros estabelecidas no Estado.

Decreto n. 383, de 2 de Julho de 1910.—Concede sessenta dias de licença, na forma da lei, para tratamento da saude ao Guarda ambulante de Jacaresinho, José F. Guimarães Barbosa.

Decreto n. 384, de 4 de Julho de 1910.— Concede aposentadoria ao Administrador da Barreira de Jangada, João Manoel da Cunha Sobrinho.

Decreto n. 413, de 18 de Julho de 1910.—Abre diversos creditos ás rubricas «Fretes e passagens»—«Expediente» e «Exercicio findos» —da Secretaria de Finanças.

Decreto n. 416, de 21 de Julho de 1910.—Exonera, por conveniencia do serviço, o Agente Fiscal, das rendas estadoaes de Guarakessaba, João Soares da Cruz e nomeia para substituil-o Antonio Ignacio Natal.

Decreto n. 417, de 21 de Julho de 1910.—Nomeia Antonio Correia de Souza para exercer o cargo de Auxiliar da Fiscalisação de impostos em Paranaguá.

Decreto n. 419, de 23 de Julho de 1910.—Nomeia o Chefe da Fiscalisação de impostos de Rio Negro, Antonio José Correia, para exercer o cargo de Collector das rendas de Paranaguá.

Decreto n. 423, de 25 de Julho de 1910.—Concede sessenta dias de licença, na forma da lei para tratamento da saude do Auxiliar da Fiscalisação do imposto de Patente Commercial em Antonina, Flavio Chichorro.

Decreto n. 424, de 25 de Julho de 1910.—Nomeia Octavio Ballão para exercer o cargo de Auxiliar da Agencia Fiscal de Araucaria na cobrança dos impostos de Patente Commercial e exportação.

Decreto n. 427, de Julho de 1910.—Nomeia Antonio Correia de Souza para exercer o cargo de Guarda da Fiscalisação de impostos em Paranaguá, deixando sem effeito o Decreto n. 417, de 21 do mesmo mez, que nomeou o mesmo funccionario para Auxiliar da referida Fiscalisação.

Decreto n 431, de 28 de Julho de 1910.—Exonera Pedro Antunes Ribeiro do cargo de Agente Fiscal de S. José da Bôa Vista.

Decreto n. 436, de 2 dz Agosto de 1910.—Nomeia Antonio Fidelis Gonçalves Cordeiro para exercer o cargo de Auxiliar da Agencia Fiscal de Entre Rios, na cobrança dos impostos de patente commercial e exportação.

Decreto n. 445, de 9 de Agosto de 1910.—Expede o Regulamento para a cobrança da taxa judiciaria.

Decreto n, 456, de 17 de Agosto de 1910.—Abre um credito extraordinario da quantia de 3:120$000 para attender as despezas com o aluguel dos predios em que funccionam a escola de aprendizes artifices e a Inspectoria Agricola do districto.

Decreto n. 457, de 18 de Agosto de 1910.—Exonera, por abandono do logar, Hermogenes Vieira Leal do cargo de Guarda da Fiscalisação de impostos de Rio Negro.

Decreto n. 462 de 22 de Agosto de 1910. – Nomeia José Joaquim de Andrade para exercer o cargo de Auxiliar da Agencia Fiscal de Iraty, na cobrança dos impostos de patente commercial e exportação.

Decreto n. 463, de 22 de Agosto de 1910.—Nomeia José Gonçalves Padilha para exercer o cargo de Agente Fiscal das rendas astadoaes do Assunguy de Cima.

Decreto n. 464, de 23 de Agosto de 1911.—Concede quatro mezes de licença, na forma da lei, para tratamento da saude, ao Encarregado do «Passo Maneco dos Santos», Candido Rodrigues de Medeiros.

Decreto n. 446, de Agosto de 1911.—Abre um credito da quantia de tres contos de reis (3:000$000) para auxilio á Sociedade de Tiro «Rio Branco».

Decreto n. 480 de 30 de Agosto de 1910.—Nomeia Pedro Pacheco Sobrinho para exercer o cargo de Guarda da Agencia Fiscal do Barração.

Decreto n. 512, de 23 de Setembro de 1910.—Nomeia Manoel Ludgero Moreira para exercer o cargo de Escrivão da Collectoria de Paranaguá.

Decrereto n. 517 *de* 1º *de Outubro de* 1910.—Concede dois mezes de licença, na forma da lei, para tratamento da saude, ao Guarda Fiscal do Posto do Salto Grande do Paranapanema, João Barboza Paraná.

Decreto n. 538. de 14 *de Outubro de* 1910—Concede tres (3) mezes de licença, na forma da lei, para tratar de seus interesses, ao Guarda Collectoria de Antonina, José Christovão da Silva.

Decreto n. 543, de de 24 de Outubro de 1010.—Nomeia Francisco

Salles Gigante para exercer interinamente o cargo de Guarda da Collectoria de Antonina.

Decreto n. 567, de 16 de Novembro de 1916.—Nomeia João José Itiberé da Cunha para Auxiliar da Agencia Fiscal de Araucaria, na cobrança de impostos de Patente commercial e exportação na estação de Balsa Nova.

Decreto n. 568 de 18 de Novembro de 1911. — Nomeia Antonio Pereira da Fonseca para exercer o cargo de Auxiliar da Fiscalisação de impostos de Bateas.

Decreto n. 569, de 18 de Novembro de 1910.—Eleva a 200$000 mensaes os vencimentos do Auxiliar da Agencia Fiscal de Rio Negro.

Decreto n. 571, de 22 de Novembro de 1910 —Concede tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento da saude ao Agente Fiscal de União da Victoria, Affonso Guimarães Correia.

Decreto n. 579, de 24 de Novembro de 1910.—Exonera Augusto de Souza Guimarães do cargo de Auxiliar de Agencia Fiscal do Passo do Bormann, e nomeia para substituil-o Gaspar Pacheco dos Santos.

Decreto n. 583, de 1 de Dezembro de 1916.— Concede noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento da saude, ao Guarda da Fiscalisação de impostos de Bateas, Alcides Darcanchy.

Decreto n 597, de 26 de Dezembro de 1910.—Supprime o logar de Auxiliar da Fiscalisação de impostos de Rio Negro.

Decreso n. 60-, de 28 de Dezembro de 1910.—Deixa sem effeito o Decreto n. 553 de 29 de Outubro de 1910.

Decreto n. 553 de 29 de Outubro de 1910.—Nomeia Joaquim Teixeira de Andrade e Silva para o cargo de Agente Fiscal das rendas estadoaes de S. Jeronymo.

Decreto n. 9 de Janeiro de 1911.—Concede tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento da saude ao 1.º official da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias Manoel Moreira Lobo.

Decreto n. 26 de 18 de Janeiro de 1911.—Reconduz no cargo de vice Presidente da Junta Commercial do Estado, o sr. Alfredo Fernandes Loureiro, Deputado á mesma Junta.

Decreto n. 32, de 25 de Janeiro de 1911.—Supprime o logar de Auxiliar da Agencia Fiscal de Jaguariahyva e crea uma Agencia Fiscal em Sengés nomeando para Agente dessa repartição Herculano Carneiro de Mello.

Decreto n. 33, de 25 de Janeiro de 1911.—Crêa um posto fiscal no passo do Pallame e nomeia para Guarda desse posto, Amador Carneiro de Mello.

Decreto n. 34, de 26 de Janeiro de 1911.—Nomeia Cypriano Gomes da Silveira para exercer o cargo de Administrador da Barreira de Conchas.

Decreto n. 43, de 30 de Janeiro de 1911.—Crea um posto fiscal n. porto Costa Junior, subordinado á Agencia Fiscal de Jacarézinho e remove para exercer esse cargo o Guarda do Salto Grande do Paranapanema, João Barboza Paraná.

Decreto n. 49 de 3 de Fevereiro de 1911.—Exonera, a pedido, José Christovão da Silva do cargo de Guarda da Collectoria de Antonina e nomeia para substituil-o Francisco Salles Gigante.

Decreto n. 55 de 7 de Fevereiro de 1911.—Concede noventa (90) dias de licença, na força da lei, para tratamento da saude, ao Guarda da Collectoria de Antonina, Francisco Gonçalves Pinto.

Decreto n. 77, de 20 de Fevereiro de 1911.—Remove o Auxiliar da Agencia Fiscal de Jacaresinho, Octavio Montezano, para a Collectoria de Paranaguá.

Decreto n. 79, de 23 de Fevereiro de 1911.—Concede dois mezes de licença, na forma da lei, para tratamento da saude, ao Guarda da Collectoria de Paranaguá, Manoel Caetano da Silva.

Decreto n. 84 de 1º *de Março de* 1911.—Concede sessenta dias de licença na fórma da lei, para tratamento da saude, ao Administrador da Barreira do Passo dos Leites, Marcos Ribeiro.

Decreto n. 85, de 1.º de Março de 1911.— Concede tres mezes de licença, na fórma da lei para tratamento de saude ao Agente Fiscal de Rio Negro Antonio Ricardo dos Santos.

Detreto n. 98, de 9 de Março ae 1911.—Nomeia Henrique Loyola para exercer interinamente, o cargo de escrivão da Collectoria de Antonina.

Decreto n. 107, de 18 de Março de 1911.—Concede tres mezes de licença, na fórma da lei para tratamento da saude ao Guarda da Fiscalisação de impostos de Batêas, Joaquim Gomes da Cruz.

Decreto n. 123, de 3 de Abril de 1911.—Nomeia Domiciano Correia Machado Sobrinho para exercer o cargo de Administrador da Barreira de S. José do Christianismo.

Decreto n. 129, *de 5 de Abril de* 1911.—Nomeia Galdino Antunes de Almeida para exercer o cargo de Agente Fiscal das rendas estadoaes de Ipyranga.

Decreto n. 130, *de 5 de Abril de* 1911.—Abre creditos supplementares ás rubricas «fretes e passagens e exercicios findos» da Secretaria de Finanças.

Decreto n. 143 *de* 15 *de Abril de* 1911.—Nomeia Pedro Unizesky para exercer o cargo de Guarda da Fiscalização de impostos de Batêas.

Decreto n. 149, *de* 19 *de Abril de* 1911.—Aposenta o Collector das rendas estadoaes de Antonina, Virgilio Cordeiro Gomes.

Decreto n. 173, *de 29 de Abril de* 1911.—Concede um anno de licença ao 1.º offiicial da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, Manoel Moreira Lobo, para tratamento da saude.

Decreto n. 188, *de 6 de Maio de* 1911.—Exonera, a pedido, Carlos Pioli, do cargo Agente Fiscal das rendas estadooes de Rio Branco.

Decreto n. 194, *de 9 de Maio de* 1911. — Abre um credito da quantia de 1:430$700 á rubrica do art. 4.º § 4.º do orçamento em vigor.

Decreto n. 195, *de 8 de Maio de* 1911. - Nomeia Antonio Faustino de Faria para exercer o cargo de Agente Fiscal das rendas estadoaes de Rio Branco.

Decreto n. 201, *de* 11 *de Maio de* 1911.—Abre um credito supplementar da quantia de 4:500$000 —á rubrica «Expediente» da Secretrria de Finanças.

Decreto n. 206 *de* 12 *de Maio de* 1911.—Concede tres mezes de licença, na forma da lei, para tratamento da saude ao Auxiliar da Collectoria Capital, Antonio José Pedrosa.

Decreto n. 212, *de* 17 *Maio de* 1911.—Exonera, a pedido, o Guarda da Fiscalização de impostos do Rio Negro, Antonio Bechert Filho e nomeia para substituil-o Antonio de Souza.

Decreto n. 216 *de* 18 *de Maio de* 1611.—Remove o Guarda da

Fiscalisação de im postos de Bateas, Arnaldo Bittencourt para o cargo A uxiliar da A geucia de União da Victoria.

Decreto n. 217 de 18 de Maiode 1911.—Remove o Agente Fiscal de União da Victoria, João de Azevedo Barboza Ribas para o cargo de Collector das rendas estadoaes de Antonina, e para o cargo de Agente daquella localidade nomeia o Auxiliar da mesma Agencia, Affonso Guimarães Correia.

Decreto n, 224 de 22 de Maio de 1911.– Concede quatro mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento da saude ao Fiscal das repartições arrecadadoras da zona sul do Estado, Modesto Anastacio da Luz.

Decreto n. 235, de 27 de Maio de 1911.—Cede ao Governo Federal o Posto Agronomico de Ponta Grossa para o fim de ser nelle estabelecida uma Escolla Pratica de Agronomia e Zootechnia.

Decreto n. 542 de 31 de Maio de 1911.—Approva as tabellas marcando os vencimentos do pessoal das repartições arrecadadoras do Estado.

Decreto n. 256, de 15 de 8 de Junho de 1911.— Exonera João Barboza Paraná do cargo de Guarda Fiscal do posto «Costa Junior» municipio de Jaguariahyva.

Decreto n. 261. de 15 de Junho de 1911.—Exonera, a pedido, o Guarda da Fiscalisação de impostos do Rio Negro, Saturnino Manoel da Costa e nomeia para substituil o Antonio da Costa Netto.

Decreto n. 269 de Junho de 1911.—Crea um logar de Guarda na Collectoria de Antonina.

Decreto n. 270, de 23 de Junho de 1911—Promove ao cargo de 2.º official da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias o Encarregado da Estatistica da mesma Secretaria, Raul Ferreira Leite.

Decreto n. 271, de 23 de Junho de 1911.—Nomeia José Ballão Junior para exercer o cargo de Encarregado da Estatistica da Secretaria de Finanças, Commercio e Industria.

Decreto n. 272 de 23 de Junho de 1911.—Nomeia Oscar Monteiro Espinola para o cargo de 2.º Official do Contencioso da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias.

Decreto n. 277 de 27 de Junho de 1911.—Resolve manter a organisação actual da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias.

Decreto n. 278 de 27 de Junho de 1911.—Nomeia o servente da Collectoria de Antonina, João Possidonio de Lima para o cargo de Guarda da mesma Collectoria e nomeia para o cargo de Servente, Manoel de Sá Sotto-Maior.

Decreto n. 281 de 29 de Junho de 1911.—Nomeia Salvador José Gonçalves para exercer o cargo de Guarda do posto «Costa Junior», municipio de Jacarésinho.

Decreto n. 282 de 29 de Junho de 1911.—Estabelece premios de animação aos emprezarios que transportarem herva-matte dos municipios de Palmas e Clevelandia.

Decreto n. 283, de 30 de Junho de 1911.—Proroga por mais tres mezes a licença em cujo goso se acha o Agente Fiscal de Rio Negro, Antonio Ricardo dos Santos.

Decreto n. 284, de 30 de Junho de 1911.– Nomeia José Maximiano de Faria Junior para o logar de Fiscal do serviço de Transporte de herva-matte na Barreira de Jangada.

Isenções

de impostos, concedidas pela Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em vista do Decreto n. 200, de 3 de Junho de 1907, durante o exercio de 1910—1911.

A' Müller, Irmão & Cia.—em 13 de Julho de 1910, para oito caixas com apparelhos para transmissão, destinados á fabrica de machinas em Curytiba.

A' Frederico Seegmüller,—em 19 de Julho de 1910, para uma machina a vapor destinada ao preparo da madeira.

A' Hauer Junior & Cia.—em 26 de Julho de 1910, para o material destinado á illuminação publica de Curityba.

A' H. Palm & Cia.—em 10 de Agosto de 1910, para um britador de pedras e um compressor, para o serviço de calçamento de Curytiba.

A' Camara Municipal de União da Victoria,—em 18 de Agosto de 1910, para o material destinado á illuminação electrica da mesma cidade.

A' Fabrica de phosphoros «União», em 10 de Setembro de 1911, para machinismos destinados á mesma fabrica.

A' The Southern Brasil Lumber Company,—em 17 de Setembro de 1910,—para os motores e machinismos destinados á serraria da mesma Companhia em Rio Negro.

A' Candido Machado,—em 20 de Setembro de 1910, para uma machina de afiar facas de plaina.

A' Empreza de illuminação publica da Capital,—em 22 de Outubro de 1910, para o material destinado á illuminação publica de Curytiba.

A' Müller, Irmãos & Cia.,—em 24 de Outubro de 1910, para oito volumes contendo machinismos para luz electrica e fabricação de telhas francezas.

A' Egreja Matriz de Ponta Grossa,—em 31 de Outubro de 1910, para sete volumes, contendo objectos destinados á mesma Egreja.

A' Müller, Irmãos & Cia.,—em 16 de Novembro de 1910, para dezesete volumes contendo apparelhos para transmissão, com o peso de 7.832 kilos.

A' Silvio Collc & Ciscato,—em 29 de Novembro de 1910, para o material destinado á illuminação publica de Guarapuava.

A' fabrica de pianos de Curityba,—em 3 de Dezembro de 1910, para oito volumes contendo materiaes para a mesma fabrica.

A' Custodio Netto & Comp.,—em 15 de Eezembro de 1910, para trilhos, vagonetes e pertences destinados ao estabclecimento industrial dos mesmos.

A' L. Kalckmann & Comp.,—em 19 de Dezembro de 1910, para tres volumes contendo machinismos destinados á fabricação de tablettes.

A' João Eugenio & Comp.,—em 22 de Dezembro de 1910, para cinco volumes contendo machinas e accessorios para a sua fabrica de palhões e para um volume para a fabrica de caixas, na Capital.

A' José Kietlinski e outros,—em 28 de Dezembro de 1910, para machinismos e pertences destinados ao cstabelccimento industrial dos mesmos.

A' Paulo Twardousky,—em 12 de Janeiro de 1911, para uma machina a vapor destinada á sua officina de carros.

A' Jayme Ballão,—em 13 de Janeiro de 1911, para uma machina destinada á industria.

A' Taborda & Irmão,—em 18 de Janeiro de 1911, para uma machina destinada á sua fabrica de ceramica da Capital.

A' Pedro Fonseca e Manoel Severiano & Cia., em 20 de Janeiro de 1911, para 14 volumes com um bastidor de serras, para o primeiro, e um motor e pertences para serraria e fabrica de caixas, dos segundos.

A' The Southern Brasil Lumber Company,—em 3 de Fevereiro de 1911, para os machinismos destinados ás suas serrarias.

A' Pedro Fonseca,—em 20 de Fevereiro de 1911, para sete volumes contendo machinas para a fabricação de palhões.

A' Hilario Hoffmann,— em 20 de Fevereiro de 1911, para a materia prima destinada á sua fabrica de tecidos nesta Capital, de accordo com a lei n. 403, de 28 de Março de 1901.

A' Mario de Castro,—em 1.° de Março de 1911, para 150 rolos de arame farpado para o cercamento de sua fazenda em Entre-Rios.

A' Fernando Ruffier & Cia.,—em 6 de Março de 1911, para os machinismos e peças avulsas destinadas á installação e exploração de sua fazenda agricola e pastoril.

A' João C. Klais & Filhos,— em 20 de Março de 1911, para uma serra e volumes com machinismos destinados á serraria dos mesmos na Palmeira.

A' Taborda & Irmão,—em 17 de Março de 1911, para dez volumes contendo appparelhos, aramc e sal amoniaco para telephones e para uma machina destinada á fabricação de telhas.

A' Camara Municipal de Castro,—em 24 de Março de 1911, para o material destinado á illuminação publica da mesma cidade.

A Julio Hoffmann. —em 24 de Março de 1911, para a materia prima destinada á sua fabrica de tecidos em Curityba, de accordo com a lei n. 403 de 28 de Março de 1901.

A The South Brasilian Railway Comp.—em 1.° de Abril de 1911, para o material destinado á electrificação dos bonds de Curityba.

A Julio Hoffmann. — em 4 de Abril de 1911, para fabrica de tecidos de accordo com a lei n. 403 de 28 de Março de 1901.

A Bernardino Luiz Guibliu.—em 8 de Abril de 1911, para um motor e accessorios para o vapor Pery.

A Manoel Mendes de Oliveira e Tenente Carlos Justus.—em 17 de Abril de 1911, para uma machina locomovel e pertences para a serraria dos mesmos em Vallinhos.

A Julio Hoffmaun - em 24 de Abril de 1911, para a materia prima destinada á sua fabrica de tecidos em Curityba, de accordo com a lei n· 403 de 28 de Março de 1901.

Ao Prefeito Municipal de Campo Largo—em 24 de Aqril de 1911, para os machinismos destinados á installação da illuminação electrica da mesma cidade.

A Julio Hoffmann—em 26 de Abril de 19111, para a materia prima destinada á sua fabrica de tecidos, de accordo com a lei n. 403 de 28 de Abril de 1901.

A Frederico Seegmuller—em 9 de Maio de 1911, para uma machina destinada á sua olaria nesta Capital.

A Müller, Irmão & Comp.—em 10 de Maio de 1911, para 16 volumes contendo machinismos destinados á olaria dos srs. Alfredo Hauer & Irmão, no Portão.

A Candido Machado—em 16 de Maio de 1911, para uma machina e pertences destinados á sua serraria no Batel.

A Octavio Marcondes de Albuquerque—em 18 de Maio de 1911, para 200 rolos de arame farpado destinados a cercar a fazenda de sua propriedade.

A Marçallo & Comp.—em 23 de Maio de 1911, para dezoito rolos de arame farpado e um barril de grampos destinados ás cercas das fazendas de Francisco Anacleto da Fonseca, em Castro.

A Alberto Goeden—em 27 de Maio de 1911, para oitenta e quatro volumes contendo trilhos, wagonetes, pertencentes, etc para a sua olaria no Portão.

A Amando Cunha—em 27 de Maio de 1911, para cento e vinte volumes contendo arame de ferro e duas barricas com grampos para cercas de sua propriedade rural em S. Matheus.

A Pedro Xavier de Araujo—em 30 de Maio de 1911, para trezentos e cincoenta rolos de arame destinados á sua fazenda em Guarapuava.

A Suchorski & Comp. em 8 de Junho de 1911, para uma machina a vapor destinada á sua serraria em Fernandes Pinheiro.

A' Müller, Irmãos & Comp. - em 6 de Junho de 1911, para vinte e um volumes com apparelhos de trasmissão.

A Honorato & Comp.—em 10 de Janeiro de 1911, para os machinismos destinados á sua serraria em Rebouças.

A Taborda & Irmão.—em 17 de Junho de 1911, para uma machina elevadora, 335 trilhos, respectivos dormentes, parafuzos, desvios, wagonetes etc, destinados á sua fabrica de ceramica nesta Capital.

Ao Prefeito Municipal da Lapa.—em 17 de Junho de 1911, para um motor destinado á illuminação electrica da mesma cidade.

A Salvador Maida—em 19 de Junho de 1911, para uma locomotiva destinada á sua fabrica de moveis nesta Capital.

A Marçallo & Comp. - em 19 de Junho de 1911, para vinte rolos de arame destinado á fazenda do sr. Francisco Anacleto da Fonseca, em Castro.

A Carlos Wagner—em 20 de Junho de 1911, para uma machina a vapor destinada ao seu engenho de serra.

Ao Consulado Allemão—em 21 de Junho de 1911, para vinte e dois volumes destinados ao mesmo Consulado.

A João Antonio Xavier—em 22 de Junho de 1911, para 400 rolos de arame farpado para a sua fazenda.

A Antonio Evangelista Cardoso—em 30 de Junho de 1911, para uma machina destinada á sua serraria em Teixeira Soares.

Circulares

expedidas pela Secretaria de Finanças, no exercicio de 1910—1911.

N· 143, de 16 de Agosto de 1910.

Não tendo nesta Secretaria, até esta data, recebido a copia do lançamento dos impostos de industrias e profissões, liquidos espirituosos, polvora e armas de fogo, dessa Agencia, recommendo-vos que, com urgencia, me envieis esses papeis, que já deviam estar nesta repartição, como determina o regulamento.

N· 163, de 22 de Agosto de 1910.

Chamo a vossa attenção para o disposto n· § 4 da tabella A do Regulamento do sello do Estado, que baixou com o decreto n· 35 de 10 de Julho de 1910 e que manda que os recibos e outras declarações de pagamento effectuados pelas repartições estadoaes, da quantia de 25$000 para cima, paguem o sello de 300 reis em estampilhas.

A falta de cumprimento dessa disposição, nos papeis daquella natureza, que acompanharem os balancetes dessa repartição, será punida com a multa de que trata o mesmo regulamento.

N· 266, de 23 de Setembro de 1911.

Com a possivel brevidade, deveis remetter a esta Secretaria a relação dos quinze maiores contribuintes do imposto de industrias e profissões, dessa localidade.

N· 755, de 25 de Abril de 1911.

Tendo esta Secretaria sciencia de que o lançamento de impostos não tem sido regularmente feito por diversas repartições fiscaes recommendo-vos a inteira observancia do disposto não só no Art. 3 do Decreto n· 42 de 2 de Janeiro de 1895, que determina a entrega de avisos do lançamento aos respectivos contribuintes, attendendo criteriosamente ás isenções constantes dos arts. 6 e 7, como tambem nos artigos 21 e 22 do decreto n. 33 de 18 de Novembro de 1893, com relação ao lançamento do imposto de industrias e profissões, cuja taxa proporcional foi augmentada de accordo com o decreto n· 253, de 29 de Abril de 1910.

Para boa arrecadação do imposto de transmissão, *causa mortis*, determino-vos que envieis mensalmente a esta Secretaria uma relação

nominal das pessoas que falleceram na vossa circumscripção e que deixarem bens superiores a 1:000$000—afim de serem tomadas as providencias legaes. Nessa relação se mencionarão os sobreviventes inventariantes.

Recommendo-vos ainda que, de cada talão extrahido, conste a residencia do contribuinte que solver ou não seu debito.

N· 766 de 28 de Abril de 1912.

Declaro-vos, para os fins devidos, que nos talões de avisos para o lançamento do imposto de industrias e profissões, a parte que diz: sob pena de multa de 10 o/o até Junho e de mais 5 o/o depois desse mez—deve ser substituida pela seguinte: «—*sob pena de multa de 15 e 20 o/o, de accordo com o art. 9· e seu parahrapho da lei n· 893 de 15 de Abril de 1909 (Disp. Permanentes.)*

N. 850, de 31 de Maio de 1911.

Afim de serem observadas por essa repartição, incluso vos remetto um exemplar das *Instrucções aos Exatores da Fazenda Estadoal*, organisadas pelo 1. official Francisco Januario de Santiago e approvadas pela portaria n· 797, de 15 do mez corrente.

N· 877, de Junho de 1911.

Para os devidos fins, incluso vos remetto um exemplar do Decreto n· 242, de 31 de Maio ultimo, fixando os venvimentos do pessoal das estações arrecadoras das rendas estadoaes a vigorar de 1· do proximo mez de Julho em diante.

Relatorio

DA

Directoria do Contencioso

Snr. Coronel Secretaria de Finanças.

Mais uma vez venho á vossa presença apresentar o relatorio dos negocios, que correram por esta Directoria durante o exercicio passado.

Divida activa.—A cobrança da divida activa do Estado prosegue com regularidade, tendo obtido bom resultado. E tanto isto é verdade, que a divida activa effectivamente cobrada no exercicio transacto produziu muito mais do que a cifra orçamentaria, como se vê do balanço annexo ao vosso relatorio.

Taxa escolar.—A taxa escolar, á vista das providencias que de accôrdo comvosco tomei, de destacar o sr. Solicitador dos Feitos para os pontos servidos de estações arrecadadoras, tem sido cobrada por esse solicito funccionario, vencendo pouco a pouco as difficuldades que se lhe antolham no desempenho dessa ardua tarefa. A cobrança desse imposto, como sabeis, torna-se difficil, porem não impossivel; ora, porque elle recahe sobre grande parte da população, por ser uma contribuição directa; ora pela imperfeição dos lançamentos baseados quasi sempre nas listas, aliás falhas, dos contribuintes, confeccionadas e remettidas pelos inspectores policiaes; ora finalmente, pela má vontade do contribuinte que, para furtar-se ao pagamento, allega, como pretexto, a inconstitucionalidade do imposto. Estas duas ultimas difficuldades têm sido removidas: uma, pela renovação annual dos lançamentos, tendo em vista as disposições regulamentares que exigem que se faça a collecta, entregando o lançador aos collectados um aviso; outra, pelo uso moderado do executivo fiscal para obrigar o contribuinte relapso ao cumprimento de seu dever.

As estações arrecadadoras das localidades, em que se fez esse serviço, estão accusando nos seus balancetes renda satisfactoria proveniente da arrecadação desse imposto. Os demais impostos lançados são, em regra, cobrados sem vexame para o contribuinte; o que é lisongeiro affirmar, pois denota força moral pos parte da administração publica.

O quadro annexo demonstrativo da divida activa do Estado, accusa a somma de rs. 295:765$720, a partir do anno de 1890 até 30 de Junho do corrente anno. Continúo a affirmar que essa somma provém em grande parte de dividas insoluveis.

Reputo de urgente necessidade que a cobrança da divida activa seja feita em todo o Estado exclusivamente pela Directoria do Contencioso por si ou por meio de seus auxiliares, porquanto a incumbencia desse serviço commettida aos Promotores Publicos não tem logrado o exito desejado.

Cobrança de alcance dos responsaveis.— No dia 4 de Maio do corrente anno esta Directoria intentou contra os herdeiros do sr. João Rodrigues Branco, ex-Collector das Rendas Estadoaes em Paranaguá uma execução para pagamento da quantia de Rs. 14:625$485, proveniente do alcance verificado na tomada das contas do finado exactor. Fez-se a penhora em uma casa de morada, terrenos e mais bemfeitorias situados em Paranaguá, no quarteirão do Emboguassú, os quaes estavam hypothecados á Fazenda do Estado para garantia da gestão daquelle funccionario.

A execução proseguiu seus tramites legaes, até que afinal o Estado arrematou esses bens pelo valor do alcance, de accordo com as instrucções que me foram transmittidas pelo sr. Secretario de Finanças.

Outros alcances de menor valia têm sido cobrados amigavelmente.

Competencia.—No prospero Estado de S. Paulo o Procurador Fiscal officia no juizo de primeira instancia em todas as causas em que *por qualquer forma*, for interessada a Fazenda Estadoal. Assim devia acontecer entre nós, como preceituam as antigas leis fiscaes e o novo Regulamento desta Secretaria, mas essa competencia em face do art. 3 letra N da lei judiciaria n. 322 de 8 de Maio de 1899 foi commettida ao Procurador Geral da Justiça, por si ou pelos outros agentes do Ministerio Publico.

O Dezembargador Emydio Westphalen, digno Procurador Geral da Justiça, commmentando em seu ultimo relatorio o art. citado da lei n. 322 taxou esse dispositivo de anomalia, porquanto as causas e negocios que interessam a Fazenda do Estado devem ser propostas e promovidas na 1ª instancia pelo Procurador Fiscal do Estado, embora a soberania deste seja interessada.

E' uma anomalia, como bem disse o dr. Procurador Geral da Justiça, conferir-se na 1ª instancia essa competencia a elle que agirá por si ou pelos Agentes do Ministerio Publico, quando o Estado tem na pessoa de seu procurador Fiscal um advogado de seus interesses patrimoniaes, extranhos ao caracter do Ministerio Publico, que é uma entidade politica.

As execuções fiscaes que, em via de appellação, sobem ao Superior Tribunal de Justiça, são arrazoadas pelo Procurador Geral, porque segundo deliberou o mesmo Tribunal, á vista de representação do dr. Cardoso de Gusmão, então Procurador Geral, a este compete representar a Fazenda do Estado em 2.ª instancia. Se o Procuradar Geral representa a Fazenda do Estado na 2.ª instancia em todos as causas *(inclusive os executivos fiscaes)*, porque razão o Procurador Fiscal que promove os executivos fiscaes em 1.ª instancia não ha de representar a Fazenda nas demais causas em que ella fôr interessada tambem na 1ª instancia ?

Não pode haver mais flagrante absurdo ! Urge, portanto, que se modifique a disposição da letra *n* do art. 143 da citada Lei n. 322.

Sonegação do Imposto de transmissão de propriedade.— Esta Secretaria tem procurado pôr cobro ao abuso, quasi inveterado, de se prejudicar a Fazenda Estadoal nas compras e vendas de immoveis, estipulando as partes nas escripturas um preço muito inferior ao de sua propriedade. Os interessados, neste caso, são tambem prejudicados, porque com esse procedimento, aliás criminoso, desvalorizam sua propriedade, sujeitando-se á imposição de uma multa severa.

Diversos casos de sonegação deste imposto têm sido descobertos por esta Secretaria, sendo os defraudadores (vendedor e comprador) multados repartidamente e compellidos a pagar a elevada somma de 30 % sobre o valor dos bens, de accordo com o processo seguido nos arts. 51 e 52 do Reg. de 18 de Novembro de 1893.

Com estas sabias providencias legaes assumidas pela Secretaria taes abusos tendem a desapparecer em proveito da Fazenda, que vê este imposto produzir maior renda.

Sonegação da taxa de heranças e legados.—A Secretaria de Finanças teve denuncia, comprovada por documentos, que na comarca de Silveiras, Estado de S. Paulo, foi julgado um inventario em que não vêm descriptos, nem avaliados bens situados na comarca de Jacarézinho, nem, por conseguinte, pagos os impostos neste Estado.

A' vista de terdes remettido os papeis a este Contencioso para proceder de direito, seguirá para Jacarézinho, afim de syndicar do facto e requerer o que fôr a bem dos interesses fiscaes, o sr. Solicitador dos Feitos, munido de instrucções desta Procuradoria.

Sonegação do imposto de exportação.—Tendo a Secretaria recebido denuncia de que o Fisco fôra illudido, porque haviam sido despachados livres de impostos, como hervas procedentes do Estado de S. Paulo em transito por este, 131.939 kilos de hervas de producção paranaense, sujeitas ao imposto de exportação, immediatamente o sr. Secretario de Finanças mandou que o sr. Collector das Rendas Estadoaes em Antonina lavrasse o respectivo auto de infracção, sendo o infractor multado no maximo (5:000$000). Esse facto ficou constatado por uma certidão da Secretaria de Fazenda do Estado de S. Paulo requerida pelo sr. Solicitador dos Feitos e por uma relação das hervas vindas pelo Itararé organisada pela Collectoria de Antonina.

Recorrendo da decisão da Collectoria, dentro do prazo que lhes foi assignado pelo Contencioso para pagarem o imposto e multa, os infractores se propuzeram ao pagamento immediato dos direitos devidos, mediante a relevação da multa. Então o sr. Secretario de Finanças deu provimento em parte ao recurso para que a multa fosse cobrada no minimo. De modo que os impostos devidos attingiram a rs. 6:113$173 e a multa ficou reduzida a 1:000$; produzindo um total de 7:113$173.

Livros.—Os livros do Contencioso estão em boa ordem. A escripturação da divida activa está toda feita em livro proprio com a devida regularidade.

Pareceres.—Junto vão alguns pareceres, que resolvi publicar por demandarem maior estudo, á vista da importancia do assumpto.

Movimento.—Os diversos quadros em annexo demonstram o movimento de papeis; uns que transitaram por este Contencioso, e outros que nelle estão archivados.

Sala da Directoria. A sala occupada por esta Directoria é muito acanhada, não está de accordo com as exigencias do serviço.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Contencioso, 31 de Dezembro de 1911.

Joaquim Miró.

Illm.º Snr. Dr. Procurador Fiscal.

Em virtude da vossa determinação combinada com o sr. Secretaria de Finanças, no sentido de se fazer effectiva a arrecadação do imposto de taxa escolar, tenho promovido a cobrança em diversos municipios com o resultado verificado pelo recolhimento das importancias arrecadadas aos cofres do Estado.

Reitero o que affirmei em relatorio anterior, o lançamento desse imposto não tem obedecido em diversas localiddaes ás determinações do respectivo regulamento.

A difficuldade na cobrança tem sido mais devida aos motivos acima, do que á má vontade dos contribuintes.

Em virtude de não serem expedidos os respectivos avisos regularmente dá-se a falta de pagamento á bocca cofre nas épocas legaes.

E' voz corrente dos agentes a difficuldade do lançamento do imposto nos logares mais afastados da séde de suas agencias, pelo que encarregam os inspectores policiaes de lhes fornecerem relações nominaes dos contribuintes de seus quarteirões sujeitos ao pagamento devido: serviço esse que é feito com muita imperfeição, pois elles nada percebem pelo encargo. Para esse facto ha possivel solução desde que mande-se-lhes abonar a porcentagem a que têm direito os agentes.

Reorganisando assim o serviço, sua arrecadação produsirá somma superior a 200.000$000 annuaes.

Com relação á arrecadação de impostos pelas agencias do norte do Estado pouco posso adiantar, salvo repetindo a exposição que fiz quando inspeccionei a agencia do Passo do Bormann.

Demais escapa á minha competencia, sendo certo que o sr. Inspector de Fazenda, a quem está commettida a fiscalisação tem se esforçado para corrigir as faltas verificadas.

Localidades ha que reclamam escolas que vão sendo providas por meio de subvenções.

Este systhema que á primeira vista parece sem vantagem para a instrucção popular, é entretanto o meio mais pratico de ser resolvido o problema de ensino nas povoações mais afastadas da séde dos municipios.

Basta ver-se que o professor subvencionado não gosa de licença

e dedica-se aos misteres do ensino durante o anno lectivo, ensinando de accordo com os seus conhecimentos, pois o seu preparo não é especial.

O aproveitamento das despesas que o Estado faz com os ramos de serviço publico está na razão da fiscalisação.

A cobrança do imposto de transmissão de propriedade devia produzir maior resultado do que se tem até hoje verificado. Acontece porém que as guias passadas para o pagamento nas repartições fiscaes são em sentido vago, porque nellas se occulta a area das terras em transacção e quanto aos predios sonegam-se os valores.

Esses factos não vos são extranhos, porquanto já têm sido punidos por esta Secretaria os imfractores da lei.

A descripção de bens inventariados *causa mortis* obedecem á mesma praxe com manifesta defraudação do fisco.

No intuito de regularisar o lançamento de impostos e outras arrecadações, lembrei algumas medidas que motivaram a circular n. 775 de 25 de Abril deste anno, expedida pelo sr. Secretario de Finanças, mas que não produsio ainda o resultado desejado, deixando porisso de habilitar a Procuradoria Fiscal com os dados precisos para promover os inventarios que ficam tempo illimitado sem andamento. Tive occasião de verificar este anno em um cartorio do interior do Estado um inventario requerido em 1898, sem que até então fosse pago o imposto devido á Fazenda.

São estas as informações que posso prestar-vos.

Si envolvi nesta exposição serviços que não se prendem directamente a esta Secretaria foi devido ao que observei na vontade dos municipios.

Secção do Contencioso, 31 de Dezembro de 1911.

Pedro Viriato de Souza, 1.º Official Solicitador

Pareceres

I

REQUERIMENTO *do Coronel Luiz Antonio Xavier.*

Consta do presente processo que o peticionario solicitou concessão de sua aposentadoria, visto sentir-se impossibilitado de proseguir no exercicio do cargo que ora occupa ha mais de *tres* annos e allegar que tem mais de 25 annos de effectivo serviço em diversos cargos de nomeação dos Governos do Estado e geral no antigo regimen, hoje federal, baseado nos documentos juntos e na Lei n. 1050 de 4 de Abril do corrente anno.

Está provado pelo termo de inspecção medica, cuja copia authentica se vê a fls., que se acha o requerente soffrendo de molestia que o inhabilita para o exercicio de seu cargo.

E' a primeira condição que as nossas leis exigem para ser concedida a aposentação.

Vamos agora examinar a segunda condição, que consiste na liquidação do tempo de serviço e na correspondente remuneração de inactividade.

A Directoria de Contabilidade em sua informação prestada de accordo com os documentos que instruem este processo, enumerou o tempo de serviços prestados pelo requerente no exercicio de diversos cargos de nomeação dos Governos Estadoaes e Geral e de eleição municipal, perfazendo tudo 25 annos, 8 mezes e 8 dias. Adiante disse, porem, que descontando-se na liquidação total do tempo retro, o interregno em que o requerente exerceu o cargo de Prefeito Municipal desta Capital, por força de mandato electivo, fica o tempo de serviço reduzido a 21 annos, 5 mezes e 28 dias, e fez o calculo dos vencimentos proporcionalmente a este ultimo tempo. O requerente, fundado na novissima lei especial n. 1050 de 4 de Abril deste anno, que derogou a lei geral de aposentadoria n. 244 de 29 de Novembro de 1897, provou exhuberantemente o seguinte :

1º Sua invalidez, como acima já dissemos ;

2º Que tem mais de tres (3) annos de exercicio no cargo de Secretario dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica ;

3º Que esses tres annos foram de bons e reaes serviços, á vista de sua assiduidade e competencia ;

4º E que completou o tempo legal (Const. do Estado art. 134 e Lei n. 244 de 29 de Novembro de 1897) de vinte e um annos, cinco mezes e vinte e oito dias com effectivo exercicio nos cargos de nomeação do Governo do Estado, como sejam os de Secretario de Finanças, Commercio e Industrias e Prefeito Municipal, e do Governo Geral no antigo regimen, a saber; os de Promotor Publico de Ponta Grossa e de Tabellião do Publico, Judial e Notas do termo de Paranaguá.

Consequentemente satisfez os requisitos da precitada lei especial de aposentadoria, e isto posto, assiste-lhe o direito de aposentadoria, que lhe deve ser concedida tendo-se em vista o calculo effectuado pela Directoria de Contabilidade, o qual teve por base os vencimentos do cargo ora exercido pelo peticionario, proporcionalmente ao tempo de serviço, como preceitúa a lei. E' o que pensa esta procuradoria, s. m. j.

NOTA.—O Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado concedeu a aposentadoria tomando por base o ordenado proporcionalmente ao tempo acima.

II

REQUERIMENTO—*Gustavo Trinks & C.ª pedindo restituição do imposto de demanda.*

Penso que não tem logar a restituição: 1º Porque o Reg. de 20 de Março de 1896 que vigorava ao tempo em que foi pago o imposto de demanda constante do documento junto, tratando em seu art. 9º dos casos de restituição do alludido imposto, não enumerou o occorrente; 2º porque o art. 8º § 3º do Reg. de 9 de Agosto do anno passado, ora em vigor, preceitúa textualmente que a taxa judiciaria, substitutiva do imposto de demadda, *em caso algum* será restituida; 3º Porque a taxa foi paga de accordo com o art. 20 das Disp. Perm. da Lei Prov. n. 497 de 25 de Abril de 1877 e art. 8 do citado Reg. de 9 de Agosto de 1910 por occasião da propositura da acção, isto é, antes de ser submettida á despacho a petição inicial; e a sua restituição violaria a disposição expressa do art. 8· § 3· do dito Regulamento; 4· Porque finalmente o argumento, aliás fraco, invocado pelo requerente, de não ter sido julgada a causa, como fundamento da restituição, não pode prevalecer, em vista dos motivos acima e de haver terminado, cessado a acção por força da desistencia que é sempre julgada por sentença. E' o meu parecer, S. M. J.

NOTA.—De accordo com este parecer o Sr. Sdcretario de Finanças indeferio o requerimento.

III

REQUERIMENTO *do dr. Emygdio Westphalen.*

Neste processo consta que o dr. Emygdio Westphalen, Procurador Geral da Justiça do Estado requereu a sua aposentadoria, baseado na lei n. 1050 de 4 de Abril deste anno. Diz taxativamente a Constituição do Estado no seu art. 134: «Somente no caso de invalidez serão concedidas aposentadorias, reformas e jubilações aos funccionarios publicos, que tiveram mais de quinze annos de bons e reaes serviços. Portanto, dois são os requesitos essenciaes para a concessão da

aposentadoria: 1º a invalidez do funccionario; 2º o tirocinio de mais de quinze annos de bons e reaes serviços. Está provada a invalidez do requerente pelo attestado medico de fls. corroborado pelo termo de inspecção de saude de fls. em que os medicos declaram soffrer o paciente de molestia que o impossibilita de proseguir no exercicio de seu cargo de Procurador Geral da Justiça do Estado.

Por consequencia foi devidamente satisfeito o 1º requisito exigido pela Const. Est. e pelas leis ns. 244 de 29 de Novembro de 1897 e 322 de 8 de Maio de 1899 para ser decretada a aposentadoria ora solicitada.

Passemos agora a examinar o 2º requisito, que consiste na liquidação do tempo de serviço e consequente remuneração de inactividade. A Directoria de Contabilidade informa com justeza que o peticionario conta doze annos, nove mezes e vinte e nove dias de effectivo serviço prestado ao Estado em diversos cargos de nomeação do Governo no novo e no antigo regimen, incluindo nesse tempo mais de tres annnos de exercicio no cargo de Procurador Geral da Justiça, que actualmeute occupa, e addiciona o tempo de disponibilidade que attinge a quinze annos, nove mezes e doze dias, perfazendo tudo vinte e oito annos, sete mezes e onze dias. E termina fazendo o calculo dos vencimentos integraes. A disposição constitucional precitada exige que o funccionario tenha mais de quinze annos de bons e reaes serviços, os quaes se provam em primeiro logar pela sua assiduidade. Esse tempo o requerente não provou ter para o effeito de sua aposentadoria, como se evidencia da 1ª parte da informação da Directoria de Contabilidade fundada nos documentos juntos. Nessa disposição constitucional se basearam não só a lei n. 244 de 29 de Novembro de 1897 que regula a aposentadoria dos funccionarios publicos do Estado, como tambem a lei n. 322 de 8 de Maio de 1899 que diz respeito á aposentadoria dos dezembargadores e juizes; leis essas que exigem, para os effeitos da aposentadoria, que o funccionario e o magistrado tenham mais de quinze annos de effectivo serviço. A' vista da Const. do Estado e das citadas leis ns. 244 e 322 o requerente não tem direito á aposentadoria, nem lhe podem aproveitar, em quanto não tiver mais de quinze annos de effectivo serviço, os favores que lhe concedeu a lei n. 1050 de 4 de Abril deste anno, mandando contar o tempo de sua disponibilidade na magistratura. E' este o meu parecer que submetto ao criterio do sr. dr. Presidente do Estado, cujos autos supplementos invoco.

IV

CONSULTA *do Agente Fiscal de Castro.*

A clausula *in rem propriam* (em coisa propria) sem especificar a cessão com os requisitos legaes, jamais póde operar concessão ou transferencia do direito ou coisa. A cessão si é gratuita reputa-se em Direito *doação*, e portanto sempre que exceda á taxa da lei é nulla, não sendo insinuada. Se é feita por titulo oneroso, equivale á *compra* e *venda*, e deve pois, sob pena de nullidade, ter os requisitos essenciaes deste contracto. Assim pois sem a declaração no titulo do *pretium* (preço) ou do *quantum*, porque se fez a cessão, do qual era de solver á Fazenda o imposto devido, a transmissão não se opera. (Acc. do Trib. de Relação do Rio de Janeiro de 23 de Fevereiro de 1900 publi-

cado no «O Direito», vol. 84, pag 399, Pareceres do Conselheiro Laffayette e Ruy Barbosa reproduzidos no «O Direito», vol. 87 pag. 23).

Ao 1.º iten da consulta respondo :

O individuo que recebeu de outro uma procuração em causa propria para vender um immovel poderá fazel-o como simples procurador, mas não como senhor da coisa á venda. salvo si tiver pago o imposto de transmissão de propriedade, Ao 2.º iten respondo negativamente pelas razões acima espendidas.

Nota—A Secretaria resolveu a consulta de accordo com este parecer.

V

MEDIÇÃO *de Ladislau José de Souza*—Agua Branca e Votuverava.

Considerando que o requerente provou que as terras ora medidas foram registradas quer na forma do Regulamento de 8 de Abril de 1893, quer na fórma do Regulamento de 30 de Janeiro de 1854; Considerando que elle obteve ditas terras por compra, como se vê da respectiva escriptura de fls 8 destes autos, Considerando que não procede a reclamação interposta por João Honorio Stresser ; porquanto elle pagou os impostos de transmissão de propriedade depois de 31 de Dezembro 1899, como se vê do titulo de üs, 31 e seguintes, quando a lei n. 367 de 14 de Abril de 1900 em seu art. 6,º exige, para o effeito da legitimação de terras, que os alludidos impostos sejam pagos até aquella data, ampliando assim o praso estipulado no art. 4.º § 2.º da lei n, 68 de 20 de Dezembro de 1892 ;

Considerando que assim sendo, não se trata na reclamação de ume posse legitimavel ; Çonsiderando ainda que o accordo sobre as divisas das terras ora medidas, constante de fls. 55, de nenhum valor juridico se reveste, porque foi processado perante o Juiz Districtal que em face do art 141 lettra g da lei judiciaria n. 322 de 8 de Maio de 1899, não tem competencia para processar nem julgar as causas que versarem sobro bens de raiz ; Considerando finalmente que os documentos offerecidos pelo requerente demonstram o direito que lhe assiste de legitimar sua posse ora medida ; Opino em face das expressas disposições do art. 4.º § 2.º da lei n. 68 de 20 de Dezembro de 1892 combinado com o art. 27 do Regimento expedido com o Dec. n. 1 de 8 de Abril de 1893, pela approvação desta medição.

VI

REQUERIMENTO—*Maria Bittencourt Loyola*—pedindo o levantamento de um saldo.

Não ha negar que, nas disposições transitorias das nossas leis orçamentarias encontra-se, desde o exercicio de 1908 - 1909 até o presente, autorisação ao Poder Executivo para mandar liquidar a divida, proveniente do saldo verificado em favor do finado ex-Thezoureiro sr. José Ferreira de Loyola.

Mas accresce que a tomada de contas pecca pela base ; porquanto, segundo informa o sr. Iphigenio Lopes, então official desta Secretaria, que organisou esse serviço, desappareceram os documentos

de receita e despeza, motivo este que o levou a tomar as contas de accordo com o livro caixa.

Desse processo de tomada de contas, aliás fallivel, por não ter sido calcado em dados seguros, resultou um saldo a favor do referido ex-Thezoureiro de 10:051$759.

Esse saldo encontrado no cofre do Thezoureiro devia ter sido levado á conta da receita do Estado, como renda eventual, conforme taxativamente dispõe o art. 41 da Lei n. 2548 de 10 de Março de 1860, que regula o processo de tomada de contas dos responsaveis para com a Fazenda Nacional e subsidiaria da nossa legislação estadoal.

O citado art. 41 assim reza :

Os valores de qualquer natureza, confiados aos responsaveis, seja qual for o serviço a que se destinarem, e em quanto não tiverem o devido emprego, deverão ser integralmente conservados em cofre no mesmo local ; sendo-lhes prohibido conservar no mesmo cofre com os valores pertencentes ao Estado *quaesquer outros de sua propriedade particular.* Se nos exames e balanços, a que se proceder nos cofres, forem encontrados *saldos serão estes levados á Receita do Estado, como renda eventual.* Donde se conclue que constituindo, em face da lei citada, esse saldo — renda do Estado, a este devia ter sido creditado.

Nota.—Foi indeferido o requerimento, á vista deste parecer.

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANA'

Divida activa do Estado desde 1890 até 30 de Junho de 1911

N. de ordem	LOCALIDADES	Importancia
1	Capital	171:737$887
2	Paranaguá	16:541$376
3	Ponta Grossa	12:628$057
4	Rio Negro	10:255$920
5	Jacarésinho	7:523$675
6	Palmeira	7:222$218
7	Lapa	5:890$132
8	Palmas	5:564$137
9	Castro	5:278$131
10	Mallet	4:394$590
11	S. José dos Pinhaes	4:246$576
12	Tamandaré	4:145$421
13	S. José da Bôa Vista	3:674$218
14	Guarapuava	2:913$892
15	Jaguariahyva	2:481$540
16	Deodoro	2:342$266
17	Colombo	2:279$072
18	União da Victoria	2:249$999
19	Guarakessaba	2:124$713
20	Morretes	1:785$992
21	Antonina	1:536$548
22	Ipyranga	1:505$669

N. de ordem	LOCALIDADES	Importancias
23	Tibagy	1:458$912
24	Entre Rios	1:431$394
25	Itayapolis	1:186$020
26	Campo Largo	1:169$485
27	Thomazina	1:149$430
28	Iraty	1:119$220
29	Imbitnva	1:042$008
30	Pirahy	1:022$402
31	Bocayuva	915$227
32	Bom Jardim	797$663
33	Jaboticabal	797$300
34	Assunguy	750$480
35	Rio Branco	694$268
36	Arancaria	668$835
37	Prudentopolis	579$320
38	Guaratuba	543$307
39	Campina Grande	423$002
40	Barracão	329$880
41	Palmyra	258$000
42	Triumpho	235$744
43	Conchas	227$680
44	Agudos	181$140
45	Rio Claro	154$080
46	S. Matheus	127$680
47	Clevelandia	117$374
48	Serro Azul	48$000
49	Ribeirão Claro	15$840
	Total	295:765$720

Nesta somma continúa incluida a importancia de 69:000$000, proveniente de um contracto não cumprido.

Directoria do Contencioso, 31 de Dezembro de 1911.

Pedro Viriato de Souza.
1.º Official Solicitador.

Procuradoria Fiscal do

Relação dos proprios pertencentes ao Fstado, cujos documentos existes

N.	VENDEDORES	Data da escriptura
1	Julio Eduardo Gineste e sua mulher	21 de Março de 1896
2	Franeisca Alves Corrêa de Araujo	8 de Maio de 1896
3	Mattana Baldasore e sua mulher	22 de Agosto de 1896
4	Joeelym de Paula Pereira e sua mulher	7 de Janeiro de 1093
5	Augusto Loureiro e sua mulher	21 de Fevereiro de 1903
6	Joaquim Monteiro C. e Silva e sua mulher	20 de Maio de 1903
7	Indalicio Rodrigues de Macedo	20 de Fevereiro de 1904
8	Er. Tertuliano Teixeira de Freitas e sua mulher	5 de Janeiro de 1905
9	Pedro Setragni e sua mulher	26 de Março de 1906
10	Companhia Paraná Industrial	26 de Abril de 1906
11	Baroneza do Serro Azul	9 de Maio de 1906
12	Alfredo da Silveira e sua mulher	5 de Setembro de 1906
13	Jayme da Silva Muricy e sua mulher	29 de Setembro de 1906
14	Adelaide do Naseimento Torres	31 de Outubro de 1906
15	Felippe Tod e sua mulher	6 de Novembro de 1906
16	Salvador Antunes Ferreira e sua mulher	10 de Junho de 1907
17	Maria L. Munhoz da Rocha Carneiro	3 de Julho de 1907
18	José Innocencio França e sus mulher	19 de Julho de 1907
19	João Vello e sua mulher	10 de Agosto de 1907
20	Roberto Muller e sua mulher	8 de Novembro de 1907
21	Santa Casa de Miserieordia	16 de Março de 1908
22	Eugenio Ernesto Wirmond	28 de Julho de 1909
23	Adão Stachouski	18 de Novembro de 1909
24	João Franeiseo Machado e sua mulher	10 de Fevereiro de 1910
25	Carlos Dietzch e sua mulher	23 de Abril de 1910
26	Antonio Maria Lopes Moutinho e sua mulher	25 de Abril de 1910
27	Melchor Ferreira Prestes e sua mulher	30 de Abril de 1910
28	Cel. Luiz Antonio Xavier e João de S. Ferreira	15 de Agosto de 1910
29	Joaquim Severo Baptista e sua mulher	16 de Agosto de 1910
30	Antonio Lisbôa do Nascimento e Manoel Alves dos Santos	12 de Maio de 1911
31	Gaspar Lambach e sua mulher	13 de Agosto de 1911
32	Rufino Soares Roberto	23 de Setembro de 1911
33	Herdeiros de João Rodrigues Braneo	33 de Novembro de 1911
34	D. Zelina Guerreiro Kruger	26 de Novembro de 1911

Directoria do Contencioso em Curitiba, 31 de Dezembro de 1911.

Estado do Paraná

na Directora do Contencioso da Secretaria de Finanças.

OBJECTO DA COMPRA	Situação do Immovel	PREÇOS
Uma cada do tijollos na rua de Asssembléa desta cidade	Curitiba	40:000$000
Um terreno a rua Iguassú com 104 palmos de frente e 109 de fundos	Curitiba	2:200$000
Um terreno proximo com 100 palmos de frente na rua Iguassú	Curitiba	1:000$000
Um terreno denominado «Rio Preto ou Taboãosinho»	Guarapuava	3:200$000
Um terreno proximo com 73.200 m. quadrados no Rocio desta Cidade	Curitiba	4:000$000
Um terreno foreiro com 73 m. de frente á rua M. Floriano Peixoto	Curitiba	10:000$000
Um terreno denomidade «Pinheirinhos» na Cidade de Castro	Castro	2:000$000
Um terreno com 7.123 m. quadrados no alto de «S. Francisco» desta Cidade.	Curitiba	5:699$000
Uma fazeuda com 119 hectares de terras «Saivá e Inhamby„	Antonina	2:000$000
Um terreno com 51.520 m. buadrados com frente para o terreno a margem da E. de Ferro	Curitiba	3:000$000
Um lote n. 3 sito no Batel com 25 m. de frente para á rua Catto Grosso	Curitiba	
10 lotes de terras sob os ns. 30 a 50 excluidos os de ns. 42 e 49 da linha "Barra Grande„	Prudentopolis	4:000$000
Uma fazenda denominada "Botuquará„ e mais bemfeitorias	Ponta Grossa	12:000$000
Uma fazenda denominada "Pinhaes» sita na estação do mesmo nome	S. José dos Pinhaes	3:800$000
Um torreno com 1.210.000 m. quadrados no logar denominado "Bacachery»	Curitiba	12:000$000
2 casas de madeira e uma balça sobro o Rio Paranapanema no «Passo do Ildefoonso»	Jacarézinho	3:000$000
Uma casa de sobrado com frente para á rua Deodoro	Paranaguá	25:000$000
Um terreno foreiro com 2.288 m. quadrados á rua Pedro Ivo	Curitiba	10:000$000
Um terreno com 33m. 0,90 c. de frente á rua Ebano Pereira	Curitiba	8:000$000
Uma fazenda denominada «Aguas-Bellas» municipio de	S. José dos Pinhaes	70.000$000
Edificio do Azylo de Alienados N. S. da Luz no logar denominado «Ahú»	Curitiba	274:932$841
Um terreno com 300.000 m. quadradros no logar denominado «Ahú„	Curitiba	11:156$940
Um terreno com 48 m. de frente e 47 de fundos á rua O. Motta desta cidade	Curitiba	2:750$000
Uma casa de modeira que serve de morada ao balseiro do Passo do Emygdão	Ribeirão Claro	2:628$000
3 lotes de terrenoa sob os ns. 41, 42 e 43 sitos no alto de S. Grancisco	Curitiba	3:000$000
Um terreno com 22 m. de frente e 55 m. de fundo á rua Silva Jardim	Curitiba	3:500$000
Uma casa de madeira medindo 7 m. de frente por 8 de fundo em terreno devoluto	Palmas	3:000$000
Um terreno com 25 m. de frente e 50 de fundos á margem direita da estrada do Portão	Curitiba	2:000$000
Um terreuo com 80 m. de frente e 20 de fundos na fazenda "Pedra Branca„	Jacarézinho	500$000
Um terreno na serra do Mar	Deodoro	3:000$000
Um terreno com 100 palmos de frente e 200 de fundos á rua Gracioza	Curitiba	4:000$000
Uma fazenda denominada «Fazenda Nova com cempo, matto e mais bemfeitorias	Castro	17:000$000
Uma casa de tijollos e terreno com 300 m. de frente e 400 de fundos	Paranaguá	14:625$485
Uma casa, um paiol e 4 alqueires de terra destina o a séde da fiscalização de Batêas.	Agudos	2:100$000

Oscar Monteiro Espinola, 2.º Official Auxiliar.

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ. Contractos effectuados durante o exercicio de 1911.

N. de ordem	DATA DOS CONTRACTOS	CONTRACTANTES	OBJECTO DO CONTRACTO	PRAZO	VALOR
1	21 de Junho de 1910	Olivio Carnasciali	Arrematação do pedagio da barreirade Restinga Secca	1 anno	10:100$000
2	22 de Junho de 1910	José Tesseroli	Arrematação do pedagio da barreira do «Jangada»	1 anno	4:020$000
3	5 de Agosto de 1910	Governo Federal (Copta)	Arrecadação das rendas na Fóz do Iguassú. . .		10% sobre a arrecad.
4	15 de Junho de 1911	Luiz Romagueira	Isenção de imposto de exportação dos productos das fabricas de cimento	10 annos	
5	26 de Junho de 1911	José Tesseroli	Arrematação do pedagio da barreira do Jangada	1 anno	3:864$000
6	26 de Junho de 1911	João de Souza Ferreira	Arrematação do pedagio da barreira da Restinga Secca	1 anno	18:600$000

Directoria do Contencioso em Curytiba, 31 de Dezembro de 1911. *Oscar Monteiro Espinola*,—2.º Official Auxiliar.

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ. Fianças effectuadas durante o exercicio de 1910—1911.

N. ord.	DATA DA FIANÇA	AFIANÇADOS	FIADORES	NATUREZA DAS FIANÇAS	VALOR
1	19 de Agosto de 1910	Adelino José de Camargo		Agente de S. José da Bôa Vista	1:000$000
2	30 de Agosto de 1910	AntonioJosé Corrêa		Collector de Paranaguá	25:000$000
3	9 de Novembro de 1910	Antonio Ignacio Natal		Agente de Guarakessaba	1: 00$000
4	10 de Novembro de 1910	Manoel Ludgero Moreira		Escrivão da Collectoria de Paranaguá	26:000$000
5	2 de Fevereiro de 1911	José Felicio Pereira		Administrador da Barreira dos Barbosas	1:300$000
6	3 de Fevereiro de 1911	Cypriano Gomes da Silveira		Administrador da Barreira de Conchas	2:000$000
7	25 de Fevereiro de 1911	Adão Saboezivski	Geniplo dos Santos Pacheco	Cobrador da divida colonial do Rio Claro	2:000$000
8	21 de Março de 1911	João Gonçalves Caxambú		Escrivão da Barreira de Itararé	3:000$000
9	25 de Abril de 1911	Galdino Antunes d'Almeida		Agente de Ipyranga.	1:000$000
10	2 de Junho de 1911	Antonio Faustino Faria		Agente de Rio Branco	1:000$000
11	19 de Junho de 1911	Affonso Guimarães Correia	Amazonas de A. Marcondes	Agente de União da Victoria	1:000$000

Directoria do Contencioso em Curytiba, 31 de Dezembro de 1911. *Ossar Monteiro Espinola*,—2.º Official Auxiliar.

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ

Pareceres emmittidos no exercicio de 1910—1911.

N. de ord.	PARECERES	N. de parecs.
1	Em autos de medição de terras. . . .	47
2	Em consultas.	8
3	Em inventarios	151
4	Em representações	3
5	Em requerimentos	45
6	Em contas	1
7	Em uma guia	1
8	Officios expedidos pela Procuradoria . .	33

Directoria do Contencioso em Curytiba, 31 de Dezembro de 1911.

Oscar Monteiro Espinola,—2.º Official Auxiliar.

Relatorio

DA

Junta Commercial

DO

Estado do Paraná

Curityba. 31 de Dezembro de 1911.

Exmo. Sr. Coronel Secretario de Finanças, Commercio e Industrias.

Tenho a honra de apresentar-vos o relatorio dos serviços a cargo da Junta Commercial, durante o anno findo.

Saude e Fraternidade.

O Presidente
Manoel Martins de Abreu.

Exmo. Sr. Coronel Secretario de Finanças, Commercio e Industrias do Estado do Paraná.

Mais uma vez, desempenhando me da obsigação que me é imposta pelo art. 33, § 9º, do Regulamento que baixou com o Decreto n. 25 de 31 de Julho de 1901, venho apresentar vos o Relatorio dos trabalhos effectuados pela Junta Commercial, que tenho a honra de presidir, durante o anno que hoje finda.

Licença

A Junta Commercial, usando da attribuição que lhe confere a *alinea* II do art. 39 do citado Regulamento, concedeu ao Deputado, sr. Alfredo Heisler, seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe conviesse.

Para substituil-o, durante o seu impedimento, foi convocado, de accordo com o art. 38, § 1º, do mesmo Regulamento, o Supplente sr. David Carneiro Junior, que continua em exercicio.

Eleição

Nos termos do art. 8º do referido Regulamento, e para a renovação da Junta Commercial, realisou-se na sua séde, á 20 de Dezembro do anno p. passado, a eleição de tres Deputados e dous Supplentes, que teriam de servir no quatriennio de 1911 a 1914 ; tendo sido então eleitos, por maioria absoluta de votos, Deputados, os srs. Alfredo Fernandes Loureiro, Tobias de Macedo e Carlos Meissner (reeleitos), e Supplentes, os srs. José Ribeird de Macedo e Nicolau Mäder, que prestaram a promessa legal e assumiram o exercicio de seus cargos.

Por Decreto de S. Exa, o Sr. Dr. Presidente do Estado, de 18 de Janeiro do corrente anno, foi reconduzido no cargo de Vice-Presidente da Junta Commercial o Sr. Deputado Alfredo Fernandes Loureiro, que, mediante a promessa legal, assumio o exercicio do dito cargo.

Vem a pello ponderar que as minhas reflexões feitas no ul-

timo relatorio sobre a eleição que se avisinhava, não calaram, como era de esperar. no animo dos Srs. commerciantes que constituem o collegio commercial, tendo sido diminuto o numero de eleitores que comparecerm áquella eleição.

Outro sim, se tem verificado, que nos outros municipios do Estado não tem havido eleição, por não acudirem ao appello dos respectivos Prefeitos os commerciantes matriculados, ahi residentes. Seria, assim, para desejar, que neste ponto o Regulamento da Junta Commercial fosse reformado, no sentido de ser feita a eleição tão somente na sua séde ; facultando-se áquelles commerciantes fazerem-se representar por procurador com poderes especiaes para a eleição, e votarem quando por essa occasião se acharem nesta Capital.

Sessões

A Junta Commercial realisou 52 sessões ordinarias, em cujas deliberações revelaram sempre criterio seguro e firme orientação os Srs. Deputados, meus distinctos collegas, tendo presentes ao espirito as prescripções lega s, que regiam os casos sujeitos á sua resolução.

Secretaria

A Secretaria da Junta Commercial, em cujo pessoai nenhuma alteração houve, continúa sob a direcção do bacharel Luiz José Pereira. Funccionou regularmente, dando prompto expediente aos papeis que por ella transitaram. O seu movimento foi o que abaixo se vê :

REGISTRO PUBLICO DO COMMERCIO

Archivamentos

Os contractos archivados foram em numero de 71 contra 62 archivados o anno passado. Foram tambem archivados 2 estatutos de sociedades anonymas, 7 prorogações de contractos e 29 distractos sociaes.

Firmas commerciaes

Registraram se 110 firmas commerciaes contra 134 registradas em 1910, das quaes foram umas sociaes e outras individuaes ; produzindo esses registros, em sello do Estado, a quantia exarada no appenso que adiante se vê.

Outros registros

Foram, por sua vez, registrados, conforme a exigencia do art. 74 do Codigo Commercial 10 titulos de nomeação sendo 5 de caixeiro despachanie para a Praça de Paranaguá e 1 de despachante geral para a Mesa de Rendas de Antonina e 1 de primeiro caixeiro, 1 titulo de fieis depositarios, e, finalmente, 2 de instrumentos de procuração.

Marcas de fabrica e de commercio

De accordo com a lei, que rege o registro de marcas, foram registradas 11 de commercio e 84 de industrias, para productos di-

versos, a saber: 1 para foices e machados; 1 para chocolate; 1 para banha; 2 para fumo e cigarros; 1 para producto pharmaceutico; 1 para sabão e velas; 1 para piano; 3 para phospheros, e por ultimo, 72 para herva matta, cuja exportação tende, cada vez mais, a augmentar com a propaganda desse producto no estrangeiro, a qual parece, dará resultado em um futuro proximo.

Fallencias

Foram tres as fallencias communicadas á Junta, sendo de, Chucri Jorge, Gabriel de Oliveira Lima e M. Francfort, todos negociantes desta Praça; tendo sido rehabilitado este ultimo.

Esse diminuto numero de fallencias vem patentear a situação prospera docommercio do Estado.

Aggravo

Pelo industrial desta Praça, Manoel de Macedo, foi interposto na forma da lei, para o Superior Tribunal de Justiça, aggravo do despacho, pelo qual a Junta mandou registrar a marca Fraga, a requerimento de Nicolau Mader.

O aggravante, proprietario da marca Drago, anteriormente registrada para producto da mesma especie, fundou o seu aggravo na semelhança, que entende existir entre esta e aquella marca, prevista no art. 8 n. 6° do decr. n. 1236 de 24 de Setembro de 1904.

A Junta, justificando o seu despacho, como determina a lei, entre outros argumentos, disse, em resumo, que a remelhança de marcas era um ponto controvertido, de uma sublilesa tal, que difficilmente na maioria dos casos, haveria uniformidade de vistas na sua apreciação. A Junta aguarda a decisão do aggravo para cumprir.

Matricula de commeaciantes

A Junta Commercial ordenou a matricula dos commerciantes desta Praça, João Schmidt, Guilherme Weiss e Frederico Maingué, e do da Praça de Antonina, Leopoldino de Abreu, visto haverem feito a prova da capacidade legal para o exercicio do commercio e dos requesitos legalmente exigidos.

O numero de eleitores do collegio commercial é atualmente de 68.

Livros Commerciaes

Pelos srs. Deputados, a quem foram distribuidos, 284 livros commerciaes, sendo:

Diarios	143
Copiadores	141

Certidões

Pela Secretaria da Junta Commercial foram passadas 106 certidões, cuio sello estadoal importou em 331$200, segundo se ve da tabella annexa.

Despezas

As effectuadas com artigos de expedienie da Secretario montaram a 323$000.

Considerações geraes

De uns annos á esta data, quem compulsaar os relatorios da Junta Commercial, chegará forçosamente á convicção de que o movimento commercial e industrial do Eslado tem caminhado sempre, salvo pequenas oscillações, em uma marcha ascendente, promettedora de um brilhante futuro; emparelhando, deste modo, o Paraná com os Estados na União que mais progresso apresentam.

Esse resultado, justo é dizer, deve ser attribuido, em grande parte, á corrente immigratoria, attraida pela amenidade do seu clima e uberdade do seu solo.

Conclusão

Taes são os informes de maior vulto e interesse que me cabe offerecer á vossa competente e criteriosa apreciação; e, concluindo-os, cumpre-me, como sempre, assegurar a v. ex., os meus solidos protestos de grande apreço e estima, de que v, ex., tem se tornado credor.

Curityba, Junta Commercial, 31 de Dezembro de 1911.

O Presidente

Manoel Martins de Abreu

ANNEXO. — Tabella dos documentos etc, que pagaram sello Estadoal.

	Numero	1910	Numero	1911	Numero	Differença para menos 1911	Numero	Differença para mais 1911
Registraram-se :								
Firmas commerciaes	134	1:380$500	110	1:323$000	24	57$500		
Marcas industriaes	77	829$900	95	964$8000			18	134$900
Matricula de commerciantes			4	73$600				
Procurações			2	69$300				
Titulos de caixeiros			4	3$$.00				
» guarda livros	1	14$900						
» gerente	1	7$400						
» fiel depositario			1	10$500				
» caixeiro despachante	1	7$200	5	143$400			4	36$200
Autorisação commercial	1	15$100						
Archivaram-se :								
Contractos commerciaes	62	88$000	71	136$600			9	48$600
Distractos	29	42$000	29	42$000				
Alterações	9	12$500	13	18$000			4	5$500
Prorogações	8	10$500	7	10$500	1			
Certidões	104	369$200	106	331$200		38.000	2	
Petições	420	167$000	453	185$700			33	18$700
	847	2:914$200	900	3:244$700	25	95$500	70	243$900

Confere. Sectetario da Junta Commercial, em 30 de Novembro de 19111.

O Secretario, *Luiz José Peicira.*

Relatorio

DA

Directoria do Instituto Agronomico

Ao Exmo. Sr. Cel Joaquim P. P. Chichorro Junior, Dignissimo Secretario de Finanças, Commercio e Industrias.

Exmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V Exa. o relaterio annual das obras e serviços desempenhados por este Instituto e Campo de Demonstração a meu cargo, durante o periodo de Janeiro a Dezembro de 1911.

Os trabalhadores da lavoura, horta, acclimatação de plantas novas, amanho de terreno novo, trabalhos technicos e demonstrações, continuaram tambem neste anno a seguir sua marcha regular, seja nas horas de serviço, seja em relação á sua distribuição, apezar de fazer-se sentir mais ainda neste anno a falta de operarios profissionaes, motivada pelo desenvolvimento sempre crescente do estabelecimento, que vae implicando uma maior somma de trabalhos.

Assim pois, acho que não seja descabida a intervenção de V. Exa. perante o Congresso Legislativo do Estado, no sentido de que seja augmentada a verba destinada a esta Instituição.

Relativamente á correspondencia official deste Instituto constou de recebimento de 17 officios e 63 cartas, tendo sido expedidos em resposta 31 officios e 52 cartas.

Tanto dos Estados do paiz como do extrangeiro numerosas foram as consultas dirigidas a este estabelecimento, cujas respostas, variadas e complexas, foram necessariamente fundamentadas.

Nos dias destinados a experiencias foi o campo de demonstrações bem frequentado, tanto por colonos como por particulares, tendo sido ministradas a estes visitantes interessados as precisas instrucções concernentes ao amanho da terra, plantações, manejo de instrumentos agricolas, etc., continuando a serem empregados sempre todos os meios possiveis de satisfazer os consultantes, não só respondendo a perguntas, como explicando os diversos meios uteis ao desenvolvimento dos trabalhos agricolas.

As visitas ao estabelecimento elevaram-se ao numero de 1329 pessoas, dentre ellas notaram se distinctos agricultores, como o Exmo. Sr. Dr. Assis Brazil e outras que em geral admiraram a fertilidade de nosso solo e a diversidade de plantas que o nossos Estado pode cultivar e produzir.

A bibliotheca continúa a receber revistas e tratados versando sobre a materia agricola, sendo todos consultados regularmente pelos interessados.

Foram adquiridos neste anno mais alguns instrumentos, como arados, cegadeiras, etc.

Receberam-se tambem sementes de varias plantas, adubos chimicos e outros melhoramentos vantajosos.

E' de urgente necessidade a construcção de um deposito para cereaes, pois os que este estabelecimento possue já são demasiado insufficientes : não offerecem absolutamente accommodação á colheita respectiva.

Alem dos 20 hectares que se acham em franca cultura, lavraram-se mais dois hectares de campo, afim de serem cultivados no anno vindouro.

A creação de gallinhas de raça, que foi posta em execução no anno passado, tem prosperado animadoramente.

A secção zootechnica consta actualmente de 2 garanhões arabes, 1 dito inglez, 1 dito Hackrueg, 1 egua ingleza, 1 egua anglo-arabe e 1 egua meio sangue arabe.

O garanhão arabe—Antar—acha-se em Palmas desde o mez de Outubro, e lá permanecerá durante o tempo de monta.

Em 19 do mez vigente nasceu um poldro anglo-arabe.

Na exposição pecuaria, iniciada pelo Jockey-Club, nesta cidade, no principio do mez cadente, foram premiados o garanhão inglez e a egua anglo-arabe.

Nesta exposição, apesar do máo tempo foi apresentado grande numero de esplendidos animaes, filhos dos garanhões pertencentes ao Estado.

— —

O posto em Ponta Grossa, dirigido pelo auxiliar sr. João Carneiro Netto, continúa em magnifico estado, notando-se, entretanto, uma área de plantações bem diminuta, devido a falta de adubos. Sabemos pois que sem este poderoso elemento a terra dos campos não produz. O insignificante adubo que se obtem do estrume dos animaes de serviço deste estabelecimento é applicado nas plantações de demonstração de cereaes e forragem.

Em todo caso, o campo deste posto é bem susceptivel de adquirir as proporções de um campo de demonstração-modelo, se a sua respectiva verba, uma vez mais augmentada, der para compra de algum gado de raça. Para esse fim o excesso da despesa será pouco elevado. O posto em questão foi frequentado durante este anno por 408 pessoas.

Passo pois a apresentar a v. exa. a relações dos dados sobre os trabalhos effectuados no decurso deste anno.

Plantas forrageiras para a estação hibernal, plantadas e observadas durante os ultimos 4 annos, que são de facil acclimatação e que se recommendam aos interessados pela farta colheita, são as seguintes :

Solium italicum.
Symphitum maxima.
Supinus lutea.
Ornithopus sations (serradella).

Vicia sativa.
Medicago sativa.
Holcus lanata.
Plantas do verão :
Polygonum sackalinense.
Desmodium tortuosum.
Helianthus topinambus.
Sorghum de diversas qualidades.
Nabos, beterraba e batatas.

Todas estas plantas estão perfeitamente acclimatadas. As pessôas interessadas poderão verificar e estudar com aproveitamento todas as plantas acima mencionadas nos canteiros de demonstração pertencentes a este Instituto.

Neste anno tambem verificou-se que a forragem colhida nesta lavoura supprio a necessidade de alimentação a todos os animaes que possue este Instituto.

A colheita de cereaes, como centeio, trigo, sarraceno, avèa, cevada, arroz, milho, etc., foi constatada regular. Desta colheita, parte foi vendida, parte gasta com os animaes e parte distribuida entre os colonos e agricultores.

O trigo, que durante 3 annos é cultivado nesta lavoura, sem que tenha sido attingido por molestia alguma, temos aconselhado o plantio das seguintes qualidades que têm apresentado bom exito :

Trigo Algier.
Trigo Bordeaux.
Trigo Barletto.
Triticum polonvium.

O centeio mais recommendado é :

«Centeio do Verão».
«Centeio Ungaro».
Cevada da Graccia e Chevalier.
Esta é muito perseguida pelo pastador.

Avêa plantou-se outra vez neste anno 12 qualidades, Americana, Européa e Argentina, porém todas succumbiram pela ferrugem.

Uma qualidade parda alimentada neste Estado é rustica, da qual semeou se a quantidade de 12 alqueires e que promette bôa colheita.

Milho, Sorgho, Sarraceno, Arroz, Linho, foram plantados em pequenas parcellas, só para demonstração, como tambem diversos legumes muito conhecidos e usados aqui ; plantados para serem mostrados aos colonos e interessados, para animação.

Os seguintes cereaes foram plantados em maior quantidade :

Centeio—495 litros em 17.500 metros.
Avêa—380 » » 12.300 »
Trigo Algier—50 litros em 2.570 metros.
Sarraceno—20 » » 800 »
» do Japão—60 litros em 2.500 metros.
Serradella—5 litros em 1.120 metros.

Tendo corrido o tempo muito chuvoso e irregular neste anno, ficou a colheita muito atrazada, sendo até agora só recolhida uma parte do centeio, avêa e trigo, sendo este ultimo quasi totalmente estragado pela saraiva e chuva.

De Fevereiro a Abril recolheu-se 20.700 kilos de feno e 4.800

ditos de palha dc centcio, que servio de alimento aos animaes do Instituto e parte delle foi vendido.

A procura de sementes e plantas tcm sido extraordinaria por parte dos colonos e interessados, e este Instituto distribuio o que estava ao scu alcance.

Maior quantidade foi cntregue aos srs. dr. Corrêa, inspector de Colonisação, padre Anerz, em Araucaria, e ao gerente do jornal «Compass», para distribuição aos colonos.

A distribuição gratuita de semeutes, bacellos e garfos foi a seguinte :

Trigo Algier	75	kilos.
» Bordeaux.	50	»
» Barletta	50	»
» Polonium.	20	»
Avea	27	»
Centeio-verão	60	»
» Ungaro	46	»
Cevada Graeca	10	»
Cevado Chevaliec	10	kilos
Savaceno ordº.	30	»
» Japão	15	»
Linho Riega	4	»
Gicasal	4	»
Spergula	40	»
Snpina lactea	50	»
Seveadella	5	»
Beterreaba	1/2	»
Alfaf	5	»
Arroz de sacca	50	»
Encalyptos	2	»
Thuya	1	»

e diversas semenlcs de hortaliças e florcs, bacellos de videiras e plantas de flores e hortaliças em grande quantidade. O parreiral, pomar, viveiro estão em boa ordem. As videiras soffreram bastante do granizo em quanto as outras arvores fructiferas estão bem carregadas deixando porém cahir muitas fructas por crusa das constantes chuvas.

Foram feitos 1050 enxertos de diversas fructeiras e plantados em novos viveiros para serem enxertadas no anno vindouro.

Ao jar dim e estufa foi prestada a devida attenção, achando-se tudo em boa ordem e apreciados pelos visitantes.

Na cultura florestal, ainda cm pequena escala, acham-se diversas essencias muito bem desenvolvidas, demonstrando que a arborisação nem é difficil, nem muito dispendiosa, e constitue essa cultura o unico meio para aproveitar os terrenos que pouco ou mesmo nada produzem alem dc ser destinado a formar uteis e preciosos productos.

O movimento financeiro de Janciro a Dezembro foi o seguinte :

Vendas de coreacs e plantas	623$oco
Cobertura dos garanhões	3.11$ooo
Supprimento do Thesouro	12:654$805

Do cavallo arabe que se acha em Talmas me falta ainda a receita das coberturas.

A escripturação é feita em boa ordem.

Os srs. auxiliares, Sebrão e Carmino tem mostrado dedicação e

zelo aos diversos serviços de seus cargos.

Em resumo, posso dizer que os resultados obtidos ainda neste anno são lisongeiros.

Finalisando, tenho a honra de apresentar a v. ex. minha alta estima e consideração.

Bacachery, 31 de Dezembro de 1911.

O Director

Oscar von Meien

EXERCICIO DE 1910—1911.

Resumo do «Caixa» da Secretarialde Finanças, de 1.º de Julho de 1910 a 30 de Setembro de 1911.

1910		Deve	Haver
Julho	30—Receita do mez	204:328$649	
»	» —Despssa do mez		125:367$922
»	» —Balanço do mez.		78:960$727
		204:328$649	204:328$649
Agosto	1.º—Saldodo em caixa. . .	78:960$727	
»	31—Receita do mez. . . .	536:174$666	
»	» —Despesa do mez . . .		543:889$758
»	» —Baldnço de saldo . . .		71:245$635
		615:135$393	615:135$393
Setembro	1.º—Saldo em caixa. . . .	71:245$635	
»	30—Receita do mez . . .	459:347$890	
»	» —Despesa do mez . . .		377:197$833
»	» —Balanço do mez . . .		153:395$629
		530:593$525	530:593$525
Outubro	1.º—Saldo em caixa. . . .	153:393$692	
»	30—Receita do mez. . . .	510:077$598	
»	» —Despesa do mez . . .		537:669$627
»	» —Balanço do Saldo . . .		305:803$663
		663:473$290	663:473$290
Novembro	1.º—Saldo em caixa. . .	305:803$663	
»	» —Receita do mez. . .	481:755$192	
»	» —Despesa do mez. . .		630:411$308
»	» —Balanço de saldo . .		157:147$547
		787:558$855	787:558$855

Dezembro 1.º	—Saldo em caixa. . .	157:147$547	
» 31	—Receita do mez. . .	405:046$169	
»	» —Despesa do mez. . .		390:202$681
»	» —Balanço de saldo . .		171:991$035
		562:193$716	562:193$716
1911			
Janeiro 1.º	—Saldo em caixa	171:991$035	
» 31	—Receita do mez	436:184$984	
»	» —Despesa do mez . . .		359:760$122
»	» —Balanço de saldo . . .		248:415$897
		608:176$019	608:176$019
Fevereiro 2	— Saldo em caixa. . . .	248:415$897	
» 28	— Receita do mez . . .	367:934$078	
»	» —Despesa do mez . . .		339:782$826
»	» — Balanço do saldo . . .		276:567$149
		616:349$975	616:349$975
Março 1.º	— Saldo em caixa	276:567$149	
» 31	—Receita do mez	991:708$387	
»	» — Despeza do mez. . . .		727:227$996
»	» —Balanço de saldo. . . .		541:047$540
		1.268:275$536	1.268:275$536
Abril 1.º	—Saldo em caixa	541:047$540	
» 28	—Receita do mez	395:298$233	
»	»—Despesa do mez		789:652$562
»	Balanço de saldo. . . .		146:693$211
		936:345$773	936:345$773
Maio 1.º	- Saldo em caixa.	146:693$211	
» 31	—Receita do mez.	532:697$282	
»	»—Despesa do mez		433:897$624
»	»—Balanço de saldo		245:492$869
		679:390$493	679:390$493
Junho 1.º	—Saldo em caixa.	245:492$869	
» 30	—Receita do mez.	454:085$252	
»	»—Despesa do mez		379:924$948
«	» Balanço de saldo		319:653$173
		699:578$121	699:578$121

Trimestre addicional ao exercicio de 1910—1911.

1911	Deve	Haver
Junho 1.º —Saldo em caixa. . . .	319:653$173	
Setembro 30—Receita dos 3 mezes. .	408:870$298	
» » —Despesa dos 3 mezes .		589:148$983
» » —Balanço de saldo. . .		139:374$488
	728:523$471	728:523$471
Saldo em caixa para o exercicio de 1911—1912.	139:374$488	

O Escrivão, *Pedro Pacheco.*

RESUMO do «Caixa» da Secretaria de Finanças, de 1º de Julho a 31 de Dezembro de 1911.

1911	Deve	Haver
Julho 31—Receita do mez . . .	483:095$221	
» » —Despeza do mez . . .		25:527$473
» » —Balanço de saldo . . .		457:567$748
	483:095$221	483:095$221
Agosto 1º—Saldo em caixa . . .	457:567$748	
» 31—Receita do mez . . .	618:496$679	
» » —Despeza do mez . . .		816:205$783
» » —Balanço de saldo . .		259:858$644
	1.076:064$427	1.076:064$427
Setembro 1º - Saldo em caiva . .	259:858$644	
» 30—Receita do mez . .	549:844$554	
» » —Despesa do mez . .		761:298$096
» » - Balanço de saldo . .		48:405$102
	809:703$198	809:703$198
Outubro 2 – Saldo em caixa . . .	48:405$102	
» »—Saldo do exerc. de 910 911	139:374$488	
» 31—Receita do mez . . .	614:136$436	
» »—Despeza do mez . . .		389:176$863
» »—Balanço de saldo . . .		412.739$163
	801:916$026	801:916$026
Novembro 1º – Saldo em caixa . .	412:739$163	
» 30—Receita do mez . .	440:050$043	
» » —Despeza do mez . .		363:112$032
» » —Balanço de sa do . .		489:677$174
	852:789$206	852:789$206

Dezembro 1º	—Saldo em caixa . .	489:677$174	
» 30	- Receita do mez . .	574:791$369	
»	» —Despeza do mez . .		585:073$182
»	» —Balanço de saldo . .		479:395$361
		1.064:468$543	1.064:468$543

Saldo em caixa para Janeiro 1912	479:395$361
E em cadernetta do London and Brazilian Bank	781:441$120
	1.260:836$481

O Escrivão, *Pedro Pacheco.*

Relatorio

DO

Fiscal da Fazenda

Exmo. Sr. Coronel Secretario de Finanças.

No meu ultimo relatorio, de 29 de Maio deste anno, dei-vos o resultado das minhas viagens de inspecção a Agudos, Batêas, Fragósos, Itararé, Salto Grande e Jacarézinho, onde providenciei sobre a construcção da casa para o Posto fiscal ultimamente estabelecido no logar denominado Porto Costa Junior, no Rio Paranapanema.

Tambem vos relatei o resultado da minha estadia em Santos, onde fui ver e estudar como se faz alli o serviço de conferencia para a cobrança dos direitos de exportação e comparal-o com o systema adoptado pelo nosso fisco no littoral, tendo-me entendido, para esse fim, com o major José Carlos da Silva Telles, administrador da Recebedoria das Rendas, e elle não só foi prompto em mostrar-me todos os processos adoptados naquella repartição, para bem fiscalisar a exportação e a cobrança dos respectivos direitos, como tambem pôz á minha disposição um funccionario para percorrer commigo, durante alguns dias o littoral, explicar-me todo o serviço externo e bem orientar-me de tudo.

Depois destas, fiz outras viagens a Antonina e a Castro nos mezes de Junho e Agosto, a Paranaguá em Setembro e dos resultados já vos scientifiquei. Em outubro visitei novamente as duas collectorias do littoral a convite dos respectivos collectores, para desfazer algumas difficuldades encontradas na execução do vosso ultimo regulamento no serviço de fiscalisação e cobrança dos Impostos sobre exportação de productos do Estado.

Felizmente, depois da reluctancia por parte de alguns negociantes de Antonina, que difficultavam a pesagem de volumes, conseguimos com a acquisição de balanças e a acção energica e prudente do collector, levar a effeito esta parte principal do regulamento, alem de outras que assaz vieram melhorar este serviço.

Em Paranaguá puz em pratica, de accordo com o Collector, a pesagem de volumes, alem de outras medidas que ainda não estavam em execução apesar de serem exigidas pelo novo regulamento.

Parece-me conveniente, conforme já tive occasião de dizer-vos, que determineis as attribuições dos Auxiliares da Policia Maritima, as quaes a meu ver, devem ser as mesmas dos Auxiliares das Collectorias

para não se limitarem a ser apenas intermediarios entre as Agencias dos vapores e as Collectorias no recebimento e entrega dos manifestos, e serem os seus serviços melhor aproveitados pelo fisco.

Uma vez estabelecido, como se acha o serviço de conferencia dos despachos pelo confronto com os manifestos fornecidos pelas Agencias dos vapores e com os mappas organisados nas collectorias de accordo com as notas da pesagem dos volumes feita pelos guardas, julgo superflua a despesa, não pequena, que se faz, mensalmente, com a acquisição das copias dos manifestos consulares, tanto mais não tendo ellas valor real, visto não serem anthenticadas pelos respectivos consules e prestarem-se esses documentos a alterações para mais ou para menos, segundo as declarações de ultima hora, feitas pelos carregadores.

A este respeito, os collectores de Paranaguá e Antonina têm-se, manifestado de accôrdo commigo.

Nos mezes de Novembro e Dezembro visitei a Collectoria de Ponta Grossa e as agencias de Castro, Pirahy e Barreira do Itararé. Já vos informei do resultado da inspecção feita na Collectoria de Ponta Grossa com o auxilio do sr. Pedro Viriato, solicitador dos Feitos, e das providencias tomadas no sentido de sanar as irregularidades encontradas e attribuidas pelo chefe daquella repartição á falta de pessoal para o serviço externo, ao ponto de ser o escrivão forçado, não raras vezes a occupar-se nesse trabalho em detrimento da escripta a seu cargo. Proponho, por isso, a nomeação de um guarda para encarregar se de parte do serviço ao cargo exclusivamente do Auxiliar Argemiro Bertier nas duas estações da estrada de ferro e no trabalho interno e externo da referida Collectoria sempre que for reclamado.

Com referencia a Agencia Fiscal de Castro nada posso adiantar alem do que vos tenho informado relativamente ás inspecções alli feitas.

Quanto a de Pirahy, esforço me no sentido de reparar faltas e regularisar o serviço do imposto de exportação de madeiras que éra malfeito naquella Agencia, assim como o de importação sugeito ao imposto de patente commercial.

Em virtude de denuncia dada, pelo auxiliar Gabriel Natal, encarregado da fiscalisação na estrada de ferro, fui a Pirahy e virifiquei que realmente, em 11 de Novembro foi alli despachado na Estrada de Ferro por J. Marcondes, nome supposto, expedido, para esta capital para J. Marcondes, 178 saccos de café, vindos de S. Paulo para aquelle destino, e sugeitos ao imposto de Patente Commercial que não foi pago. Tambem não foi cobrado aqui por tratar-se de mercadorias vinda de Pirahy.

Estes contrabandos éram mais frequentes a principio, tem porem deminuido consideravelmente depois que creou-se a Agencia de Sangés, o Posto Fiscal do Passo dos Rosas, alem das outras medidas tomadas no sentido de impedil-os.

Conforme vossas instrucções em virtude do telegramma e officio que vos dirigio o Agente Fiscal do Xanxerê, denunciando a passagem de animaes pela Barreira do Itararé com guias da Collectoria de Nonohay, independentemente do visto daquelle Agente, para lá me dirigi e, infelizmente, verifiquei que, apesar das minhas constantes recommendações e da vossa portaria N. 528 de 11 de Janeiro, deste anno, no sentido de eviiar a continuação de semelhante abuso, o Administrador da referida Barreira, Silvestre Marques de Souza, continua

franqueando a passagem de tropas de animaes de producção deste Estado sem proceder a necessaria contagem, mediante sómente a apresentação de guias fornecidas pelas repartições do fisco Rio Grandense, sem o competente visto das nossas Agencias fronteiriças, satisfazendo-se com o pagamento apenas de mil e cem por cabeça, como imposto de entrada sobre animaes em transito.

Nestas condições, segundo as minhas investigações, só nos mezes de Setembro a Dezembro do anno findo, transitaram por aquella Barreira 1074 animaes, sendo 902 muares e 172 cavallares, dando ao fisco um prejuizo de cerca de cinco contos de reis durante os quatro mezes.

Com relação a este funccionario resolvereis o que fôr conveniente a bem dos interesses fiscaes.

Tendo recebido denuncias de contrabandos de pórcos pelos Póstos denominados Frederico, Gregorio Delgado, Maneco dos Santos e Itapirapuan, encarreguei o Guarda do Passo dos Rosas, Amador Carneiro de Mello, de percorrer aquella zona e proceder a uma rigorosa syndicancia para apurar a verdade dos factos vindos ao meu conhecimento. O zeloso empregado fez a diligencia ordenada e procedendo as indagações necessarias, obteve o resultado que já vos relatei, em que asseverou-me ter verificado que repetidos contrabandos tem havido de gado suino por aquelles Póstos, praticados com o assentimento dos respectivos guardas.

Pela relação por elle apresentada dos contrabandos effectuados durante o mez de Novembro, vê se que nos Póstos denominados : Frederico e Gregorio Delgado, sob a fiscalisação de Balduino de Assis Ribas. passaram 297 porcos em quatro parcellas.

No Posto Maneco dos Santos, sob a fiscalisação de Candido Rodrigues de Medeiros, passaram 324 porcos, em quatro vezes.

Affirma ainda em seu officio o guarda Amador Carneiro, que dos 324 porcos transitados pelo Posto Maneco dos Santos, o encarregado Candido Rodrigues de Medeiros só recolheu na Barreira do Itararé quantia correspondente a 38 cabeças.

Com referencia ao Itapirapuan informa elle não ter encontrado alli o encarregado, que, segundo lhe asseveraram, ha muito não se acha naquelle posto, nem tampouco tratou em tempo algum da fiscalisação. Accrescentou que percorreu todo o Rio Itapirapuan, verificando a existencia de quatro portos atravessados por estradas francas, todas de grande movimento e sem fiscalisação alguma.

O primeiro denominado Barra do Cedro, o segundo Barra Grande, distante do primeiro meia legua ; mais abaixo, na distancia de meia legua, o Posto do Athanasio, e rio abaixo, na distancia de tres leguas, o Porto denominado Barra da Figueira.

Por estas Informações comprehende-se a necessidade que ha de prover esses logares com pessoal de fiscalisação e pode-se avaliar os prejuizos que o Estado tem tido com esses Postos Fiscaes, principalmente com o do Maneco dos Santos, pela falta absoluta de zelo dos respectivos encarregados e pelo escoamento de mercadorias pelas passagens indicadas.

Do que venho de expôr evidencia-se que o rendimento das Barreiras do Norte tem diminuido, devido principalmente ao contrabando de gado suino pelas nossas fronteiras com S. Paulo e pela franquia dispensada na Barreira do Itararé ás tropas de animaes de

producção do Estado para lá exportados ser exigido guias competentemente visadas.

Assentua-se, pois, cada vez mais a necessidade que demonstrei, em meu relatorio de 29 de Maio do corrente anno, de fazer inspeccionar frequentemente aquella zona por um empregado activo e capaz de bem auxilar o sr. Fiscal das Barreiras do Norte n'este serviço.

Os postos fiscaes subordinados as Agencias do Rio Negro e Batêas, chefiadas pelos zelosos funccionarios senhores Ricardo Costa e Luiz Agner, têm dado resultado satisfactorio, tendo sido assaz elevadas as respectivas arrecadações, apesar de ter-se encaminhado, ultimamente, a exportação de grande parte das hervas daquellas zonas pelos portos de Paranaguá e Antonina.

Diversos relatorios me foram enviados pelos exactores, salientando-se alguns, entre elles o do Chefe da Fiscalisação no Rio Negro, sr. Ricardo Costa Junior, contendo muitas informações, das quaes vou trasladar para aqui as que mais interessam ao fisco.

Diz elle : «A renda produzida no exercicio de 1909—1910 por esta fiscalisação e pela Agencia Fiscal, attingio a mais de 117:000$000 e no exercicio que acaba de findar subio a mais de 120:000$000. O imposto de patente commercial produzio 28:859$330, dez dontos mais que no exercicio de 1909—1910.

Foi de 2:239$412 a renda proveniente de exportações diversas, como madeiras e animaes exportados em transito.

Pelo exposto penso não errar affirmando que uma vez que funccione a via ferrea óra em construcção, podendo-se então bem fiscalisar o peso, a renda desta fiscalisação e Agencia elevar-se-ha a duzentos contos annuaes, salvo se continuarem a escoar-se pelos portos de Paranaguá e Antonina grande parte das hervas, como agora succede, deixando o porto de S. Francisco, o que é inadmissivel.

Seja-me permittido informar a v. ex e para sciencia d'aquelles que por interesses commerciaes procurem estudar as questões economicas do Estado, que a exportação das hervas deste municipio para Santa Catharina tende dia a dia a diminuir.

Dos quatros engenhos que aqui sócam, dois, é verdade, o fazem por conta de industriaes catharinenses, mas todos os productos desses engenhos actualmente escoam-se por Paranaguá e Antonina. Deixam, assim, as hervas melhor imposto ao governo, dão movimento ao commercio d'aqui, e trabalho, já de certa monta, á população jornaleira.

Assim grande parte das hervas que antes da fiscalisação desciam para o littoral visinho ao sul, hoje procura os engenhos desta cidade. Alguns milhares de arrobas de herva-mattte bruta, mesmo actualmente, vão ao mercado de Curityba, como é facil verificar pelas notas da Estrada de ferro. E no dia em que for entregue a franco transito a estrada da Matta, já autorisada pelo Governo do Estado sua reconstrucção, póde-se avançar com certesa mathematica que toda a herva de Canoinhas, Papamduva, Augusto Victoria, Sepultura, etc, virá procurar o mercado do Rio Negro.

O escôamento, de futuro, dar-se-á por S. Francisco, mas a maior parte das compras e beneficiamento serão effectuadas nesta cidade. Hervateiros que no começo desta Fiscalisação, transitavam pelas pontes do Lageado e campina dos Maias, (Pihen) em demanda de Lençol,

São Bento, Oxford, etc, onde vendiam os seus productos, agora já buscam o Campo do Tenente e a cidade da Lapa.

Por qualquer lado que se estude a questão, é palpavel que a industria do matte no Paraná melhorou depois das medidas do governo nesta parte do Estado.

Do relatorio enviado pelo sr. Agente fiscal de União da Victoria extrahi o seguinte:

«Confrontando os quadros demostrativos da receita e despesa effectuadas por está Repartição no exercicio de 1910—1911 com os mappas a este annexos, vê-se que ha um accrescimo na arrecadação de Rs. 9:864$993 sobre a effectuada durante o exercicio financeiro de 1909—1910, pois attingio esta a somma de Rs. 32:367$101 conforme consta do relatorio de 1910 apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado pelo Exmo. Sr. Coronel Secretario de Finanças e aquella a importancia de 42:232$101.

A despesa realisada durante o exercicio montou em 13:017$507 ou sejam mais 2:887$£36 que a effectuada no exercicio de 1909—1910 a qual montou em 10:130$171.

O saldo resultante recolhido aos cofres do Thesouro do Estado attingio a somma de 29:214$594 ou sejam mais 6:977$657 que o do exercicio de 1909—1910, o qual importou em 22:236$937 e, isto apesar da differença na despesa effectuada, como atraz ficou dito.

Dirante o exercicio foram feitas algumas viagens em diversas partes do Municipio, ora em verificações sobre casas commerciaes espalhadas em todos os seus recantos, óra procedendo-se o lançamento quer do imposto de Indnstrias e Profissões, quer da Taxa Escolar, havendo o numero dos collectados neste ultimo ultrapassado á mil pessôas, razão pela qual a arrecadação do mesmo excedeu 2:000$000.

Sobre o imposto de patente commercial surgiram, em dias do anno passado, boatos de que certos negociantes desta praça importavam mercadorias—de S Paulo, faziam-nas desembarcar na estação Paulo Freitas, donde seguiam para a margem do Igussú, afim de descerem em botes para aqui. Não obstante ser um absurdo, visto a conducção por tal forma ficar mais cara de que a mercadoria vindo directamente a esta e pagando a taxa a que estava sugeita, para aquelle ponto fiz seguir o guarda da Repartição que, como se esperava, verificou nada haver de real sobre o caso.

Quanto ao imposto de Taxa Escolar lembro a grande conveniencia de se mandar proceder as necessarias execuções contra os devedores, do contrario este imposto diminuirá anno por anno, pois individuos há que embora collectados jamais effectuaram seus pagamentos, disto fazendo alarde, o que não só traz um precedente máu; como tambem tira a força moral do funccionario encarregado da collecta.

Os quarteirões do Temquerê, Rondinha, Correntes, Palmital e Pinheiro Branco, quasi que totalmente povoados por nacionaes, são os que menos concorrem para o pagamento do referido imposto. embora possuam grande numero de moradores. e, facto singular, a par delles veem os quarteirões dos Barreiros, Santa Rosa, Antonio Candido e outros mais povoados, geralmente, por estrangeiros, pontuaes em seus pagamentos. As execuçõees pois, são necessarias e si ellas não se effectuarem, em breve veremos o mau resultado, para não dizer o desapparecimento da arrecadação do imposto de Taxa Escolar.

No relatorio do sr. Theophilo Loyola, Agente Fiscal do Passo do Bormann, encontra-se o seguinte :

«De conformidade com a vossa circular de 12 de Setembro ultimo, passo a dar conta de todos os serviços que correm por esta Agencia, durante o exercicio de 1910 a 1911.

O referido exercicio excedeu a espectativa, conforme se evidencia do Quadro Comparativo annexo, dando um excesso de renda de 47:659$222. Convem dizer que todos os impostos tem sido regularmente arrecadados, isto é, com excepção dos de Taxa Escolar e exportação de madeiras, dos quaes passo a fazer as seguintes considerações: Quanto ao imposto -Taxa Escolar tem-se manifestado uma certa reluctancia da parte do povo, reluctancia esta que só poderia terminar mediante a cobrança executiva ou um alvitre que viesse substituir este systema de imposto, sobrecarregando-se um pouco o de liquidos espirituosos, ou de exportação de producção do Estado, a exemplo do Rio Grande do Sul. Quanto ao de madeira, sendo a sua exportação feita periodicamente pelo Rio Urnguay e a sua extração nas margens do mesmo, sempre em pontos distantes, tem escapado por isso, a acção do fisco, razão porque lembro a conveniencia da collocação de um Posto Fiscal na Barra do Rio Pepiry, unico ponto capaz de evitar os enormes contrabandos do alludido producto.

O local acima indicado entende-se com a jurisdição da Agencia Fiscal do Barracão.

O sr. Edmundo Bueno, Agente Fiscal de Jacarésinho relata o seguinte :

«O desenvolvimento do commercio tem sido acanhado e moroso, devido ao retrahimento dos commerciantes aqui já estabelecidos, que grande queixa trasem contra os serviços de cargas da «Sorocabana Railway» sobre a demora de expedição que vem fazer par com a difficuldade de transito da Estação de Ourinhos a esta cidade.

Este ramo de actividade poderia muito mais desenvolvido estar, si não fossem as causas que deixo apontadas. Os outros ramos de industrias, nesta zona, são, póde-se affirmar, nullos, devido isso ainda á grande falta de communicações, com os grandes centros consumidores; e essa falta de communicações, é que hoje constitue uma barreira, já quasi inexpugnavel, como é a intransitabilidade da estrada entre esta cidade e a Estação de Ourinhos.

Assim sendo, bem se vê que é censuravel a administração da Sorocabana, no ramal de Tibagy com referencia ao serviço de transportes da Estação de Ourinhos para esta cidade, por falta de estrada, constituem a causa predominante contra o desenvolvimento do commercio e dos diversos outros ramos de actividade. Removidas essas difficuldades que são o espantalho daquelles que retrahem seus capitaes pela falta de esperanças de um futuro compensador, teremos indubitavelmente nesta zona um incremento de progresso, de actividade, que ha de traduzir o orgulho do Estado do Paraná.

A despeito disso tudo, necessitamos encarar com attenção a valorisação sempre crescente de nossos terrenos, pela sua fertilidade quasi sem par, pelas suas propriedades raras para o plantio do café, pela sua vastidão, que vae arrastando para aqui grande quantidade de capital monetario, de que são portadores fazendeiros paulistas.

Este acontecimento, que tem constituido, nos ultimos mezes, a maior renda da Agencia Fiscal a meu cargo, pelas não pequenas trans-

acções sugeitas ao imposto de transmissão de immoveis, tende a augmentar e desenvolver-se, porque, força é dizel'o, rara a semana que esta cidade não hospeda capitalistas do visinho Estado de S. Paulo, que nesta zona, com a acquisição de terras procuram amparar com resultado, as suas fortunas e transcendencia do interesse de que se cogita.

O Sr. Melchior Ferreira Prestes, Agente Fiscal do Barracão, communicou me que attingiu a 46:558$230 a arrecadação feita no exercicio de 1910—1911 tendo feito o respectivo serviço com a maxima regularidade, quer naquella séde, quer nos Postos a ella subordidados, conforme o termo de inspecção lavrado naquelle periodo pelo Fiscal da zona Sul, Sr. Modesto Anastacio da Luz.

Tambem avisou-me o referido Agente que acha-se em pessimo estado a picada mandada abrir pelo Governo do Estado, desde o Campo Erê até alli, sendo de urgente necessidade a sua reabertura porque é dessa via de communicação que servem-se os exportadores de herva, os quaes allegam serios transtornos produzidos pelas difficuldades do transito que prejudicam o principal producto d'aquellas fronteira.

Declarou-me ainda, ser de muita necessidade a compra de outros animaes para o serviço daquella fiscalisação, visto terem morrido quasi todos, sendo insufficientes e imprestaveis os poucos que existem.

O sr. Modesto Luz, Fiscal da zona sul, communicou me que alem da Agencia Fiscal do Rio do Peixe e os dois Postos que foram installados ultimamente e já dão rendimento, muitos outros são necessarios, conforme indicará depois de percorrer a zona e bem orientar-se de tudo.

Outros relatorios me foram apresentados, nada contendo, porem, de importante para communicar-vos.

Concluindo, cumpre-me communicar-vos que tem sido sempre attendidas com a maxima solicitude, pelos srs. Director e chefe do Trafego da estrada de ferro, as minhas reclamações, no intuito de acautelar os interesses da Fazenda do Estado e ainda ultimamente, em virtude de uma dellas, foi prohibida a entrada de um despachante na Estação de Paranaguá.

Para satisfazer as justas reclamações do commercio, tenho por vezes me dirigido ao sr. Gerente da Economat, protestando contra o facto, mui frequente e por vezes denunciado pelo auxiliar Gabriel Natal, encarregado da fiscalisação na estrada de ferro, de serem despachadas, no littoral, para a Economat, sem pagar o imposto de Patente Commercial, mercadorias que são depois aqui retiradas da Estrado por negociantes desta capital.

Felizmente ficou este assumpto resolvido na ultima conferencia que tive com o sr. dr. Westermann, Director da Estrada de Ferro, de forma que serão pagos, d'ora em diante, nas repartições do littoral, os impostos das mercadorias destinadas á Economat.

Com referencia ao imposto de Patente Commercial, cumpre-me reiterar o que vos disse em meu relatorio de 16 de Janeiro do anno passado, pois para elle subsistir será indispensavel que todo o commercio assuma o compromisso de não se negar, sob pretexto algum ao seu pagamento, de forma a não se repitirem as recusas que se tem dado por parte de negociantes, que outros já procuram seguir o exemplo, e a continuar assim, será necessario substituil-o por um outro cujo pagamento não seja possivel o contribuinte recusar-se.

E' agradavel affirmar que o augmento de mil contos de reis na

receita do Estado, foi devido, não somente ao extraordinario desenvolvimento do commercio e dos diversos outros ramos de actividade, mas tambem em grande parte, ao serviço de inspecção e da fiscalisação em geral, a cargo de funccionarios honestos e zelosos, aos quaes se confia a tarefa da vigilancia pelo cumprimento das leis fiscaes e pela arrecadação dos dinheiros publicos, sob a vossa direcção.

Relatando com singelleza as occurrencias durante a minha fiscalisação, neste anno, cumpre-me pedir-vos permissão para fazer saliente quam difficial é exercer o cargo de Fiscal Geral em um Estado, cuja zona é tão extensa e os postos fiscaes tão afastados. O bom desempenho das funcções do men cargo, nas condições expostos, e ainda mais, onde o pessoal capaz, intellectual e moralmente, é difficil, pela carencia de meios para fazer-lhe a escolha, depende do Secretario de Finanças, da sua energica e persistente acção no sentido de manter a regulamentar disciplina entre os funccionarios a respeito dos seus superiores hyerarchicos. A menor tolerancia põe em perigo todo o serviço, facilitando as prevaricações e malversações—onde as occasiões se offerecem e são aproveitadas muitas vezes, como vos tenho scientificado, neste e em meus relatorios anteriores.

Apezar de todas as difficuldades, como expuz, tenho feito o possivel para servir com proveito, agindo com solicitude para bem desempenhar-me ; e pelo progressivo desdobramento que, naturalmente, tem tido as rendas do Estado ; pelo impulso dado para o progresso que elle tem tido; pelos bons resultados das medidas empregadas, não posso furtar-me de congratular-me comvosco.

Saude e Fraternidade.

Curityba, 31 de Dezembro de 1911

Theophilo Soares Gomes
Fiscal Geral da Fazenda

Movimento do Caixa

Despesa de Julho de 1910—no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da Despesa			
Secretaria do Interior:			
1.º Palacio do Governo. .	—		
2.º Secretaria d'Estado. .	44$000		
3.º Repartição de Policia. .	4:074$000		
4.º Congresso Legislativo .	600$000		
5.º Magistratura	79$998		
6.º Força Publica	—		
7.º Instrucção Publica . .	1:800$000		
8.º Serviço Sanitario. . .	—		
9.º Auxilios e subveções .	—		
10. Pessoal Inactivo . . .	—		
11. Presos Pobres. . . .	200$000		
12. Eventuaes	—		
		6:797$998	
Expl. de minas carboniferas	3:000$000	3:000$000	9:797$998
Secretaria de Finanças:			
1.º Secretaria d'Estado. .	200$000		
2.º Arrecadação das Rendas	580$000		
3.º Junta Bommercial . .	—		
4.º Pessoal Inactivo . . .	—		
5.º Divida Fundada . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções .	704$000		
7.º Exercicios Findos . .	-		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	—		
10. Seguro dos Predios do Estado	—		
11. Instituto Agronomico .	—	1:484$000	
Bonus resgatados. . .	109:159$074		
Restituições	2:468$850	111:627$924	113:111$924
Foi pago, por intermedio do London & Brasilian Bank, a prestação da divida externa vencida a 1º do corrente mez, na importancia de £ 22.220, ou seja Rs. 323:200$000.			
Secretarias de O. Publicas:			
1.º Secretaria d'Estado . .	—		
A transportar . . .			122:909$922

Transporte			122:606$922
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.º Obras Publicas em geral	2:458$000		
4.º Eventuaes	—		
5.º Illuminação da Capital.	—		
6.º Auxilios e subvenções.	—		
7.º Pessoal Inactivo . . .	—	2:458$000	2:458$000
			125:367$922

Despesa de gosto de 1910—no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da Dəspesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. .	1:023$500		
2.º Secretaria d'Estado . .	5:702$198		
3.º Repartição de Policia .	10:463$456		
4.º Cong.º Legislativo . .	2:324$666		
5.º Magistratura	24:519$977		
6.º Força Publica	63:205$285		
7.º Instrucção Publica . .	59:221$994		
8.º Serviço Sanitario. . .	4:329$666		
9.º Auxilios e subvenções.	8:306$115		
10. Pessoal Inactivo. . .	8:852$984		
11. Presos Probres . . .	889$970		
12.º Eventuaes	200$000	189:039$811	
Monte-pio		111$111	189:150$922

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . .	7:336$066		
2.º Arrecadação das Rendas	1:270$000		
3.º Junta Commercial . .	760$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	1:481$992		
5.º Divida Fundada . . .	-		
6.º Auxilios e subvenções .	1:000$000		
7.º Exercicios Findos . .	—		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	—		
10. Seguros dos Predios do Estado	—		
11. Instituto Agronomico .	1:649$120	13:497$178	
Bonus resgatados . .	282.345$920		
Rəstituições	7:559$015		
Sub. ao Batalhão de Caçadores.	3:000$000	292:904$935	306:402$113
Transporte. . . .			495,553$035

	Transporte			495:553$035
	Secretaria de O. Publicas :			
1.º	Secretaria d'Estado . .	7:506$664		
2.º	Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.º	Obras Publicas em geral	36:242$059		
4.º	Eventuaes	—		
5.º	Illuminação da Capital.	—		
6.º	Auxilio e subvenções .	388$000		
7.º	Pessoal Inactivo. . .	—	44:136$723	
	Expl. de minas corboniferas.	3:000$000		
	Fiscalisação da E. F. Rocinha.	300$000		
	Idem da Caiacanga . .	700$000	4:200$000	48:336$723
				543:889$758

Despesa de Setembro de 1910 no exercicio de 1910 1911

§§ da Despesa.

Secretaria do interior:

1.º	Palacio do Governo. .	918$500		
2.º	Secretaria d'Estado . .	5:381$998		
3.º	Repartição de Policia .	9:808$711		
4.º	Congresso Legislativo .	1:684$666		
5.º	Magistratura	29:397$222		
6º.	Força Publica	64:708$884		
7.º	Instrucção Publica. . .	66:684$178		
8.º	Serviço Sanitario . . .	2:936$121		
9.º	Auxilios e subvenções .	10:089$448		
10.	Pessoal Inactivo . . .	8:491$576		
11.	Presos Pubres	343$000		
12.	Eventuaes	—	200:454$304	
	Questão de limites . .	15:018$750		
	Gabinete medico legal .	1:000$000		
	Assistencia Publico . .	118$309		
	Monte-pio	111$111		
	Instituto Commercial de Paranaguá	1:100$000	17:348$170	217:802$474

Secretaria de Finanças:

1.º	Secreria d'Estado . .	7:931$366	
2.º	Arrecadação das Rendas	2:690$000	
3.º	Junta Commercial . .	759$950	
4.º	Pessoal Inactivo. . .	1:244$326	
5.º	Devida Fundada . .	—	
		12:625$642	

Transporte. . . .			12:625$642
6.· Auxilios e subvenções .	—		
7·, Exercicios Findos . .	—		
8.· Eventuaes	—		
9.. Restituição de dinheiro de orphãos	—		
10. Seguro dos Predios do Estado	81$000		
11. Instituto Agronomico .	2:093$720	14:800$362	
Bonco Commercial do Paraná c/c	19:225$020		
Escola de Artifices. .	200$000		
Inspectoria Agricola .	120$000		
Restituições	1:000$000		
Bonus resgatados . .	96:320$873	116:865$893	131:666$255
Secretaria de O. Pdblicas:			
1.· Secretaria d'Estado . .	7:506$664		
2.· Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.· Obras Publicas em Geral	18:871$827		
4.· Eventues			
5.· Illuminação da Capital .	—		
6.· Auxilio e subvenções .	—		
7·. Pessoal Inactivo . . .	150$613	26:529$104	
Fiscalisação da Estadra de Ferro da Rocinha. .	500$000		
Idem do Caiacanga . .	7000$000	1:200$000	27:729$104
			377:197$833

Despesa de Outubro de 1910 —no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo .	1:014$200		
2.º Secretaria d'Estado .	8:246$938		
3.º Repartição de Policia .	21:726$672		
4.º Congresso Legislativo .	1:774$666		
5.º Magistratura	28:695$286		
6.º Força Publica . . .	68:159$222		
7.º Instrucção Publica . .	74:452$137		
8.º Serviço Sanitario . .	3:462$599		
9.º Auxilios e subvenções.	8:242$783		
10. Pessoal Inactivo . .	8:594$971		
11. Presos Pobres . . .	335$900		
12. Eventuaes	440$000	225:145$374	
A tranportar . . .	225:145$374		

Transporte	225:145$364		
Questão de limites . .	9:647$920		
Gabinete medico-legal .	1:000$000		
Assistencia Publica . .	430$000		
Conducção de juizes .	54$000		
Saude Publica . . .	2:770$990		
Custas judiciarias . .	1:000$000		
Monte-pio	111$111	15:014$021	240:159$395
Secretaria de Finanças:			
1.· Secretaria d'Estado . .	9:762$656		
2.· Arrecadação das Rendas	4:661$000		
3.· Junta Commercial . .	899$100		
4.· Pessoal Inactivo . . .	1:552$992		
5.· Divida Fundada . . .	—		
6.· Auxilios e subvenções .	6:500$000		
7.· Exercicios Findos . .	—		
8.· Eventuaes	—		
9.· Restituição de dinheiro de orphãos	1:490$828		
10. Seguros dos Predios do Estado.	—		
11. Instituto Agronomico .	1:924$450	26:791$026	
		2:717$073	
Restituições			29:508$089
Secretaria de Obras Publicas :			
1.· Secretaria d'Estado . .	7:932$847		
2.· Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.· Obras Publicas om Geral	77:942$683		
4.· Eventuaes	—		
5.· Illuminação da Capital .	—		
6.· Auxilios e subvenções .	776$000		
7.· Pessoal Inactivo . . .	150$613	86:802$143	
Fiscalisação da Estrada de Ferro da Rocinha . . .	500$000		
Idem do Caiacanga . .	700$000	1:200$000	88:002$143
			357:669$627

Despesa de Novembro de 1910 no exercicio de 1910 a 1911

§§ da Despesa

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. .	3:512$700	
2.º Secretaria d'Estado. .	9:741$623	
3.º Repartição de Policia .	13:420$251	
4.º Congresso Legislativo .	1:672$656	
5.· Magistratura	31:234$719	
A transportar. . .	59:581$949	

Transporte	59:581$949		
6.· Força Publica. . . .	79:585$752		
7.· Instrucção Publica . .	68:721$855		
8.· Serviço Sanitario. . .	3:483$888		
9.· Auxilios e subvenções .	8:946$115		
10.· Pessoal Inactivo. . .	8:415$330		
11.· Presos pobres . . .	137$000		
12.· Eventuaes.	200$000	229:071$889	
Saude Publica	1:372$800		
Assistencia Publica . .	150$000		
Archivo Publico . . .	290$000		
Monte-pio	111$111		
Intitututo Commercial de Paranaguá	156$600		
Custas Judiciarias . . .	500$000		
Conducção de juizes. .	125$000	2:705$511	231:777$400
Secretaria de Finanças:			
1.· Secretaria d'Estado. .	8:959$601		
2.· Arrecad. das Rendas .	1:848$333		
3·. Junta Csmmercial . .	760$000		
4.· Pessoal Inactivo . . .	1:481$992		
5.· Divida Fundada . . .	—		
6.· Auxilios e subvenções.	3:500$000		
7.· Exercicios Findos . .	872$000		
8.· Eventuaes	279$999		
9.· Restituição de dinheiro de orphãos	261$272		
10.· Seguro dos predios do Estado.	—		
11.· Instituto Agronomico.	2.061$000	20:024$197	
Restituições.	1:236$487		
Escola de Artifices . .	520$000		
London & Brazilian Bank conta corrente . . .	150:000$000		
Banco Commercial do Paraná c/c	75:667$160		
Bonus resgatados. . . .	24:775$577	252:199$224	272:223$421
Secretaria de O. Publicas:			
1.· Secretaria d'Estado. .	8:021$348		
2.· Cathechese e civilisação de indigenas . . .	—		
3.· Obras Publicas em geral	99:407$956		
4.· Eventuaes	—		
5.· Illuminação da Capital.	8 722$570		
6.· Auxilios e subvenções .	—		
7.· Pessoal Inactivo . , .	150$613	116:302$487	
Fiscalisação da E. Ferro Rocinha	500$000		
Idem do Caiacanga . .	700$000		
Construcção de casas escolares.	8:908$000	10:108$000	126:410$487
			630:411$308

Despesa de Dezembro de 1910—no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da despesa.			
Secretaria do Interior:			
1.º Palacio do Governo . .	3:624$260		
2.º Secretaria d'Estado . .	5:679$998		
3.º Repartição de Policia .	14:774$942		
4.º Congresso Legislativo .	2:184$666		
5.º Magistratura	29:012$629		
6.º Força Publica. . . .	68:001$850		
7.º Instrucção Publica . .	68:839$382		
8.º Serviço Sanitario. . .	2:961$665		
9.º Auxilios e subvenções .	8:659$449		
10. Pessoal Inactivo. . .	8:329$718		
11. Presos Pobres . . .	878$000		
12. Eventuaes.	450$000	213:396$559	
Questão de limites . .			
Archivo Publico . . .	6:414$650		
Saude Publica . . .	428$700		
Monte-pio	289$000		
Assistencia Publica . .	111$111		
Instituto Commercial de	2:720$000		
Paranaguá	1:100$000		
Custas judiciarias . .	1:300$000		
Gabinete medico-legal .	1:000$000	13:363$461	226:760$020
Secretaria de Finanças:			
1.º Secretaria d'Estado . .	17:157$166		
2.º Arrecadação das rendas	12:740$933		
3.º Junta Commercial . .	760$000		
4.º Pessoal Inactivo. . .	1:481$992		
5.º Divida Fundada . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções.	—		
7.º Exercicios Findos . .	488$119		
8.º Eventuaes	100$000		
9.º Restituição de dinheiro	645$954		
de orphãos.	—		
10. Seguro dos Predios do			
Estado	—		
11. Instituto Agronomico.	1:809$500	35:183$664	
Propaganda de herva-			
matte	2:484$500		
Bonus resgatado. . .	10:853$153		
Restituições	203$500		
Escola de Artifices . .	200$000		
Resgate e juros de 1			
apolice 3.ª em.m . . .	517$500	14:258$653	49:442$317
Secretaria de O. Publicas:			
1.º Secretaria d'Estado . .	8:245$964		
2.º Cathechese e civilisação			
de indigenas	—		—
Transporte . . .	8:245$964		49:442$317

Transporte. . . .	8:245$964		46:442$317
3.· Obras Publicas em geral	61:315$846		
4.· Eventuaes	50$000		
5.· Illuminação da Capital.	25:289$900		
6.· Auxilios e subvenções.	726$668		
7.· Pessoal Inactivo. . .	150$613	98:778$991	
Fiscalisação da E. F. Rocinha.	500$000		
Idem do Caiacanga . .	700$000		
Construcção de casas escolares	12:024$533		
Illuminação da rua da Liberdade	1:996$820	15:221$353	114:000$344
			390:202$681

Despesa de Janeiro de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior:

1.· Palacio do Governo. .	1:704$200		
2.· Secretaria d'Estado. .	6:377$905		
3.· Repartição de Policia .	14:381$368		
4.· Congresso Legislativo .	2:194$666		
5.· Magistratura	31:850$805		
6.· Força Publica. . . .	66:194$844		
7.· Instrucção Publica . .	65:175$748		
8.· Serviço Sanitario. . .	2:961$665		
9.· Auxilos e subvenções .	10:029$449		
10. Pessoal Inactivo . . .	10:059$307		
11. Presos Pobres . . .	546$500		
12. Eventuaes.	300$000	211:776$457	
Vencimentos de aposentadoria	582$632		
Assistencia Publica . .	150$000		
Instituto Commercial da Capital	120$000		
Custas judiciarias . .	564$516		
Monte-pio	111$111		
Instituto Commercial do Paranaguá	1:100$000		
Saude Publica. . . .	1:613$600		
Cond. do juizes . . .	36$000	4:277$859	216:054$316

Secretaria de Finanças:

1.· Secretaria d'Estado . .	5:354$266		
2.· Arrecadação das rendas	6:747$053		
A transportar. . . .	12:101$319		216:054$316

Transporte	12:101$319		216:054$316
3.º Junta Commercial . .	851$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	1:478$992		
5.º Divida Fundada . . .	16:183$295		
6.º Auxilios e subvenções.	—		
7.º Exercicios Findos . .	1:342$419		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	387$417		
10. Seguro dos Predios do Estado	—		
11. Instituto Agronomico .	1:950$680	34:295$122	
Rstituições.	4:042$924		
Escola de Artifices. .	200$000	4:242$924	38:538$046
Foi paga, por intermedio do Banco Commercial do Paraná, a prestação da divida externa, vencida a 1.º do corrente mez, de £ 22.220, ou seja Rs. 325:667$170.			
Secretaria de O. Publicas:			
1.º Secretario d'Estado . .	8:506$664		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas			
3.º Obras Publicas em geral	72:732$816		
4.º Eventuaes			
5.º Illuminação da Capital.	7:050$130		
6.º Auxilios e subvenções .	776$000		
7.º Pessoal Inactivo . . .	—	89:065$610	
Fiscalisação da E. F. Rocinha.	500$000		
Idem do Caiacanga. .	700$000		
Construcções de casas escolares	14:189$000		
Illuminação da rua Liberdade.	713$150	16:102$150	105:167$760
			359:760$122

Despesa de Fevereiro de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da Despesa	
Secretaria do Interior :	
1.º Palacio do Governo. .	4:297$350
2.º Secretaria d'Estado. .	9:841$557
A transportar . . .	14:138$913

Transporte	14:138$913		
3.º Repartição de Policia. .	10:628$446		
4.º Congresso Legislativo .	3:684$666		
5.º Magistratura	25:657$889		
6.º Força Publica	60:678$920		
7.º Instrucção Publica . .	63:817$689		
8.º Serviço Sanitario. . .	2:001$666		
9.º Auxilios e subveções .	9:466$115		
10. Pessoal Inactivo . . .	7:512$459		
11. Presos Pobres. . . .	447$400		
12. Eventuaes	—	198:034$153	
Monte-pio	111$111		
Archivo Publico . . .	800$000		
Saude Publica . . .	400$700		
Instituto Commercial de Paranaguá. . . .	1:100$000	2:411$811	200:445$968

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. .	15:731$566		
2.º Arrecadação das Rendas	9:022$166		
3.º Junta Bommercial . .	817$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	1:484$991		
5.º Divida Fundada . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções .	—		
7.º Exercicios Findos . .	-		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	360$843		
10. Seguro dos Predios do Estado			
11. Instituto Agronomico .	700$000	28:116$566	
Restituições	1:882$750		
Bonus resgatados. . .	37:188$347		
Propaganda de herva-matte	1:690$150		
Escola de Artifices . .	280$000	41:041$247	99:157$813

Secretarias de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . .	7:792$164		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	36:963$827		
3.º Obras Publicas em Geral	—		
4.º Eventues	7:096$400		
5.º Illuminação da Capital .	—		
6.º Auxilio e subvenções .	301$220		
7º. Pessoal Inactivo . . .	301$226		
A transportar . . .	52:454$837		299:603$781

Transporte. . . .	52:454$837		299:603$781
Construcção de casrs escolares	17:109$278		
Illuminação da rua Liberdade	713$150		
Fiscalisação da Estadra de Ferro da Rocinha. .	500$000		
Idem do Caiacanga . .	700$000	19:022$428	70:179$045
			339:782$826

Despesa de Março de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo .	948$000		
2.º Secretaria d'Estado .	8:701$151		
3.º Repartição de Policia .	8:175$932		
4.º Congresso Legislativo .	62:932$666		
5.º Magistratura	29:399$317		
6.º Força Publica . . .	90:053$736		
7.º Instrucção Publica . .	70:189$112		
8.º Serviço Sanitario . .	2:961$666		
9.º Auxilios e subvenções.	8:989$449		
10. Pessoal Inactivo . .	8:510$805		
11 Presos Pobres . . .	320$000		
12. Eventuaes	250$000	291:431$834	
Juros ao Banco Commercial do Paraná. .	289$910		
Assistencia Publica. .	150$000		
Saude Publica. . . .	75$000		
Instituto Commercial da Capital	60$000		
Idem de Paranaguá. .	1:100$000		
Monte-pio.	111$111		
Cond. de juizes . . .	180$000	1:966$021	293:397$855

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. .	9:218$706		
2.º Arrecadação das Rendas	1:638$575		
3.º Junta Commercial . .	1:520$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	1:481$992		
5.º Divida Fundada . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções .	6:206$000		
7.º Exercicios Findos . .	60:297$480		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	336$920		
A transportar . . .	80:699$673		

Transporte. . . .	80:699$673		
10. Seguros dos Predios do Estado	4:281$000		
11. Instituto Agronomico .	2:154$360	87:135$033	
Escola de Artifices. .	520$000		
Restituições	6:879$944		
Propag.ª de herva-matte	13:932$000		
Bonus resgatados . .	247:311$855	268:643$799	355:778$832
Secretaria de O. Pdblicas:			
1.º Secretaria d'Estado . .	8:072$584		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.º Obras Publicas em geral	30:047$062		
4.º Eventuaes	—		
5.º Illuminação da Capital.	7:873$030		
6.º Auxilios e subvenções.	800$000		
7.º Pessoal Inactivo . . .	150$613	46:943$289	
Construcção de casas escolares.	29:908$020		
Fiscalisação da E. F. Rocinha.	500$000		
Idem da Caiacanga . .	700$000	31:108$020	78:051$309
			727:227$996

Despesa de Abril de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior:

1.º Palacio do Governo. .	1:255$880		
2.º Secretaria d'Estado . .	8:146$770		
3.º Repartição de Policia .	30:883$659		
4.º Cong.º Legislativo . .	5:184$666		
5.º Magistratura	28:422$031		
6.º Força Publica	74:342$867		
7.º Instrucção Publica . .	73:091$915		
8.º Serviço Sanitario. . .	2:961$666		
9.º Auxilios e subvenções.	8:965$004		
10. Pessoal Inactivo. . .	9:757$705		
11. Presos Probres . . .	1:959$000		
12.º Eventuaes	100$000	245:071$163	
Assistencia Publica . .	150$000		
Monte-pio	111$111		
Instituto Commercial de Paranaguá	1:100$000	1:361$111	246:432$274
A transportar . . .			246:432$274

Transporte			246:432$274
Secretaria de Finanças :			
1.º Secreria d'Estado . .	1:902$126		
2.º Arrecadação das Rendas	2:027$111		
3.º Junta Commercial . .	20$000		
4.º Pessoal Inactivo. . .	1:430$942		
5.º Devida Fundada . .	—		
6.º Auxilios e subvenções .	—		
7º, Exercicios Findos . .	1:771$456		
8.º Eventuaes	402$400		
9.. Restituição de dinheiro de orphãos	74$307		
10. Seguro dos Predios do Estado	664$300		
11. Instituto Agronomico .	1:779$100	10:071$742	
Escola de Artifices. .	200$000		
Propaganda de herva-matte	5:655$000		
Restituições	5:000$000		
Bonus resgatados . .	81:686$545		
London & Brazilian Banck c/c.	350:000$000	442:541$545	452:613$287
Secretaria de O. Publicas :			
1.º Secretaria d'Estado . .	6:529$518		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.º Obras Publicas em geral	68:885$457		
4.º Eventuaes	22$500		
5.º Illuminação da Capital.	7:403$150		
6.º Auxilio e subvenções .	1:552$000		
7.º Pessoal Inactivo. . .	301$226	84:693$851	
Fiscalisação do Caia-caanga	700$000		
Idem da E. Rocinha. .	500$000		
Construcção de casas es-colares	4:000$000		
Illuminação da rua da Liberdade.	713$150	5:913$150	90:607$001
			789:652$562

Despesa de Maio de 1911 no exercicio de 1910 1911

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior:			
1.º Palacio do Governo. .	1:459$880		
2.º Secretaria d'Estado . .	13:035$633		
3.º Repartição de Policia .	14:882$574		
4.º Congresso Legislativo .	1:934$668		
5.º Magistratura	30:983$853		
6º. Força P: blica	59:524$783		
7.º Instrucção Publica. . .	70:476$060		
8.º Serviço Sanitario . . .	2:961$666		
9.º Auxilios e subvenções .	8:839$443		
10. Pessoal Inactivo . . .	7:702$269		
11. Presos Pobres	1:053$000		
12. Eventuaes	2:847$500	215:701$329	
Instituto Commercial de Paranaguá . . , . .	1:290$650		
Idem idem da Capital .	120$000		
Assistencia Publica . .	150$000		
Monte-pio	111$111		
Questões de limites . .	27:004$400		
Saude Publica	193$500		
Cond. de juizes. . . .	90$000		
Congresso de Geographia	5:000$000		
Congresso Legislativo do Estado	450$000	34:409$661	250:110$990
Secretaria de Finanças:			
1.º Secretaria d'Estado . .	10:296$686		
2.º Arrecadação das Rendas	2:765$600		
3.º Junta Commercial . .	710$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	2:608$697		
5.º Divida Fundada . . .	-		
6.º Auxilios e subvenções .	—		
7.º Exercicios Findos . .	106$569		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos	1:211$847		
10. Seguros dos Predios do Estado.	—		
11. Instituto Agronomico .	2:026$500	19:725$899	
Restituições	12:711$126		
Propaganda de herva-matte	12$000		
Escola de Artifices . .	400$000		
Bonus resgatados . .	47:319$243	60:442$369	80:168$268
A transportar . . .			330:279$258

Transporte			330:279$258
Secretaria de Obras Publicas :			
1.° Secretaria d'Estado . .	8:248$110		
2.° Cathechese e civilisação de indigenas.	—		
3.° Obras Publicas om Geral	63:023$860		
4.° Eventuaes	346$700		
5.° Illuminação da Capital .	7:686$630		
6.° Auxilios e subvenções .	—		
7.° Pessoal Inactivo . . .	—	79:305$300	
Fiscalisação do Caiacanga	700$000		
Idem da E. F. Rocinha. .	500$000		
Construcção de casas escolares	21:389$916		
Illuminação da rua da Liberdade	713$150		
Colonisação	1:010$000	24:313$066	103:618$366
			433:897$624

Despesa de Junho de 1911 — no exercicio de 1910 a 1911.

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :			
1.° Palacio do Governo. .	1:196$700		
2.° Secretaria d'Estado. .	12:190$558		
3.° Repartição de Policia .	11:460$066		
4.° Congresso Legislativo .	1:768$000		
5.° Magistratura	28:035$071		
6.° Força Publica. . . .	60:248$237		
7.° Instrucção Publica . .	71:709$362		
8.° Serviço Sanitario. . .	2:961$666		
9.° Auxilos e subvenções .	17:056$112		
10. Pessoal Inactivo. . .	8:428$681		
11. Presos Pobres . . .	630$600		
12. Eventuaes.	6:355$400	222:040$453	
Congreso Legislativo do Estado.	150$000		
Assistencia Publica. .	150$000		
Saúde Publica . . .	1:550$700		
Instituto Commercial de Paranaguá	1:100$000		
Monte-pio	111$111		
Zeladores de escolas. .	124$000	3:185$811	225:226$264
A transportar. . .			225:226$264

Transporte. . . .			225:226$264
Secretaria de Finanças:			
1.· Secretaria d'Estado . .	11:327$226		
2.· Arrecadação das rendas	2:281$282		
3.· Junta Commercial . .	760$000		
4.· Pessoal Inactivo. . .	1:556$109		
5.· Divida Fundada. . .	—		
6.· Auxilios e subvenções.	—		
7.· Exercicios Findos . .	105$000		
8.· Eventuaes	—		
9.· Restituição de dinheiro de orphãos.	396$595		
10. Seguro dos Predios do Estado	—		
11. Instituto Agronomico.	1:753$600	18:179$812	
Restituições	9:260$000		
Escola de Artifices . .	560$000		
Bonus resgatados . .	3:210$000	13:030$000	31:209$812
Foi paga, ao Banco União de S. Paulo, por intrmedio do Londo & Brazilian Bank, a prestação vencida neste mez, de rs. 53:295$140.			
Secretaria de O. Publicas:			
1.· Secretaria d'Estado. .	11:889$593		
2.· Cathechese e civilisação de indigenas . . , .	—		
3.· Obras Publicas em geral	60:190$908		
4.· Eventuaes	—		
5.· Illuminação da Capital.	7:944$510		
6.· Auxilios e subvenções.	388$000		
7.· Pessoal Inactivo. . .	150$613	80:563$624	
Construcções de casas escolares	41:012$098		
Illuminação da rua Liberdade.	713$150		
Fiscalisação do Caiacanga.	700$000		
Fiscalisação da Estrada de Ferro da Rocinha . . .	500$000	42:925$248	123 488$872
			379:924$948

Despesa de Julho a Setembro de 1911—addicional ao exercicio de 1910 a 1911.

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. .	26:517$663		
2.º Secretaria d'Estado . .	18:025$093		
3.º Repartição de Policia .	36:288$929		
4.º Congresso Legislativo .	5:684$666		
5.º Magistratura	35:157$915		
6.º Força Publica	950:66$848		
7.º Instrucção Publica . .	85:855$710		
8.º Serviço Sanitario. . .	3:033$666		
9.º Auxilios e subvenções.	9:756$116		
10. Pessoal Inactivo. . .	8:397$502		
11. Presos Probres . . .	1:683$300		
12. Eventuaes	3:256$800	328:724$208	
Questão de limites . .	5:458$800		
Assistencia Publica . .	150$000		
Congresso do Estado .	233$334		
Saude Publica . . .	4:828$450		
Monte-pio.	111$111		
Instit. Com. da Capital.	180$000		
Idem de Paranaguá. .	966$666		
Zeladores de escolas .	80$000		
Laborat. de analyses .	500$000		
Cond. de juizes. . .	498$000		
Congresso de Geograp.	10:000$000	23:006$361	351:730$569

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. .	14:509$906		
2.º Arrecad. das Rendas .	20:119$774		
3.º Junta Commercial . .	850$000		
4.º Pessoal Inactivo. . .	2:073$293		
5.º Divida Fundada. . .			
6.º Auxilios e subvenções .	4:166$666		
7.º Exercicios Findos . .	—		
8.º Eventuaes	805$600		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	633$984		
10. Seguro dos Predios do Estado	—		
11. Instituto Agronomico.	1:956$100	45:115$323	
Restituições	12:494$750		
Escola de Artifices . .	200$000		
Inspectoria Agricola. .	120$000	12:814$750	57:930$073
A transportar. . .			409:660$642

Transporte			409:660642
Secretaria de O. Publicas:			
1.· Secretaria d'Estado . .	7:741$104		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	908$800		
3.º Obras Publicas em geral	109:114$094		
4.º Eventuaes	469$800		
5.º Illuminação da Capital.	7:856$010		
6.º Auxilios e subvenções.	1:576$000		
7.º Pessoal Inactivo . . .	150$613	127:816$421	
Fiscalisação do Caiacanga.	700$000		
Fiscalisação da E. Ferro Rocinha	500$000		
Illuminação da rua da Liberdade.	713$150		
Navegação de Guaratuba	1:000$000		
Construcção de casas escolares.	48:758$770	51:671$920	179:482$341
			589:148$983

Despesa de Julho de 1911 no exercicio de 1911 a 1912

§§ da Despesa			
Secretaria do Interior :			
1.º Palacio do Governo. .	400$000		
2.º Secretaria d'Estado. .	3:467$900		
3. Repartição de Policia .	500$000		
4.ª Congresso Legislativo .	1:232$000		
5.· Magistratura	—		
6.· Força Publica. . . .	—		
7.· Instrucção Publica . .	6:496$000		
8.· Serviço Sanitario. . .			
9.· Auxilios e subvenções .	—		
10. Pessoal Inactivo. . .	—		
11. Presos Pobres . . .	—		
12. Eventuaes.	—	12:095$900	12:095$900
Secretaria de Finanças:			
1.· Secretaria d'Estado. .	300$000		
2.· Arrecadação das rendas	140$000		
3·. Junta Csmmercial . .	—		
4.· Pessoal Inactivo . . .			
5.· Divida Fundada . . .	—		
6.· Auxilios e subvenções.	2:833$334		
7.· Exercicios Findos . .	—		
8.· Eventuaes	—		
A transportar . . .	3:273$334		12:095$900

Transporte . . .	3:273$334		12:095$900
9.° Restituição de dinheiro de orphãos	158$239		
10.° Seguro dos predios do Estado.	—		
11.° Instituto Agronomico.	—	3:431$573	
Bonus resgatados. . .	—	10:000$000	13:431$573

Mandou-se pagar, por intermedio do London & Brazilian Bank, a prestação da divida externa vencida a 1.º do corrente mez, na importancia de £ 22.220, ou seja rs. 332:650$290.

Secretaria de O. Publicas:

1.° Secretario d'Estado . .	—		
2.° Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.° Obras Publicas em geral	—		
4.° Eventuaes			
5.° Illuminação da Capital .	—		
6.° Auxilio e subvenções .	—		
7.° Pessoal Inactivo . . .	—		
			25:527$473

Despesa de Agosto de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.

§§ da despesa.

Secretaria do Interior:			
1°. Palacio do Governo . .	3:368$000		
2.° Secretaria d'Estado . .	6:522$219		
3.° Repartição de Policia .	13:107$513		
4.° Congresso Legislativo .	2:190$000		
5.° Magistratura	29:023$328		
6.° Força Publica	71:792$833		
7.° Instrucção Publica . .	64:994$530		
8.° Serviço Sanitario. . .	3:316$666		
9.° Auxilios e subvenções.	9:880$642		
10. Pessoal Inactivo . . .	8:507$637		
11. Presos Pobres. . . .	931$500		
12. Eventuaes	100$000	213:734$868	
Sub. Batalhão R. Branco	9:000$000		
Varias pensões . . .	60$000		
Questão de limites . .	300$000		
A transportar	9:360$000	213:734$868	

Transporte	9:360$000	213:734$868	
Vencimentos ao dr. Pe-Vianna.	117:980$980		
Escola de Bellas Artes .	833$333	128:174$313	341:909$181

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. .	13:142$900		
2.º Arrecadação das Rendas	8:643$333		
3.º Junta Commercial . .	953$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	1:733$940		
5.º Divida Fundada . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções .	—		
7.º Exercicios Findos . .	1:746$940		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	212$258		
10. Seguro dos Predios do Estado	-		
11. Instituto Agronomico .	1:725$125	28:157$496	
Escola de Artifices . .	200$000		
Restituições	6:592$705		
London & Brazilian Bank c/c	400:000$000	406:792$705	434:950$201

Secretarias de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . .	7:906$719		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	14:178$566		
3.º Obras Publicas em Geral	—		
4.º Eventuaes	8:842$220		
6.º Auxilios e subvenções.	—		
7º. Pessoal Inactivo . . .	150$613	31:078$118	
Fiscalisação do Caiacanga.	700$000		
Fiscalisação da Estadra de Ferro da Rocinha. .	500$000		
Construcção de casas escolares	7:068$283	8:268$283	39:346$401
			816:205$783

Despesa de Setembro de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.

§§ da Despesa			
Secretaria do Interior :			
1.º Palacio do Governo .	3:92 $060		
2.º Secretaria d'Estado .	6:592$219		
3.º Repartição de Policia .	14:873$984		
4.º Congresso Legislativo .	3:335$500		
5.º Magistratura	31:014$345		
6.º Força Publica . . .	86:284$843		
7.º Instrucção Publica . .	71:972$309		
8.º Serviço Sanitario . .	3:186$666		
9.º Auxilios e subvenções.	10:200$642		
10. Pessoal Inactivo . .	8:144$191		
11 Presos Pobres . . .	894$200		
12. Eventuaes	90$000	240:509$959	
Escola de Bellas Artes	833$333		
Idem Dante Alighiere.	200$000		
Sociedade T. da Herva-Matte	500$000	1:533$333	242:043$293
Secretaria de Finanças :			
1.º Secretaria d'Estado . .	16:958$092		
2.º Arrecadação das Rendas	5:544$851		
3.º Junta Commercial . .	875$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	1:733$940		
5.º Divida Fundada . . .			
6.º Auxilios e subvenções .	2:000$000		
7.º Exercicios Findos . .	—		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	1:170$706		
10. Seguros dos Predios do Estado	81$000		
11. Instituto Agronomico .	1:766$175	30:129$764	
Restituições.	5:050$332		
Escola de Artifices. .	200$000		
Inspectoria Agricola. .	300$000		
Bonus resgatado. . .	781$384		
London & Brazilian Bank c/c	300:000$000	306:331$716	336:451$480
Secretaria de O. Publicas :			
1.º Secretaria d'Estado . .	7:918$332		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas . . .	—		
A transportar . . .	7:918$332		578:954$773

Transporte. . . .	7:918$332		578 504$772
3.· Obras Publicas em geral	112:387$329		
4.· Eventuaes	—		
5.· Illuminação da Capital.	9 454$070		
6.· Auxilios e subvenções .	888$000		
7.· Pessoal Inactivo . , .	150$613	130:798$344	
Construcção de casas escolares.	33:794$980		
Fiscalisação da E. F. Rocinha.	500$000		
Idem do Caiacanga . .	700$000		
Colonisação (Dec. 436—23—Setembro de 161)	17:000$000	51:994$980	182:793$324
			761:298$096

Despesa de Outubro de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.

§§ da despesa.

Secretaria do Interior:

1.º Palacio do Governo. .	3:807$020		
2.· Secretaria d'Estado. .	8:442$679		
3.º Repartição de Policia. .	18.939$785		
4.º Congresso Legislativo .	2:733$200		
5.º Magistratura	31:257$775		
6.º Força Publica. . . .	81:294$073		
7.º Instrucção Publica . .	72:609$955		
8.º Serviço Sanitario. . .	3:129$529		
9.º Auxilios e subvenções .	11:252$308		
10.· Pessoal Inactivo. . .	8:385$996		
11.· Presos pobres . . .	1:834$750		
12.· Eventuaes.	800$000	244:487$070	
Escola Dante Alighiere	100$000		
Escola de Beilas Artes	833$333		
Escola José Carvalho .	300$000		
Questão de limites . .	10:002$400	11:235$733	255:722$803

Secretaria de Finanças:

1.· Secretaria d'Estado .	11:502$102	
2.· Arrecadação das Rendas	3:422$320	
3.· Junta Commercial. . .	875$000	
4.· Pessoal Inactivo . . .	1:733$940	
5.· Divida Fundada . . .	—	
6.· Auxilio e subvenções .	—	
7.· Exercicios Findos . .	3:474$174	
8.· Eventuaes	—	
A transportar. . . .	21.008$536	

Transporte	21:008$536		
9.. Restituição de dinheiro de orphãos	234$561		
10. Seguros de Predios do Estado	—		
11. Instituto Agronomico .	1:813$545	23:056$642	
Escola de Artifices. .	200$000		
Bonus resgatados. . .	524$300		
Restituições	376$913		
Propaganda de herva-matte	1:652$000	2:753$213	25:809$855
Secretaria de O. Publicas :			
1.· Secretaria d'Estado . .	8:214$952		
2.· Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.· Obras Publicas em geral	72:230$850		
4.· Eventuaes	—		
5.· Illuminação da Capital.	9:552$790		
6.· Auxilios e subvenções .	1:095$000		
7.· Pessoal Inactivo . . .	150$613	91:244$205	
Fiscalisação do Caiacanga	700$000		
Fiscalisação da E. F. Rocinha.	500$000		
Construcções de casas escolares	14:200$000		
Navegação de Guaratuba	1:000$000	16:400$000	107:644$205
			389:176$863

Despesa de Novembro de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.

§§ da despesa.

Secretaria do Interior :			
1.· Palocio do Governo. . .	7:132$080		
2.· Secretaria d'Estado. . .	8:839$792		
3.· Repartição de Policia . .	12:345$771		
4.· Congresso Legislativo . .	2:190$000		
5.· Magistratura	29:533$258		
6.· Força Publica.	88:877$609		
7.· Instrucção Publica . . .	79:702$792		
8.· Serviço Sanitario. . . .	3:136$666		
9.· Auxilios e subvenções. .	10:695$642		
10. Pessoal Inactivo. . . .	8:414$446		
11. Presos Pobres	2:504$600		
12. Eventuaes.	430$000	253:802$656	
A transportar.		253:802$656	

Transporte			253:802$656
Conducção de juizes. . .	150$000		
Escalas de Bellas Artes .	833$333		
Custas Judiciarias	500$000	1:483$333	255:285$989

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . . .	10:441$474		
2.º Arrecadação das Rendas.	2:343$331		
3.º Janta Commercial . . .	875$000		
4.º Pessoal Inactivo. . . .	1:733$940		
5.º Divida Fundada	—		
6.º Auxilios e subvenções. .	—		
7.º Exercicios Findos . . .	1:441$933		
8.º Eventuaes.	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos	—		
10. Seguro dos Predios do Estado.	—		
11. Instituto Agronomico . .	1:737$800	18:573$478	
Restituições	2:209$350		
Escola de Artifices . , .	200$000		
Premio á industria de herva-matte.	2:155$386		
Exposição de Turim . .	1:200$000	5:764$736	24:338$214

Mandou-se pagar, por intermedio do London & Brazilian Bank, a prestação a vencer-se a 1.º de Janeiro vindouro, de £ 22.220,ou rs, 332:000$000.

Secretaria de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . .	8:834$748		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	—		
3.º Obras Publicas em geral	25:195$306		
4.º Eventuaes			
5.º Illuminação da Capital.	9:631$270		
6.º Auxilio e subvenções .	1:790$000		
7.º Pessoal Inactivo. . .	150$613	45:601$937	
Construcção de casas escolares.	36:685$892		
Fiscalisação do Caiacanga	700$000		
Idem da E. Rocinha. .	500$000	37:885$892	83:487$829
			363:112$032

Despesa de Dezembro de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. .	3:588$000		
2.º Secretaria d'Estado . .	6:152$220		
3.º Repartição de Policia .	10:170$325		
4.º Congresso Legislativo .	2:190$000		
5.º Magistratura	31:719$255		
6.º Força Publica	65:913$933		
7.º Instrucção Publica . .	75:987$640		
8.º Serviço Sanitario. . .	3:186$666		
9.º Auxilios e subvenções .	10:387$306		
10. Pessoal Inactivo. . .	9:685$784		
11. Presos Probres . . .	551$000		
12. Eventuaes	250$000	220:052$129	
Escola de Bellas Artes .	833$333		
Festas ao Destroyer «Paraná»	10:689$000		
Guarda civil	4:405$110	15:927$443	235:979$572

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. .	9:138$200		
2.º Arrecad. das Rendas .	10:648$752		
3.º Junta Commercial . .	937$000		
4.º Pessoal Inactivo . . .	1:733$940		
5.º Divida Fundada . . .			
6.º Auxilios e subvenções .	—		
7.º Exercicios Findos . .	1:889$998		
8.º Eventuaes	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos.	—		
10. Seguro dos Predios do Estado	—		
11. Instituto Agronomico .	1:942$500	26:290$390	
Restituições	948$686		
London Banck c/c . .	250:000$000		
Escola de Artifices . .	200$000	251:148$686	277:439$076

Secretarias de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . .	7:707$434	
2.º Cathechese e civilisação de indigenas	—	
3.º Obras Publicas em Geral	36:541$552	
A transportar. . .	44:248$986	

	Transporte	44:248$986		
4.°	Eventuaes	—		
5.°	Illuminação da Capital.	—		
6.°	Auxilios e subvenções.	300$000		
7°.	Pessoal Inactivo . . .	150$613	44:699$599	
	Construcção de casas escolares	25:754$935		
	Fiscalisação do Caiacanga.	700$000		
	Fiscalisação da Estadra de Ferro da Rocinha. .	500$000	26:954$935	71:654$534
				585:073$182

O Escrivão. – *Pedro Pacheco.*

Estado do Paraná

RECEITA geral relativa ao exercicio de 1910—1911.

Art.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	Importancias
1.º	1	Liquidos espirituosos	69:891$400
	2	Polvora e armas de fogo	7:189$000
	3	Arrematações judiciaes	5:362$522
	4	Imposto sobre animaes	22:515$760
	5	Imposto sobre gado exportado	45:124$604
	6	Industrias e profissões	347:473$528
	7	Taxa judiciaria	14:033$174
	8	Transmissão de propriedades	736:198$662
	9	Exportações diversas	96.482$404
	10	Gado para consumo	28:527$750
	11	10% addicionaes	144:107$737
	12	Taxa das barreiras	44:350$950
	13	Sal para consumo	97:898 375
	14	Sello, etc.. (inclusive vendas e legitimações de terras)	274:871$855
	15	Patente Commercial	763:334·009
	16	Exportação de herva-matte	2.035:251$836
	17	Concessões e privilegios	$
	18	Sobre invernadas e aforamentos	3:338$967
	19	Divida activa	77:510$034
	20	Divida colonial	25:271$517
	21	Fretes e passagens	349:707$590
	22	Receita eventual	73:553$779
	23	Taxa escolar	28:093$670
	24	Imposto de propaganda	67:457$688
	25	Imposto predial	191:825$852
	26	Divida activa de imposto predial	63$029
	28	Taxa sanitaria	26:136$422
	27	Beneficio de Loterias	4:394$723
			5.579:916$837
		EXTRAORDINARIA	
		Pedagios (Barreiras)	15:460$000
		Contractos para extracção de herva-matte	6:750$000
		Da Casa de Misericordia de Antonina	6:311$470
		De Queiroz, Guimarães & Comp	665$048
		De Arthur de Paula e Souza	48$754
		Monte-pio	5;882$202
		Do Governo Federal para o serviço de colonisação	8:146$000
		Para a fiscalisação do Cayacanga	8:400$000
		Para a. fiscalisoção da E. de Ferro da Rocinha	6:000$000
		De subscripção p.ª construcção da ponte do rio Cinzas	1:800$000
		Depositos	66:809$279
			5.706:189$590

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.

QUADRO comparativo entre a receita orçada e a arrecadada no exercicio de 1910—1911.

§§	Denominação da despesa	RECEITA		DIFFERENÇA	
		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
1.º	Liquidos espirituosos	58:716$333	69:891$400	11:175$067	
2.º	Polvora e armas de fogo	6:590$000	7:189$000	599$000	
3.º	Arrematações judiciaes	1:135$530	5:362$522	4:226$992	
4.º	Imposto sobre animaes	19:312$213	22:515$760	3.203$547	
5.º	Imposto sobro gado exportado	77:248$853	45:124$604		32:124$249
6.º	Industrias e profissões.	246:101$707	347:473$528	101:371$821	
7.º	Taxa judiciaria	2:274$299	14:033$174	11:758$875	
8.º	Transmissão de propriedades	251:738$163	736:198$662	484:460$499	
9.º	Exportações diversas	58:339$125	96:432$404	38:093 279	
10	Gado para consummo	23:882$968	28:527$750	4:644$782	
11	10 % addicionaes.	74:533$919	144:107$737	69:573$818	
12	Taxa das barreiras	38:000$000	44:350$950	6:350$950	
13	Sal para consumo	72:107$909	97:898$375	25:790$466	
14	Sellos etc. inclusive vendas e leg. de terras	348:933$100	274:871$855		74:061$245
15	Patente Commercial.	1.010 197$234	763:334$009		246:863$225
16	Exportação de herva matte.	1.588:272$243	2.035:251$836	446:979$593	
17	Concessões e privilegios	2:333$333	$		2:333$333
18	Sobre invernadas e aforamentos.	1:786$793	3:338$967	1:552$174	
19	Divida activa	45:725$592	77:510$034	31:784$442	

QUADRO comparativo entre a receita orçada e a arrecadada no exercicio de 1910—1911.

§§	Denominação da despesa	RECEITA		DIFFERENÇA	
		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
1.º	Liquidos espirituosos	58:716$333	69:891$400	11:175$067	
2.º	Polvora e armas de fogo	6:590$000	7:189$000	599$000	
3.º	Arrematações judiciaes	5:135$530	5:362$522	4:226$992	
4.º	Imposto sobre animaes	19:312$213	22:515$760	3.203$547	
5.º	Imposto sobre gado exportado	77:248$853	45:124$604		32:124$249
6.º	Industrias e profissões.	246:101$707	347:473$528	101:371$821	
7.º	Taxa judiciaria	2:274$299	14:033$174	11:758$875	
8.º	Transmissão de propriedades	251:738$163	736:198$662	484:460$499	
9.º	Exportações diversas	58:339$125	96:432$404	38:093 279	
10	Gado para consummo	23:882$968	28:527$750	4:644$782	
11	10 % addicionaes.	74:533$919	144:107$737	69:573$818	
12	Taxa das barreiras	38:000$000	44:350$950	6:350$950	
13	Sal para consumo	72:107$909	97:898$375	25:790$466	
14	Sellos etc. inclusive vendas e leg. de terras	348:933$100	274:871$855		74:061$245
15	Patente Commercial.	1.010 197$234	763:334$009		246:863$225
16	Exportação de herva matte.	1.588:272$243	2,035:251$836	446:979$593	
17	Concessões e privilegios	2:333$333	$		2:333$333
18	Sobre invernadas e aforamentos.	1:786$793	3:338$967	1:552$174	
19	Divida activa	45:725$592	77:510$031	31:784$442	
20	„ colonial.	46:824$528	25:271$517		21:553$011
21	Fretes e passagens	282:629$960	349:707$590	67:077$630	
22	Receita eventual	115.586$719	73:553$779		41:032$940
23	Taxa escolar	23:446$933	28:093$670	4:646$737	
24	Imposto de propaganda	58:552$714	67:457$688	13:904$974	
25	Imposto predial	160:794$126	191:825$852	31:031$726	
26	Divida activa do imposto predial	10:865$552	63$029		10:802$523
27	Taxa sanitaria	20:000$000	4:394$723		15:605$277
28	Beneficio de loterias	55:133$741	26:136$422		28:997$319
		1.696:063$587	5.579:916$837	1.484:199$125	474:373$122

Não classificada :

Especificada no respectivo quadro	35:117$474

Extraordinaria :

Especificada no respectivo quadro	91:155$279
	5.706:189$590

Resumo :

Orçada	4.696:063$587
Arrecadada.	5.579:916$837
Differença para mais.	883:853$250
Não classificada	35:117$474
	918:970$724
Extraordinaria	91:155$279
Arrecadada para mais	1.010:126$003

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911—*L. Pereira.*

Secretaria do Interior

Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, no exercicio de 1910 – 1911.

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancia	TOTAL
3.º	1	Palacio do Governo	48:782$833	
	2	Secretaria de Estado	105:115$422	
	3	Repartição Central de Policia. . .	221:798$397	
	4	Congresso Legislativo.	93:625$318	
	5	Magistratura	351:179$288	
	6	Força Publica.	926:798$750	
	7	Instrucção Publica	840:035$140	
	8	Repartição do Serviço Sanitario . .	37:027·600	
	9	Auxilio e Suvenções	117:645$598	
	10	Pessoal Inactivo.	103:440$077	
	11	Presos Pobres	33:669$470	
	12	Eventuaes	15:299$700	2.894:417$593

EXTRAORDINARIA

Questão de limites	63:544$520	
Congresso de Geographia	15 000$000	
Saude Publica	13:094$740	
Instituto Commercial de Paranaguá	10:113·916	
Assistencia Publica.	4:318$309	
Custas judiciarias	3:364$516	
Gabinete medico legal	3:000$000	
Conducção de juizes	983$000	
Congresso do Estado	833$334	
Archivo Publico	1:518$700	
Vencimentos aposentadoria . . .	582$632	
Instituto Commercial da Capital . .	510$000	
Laboratorio de Analyses.	500$000	
Zeladores de grupos escolares . . .	204$000	117:567$667
		3.011:985$260

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.

Secretaria do Interior

QUADRO comparativo entre a despesa orçada e a effectuada no exercicio de 1911.

Arts.	§§	Denominação da despesa	DESPESA		DIFFERENÇA	
			Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
3	1.º	Palacio do Governo	53:220$000	48:782$833		4:437$167
	2.º	Secretaria de Estado.	89:028$000	105:115$422	16:087$422	
	3.º	Repartição C. de Policia	169:040$000	221:798$397	52:758$397	
	4.º	Congresso Legislativo	94:946$000	93:625$318		1:320$682
	5.º	Magistratura.	354:040$000	351:179$288		2:860$712
	6.º	Força Publica	935:835$600	926:798$750		9:036$850
	7.º	Instrucção Publica	799:480$000	840:035$140	40 555$140	
	8.º	Repartição do S. Sanitario . . .	37:940$000	37:027$600		912$400
	9.º	Auxilios e Subvenções	109:223$398	117:645$598	8:422$200	
	10	Pessoal Inactivo	99:057$894	103:440$077	4:382$183	
	11	Presos Pobres	12:000$000	33:669-470	21:669$470	
	12	Eventuaes	3:000$000	15:299$700	12:299$700	
			2.756:810$892	2.894:417$593	156:174$512	18:567$811

Extraordinaria:

Especificada no respectivo quadro . . 117:567$667

3.011:985$260

Resumo:

Orçada	2.756:810$892
Effectuada . . .	2.894:417$593
Excesso	137:606$701
Extraordinaria . .	117:567$667
Excesso total . .	255:174$368

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911—*L. Pereira.*

Secretaria de Finanças

Demonsrração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, no exercicio de 1910 1911.

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancia	TOTAL
4.º	1	Secretaria de Estado	133:512$167	
	2	Arrecadação das rendas	454:037$376	
	3	Junta Commercial	9:467$060	
	4	Pessoal Inactivo	19:357$977	
	5	Divida Fundada	718:345$605	
	6	Auxilios e subvenções.	22:076$666	
	7	Exercicios Findos	64:235$915	
	8	Eventuaes	2:484$389	
	9	Restituição de dinheiros de orphãos	5:799$967	
	10	Seguros dos proprios de Estado. .	4:665$988	
	11	Instituto agronomico	21:858$130	1.455:841$240
		EXTRAORDINARIA		
		Propaganda de herva-matte. . . .	23:773 650	
		Escola de Aprendizes Artifices. . .	3:280$000	
		Batalhão de Caçadores	3:000$000	
		Inspectoria Agricola	240$000	
		Juros ao Banco C. do Paraná. . .	289$910	
		Restituições diversas	67:456$409	
		Monte-pio	1 333$333	
		Resg. e juros de apolices da 3 emissão	517$500	99:890$802
				1.555:732$042

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.

Secretaria de Finanças

QUADRO comparativo entre a despesa orçada e a effectuada no exercicio de 1910—1911.

Arts.	§§	Denominação da despesa	DESPESA		DIFFERENÇA	
			Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
4	1.º	Secretaria de Estado.	115:780$000	133:512$167	17:732$167	
	2.º	Arrecadação das rendas. . . .	276:810$000	454:037$376	177:227$376	
	3.º	Junta Commercial.	10:400$000	9:467$060		932$940
	4.º	Pessoal Inactivo	17:783$946	19:357$977	1:574$031	
	5.º	Divida fundada.	789:437$520	718:345$605		71:091$915
	6.º	Auxilios e Subvenções	57:650$000	22:076$666		35:573$334
	7.º	Exercicios findos	10:000$000	64:235$915	54:235$915	
	8.º	Eventuaes	2:000$000	2:484$389	484$389	
	9.º	Restituição dedinheiros de orphãos.	6:000$000	5:799$967		200$033
	10	Seguros dos proprios do Estado	6:000$000	4:665$988		1:334$012
	11	Instituto Agronomico.	20:400$000	21:858$130	1:458$130	
			1.312:261$466	1.455:841$240	252:712$008	109:132$234

Extraordinaria:

Especificada no respectivo quadro . .	99:890$802
	1.555:732$042

Resumo:

Orçada	1.312:261$466
Effectuada . . .	1.455:841$240
Excesso	143:579$774
Extraordinaria . .	99:890$802
Excesso total . .	243:470$576

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911—*L. Pereira.*

Secretaria de Obras Publicas

Demonsrração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, no exercicio de 1910 - 1911.

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancia	TOTAL
5.º	1	Secretaria de Estado	93:993$184	
	2	Catechese	908$800	
	3	Obras publicas em geral.	743:859$695	
	4	Eventuaes	889$000	
	5	Illuminação da Capital.	89:925$330	
	6	Auxilios e subvenções.	6:982$668	
	7	Pessoal Inactivo	1:656$743	938:215$420
		EXTRAORDINARIA		
		Construcção de casas escolares . .	197:299$615	
		Illuminação da rua da Liberdade. .	6:275$720	
		Minas carboniferas	6:000$000	
		Colonisação colonia Santos Andrade.	1:010$000	
		Fiscalisação do Cayacanga	8:400$000	
		Fiscalisação da E. da Rocinha. . .	6:000$000	
		Navegação de Guaratuba	1:000$000	225:985$335
				1.164:200$755

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

7

L. Pereira.

Secretaria de Obras Publicas

QUADRO comparativo entre a despesa orçada e a effectuada no exercicio de 1910—1911.

Arts.	§§	Denominação da despesa	DESPESA		DIFFERENÇA	
			Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
5.º	1.º	Secretaria de Estado.	97:680$000	93:993$184		3:686$816
	2.·	Catechese	2:000$000	908$800		1:091$200
	3.·	Obras publicas em geral	410:503$869	743:859$695	333:355$826	
	4.·	Eventuaes	1:000$000	889$000		111$000
	5.·	Illuminação da capital.	95:000$000	89:925$330		5:074$670
	6.·	Auxilios e subvenções	19:000$000	6:982$668		12:017$332
	7.·	Pessoal inactivo.	1:807$360	1:656$743		150$617
			626:991$229	938:215$420	333:355$826	22:131$635

Extraordinaria:

Especificada no respectivo quadro . . 225:985$335

1.164:200$755

Resumo:

Orçada	626:991$229
Effectuada . . .	938:215$420
Excesso	311:224$191
Extraordinaria . .	225:985$335
Excesso total . .	537:209$526

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911—*L. Pereira.*

Balanço *da Receita e Despesa do Estado do Paraná, no exercicio de 1910—1911.*

— R E C E I T A —		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo		5.706:189$590
— D E S P E S A —		
Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica:		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo	3.011:985$260	
Secretaria de Finanças, Commercio e Indus-dustrias:		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo	1.555:732$042	
Secretaria de Obras Publicas e Colonisação:		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo	1.164:200$755	5.731:918$057
Deficit		25:728$467

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.—*L. Pereira.*

Annos	Toneladas	Contos de reis
1910	111.922	27811
1911	198.100	25.254
12	195.139	27.240
13	251.801	26.536
14	313.873	27.971
Total do quinq.º	1.070.835	134.016
Media do q.	214.167	27.403
15	1.202.838	42.924
16	574.621	31.221
17	430.117	34.556
18		
19		
20		

QUADRO demonstrativo da exportação do Estado, no exercicio de 1910—1911.

10

MERCADORIAS	UNIDADE	Quantidade	Valor official
Herva-matte	Kilo	45.227.747	22.613:873$500
Madeiras	Peça	602.082	2 532:683$220
Phosphoros	Lata	31.705	1.570:813$000
Café	Kilo	510.690	306:414$000
Animaes suinos	Cabeça	4.923	295:380$000
Carne salgada	Barrica	2.631	88:999$800
Feijão	Sacco	4.455	51:753$000
Toucinho	Jacá	601	44:832$000
Presuntos	Caixa	345	38:785$000
Cabos de vassouras	Amarrados	8.921	37:074$000
Animaes cavallares	Cabeça	1.279	36:606$000
Gado bovino	»	343	31:470 000
Palhões para garrafas	Fardo	19.170	29:803$000
Cêra virgem	Caixa	163	29:553 400
Animaes muares	Cabeça	370	28:850$000
Couros	Unidade	539	14:185$000
Farinha de centeio	Barrica	906	8:667$000
Cólla	»	133	8:312$000
Aduellas	Amarrados	712	7:382$750
Pianos	Um	1	6:000$000
Banha	Lata	151	5:620$000
Agua Mineral	Caixa	161	3:825$000
Crina	Sacco	55	3:816$000
Xarque	Fardo	96	3:305$000
Moveis	Peça	20	2:186$000
Chifres	Sacco	527	1:996$880
Bêtas	Peça	4.119	1:519 000
Lã	Sacco	43	1:259$000
Cebolas	Caixa	32	1:170 000
Licôres	»	63	1:160$000
Louças	»	10	1:000$000
Fumo	Rolo	47	760$000
Tubos de ferro	Um	67	610$000
Garrras de couro	Sacco	510	469$000
Vinho	Barril	8	400$000
Cerveja	Caixa	11	275$000
Farinha de mandioca	Sacco	30	230$000
Aguardente	Barril	15	158$000
Fructas	Caixa	5	140$000
111.982			27.811:335$550

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.

MEZES	PARANAGUÁ			PASSO DO BORMANN	
	Quant.° em kilos	Imposto	Quantid	Quantidade	Imposto
1910					
Julho	1.002.050	45:092$250	2.082.	$	$
Agosto	1.103.031	49:636$410	2.451.	69.330	3:119 850
Setembro	1.174.784	52:865$505	3.027.	52.500	2:362$500
Outubro	1.019 102	45:859$630	2 261	135.450	6:095$250
Novembro	618.325	27:824$630	3.031.	85.950	3:867$750
Dezembro	1.327.518	59:738$310	2.859.	120.000	5:400$000
1911					
Janeiro	543.954	24:477$940	1.716.	154.500	6:952$500
Fevereiro	672.234	30:250$530	2.489.	97.500	4:387$500
Março	723.082	32:538$700	1.630.	60 000	2:700$000
Abril	533.729	24:017$805	1.893.	291 000	13:095$000
Maio	1.005.124	45:230$580	2.342.	45.000	2:025$000
Junho	1.024.610	46:107$675	2.613.	70.350	3:165$750
	10.747.543	483:639$965	28.399.	1.181.580	53:171$100

MEZES	BATÊAS		DIV	RIO NEGRO	
	Quantidade	Impospo	Estações	Quantidade	Imposto
1910					
Julho	101.512	4:568$051		72.920	3:281$440
Agosto	135.517	6:098$305		100.079	4:503$575
Setembro	110.696	4:981$335	E. Mallet	69.311	3:119$025
Outubro	125.474	5:646$330		96.305	4:333$730
Novembro	86.134	3:876$060		117.834	5:302$550
Dezembro	61.408	2:763$360		116.622	5:248$025
1911					
Janeiro	58.870	2:649$150		94.341	4:245$365
Fevereiro	42.495	1:912$275	Entre Rios	50.730	2:282$860
Março	59.831	2:692$425		60.763	2.734$375
Abril	39.851	1:793$325		49.090	2:209$050
Maio	74.114	3:335$130		43.969	1:978$425
Junho	45.675	2:055$375	Ponta Grossa	46.458	2:090$625
	941.577	42:371$121		918.422	41:329$045

MEZES
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro
Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho

Secretaria
de 1911.

Exportação de Herva-Matte no exercicio de 1910—1911.

MEZES	PARANAGUÁ		ANTONINA		FÓZ DO IGUASSÚ		PASSO DO BORMANN	
	Quant.e em kilos	Imposto	Quantidade	Imposto	Quantidade	Imposto	Quantidade	Imposto
1910								
Julho	1.002.050	45:092$250	2.082.216	93:700$650	164.289	7:393$005	$	$
Agosto	1.103.031	49:636$410	2.451.127	110:300 715	184.749	8:313$705	69.330	3:119 850
Setembro	1.174.784	52:865$505	3.027.771	136:249$735	166.878	7:509$510	52.500	2:362$500
Outubro	1.019 102	45:859$630	2 261 623	101:773$075	200.843	9:037$935	135.450	6:095$250
Novembro	618.325	27:824$630	3.031.117	136:400$225	192.563	8:665$335	85.950	3:867$750
Dezembro	1.327.518	59:738$310	2.859.075	128:658$415	164.570	7:405$650	120.000	5:400$000
1911								
Janeiro	543.954	24:477$940	1.716.571	77:245 730	167.465	7:535$925	154.500	6:952$500
Fevereiro	672.234	30:250$530	2.489.448	112:025$190	128.589	5:786$505	97.500	4:387$500
Março	723.082	32:538$700	1.630.582	73:376$215	228.014	10:260$695	60 000	2:700$000
Abril	538.729	24:017$805	1.893.744	85:218$515	165.813	7:461$585	291 000	13:095$000
Maio	1.005.124	45:230$580	2.342.627	105:418$275	143.272	6:447$240	45.000	2:025$000
Junho	1.024.610	46:107$675	2.613.261	117:596$955	149.077	6:708$465	70.350	3:165$750
	10.747.543	483:639$965	28.399.182	1.277:963$695	2 056.122	92:525$555	1.181.580	53:171$100

MEZES	BATÊAS		DIVERSAS			BARRACÃO		RIO NEGRO	
	Quantidade	Imposto	Estações	Quantidade	Imposto	Quantidade	Imposto	Quantidade	Imposto
1910									
Julho	101.512	4:568$051				60.000	2:700$000	72.920	3:281$440
Agosto	135.517	6:098$305				85.500	3:847$500	100.079	4:503$575
Setembro	110.696	4:981$335	E. Mallet	35.632	1:603$455	81.000	3.645$000	69.311	3:119$025
Outubro	125.474	5:646$430				84.000	3:780$000	96.305	4:333$730
Novembro	86.134	3.876$060				96.000	4:320$000	117.834	5:302$550
Dezembro	61.408	2:763$360				96.000	4:320$000	116.622	5:248$025
1911									
Janeiro	58.870	2:649$150				84.000	3:780$000	94.341	4:245$365
Fevereiro	42.495	1:912$275	Entre Rios	13.442	604$900	63.000	2:835$000	50.730	2:282$850
Março	59.831	2:692$125				84 000	3:780$000	60.763	2 734$375
Abril	39.851	1:793$295				87,000	4.915$000	49.090	2:209$050
Maio	74.114	3:335$130				63.000	2:835$000	43.969	1:978$425
Junho	45.675	2.055 375	Ponta Grossa	2.747	123$640	18.000	2:160$000	46.458	2:090$625
	911.577	42:371$121		51.821	2:331$995	931.500	41:917$500	918.422	41:329$045

RESUMO :

MEZES		Quantidade kilos	IMPOSTO
Julho	1910	3.482.997	156:735$396
Agosto	»	4.129.733	185:820$060
Setembro	»	4.718.576	212:336$065
Outubro	»	3 922.797	176:525$05
Novembro	»	4.227.923	190:256$550
Dezembro	»	4 745.193	213.533 760
Janeiro	1911	2.819.701	126.886$610
Fevereiro	»	2.557.438	1605.845760
Março	»	2 846.272	128:082$440
Abril	»	3.060.227	137:710$280
Maio	»	3.717.103	167:269$650
Junho	»	4.000 187	180:008$485
		45.227.747	2.035:249$976

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.

Patente Commercial e Sal

no exercicio de 1910—1911.

Localidades	IMPORTANCIAS		
	PATENTE	SAL	TOTAL
Paranaguá	434:993$820	97:898$375	532:892:195
Antonina	211:570 573		211:570$573
Rio Negro	28:604$695		28:604$695
Ponta Grossa	21:722$817		21:722$817
Capital	17:603$016		17:603$016
Jaguariahyva	9:435$355		9:435$355
União da Victoria . . .	7:716$640		7:716 640
Batêas	4:486$930		4:486$930
Passo do Emygdão. . .	3 109:580		3:109$580
Passo do Bormann , . .	2:860$185		2:860$185
Passo dos Barbosas . .	2:217$545		2:217$545
Passo dos Leites. . . .	2:143$100		2:143$100
Castro	2:131$650		2:131$650
Barracão	1:827$970		1:827$970
Itararé	1:561$100		1:561:100
Pirahy	1:288$615		1:288 615
Palmeira	1:162:770		1:162$770
Entre Rios.	1:135$385		1:135$385
Iraty	1:109$835		1:109$835
Jacarezinho	1:089$097		1:089$097
Passo dos Indios . . .	933$755		:933$755
Mallet	922$152		:922$152
Passo do Allemão . . .	824$935		:824$935
Araucaria	756$000		:756$000
Christianismo	751$750		:751$750
Sangés	403$695		:403$695
Ribeirão Claro	208$800		:208$800
Lapa	155$834		:155$834
Guaratuba	148$910		:148$910
	762:876$509	97:898$375	860:774$884
Recolhido directamente á Secretaria . . .	457$500		457$500
	763:334$009		861:232$384

Secretaria de Finanças Commercio e Industrias do Paraná, 31 de Dezembro de 1911 – *L: Pereira.*

Secretaria de Finanças

Demonstração das importancias recolhidas directamente á Secretaria de Finanças, no exercicio de 1910—1911.

§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
14	Sellos etc. (inclusive vendas e legitimações de terras	84:280$918	
15	Patente Commercial.	457$500	
18	Sobre invernadas e aforamentos . .	3:338$967	
19	Divida activa	77:510$034	
20	Divida colonial.	25:271$517	
21	Fretes e passagens	349:707$590	
22	Receita eventual	63:726$969	
27	Taxa sanitaria	4:323$110	
28	Beneficio de loterias.	26:136$422	634:753$027
	Não classificada		
	Barreiras (pedagios)	15:460$000	
	Contractos para extracção de herva-matte.	6:750$000	
	Da Casa de Misericordia de Antonina	6:311$470	
	De Queiroz, Guimarães & Comp. . .	665$048	
	De Arthur de Paula e Souza	48$754	
	Monte-pio.	5:882$202	35:117$474
	Extraordinaria		
	Do governo federal (Colonisação) . .	8:146$000	
	Para a fiscalisação do Cayacanga . .	8:400$000	
	Para a fiscalisação da Rocinha . . .	6:000$000	
	De subscripção para a ponte sobre o rio Cinzas	1:800$000	
	Depositos.	66:559$279	90:905$279
			760:775$780

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.

MOVIMENTO da Receita e Despesa das estações arrecadadoras do Estado, durante o exercicio de 1910—1911.

Art.º	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Art.º	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos.	69:891$400		3.º		**Interior**		
	2	Polvora e armas de fogo . . .	7:189$000						
	3	Arrematações judiciaes . . .	5:362$522			2	Secretaria de Estado.	1:310$000	
	4	Imposto s bre animaes	22:515 760			3	Repartição Central de Policia . .	21:384$377	
	5	Imposto sobre gado exportado	45:124 604			6	Força Publica	82:964$891	
	6	Industrias e profissões	347:473 528			9	Auxilios e subvenções	300$000	
	7	Taxa judiciaria	14:033$174			10	Pessoal Inactivo	186$770	
	8	Transmissão de propriedades . .	736:197$298			11	Presos Pobres	24:445$800	130:591$838
	9	Exportações diversas.	96:432$404						
	10	Gado para consumo	28:527$750		4.º		**Finanças**		
	11	10% addiccionaes	144:107$737						
	12	Taxa das barreiras.	44:350$950			1	Secretaria de Estado	13:824$830	
	13	Sal para consumo.	97:898$375			2	Arrecadação das Rendas. . . .	387:018$311	
	14	Sellos, etc.	190:591$837			8	Eventuaes.	896$390	401:739$531
	15	Patente Commercial	762:876$509						
	16	Exportação de Herva-matte. . .	2.035:251$836		5.º		**Obras Publicas**		
	22	Receita eventual	9:827$274						
	23	Taxa escolar	28.093$670			3	Obras Publicas em geral. . . .		7:663 300
	24	Imposto de propaganda. . . .	67:457$688						
	25	Imposto predial.	191:825$852				Saldo recolhido	4.368:388$613	
	26	Divida activa do imposto predial	63$029				„ a recolher.	37:030$528	4.405:419$141
	27	Taxa Sanitaria	71$613	4.945:163$810					
		Depositos		250 0000					
				4.945:413$810					4.945:413$810

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.—*L. Pereira.*

Quadro comparativo da receita do arrecadado pelas 1910,

com a do exercicio de

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	— RECEI —	
	1909—1910	os
Collectoria de Antonina . . .	1.218:277$123	1
» » Paranaguá . . .	1:063:879$591	1
» da Capital	677:592$399	1
Agencia do Rio Negro	117:176$764	
Commissão Fiscal da Fóz do Iguassú.	112:594$743	
Collectoria de Ponta Grossa . . .	87:098$310	
Agencia do Passo do Bormann. .	41:565$792	
„ Jacarezinho	37:715$013	
Commissão Fiscal de Batêas . . .	54:437$865	$492
Agencia do Barracão.	43:646$467	
» da União da Victoria. . .	32:367$108	
» » Palmeira	27:238$884	
» de Castro	37:204$600	
Barreira de Conchas.	$	
Agencia » Jaguariahyva	25:653$408	
» » Guarapuava	32:145$898	
» da Lapa.	28:074$281	
» de S. José dos Pinhaes .	19:710$927	
„ Palmas	26:947$089	$595
» „ Campo Largo	17:893$648	
Barreira do Posto do Emygdão . .	15:173$790	
Agencia de São Matheus	8:855$394	
„ „ Prudentopolis	16:154$398	
» Imbituva.	13:478$438	
„ da Araucaria.	9:423$262	
de S. José da Bôa Vista.	10:928$915	
„ do Iraty	8:630$236	
Barreira » Itararé	16:330$700	$580
Agencia do Tibagy	9:328$108	
Barreira do Passo dos Leites . .	14:594$915	$355
Agencia de Entre Rios.	5:542$172	
» do Pirahy.	6:783$880	
» de Mallet	12:569$952	7$448
» de Ribeirão Claro	7:048$672	
„ de Thomazina . . . . ,	5:798$539	
„ de Tamandaré	7:790$903	
„ de S. João do Triumpho .	8:092$590	
» de Itayopolis.	6:370$510	
„ do Serro Azul	6:348$236	
» do Rio Claro	2:053$860	
„ de Morretes	7:585$652	3$606
» de Deodoro	5:744$263	
Barreira do Passo do Allemão . .	8:436$845	2$270
Agencia da Campina Grande . .	6:398$255	
» de Clevelandia	7:350$514	8$673
» de Colombo	5:061$115	
Barreira do Passo dos Barbosas .	6:126$360	6$095
Agencia de Conchas.	1:874$280	
» de Bom Jardim.	4:475$393	
» de Bocayuva.	3:784$817	
„ de Jaboticabal	2:859$665	
» de Ambrosios.	2:812$642	
de Guarakessaba	2:734$695	
» de Agúdos.	3:311$470	
» do Rio Branco	2:903$987	
» do Assunguy de Cima . .	2:091$659	
Barreira do Passo dos Indios. . .	1:653$745	
Agencia de Guaratuba	2:091$013	6$760
» de Sangês.	$	
Barreira de S. José do Christianismo.	3:134$064	5$614
Agencia de S. Jeronymo	868$496	
do Ipiranga	7:985$820	
„ do Chopim	517$440	8$840
Posto Fiscal do Itapirapuan . . .	$	
Agencia de Palmyra.	4:154$720	4$720
Barreira do Jangada.	4:085$100	5$100

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Deze

Quadro comparativo da receita do arrecadado pelas estações fiscaes, no exercicio de 1909 — 1910, com a do exercicio de 1910—1911.

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	— RECEITA —		— DIFFERENÇA —	
	1909—1910	1910 1911	Para mais	Para menos
Collectoria de Antonina	1.218:277$123	1.556:574$410	338:297$287	
» » Paranaguá	1:063:879$591	1.100:380$668	36:501$077	
» da Capital	677:592$399	1.006:740$573	329:148$174	
Agencia do Rio Negro	117:176$764	124:893$233	7:716$469	
Commissão Fiscal da Fóz do Iguassú.	112:594$743	120:267$088	7:672$345	
Collectoria de Ponta Grossa	87:098$310	92:781$538	5:683$228	
Agencia do Passo do Bormann.	41:565$792	89:215$015	47:649$223	
» Jacarezinho	37:715 013	65:627$436	27:912$423	
Commissão Fiscal de Batéas	54:437$865	48:260$373		6:177$492
Agencia do Barracão.	43:646$467	46:557$230	2:911$763	
» da União da Victoria.	82:367$108	42.232$101	9:864$993	
» » Palmeira	27:238$884	40:796$435	13:557$551	
» de Castro	37:204$600	38:028$003	823$403	
Barreira de Conchas.	$	37:389$350	37.389$350	
Agencia » Jaguariahyva	25:653$408	37:068$617	11:415$209	
» » Guarapuava	32:145$898	36:500$705	4:354$807	
» da Lapa.	28:074$281	30:588$649	2:514$368	
» de S. José dos Pinhaes	19:710$927	27:284$472	7:573$545	
» Palmas	26:947$089	23:347$494		3:599$595
» » Campo Largo	17:893$648	21:967$816	4:074$168	
Barreira do Posto do Emygdão	15:173$790	21:566$040	6:392$250	
Agencia de São Matheus	8:815$394	17:030 710	8:135$316	
» » Prudentopolis	16:154$398	18:999$377	2:844$979	
» Imbituva.	13:478$438	16:814$361	3.335$923	
» da Araucaria	9:423$262	15:876$028	6:452$766	
» de S. José da Bôa Vista.	10:928$915	14:737$154	3:808$239	
» do Iraty	8:630$236	14:343$602	5:713$366	
Barreira » Itararé	16:330$700	14:287$120		2:043$580
Agencia do Tibagy	9:328$108	13:842$523	4:514$415	
Barreira do Passo dos Leites	14:594$915	13:540$560		1:054$355
Agencia de Entre Rios.	5:542$172	12:889$339	7:347$167	
» do Piraby	6:783$880	10:742$283	3:958$403	
» de Mallet	12:569$952	10:702$504		1:867$448
» de Ribeirão Claro	7:048$672	10:500$833	3:452$161	
» de Thomazina	5:798$539	9:872$420	4:073$881	
» de Tamandaré	7:790$903	9:651$222	1:860$319	
» de S. João do Triumpho	8:092$590	9.000$833	908$243	
» de Itayopolis.	6:370$510	8:242$169	1:871$659	
» do Serro Azul	6:348$236	7:794$800	1:446$564	
» do Rio Claro	2:053$860	7:520$071	5:466$211	
» de Morretes	7:585$052	7:372$046		213$606
» de Deodoro	5:744$263	7:112$536	1:368$273	
Barreira do Passo do Allemão	8:436$845	7:004$575		1:432$270
Agencia da Campina Grande	6:398$255	6:793 419	395$164	
» de Clevelandia	7:350$514	5:891$841		1:458$673
» de Colombo	5:061$115	5:393$567	332$452	
Barreira do Passo dos Barbosas	6:126$360	5:360$265		766$095
Agencia de Conchas.	1:874$280	5:252$753	3 378$473	
» de Bom Jardim.	4:475$393	4:708$300	232$907	
» de Bocayuva.	3:784$817	4:680$292	895$475	
» de Jaboticabal	2:859$665	4:525$728	1:666$063	
» de Ambrosios.	2:812$642	4:161$729	1:349$087	
» de Guarakessaba	2:734$695	4:012$253	1:277$558	
» de Agudos.	3:311$470	3:797$815	486$345	
» do Rio Branco	2:903$987	3:394$220	490$233	
» do Assunguy de Cima	2:091$659	2:377$645	285$986	
Barreira do Passo dos Indios.	1:653$745	2:010$915	357$170	
Agencia de Guaratuba	2:091$013	2:004$253		86$760
» de Sangés.	$	1:646$111	1:646$111	
Barreira de S. José do Christianismo.	3:134$064	1:758$450		1:375$614
Agencia de S. Jeronymo	86$496	1:194$571	3268075	
do Ipiranga	7:985$820	10:160$771	2:174$951	
» do Chopim	517$440	258$600		258$840
Posto Fiscal do Itapirapuan	$	168$000	168$000	
Agencia de Palmyra.	4:154$720	$		4:154$720
Barreira do Jangada	4:085$100	$		4:085$100

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.—*L. Pereira.*

1 de Dezem

Sahida	ESTAMPILHAS — $500	1$000	2$000	5$000	10$000	20$000	Importancias
Vendidas a diversas est	1.480	710	205	188	81	46	7:390$000
„ „	990	655	290	70	50	75	5:640$000
» »	755	437	295	246	104	90	8:287$200
» „	500	563	255	158	52	48	5:675$000
»	399	241	129	35	48	78	5:347$200
» »	950	795	235	196	110	55	7:200$000
„ „	460	265	59	56	30	127	5:417$000
	1.000	775	270	164	2	45	5:374$000
» »	1.082	700	215	88	97	30	6:274$000
» »	610	565	295	173	6	51	5:365$000
»	744	445	171	70	43	30	4:702$000
„ »	450	312	151	117	7	53	4:003$000
	9.420	6.463	2.570	1.561	630	728	70:674$400
Saldo que passa para o me neiro de 1912 . .	76.137	25.845	21.240	12.356	43.972	18.507	1.028:872$700
	85.557	32.308	23.810	13.817	44.602	19.235	1.099:547$100

. —O Thesoureiro, *Agost*

Movimento de estampilhas ate 31 de Dezembro de 1911.

DATAS	Entradas	-ESTAMPILHAS- $100	$200	$400	$500	1$000	2$000	5$000	10$000	20$000	Importancias
1911											
Janeiro	Saldo do mez de Dezembro de 1910	58.228	29.292	38.386	85.557	32.308	23.817	13.817	44.602	19.235	1.049:547$100
Maio	Recebido da Caixa de Moeda. . .		50.000	100.000							50 000$000
		58.228	79.292	138.386	85.557	32.308	23.810	13.817	44.602	19.235	1 099:547$100

DATAS	Sahidas	-ESTAMPILHAS- $100	$200	$400	$500	1$000	2$000	5$000	10$000	20$000	Importancias
1911											
Janeiro	Vendidas a diversas estações. .	1.220	1 490	6.100	1.480	710	205	188	81	46	7:390$000
Fevereiro	» » »	970	715	3.300	999	655	290	70	50	75	5:640$000
Março	» » »	2.605	8.761	2.000	755	437	295	246	104	90	8:287$200
Abril	» »	1.850	9.485		500	563	255	158	52	48	5:675$000
Maio	» » »	2.051	4.791	3.176	399	241	129	35	48	78	5:347$200
Junho	» » »	1.870	2.421	4.022	950	795	235	196	110	55	7:200$000
Julho	» » »	1.160	2.030	2.905	460	265	59	56	30	127	5:447$000
Agosto	» » »	1 640	825	3.725	1.000	775	270	164	2	45	5:371$000
Setembro	» » »	1.370	1.030	5.625	1.082	700	215	88	97	30	6:271$000
Outubro	» » »	3.000	2 400	2.950	610	565	295	173	6	51	5:365$000
Novembro	» »	860	835	4.775	744	445	171	70	43	30	4:702$000
Dezembro	» » »	1.390	1.020	2.765	450	312	151	117	7	53	4:003$000
		19.986	35.803	41.343	9.420	6.463	2.570	1.561	630	728	70:674$400
	Saldo que passa para o mez de Janeiro de 1912	38.242	43.489	97.043	76.137	25.845	21.240	12.256	43.972	18.507	1.028:872$700
		58.228	79.292	138.386	85.557	32.308	23.810	13.817	44.602	19.235	1.099:547$100

Directoria do Thesouro da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.—O Thesoureiro, *Agostinho R. de Macedo.*

ANNEXOS

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Dezembro de 1910.*

I

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-Kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	265	Volumes	Herva-matte	16278	Rio Grande	Antonina	Jupiter	Nacional	Antonio R. Macedo
„	80	Latas	Phosphoros	—	„ „	„	„	»	Marçallo & Comp.
3	1551	Volumes	Herva-matte	159272	Rozario	„	Parahyba	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
„	926	»	„ „	81592	Buenos Ayres	„	„	»	Antonio Gomes
„	54	»	Aduelas	—	„ „	„	„	»	Marçallo & Comp.
„	20	Amarrados	Arcos de barricas	—	„ „	„	„	»	„ „ „
„	3500	Cachos	Bananas	—	„ „	„	„	»	„ „ „
5	1225	Volumes	Herva-matte	82350	Montevidéo	Paranaguá	„	»	Guimarães & Comp.
„	5827	»	„ „	285828	Buenos Ayres	„	„	»	» » »
„	2213	»	„ „	155369	„ „	„	„	»	Munhoz da Rocha & Irmão
„	1017	Taboas	Pinho	—	„ „	„	„	»	Sebastião Lobo & Filho
„	50	Volumes	Herva-matte	3789	Rio Grande	Antonina	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
„	377	„	„ „	19062	„ „	Paranaguá	„	»	Munhoz da Rocha & Irmão
„	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Santos	„	Itatiaya	»	Codega Caillet & Comp.
„	110	„	„ „ „	—	Rio	„	„	»	» » » »
„	164	„	Taboinhas	—	Pernambuco	„	„	»	Guimarães & Comp.
„	120	Tóras	Pinho	—	Rio	„	„	»	» » „
„	89	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	»	» » »
„	430	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	»	» » »
„	80	Volumes	Herva-matte	6352	„	„	Itajuba	»	» » »
„	65	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	»	» » »
„	5	Caixas	Cólla	—	„	„	„	»	» » »
„	300	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	»	» » »
„	200	Tóras	Pinho	—	„	„	Pyreneos	»	» » »
10	15	Barricas	Herva-matte	1935	Rio Grande	Antonina	Saturno	»	Antonio R. Macedo
12	2607	Volumes	„ „	197041	Buenos Ayres	„	Sparta	Argentino	Marçallo & Comp.
„	260	„	„ „	24303	„ „	„	„	»	Antonio Gomes
„	971	„	„ „	49491	„ „	„	„	»	Antonio R. Macedo
„	2152	„	„ „	121385	Rozario	„	„	»	Marçallo & Comp.

12	200	Barricas	Herva-matte	24552	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Fernandes Loureiro & Comp.
»	1270	Volumes	» »	115144	»	»	»	»	Mathias Bohn & Comp.
»	89	»	» »	9249	»	»	»	»	Antonio R. Macedo
»	570	»	» »	63926		»	»	»	Henrique & Gomm
»	277	»	» »	24598	»	Paranaguá	»	«	Guimarães & Comp.
»	700	Taboas	Pinho	—	Rio	»	»	»	Antonio Rodrigues & Comp.
»	282	Amarrados	Taboinhas	30930	»	Antonina	Jupiter	Nacional	Marçallo & Comp.
»	50	»	Cabos de vassouras	3500	»	»	»	»	» » »
»	11	Barricas	Carne salgada	1600	»	»	»	»	José Gonçalves & Irmão
»	18	Amarrados	Taboinhas	2070	Santos	»	»	»	Marçallo & Comp.
»	50	»	Cabos de vassouras	3500	»	»	»	»	» » »
»	250	Fardos	Palhões	8250	»	»	»	»	» » »
»	4	Caixas	Roupas	801	»	»	»	»	» » »
»	52	Barris	Carne de porco	—	Rio	Paranaguá	»	»	Mathias Bohn & Comp.
»	400	Saccos	Feijão	—	»	»	»	«	» » »
»	40	»	Jasmins	—	»	»	»	»	» » »
»	17	Tubos	Ferro	—	»	»	»	»	» » »
»	10	Caixas	Carne salgada	—	»	»		»	» » »
13	499	Pranchões	Pinho	—	»	Antonina	Paulista	»	Marçallo & Comp.
»	3065	Taboas	»	—	»	»	»	»	» » »
»	95	Amarrados	Taboinhas	—	Santos	Paranaguá	»	»	Guimarães & Comp.
»	1600	Taboas	Pinho	—	»	»	»	»	» » »
»	330	Tóras	»	—	»	»	»	»	» » »
»	4166	Pranchões	»	—	»	»	»	»	» » »
»	154	Fardos	Palha	—		»	»	»	» » »
»	234	Pranchões	Pinho	—	»	»	Itaquy	»	Antonio Rodrigues & Comp.
»	400	Tóras	»	—	Rio	»	»	»	Guimarães & Comp.
15	16	Barris	Carne salgada	—	»	»	Victoria	»	» » »
»	67	Amarrados	Taboinhas	—	»	»	Itatiaya	»	C. Caillet & Comp.
»	175	Latas	Phosphoros	—	Florianopolis	»	Anna	»	Guimarães & Comp.
»	784	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	»	Victoria	»	C. Caillet & Comp.
»	350	Caixas	Phosphoros	—	Rio Grande	»	Itapema	»	Sebastião Lobo & Filho
»	60	Amarrados	Taboinhas	—	Porto Alegre	»	»	»	Elizio Pereira & Comp.
»	33	»	Cabos de vassouras	—	»	»	»	»	Antonio Rodrigues & Comp.
»	200	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	»	»	»	Munhoz da Rocha & Irmão
»	25	»	»	—	Florianopolis	»	»	»	Guimarães & Comp.
»	50	»	»	—	Pelotas	»	»	»	» » »

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
19	1059	Volumes	Herva-matte	76722	Montevidéu	Antonina	Dalmata	Argentino	Antonio R. Macedo
„	5307	»	» »	390144	»	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	2403	»	» »	194092	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
„	1000	Saccos	» »	69890	» »	„	„	„	Henrique H. Gomm
„	1126	Volumes	» »	76615	» »	„	„	„	Antonio Gomes
„	104	Barricas	» »	12528	» »	„	„	„	Fernandes Loureiro & Comp.
„	1100	Volumes	» »	87779	» »	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	7000	Cachos	Bananas	—	» »	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	3000	»	»	—	Montevidéu	„	„	„	„ „ „
„	1164	Taboas	Pinho	—	»	„	„	„	„ „ „
„	1590	Volumes	Herva-matte	98115	»	Paranaguá	„	„	Guimarães & Comp.
„	3811	»	» »	222278	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
20	77	Saccos	Chifres	—	Santos	Antonina	Orion	Nacional	Antonio Gomes
„	6	Barricas	Herva-matte	589	Rio	Paranaguá	„	„	Guimarães & Comp.
„	586	Amarrados	Taboinhas	—	Pará	„	„	„	„ „ „
„	44	»	»	—	Cabedello	„	„	„	„ „ „
„	170	Fardos	Palhões	—	Santos	„	„	„	„ „ „
„	400	Latas	Phosphoros	—	Rio	„	„	„	„ „ „
„	48	Barris	Carne salgada	—	»	„	„	„	„ „ „
„	50	Saccos	Farinha de centeio	—	»	„	„	„	„ „ „
„	2505	Volumes	Herva-matte	169416	Montevidéu	„	Porvenir	Argentino	„ „ „
„	5109	»	»	330482	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
„	2000	Taboas	Pinho	—	» »	„	„	„	S. Lobo & Filho
„	60	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	„	Itapuca	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
„	60	»	»	—	Pelotas	„	„	„	„ „ „ „
21	687	Volumes	Herva-matte	51128	Buenos Ayres	„	Piratininga	„	„ „ „ „
„	4171	Taboas	Pinho	—	»	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	1009	»	»	—	Sul	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
23	152	Volumes	Herva-matte	13716	Rio	Antonina	Saturno	„	Marçallo & Comp.
„	676	Amarrados	Taboinhas	—	»	„	„	„	„ „ „
„	75	»	Cabos de vassouras	—	»	„	„	„	„ „ „

23	150	Fardos	Palha	—	Rio	Antonina	Saturno	Nacional	Março'lo & Comp.
„	2	Caixas	Retratos	—	„	„	„	„	„ „ „
„	1	Decimo	Vinho	—	„	„	„	„	„ „ „
„	1	Caixa	Chá	—	„	„	„	„	Antonio R. Macedo
„	13	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	20	Caixas	Banha	—	Santos	„	„	„	„ „ „ „
„	10	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	30	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	26	„	Cabos de vassouras	—	„	„	„	„	„ „ „
„	700	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „
24	100	„	Palha	—	Rio	Paranaguá	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	30	Barricas	Farinha de centeio	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	100	Saccos	Feijão	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	9	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	2250	Taboas	Pinho	—	Norte	„	„	„	„ „ „ „
„	213	Caibros	„	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	50	Barricas	Herva-matte	6246	Rozario	„	Florianop.ª	„	Guimarães & Comp.
„	10	„	„ „	790	Porto Alegre	„	Itaúba	„	„ „ „
„	15	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	180	Volumes	Herva-matte	9550	Rio Grande	Antonina	Jupiter	„	Antonio R. Macedo
„	25	Caixas	Agua Mineral	—	„ „	„	„	„	„ „ „
„	2373	Volumes	Herva-matte	127721	Buenos Ayres	„	Oceano	„	Marçallo & Comp.
„	1204	„	„ „	75327	„ „	„	„	„	Antonio Gomes
„	900	Saccos	„ „	63295	„ „	„	„	„	Henrique H. Gomm
„	504	Barricas	„ „	61000	„ „	„	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	451	Volumes	„ „	32625	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	2	„	Ferragens	—	„ „	„	„	„	Antonio Gomes
„	3000	Cachos	Bananas	—	„ „	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	1631	Volumes	Herva-matte	76018	„ „	Paranaguá	„	„	Guimarães & Comp.
25	6	Barricas	„ „	512	Rio	„	Itaperuna	„	E. Branco
„	46	„	„ „	3600	Norte	„	„	„	Munhoz da Rocha & Irmão
„	158	Amarrados	Taboinhas	—	Santos	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	100	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „
„	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio	„	„	„	C. Caillet & Comp.
„	100	„	Taboinhas	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	28	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	1760	Taboas	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
27	500	Pranchões	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Laguna	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
»	10	Saccos	Farinha de centeio	—	»	»	Saturno	„	
»	45	»	Feijão	—		»	„	„	
»	6	Caixas	Carne salgada	—	»	»	„	„	
»	2	Barris	»	—	»	»	„	„	
28	938	Taboas	Pinho	—	Rio	»	Orion	„	S. Lobo & Filho
»	110	Pranchões	»	—		»	„	„	
»	9	Fardos	Palha	—	Sul	»	Itapuca	„	
»	175	Volumes	Herva-matte	—	Genova	»	Guahyba	„	Mathias Bohn & Comp.
31	25		»	2015	Rio	»	Itanema	„	Guimarães & Comp.
	20	Saccos	Farinha de centeio	—	»	»	„	„	„ „ „
»	500	Latas	Phosphoros	—	»	»	„	„	„ „ „
»	14	Barricas	Carne salgada	—	»	»	„	„	„ „ „
»	200	Pranchões	Pinho	—	»	»	„	„	
»	50	Amarrados	Taboinhas	—	Pernambuco	»	„	„	
»	100	Fardos	Palha	—	Rio	»	„	„	
»	250	Tóras	Pinho	—	»	»	„	„	
»	80	Fardos	Palha	—	Norte	»	Guanabara	„	Antonio Rodrigues & Comp.
»	297	Tóras	Pinho	—	»	»	„	„	„ „ „ „
»	507	Amarrados	Taboinhas	—	»	»	„	„	„ „ „ „
»	103		Cabos de vassouras	—	»	»	„	„	Mathias Bohn & Comp.
»	61	Caixas	Carne salgada	—	Rio	»	Victoria	„	Elizio Pereira & Comp.
»	125	Latas	Phosphoros	—	»	»	„	„	Guimarães & Comp.
»	14	Barris	Carne salgada	—	»	»	„	„	„ „ „
»	50	Latas	Phosphoros	—	Pelotas	»	Itapema	„	„ „ „

Antonina, 31 de Dezembro de 1910.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Janeiro de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	100	Barricas	Herva-matte	12078	Rozario	Antonina	Saturno	Nacional	Fernandes Loureiro & Comp.
„	60	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	Paranaguá	Oceano	„	C. Caillet & Comp.
2	668	Volumes	Herva-matte	47986	Rozario	„	Saturno	„	Guimarães & Comp.
„	425	Tóras	Pinho	—	Rio	„	Paulista	„	„ „ „
„	39	Barris	Carne salgada	—	Recife	„	Itauna	„	Munhoz da Rocha & Irmão
3	191	Pranchões	Pinho	—	Santos	Antonina	Ibiapaba	„	Marçallo & Comp.
„	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	„	„	„	„ „ „
„	980	„	Toboinhas para cxs.	—	Norte	„	„	„	„ „ „
„	250	Fardos	Palhões	—	Pará	„	„	„	„ „ „
„	847	Taboas	Pinho	—	Recife	„	„	„	„ „ „
„	155	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Santos	„	Jupiter	„	„ „ „
„	61	„	„ „ „	—	Rio	„	„	„	„ „ „
„	865	„	Taboinhas para cxs.	—	„	„	„	„	„ „ „
„	34	Volumes	Herva-matte	582	Santos	„	„	„	„ „ „
„	5	Barricas	„ „	646	Rio	„	„	„	„ „ „
„	51	„	Carne salgada	—	Norte	„	„	„	José Gonçalves & Irmão
7	250	Fardos	Palhões	—	Santos	„	Sirio	„	Marçallo & Comp.
„	500	Taboas	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „
„	81	Amarrados	Taboinhas para cxs.	—	Rio	„	„	„	„ „ „
„	27	Caixas	Herva-matte	—	„	„	„	„	„ „ „
„	70	Barricas	„ „	5600	„	Paranaguá	Itaituba	„	Guimarães & Comp.
„	59	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	Munhoz Rocha & Irmão
„	32	Volumes	Carne salgada	—	„	„	„	„	„ „ „ „
8	4982	„	Herva-matte	231413	Buenos Ayres	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.
„	65	Barricas	„ „	7873	„ „	„	„	„	Fernandes Loureiro & Comp.
„	1200	Saccos	„ „	84723	„ „	„	„	„	Henrique H. Gomm
„	677	Volumes	„ „	64393	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	520	Saccos	„ „	36318	„ „	„	„	„	„ „ „ „
„	885	Volumes	„ „	57890	„ „	„	„	„	Antonio Gomes

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
8	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.
„	5800	Taboas	Pinho	—	Sul	Paranaguá	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.
9	21	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	„	Jupiter	Nacional	“ “ “ “
„	60	Saccos	Feijão	—	„	„	„	“	Munhoz Rocha & Irmão
„	30	„	Centeio	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	60	Fardos	Palhões	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	14	Caixas	Presuntos	—	Rio	„	„	“	Elizio Pereira & Comp.
„	14	„	Toucinho	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	16	Barricas	Herva-matte	1586	„	„	Itajuba	“	Guimarães & Comp.
„	434	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	“	“ “ “
„	375	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	“	“ “ “
„	6	Fardos	Lã	—	Santos	„	„	“	“ “ “
„	2	Caixas	Cêra	—	„	„	„	“	Elizio Pereira & Comp.
„	60	Fardos	Palhões	—	Rio	„	„	“	C. Caillet & Comp.
„	396	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	2000	Pranchões	Pinho	—	Norte	„	Paulista	“	Munhoz Rocha & Irmão
„	4200	Taboas	„	—	„	„	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	2300	Pranchões	„	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	164	Tóras	„	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	22	Barris	Carne salgoda	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	67	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	„	„	“	S. Lobo & Filho
10	150	Barricas	Herva-matte	16695	Buenos Ayres	Antonina	Porvenir	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
„	400	Saccos	„ „	26026	„ „	„	„	“	“ “ “ “
„	1658	Volumes	„ „	102373	„ „	„	„	“	Antonio R. Macedo
„	232	Barricas	„ „	28370	„ „	„	„	“	José Gonçalves & Irmão
„	497	Volumes	„ „	27335	Montevidéu	„	„	“	Antonio R. Macedo
„	30	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	„	„	“	“ “ “
„	235	„	Taboinhas	—	Porto Alegre	Paranaguá	Itaúba	Nacional	Guimarães & Comp.
„	25	Latas	Phosphoros	—	Florianopolis	„	„	“	“ “ “
„	490	Volumes	Herva-matte	50812	Buenos Ayres	Antonina	Vilna	Argentino	Marçallo & Comp.
11	2490	„	„ „	147229	Montevidéu	Paranaguá	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.

11	4530	Volumes	Herva-matte	226964	Buenos Ayres	Paranagu	Itanema	Nacional	S. Lobo & Filho
12	1085	,,	" "	61864	Montevidéu	,,	Ternero	Argentino	Guimarães & Comp.
"	600	Taboas	Pinho "	—	Rio	,,	Itapoã	Nacional	S. Lobo & Filho
"	137	Amarrados	Taboinhas	—	,,	,,	,,	"	Guimarães & Comp.
"	152	,,	,,	—	Pernambuco	,,	,,	"	" " "
"	433	Latas	Phosphoros	—	Rio	,,	,,	"	" " "
"	2000	Taboas	Pinho	—	Norte	,,	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	21	Barris	Carne salgada	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	10	Saccos	Centeio	—	Santos	"	"	"	Elizio Pereira & Comp.
"	49	,,	Garras de couro	—	Bahia	"	"	"	A. Junqueira & Comp.
"	120	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	"	"	"	C. Caillet & Comp.
"	9	Toras	Embuia	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	36	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	386	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	20	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	" " " "
"	47	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	200	Saccos	Feijão	—	"	"	"	"	Manoel Marciano
"	25	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	6346	Volumes	Herva-matte	423353	Montevidéu	Antonina	Ternero	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	2662	"	" "	148114	Rozario	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	1100	Barricas	" "	122065	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	505	Saccos	" "	32183	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	426	Barricas	" "	51406	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	55	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Montevidéu	"	"	"	Antonio Gomes
"	1622	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	5080	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
13	1165	Volumes	Herva-matte	35067	"	Paranaguà	Porvenir	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	1340	"	" "	77100	Buenos Ayres	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	10150	Taboas	Pinho "	—	Sul	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	2288	"	"	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
15	447	Volumes	Herva matte	15586	Montevidéu	Antonina	Jupiter	Nacional	Antonio R. Macedo
"	60	"	" "	6939	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	310	"	" "	14202	Rozario	"	"	"	Antonio Gomes
"	345	"	" "	17429	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	276	Barricas	" "	31234	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	200	Saccos	" "	12177	"	"	"	"	
16	18	Volumes	" "	1152	Norte	"	Orion	"	

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
16	600	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	Orion	Nacional	Marçallo & Comp.
"	325	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	»	" " "
"	45	»	Cabos de vassouras	—	"	"	"	»	" " "
"	20	Caixas	Agua mineral	—	"	"	"	»	Antonio R. Macedo
"	20	Barricas	Herva-matte	1600	Rio	Paranaguá	Itajuba	»	Munhoz Rocha & Irmão
"	130	Latas	Phosphoros	—	Sul	"	Itapuca	»	» » »
"	25	Amarrados	Cabos de vassouras	-	Florianopolis	"	"	»	C. Caillet & Comp.
17	65	Volumes	Herva-matte	4671	Rio	"	Orion	»	Guimarães & Comp.
"	4	Fardos	Lã	—	Santos	"	"	»	» » "
"	10	Caixas	Aguardente	—	Norte	"	"	»	Mathias Bohn & Comp.
"	1	»	Toucinho	—	"	"	"	»	» » » »
"	116	Barricas	Carne salgada	—	"	"	"	»	» » » »
"	193	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	»	» » »
"	330	Fardos	Palhões	—	"	"	"	»	Antonio Rodrigues & Comp.
"	46	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	»	» - » »
"	102	Taboas	Pinho	—	"	"	"	»	» » » »
"	250	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	»	Guimarães & Comp.
"	34	»	Banha	—	"	"	"	»	» » »
"	12	Caixas	Presuntos	—	"	"	"	»	Elizio Pereira & Comp.
"	60	"	Toucinho	—	"	"	"	»	» » »
"	5	Barricas	Farinha de centeio	—	"	"	"	»	» » »
20	657	Taboas	Pinho	—	Norte	"	Itatiaya	»	Antonio Rodrigues & Comp.
"	4856	Pranchões	"	—	"	"	"	»	» » » »
"	940	Caibros	Embuia	—	"	"	"	»	» » »
"	25	Tóras	"	—	"	"	"	»	» » »
"	110	"	Pinho	—	"	"	"	»	» » » »
21	5	Barricas	Herva-matte	257	Rio	"	Itaperuna	»	Guimarães & Comp.
"	18	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	»	» »
"	233	Volumes	Herva-matte	3025	Santos	"	"	»	Munhoz Rocha & Irmão
"	54	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	»	»
"	250	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	»	Guimarães & Comp.

21	33	Latas	Banha	—	Rio	Paranaguá	Itaperuna	Nacional	Guimarães & Comp.
	6	Barris	Carne salgada	—	»	»	»	»	» » »
»	150	Latas	Phosphoros	—	Porto Alegre	»	Itanema	»	Munhoz da Rocha & Irmão
22	22	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	Antonina	Sirio	»	Marçallo & Comp.
	25	Caixas	Phosphoros	—	»	»	»	»	» » »
»	503	Pranchões	Pinho	—	Recife	»	Itauna	»	» » »
»	68	Volumes	Herva-matte	6349	Rio	»	Cubatão	»	» » »
»	396	Pranchões	Pinho	—	Santos	»	»	»	» » »
»	300	Fardos	Palhões	—	»	»	»	»	» » »
»	1000	Pranchões	Pinho	—	Rio	»	»	»	» » »
»	100	Fardos	Palhões	—	»	»	»	»	» » »
»	1082	Amarrados	Taboinhas	—	»	»	»	»	» » »
»	160	Toras	Pinho	—	»	»	»	»	» » »
»	9	Caixas	Cóla	—	»	»	»	»	Salvador Picanço
	52	Barris	Carne salgada	—	»	»	»	»	José Gonçalves & Irmão
»	126	Volumes	Ferragens	—	»	»	»	»	Erasmo B. Vianna
»	809	Trilhos	Ferro	—	»	»	»	»	» » »
»	12	Rodas	Carro	—	»	»	»	»	» » »
»	5	Caixas	Dynamite	—	»	»	»	»	» » »
	1	»	Estopim	—	»	»	»	»	» » »
»	4	»	Diversos artigos	—	»	»	»	»	» » »
»	1	Bote e	pertences	—	«	»	»	»	» » »
23	318	Volumes	Herva-matte	29642	Buenos Ayres	»	Independ.ª	Argentino	Antonio R. Macedo
»	2186	»	» »	155372	»	»	»	»	Antonio Gomes
	150	Barris	» »	—	»	»	»	»	Mathias Bohn & Comp.
»	350	Saccos	» »	34854	»	»	»	»	» » »
»	199	Volumes	» »	23100		»	»	»	José Gonçalves & Irmão
»	100	Latas	Phosphoros	—	Porto Alegre	Paranaguá	Itapema	Nacional	A. Carnacialli & Comp.
26	101	Volumes	Herva-matte	6680	Rio	»	Itaúna	»	Guimarães & Comp.
»	10	1/2 Barries.	» »	650	»	»	»	»	» » »
»	2	Surrões	» »	138	Recife	»	»	»	» » »
»	3000	Taboas	Pinho	—	Sul	»	Independ.ª	Argentino	Antonio Rodrigues & Comp.
»	1351	»	»	—	Buenos Ayres	»	»	»	Munhoz da Rocha & Irmão
»	150	Latas	Phosphoros	—	Florianopolis	»	Anna	Nacional	Guimarães & Comp.
»	80	Toras	Pinho	—	Rio	»	Itaúna	»	» » »
»	152	Amarrados	Taboinhas	—	Recife	»	»	»	» » »
»	200	Toras	Pinho	—	Norte	»	»	»	Antonio Rodrigues & Comp.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
26	665	Pranchões	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Itaúna	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
»	27	Caixas	Carne salgada	—	»	»	»	»	» » » »
»	2156	Pranchões	Pinho	—	»	»	»	»	Munhoz da Rocha & Irmão
»	1077	»	»	—	»	»	»	»	» » » » »
»	675	Taboas	»	—	»	»	»	»	» » » » »
»	48	Barris	Carne salgada	—	»	»	»	»	» » » » »
27	128	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	»	Cubatão	»	Antonio Rodrigues & Comp.
»	215	Fardos	Palhões	—	»	»	»	»	» » » »
»	350	Pranchões	Pinho	—	»	»	»	»	» » » »
»	1	Caixa	Ferragens	—	»	»	»	»	Mathias Bohn & Comp.
»	1	»	Mesa	—	»	»	»	»	» » » «
»	4	»	Carne de porco	—	»	»	»	»	» » » «
»	89	Amarrados	Taboas	—	»	»	»	»	» » » «
»	76	»	Cabos de vassouras	—	»	»	»	»	» » » «
»	3200	Taboas	Pinho	—	»	»	»	»	» » » «
»	1530	Pranchões	»	—	»	»	»	»	» » » «
»	10	Latas	Banha	—	Santos	»	»	»	Guimarães & Comp.
»	12	»	»	—	Rio	»	»	»	» » »
»	500	»	Phosphoros	—	»	»	»	»	» » »
»	36	Amarrados	Taboas	—	Santos	»	»	»	Munhoz da Rocha & Irmão

Antonina, 31 de Janeiro de 1911.

Flavio Chichôrio—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Fevereiro de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	421	Pranchões	Pinho	—	Norte	Antonina	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
„	700	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „
„	452	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	„ „ „
„	892	Fard s	Palhões	—	„	„	„	„	Antonio Gomes
„	20	Barricas	Carne salgada	—	„	„	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	20	„	„ „	—	„	Paranaguá	„	„	Guimarães & Comp.
„	74	Saccos	Chifres	—	Santos	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	94	Fardos	Palha	—	„	„	„	„	„ „ „
„	265	Amarrados	Taboas	—	Rio	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	139	Barricas	Carne salgada	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	3	Caixas	Moveis	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	60	Amarrados	Taboas	—	„	„	„	„	„ „ „
„	53	Saccos	Garras	—	Bahia	„	„	„	A. Junqueira e Mello
„	3600	Taboas	Pinho	—	Buenos Ayres	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	250	Saccos	Herva-matte	15774	Rozario	Antonina	Orion	„	Mathias Bohn & Comp.
„	175	Volumes	„ „	12181	„	„	„	„	Antonio Gomes
„	1120	„	„ „	66397	„	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	7	Barricas	„ „	499	Rio	„	Saturno	„	„ „ „
„	100	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „
„	6403	Volumes	Herva-matte	4585²4	Montevidéo	„	Parahyba	Argentino	„ „ „
„	4153	„	„ „	277880	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
„	925	Saccos	„ „	57074	„ „	„	„	„	„ „ „
„	662	„	„ „	47218	„ „	„	„	„	Henrique H. Gomm
„	100	Barricas	„ „	—	„ „	„	„	„	
„	152	Saccos	„ „	19111	„ „	„	„	„	Antonio Gomes
„	437	Volumes	„ „	—	„ „	„	„	„	
„	831	Saccos	„ „	96270	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	6000	Taboas	Pinho	—	Montevidéo	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	5000	Cachos	Bananas	—	„	„	„	„	„ „ „

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIÁS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
2	250	Volumes	Herva-matte	19788	Montevidéu	Paranaguá	Parahyba	Argentino	Heitor Lima
„	1806	»	»	103822	„	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	2895	»	» »	188122	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
„	1739	Taboas	Pinho	—	„ „	„	„	„	Sebastião Lobo & Filho
3	500	·	»	—	Rio	„	Itaúna	Nacional	„ „ „ „
„	563	Pradchões	»	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	300	Latas	Phosphoros	—	Sul	„	Itatiba	„	Guimarães & Comp.
6	105	Volumes	Herva-matte	6621	Rio Grande	Antonina	Itapoã	„	Antonio R. Macedo
9	1564	»	»	98405	Montevidéu	„	Porvenir	Argentino	„ „ „
„	23	Surrões	»	3407	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
„	105	Volumes	« »	—	„ „	„	„	„	Antonio Gomes
„	425	Saccos	» »	32817	„ „	„	„	„	
„	317	Barricas	» »	33674	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp
„	6	Palanques	Madeira	—	„ „	„	„	„	Antonio R. Macedo
„	17	Barricas	Herva-matte	2076	„ „	„	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	50	»	»	3990	Rio	Paranaguá	Itaipava	Nacional	Guimarães & Comp.
„	906	Taboas	Pinho	—	Santos	„	„	„	Sebastião Lobo & Filho
11	24	Barricas	Herva-matte	2205	Norte	Antonina	Jupiter	„	Marçallo & Comp.
„	200	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	„	„ „ „
„	70	Saccos	Farinha de centeio	—	„	„	„	„	„ „ „
„	142	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	„ „ „
„	100	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „
„	579	Pranchões	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „
„	124	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	Antonio Gomes
„	382	Volumes	Materiaes diversas	—	„	„	„	„	Erasmo R. Vianna
12	291	Barricas	Herva-matte	35608	Rozario	„	Saturno	„	Sylvio Machado
„	6645	Volumes	»	401762	Montevidéu	„	Dalmata	„	Marçallo & Comp.
„	3200	Cachos	Bananas	—	„	„	„	Argentino	„ „ „
„	2656	Volumes	Herva-matte	—	“	„	„	“	„ „ „
„	475	Saccos	» »	257543	Buenos Ayres	„	„	“	„ „ „
„	920	»	» »	61879	“	„	„	“	Henrique H. Gomm

12	138	Volumes	Herva-matte	12618	Buenos Ayres	Antonina	Dalmata	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	257	Saccos	" "	18713	" "	"	"	"	" " " "
"	500	Cachos	Bananas	—	" "	"	"	"	Marçallo & Comp.
13	750	Volumes	Herva-matte	41390	Rozario	Paranaguá	Saturno	Nacional	Guimarães & Comp.
"	255	"	" "	13784	Montevidéu	"	Porvenir	Argentino	Munhoz Rocha & Irmão
"	1917	"	" "	54369	Buenos Ayres	"	"	"	" " " "
"	5000	Taboas	Pinho	—	Sul	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	190	"	"	—	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	5452	"	"	—	" "	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	190	Amarrados	Cabos de vassouras	—	" "	"	"	"	" " " "
"	6	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	51	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Florianop.ª	Nacional	Marçallo & Comp.
"	2	Caixas	Agua Mineral	—	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	23	Barricas	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	1	Sacco	Arroz	—	"	"	"	"	" " "
14	25	Volumes	Herva-matte	1550	Santos	Paranaguá	Jupiter	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	25	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	180	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	6	Engradads.	Amostras madeiras	—	"	"	"	"	" " " "
"	16	Barricas	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	26	Tubos	Ferro	—	"	"	"	"	" " " "
"	30	Caixas	Arts. para Exposição	—	"	"	"	"	" " " "
"	180	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	2000	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	41	Caixas	Toucinho	—	"	"	"	"	" " " "
17	300	Surrões	Herva-matte	34910	Bahia Blanca	"	Dalmata	Argentino	Guimarães & Comp.
"	793	Volumes	" "	55032	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	2190	"	" "	122377	Montevidéu	"	"	"	" " "
"	3500	Taboas	Pinho	—	Buenos Ayres	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	1500	"	"	—	" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	31	Amarrados	Aduelas de pinho	—	" "	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	10	Engradads.	Tampos	—	"	"	"	"	" " "
"	953	Taboas	Pinho	—	" "	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	42	Amarrados	Cabos de vassouras	—	" "	"	"	"	" " " "
"	6	Barricas	Herva-matte	526	Rio	"	Itaituba	Nacional	Eripedes Branco
"	30	"	" "	2400	"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	9	Volumes	" "	740	"	"	"	"	Guimarães & Comp.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
17	160	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	Paranaguà	Itaituba	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	184	Fardos	Palha	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	36	Barricas	Carne salgada	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	15	Saccos	Lã	—	Santos	,,	,,	,,	S. Lobo & Filho
,,	565	Taboas	Pinho	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	50	Tóras	»	—	Rio	,,	,,	,,	Guimarães & Comp.
,,	35	Amarrados	Taboinhas para cxs.	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	142	,,	» » »	—	Pernambuco	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	800	Latas	Phosphoros	—	Rio	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	100	,,	»	—	,,	,,	,,	,,	Munhoz Rocha & Irmão
,,	831	,,	,,	—	,,	,,	,,	,,	S. Lobo & Filho
,,	30	Amarrados	Taboinhas	—	Porto Alegre	,,	Itapuca	,,	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	40	,,	Taboas de pinho	—	,, ,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	48	,,	Taboinhas para cxs.	—	Pelotas	,,	,,	,,	Elyzio Pereira & Comp.
,,	562	,,	Taboas de pinho	—	Rio	,,	Itajuba	,,	Antonio Rodrigues & Comp.
18	154	Latas	Phosphoros	—	,,	,,	Florianops.	,,	Antonio Carnacialli & Comp.
,,	7	Saccos	Lã	—	Santos	,,	,,	,,	Sebastião Lobo & Filho
20	10	Barricas	Herva-matte	—	Porto Alegre	,,	taúba	,,	Guimarães & Comp.
,,	12	,,	»	836	,, ,,	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	100	Latas	Phosphoros	1069	Florianopolis	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	477	Tóras	Pinho	—	Rio	,,	Marumby	,,	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	300	Fardos	Palha	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	57	Amarrados	Taboas	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	8	Caixas	Carne salgada	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	139	Amarrados	Taboas de pinho	—	Pelotas	,,	Guarany	,,	Guimarães & Comp.
,,	341	Taboas	Embuia	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	4485	Volumes	Herva-matte	—	Montevidêo	Antonina	Sparta	Argentino	Marçallo & Comp.
,,	597	Taboas	Pinho	274868	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,, 16
,,	1500	Cachos	Bananas	—	,,	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	1090	Volumes	Herva-matte	-	Buenos Ayres	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	51	1/2 Barricas	»	92644	,, ,,	,,	,,	,,	,, ,, ,,

20	133	Saccos	Herva-matte	13737	Buenos Ayres	Antonina	Sparta	Argentino	Antonio Gomes
"	1100	"	" "	76635	Rozario	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	1522	"	" "	97633	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	465	Volumes	" "	42682	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
22	66	"	" "	1370	Norte	"	Orion	Nacional	" " "
"	472	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	50	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" " "
"	30	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	17	Jacás	" "	—	"	"	"	"	" " " "
"	19	Barricas	Herva-matte	1961	"	"	"	"	" " " "
"	27	Jacás	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
23	80	Surrões	Herva-matte	10131	Buenos Ayres	Paranaguá	Sparta	Argentino	Heitor Lima
"	484	Volumes	" "	30881	Montevidéo	"	"	"	"
"	1020	"	" "	60285	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	130	"	" "	9243	Rio	"	Itapoã	Nacional	" " "
"	290	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	" " "
"	500	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" " "
"	13	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " "
"	16	Engradads.	Banha	—	"	"	"	"	" " "
"	12	Barricas	Carne salgada	—	"	"	Orion	"	Mathias Bohn & Comp.
"	12	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "
"	25	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	513	Amarrados	Taboinhas para cxs.	—	Pará	"	"	"	" " "
"	18	Barris	Carne salgada	—	Rio	"	"	"	" " "
"	29	Engradads.	" "	—	"	"	"	"	" " "
"	300	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" " "
"	605	Amarrados	Taboinhas para cxs.	—	"	"	Mayrink	"	Mathias Bohn & Comp.
"	9	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	13	Caixas	Ferragens	—	"	"	"	"	" " " "
25	200	1/2 Barricas	Herva-matte	16332	Rozario	Antonina	Jupiter	"	Marçallo & Comp.
"	50	Latas	Phosphoros	—	Florianopolis	"	"	"	" " "

Antonina, 28 de Fevereiro de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Março de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	6	Decimos	Herva-matte	37	Norte	Antonina	Sirio	Nacional	Antonio R. Macedo
,,	90	Saccos	Feijão	—	»	»	,,	,,	Marçallo & Comp.
,,	80	,,	Farinha de centeio	—	,,	»	,,	,,	,, ,, ,,
,,	8	Volumes	Bagagem	—	»	»	,,	,,	,, ,, ,,
,,	1132	Amarrados	Taboinhas	—	»	»	,,	,,	,, ,,
,,	20	Barris	Carne salgada	—	»	»	,,	,,	José Gonçalves & Irmão
,,	14	Jacás	,, ,,	—	»	»	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	20	Caixas	Agua mineral	—	»	»	,,	,,	Antonio R. Macedo
,,	175	Toras	Pinho	—	,,	Paranaguá	Paulista	,,	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	3500	Pranchões	,,	—	»	»	Muquy	,,	Mathias Bohn & Comp.
,,	59	Amarrados	Taboinhas	—	»	»	,,	,,	,, ,, ,, ,,
,,	200	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	,,	Itapema	,,	Guimarães & Comp.
,,	50	Barricas	Herva-matte	—	Rio	»	,,	,,	,, ,, ,,
,,	20	Decimos	,, ,,	5224	»	»	,,	,,	,, ,, ,,
2	25	Fardos	Palhões	—	»	»	Itaperuna	,,	,, ,, ,,
,,	4000	Pranchões	Pinho	—	»	»	,,	,,	,, ,, ,,
,,	2000	Taboas	,,	—	»	»	,,	,,	,, ,, ,,
,,	100	Saccos	Feijão	—	»	»	,,	,,	Munhoz da Rocha & Irmão
,,	71	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	»	Sirio	,,	Mathias Bohn & Comp.
,,	62	Barris	Carne salgada	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,,
,,	16	Tubos	Ferro	—	»	»	,,	,,	,, ,, ,,
,,	57	Engradads.	Banha	—	Rio	»	,,	,,	Guimarães & Comp.
,,	300	Latas	Phosphoros	—	»	»	,,	,,	,, ,, ,,
,,	1505	Taboas	Pinho	—	Sul	,,	Independ.ª	,,	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	1186	»	,,	—	Buenos Ayres	»	,,	,,	Munhoz da Rocha & Irmão
,,	81	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	,,	,,	,,	Mathias Bohn & Comp.
,,	60	»	Arcos de pinho	—	Buenos Ayres	»	,,	,,	Munhoz da Rocha & ,,
,,	46	Volumes	Herva-matte	2980	Rio	»	Itaperuna	,,	,, ,, ,, ,,
,,	1687	»	,, ,,	92718	Buenos Ayres	»	Independ.ª	,,	,, ,, ,, ,,

4	140	Latas	Phosphoros	—	Norte	Antonina	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.	
"	104	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "	
"	200	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " "	
"	25	Caixas	Agua mineral	—	"	"	"	"	Antonio R. Macedo	
"	1	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão	
"	13	Jacás	»	—	"	"	"	"		
6	90	Saccos	Garrs	—	Rio	Paranaguá	"	"	A. Junqueira e Mello	
"	35	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.	
"	65	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.	
"	1158	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "	
"	320	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " " "	
"	16	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "	
"	49	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "	
"	10	Caixas	Cólla	—	"	"	"	"	" " " "	
"	115	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.	
"	140	"	»	—	"	"	"	"	" " " "	
"	6	Volumes	Motor usado	—	"	"	"	"	" " " "	
"	4	Malas	Roupa de uso	—	"	"	"	"	" " " "	
"	1	Caixa	Banha	—	"	"	"	"	" " " "	
"	15	Barris	Carne salgada	—	Rio	"	"	"	" " " "	
"	100	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.	
"	400	"	»	—	Rio Grande	"	Itapuca	"	" " "	
"	60	Volumes	Herva-matte	3905	Rio	"	Muquy	"	Mathias Bohn & Comp.	
"	63	"	» »	—	"	"	"	"	" " " "	
7	6078	"	» »	—	Montevidêo	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.	
"	150	Surrões	»	—	"	"	"	"	" " "	
"	75	Cylindros	» »	449963	"	"	"	"	" " "	
"	450	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " "	
"	5300	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	" " "	
"	2502	Volumes	Herva-matte	209328	Buenos Ayres	"	"	"	" " "	
"	400	Saccos	»	26769	" "	"	"	"	" " "	
"	25	Amarrados	Cabos de vassouras	—	" "	"	"	"	" " "	
"	10	"	Aduelas	—	" "	"	"	"	" " "	
"	10000	Cachos	Bananas	—	" "	"	"	"	" " "	
"	705	Saccos	Herva-matte	49435	" "	"	"	"	Henrique H. Gomm	
"	45	"	»							
"	121	Barricas	» »	14194	" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.	19

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
7	350	Volumes	Herva-matte	27244	Rozario	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.
„	350	Barricas	„ „						
„	365	Saccos	„ „	62243	„	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
10	1529	Volumes	„ „	107562	Buenos Ayres	Paranaguá	„	„	Guimarães & Comp.
„	2205	»	“ „	127323	Montevidéu	„	„	„	„ „ „ „
„	313	»	„ „	14633	„	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	68	»	„ „	8486	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
12	95	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Gaucho	Nacional	„ „ „
„	3	Caixas	„	—	“	„	„	“	„ „ „
„	185	Pranchões	Pinho	—	“	„	„	“	„ „ „
„	100	Fardos	Palhões	—	“	„	„	“	„ „ „
13	100	Latas	Phosphoros	—	Porto Alegre	„	Posteiro	“	„ „ „
„	138	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	Paranaguá	Mayrink	“	Mathias Bohn & Comp.
„	11	Tubos	Vasios	—	„	“	„	“	“ “ “ “
„	200	Saccos	Feijão	—	„	“	„	“	„ „ „ „
„	16	Caixas	Toucinho	—	„	“	„	“	Elizio Pereira & Comp.
„	3500	Taboas	Pinho	—	Sul	“	Piratininga	“	Mathias Bohn & Comp.
„	2000	»	„	—	“	“	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	300	Peças	Bêta	—	„	“	„	“	„ „ „ „
14	700	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	„	Itajuba	“	Guimarães & Comp.
„	15	Volumes	Herva-matte	1500	Hamburgo	„	Guthune	Inglez	Mathias Bohn & Comp.
„	539	Couros	Seccos	—	„	„	„	“	Guimarães & Comp.
„	1500	Taboas	Pinho	—	Sul	„	Santos	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
„	159	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	196	Pranchões	Pinho	—	„	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	532	Taboas	„	—	„	“	„	„	„ „ „ „
„	13	Barris	Carne salgada	—	Norte	“	Victoria	„	Mathias Bohn & Comp.
„	12	Tubos	Vasios	—	„	“	„	„	„ „ „ „
„	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio	“	„	„	„ „ „ „
„	69	Saccos	Feijão	—	„	“	„	„	„ „ „ „
„	17	Volumes	Ferragens	—	„	“	„	“	“ “ “ “

14	1000	Peças	Bêtas	—	Rio	Paranaguá	Victoria	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
„	500	»	„	—	„	„	„	“	S. Lobo & Filho
„	39	Saccos	Cêra	—	Hamburgo	„	Guthune	Inglez	Elyzio Pereira & Comp.
„	3	Tubos	Vasios	—	„	„	„	„	“ “ “ “
„	45	Barricas	Cêra	—	„	„	„	„	“ “ “ “
„	15	Encapados	“	—	„	„	„	„	“ “ “ “
„	27	Saccos	Chifres	—	„	„	„	„	“ “ “ “
16	5117	Volumes	Herva-matte	317088	Montevidéu	Antonina	Ternero	Argentino	Marçallo & Comp.
„	4400	Cachos	Bananas	—	„	„	„	“	“ “ “
„	1	Caixa	Photographias	—	„	„	„	“	“ “ “
„	2203	Volumes	Herva-matte	151029	Buenos Ayres	„	„	“	„ „ „
„	1230	Saccos	„ „	86866	„ „	„	„	“	Henrique H. Gomm
„	105	Volumes	„ „	9643	„ „	„	„	“	Mathias Bohn & Comp.
„	100	Surrões	„ „	13705	Bahia Blanca	„	„	“	Marçallo & Comp.
„	1	Caixa	„ „	60	„ „	„	„	„	“ “ “
„	25	Barricas	„ „	2905	Rozario	„	„	„	Sylvio Machado
„	578	»	„ „	64067	„	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	19	Saccos	Chifres	—	Rio	Paranaguá	Itapoã	Nacional	S. Lobo & Filho
„	11		Lã	—	„	“	“	„	„ „ „ „
„	209	»	Feijão	—	„	“	“	„	“ “ “ “
„	300	Tóras	Pinho	—	„	“	“	„	“ “ “ “
„	106	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	“	“	„	“ “ “
„	1000	Taboas	Pinho	—	„	“	“	„	C. Caillet & Comp.
„	1000	»	“	—	„	“	“	„	Antonio Rodrigues & Comp.
17	10	Caixas	Herva-matte	900	„	Antonina	Orion	„	Marçallo & Comp.
„	190	Barricas	„ „	17455	„	“	„	„	“ “ “
„	185	Latas	Phosphoros	—	„	“	„	„	“ “ “
„	6	Saccos	Fumo em folhas	—	„	“	„	„	“ “ “
„	400	Fardos	Palhões	—	„	“	„	„	“ “ “
„	463	Amarrados	Taboinhas	—	„	“	„	“	„ „ „
„	23	Caixas	„	—	„	“	„	“	“ “ “
„	1394	Pranchões	Pinho	—	„	“	“	“	“ “ “
„	1	Caixas	Doces	—	„	“	„	“	Antonio R. Macedo
„	1	Barris	Carne salgada	—	“	“	„	“	José Gonçalves & Irmão
„	19	Jacás	„ „	—	“	“	„	“	„ „ „ „
„	12	Volumes	Herva-matte	425	“	Paranaguá	Gaucho	“	Guimarães & Comp.
„	156	Amarrados	Taboinhas	—	“	„	“	“	„ „ „

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
17	120	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguá	Gaucho	Nacional	Guimarães & Comp.
"	4	Fardos	Xarque	—	"	"	"	"	" " "
"	16	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " "
"	2175	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	30	Vigotes	Canélla	—	"	"	"	"	" " " "
"	40	"	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	4574	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	3200	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	48	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " " "
"	7	Caixas	Cólla	—	"	"	"	"	" " " "
"	57	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	622	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	606	Peças	Bêta	—	"	"	"	"	" " " "
18	1156	Volumes	Herva-matte	77619	Montevidéo	Antonina	Porvenir	Argentino	Antonio R. Macedo
"	442	"	" "	40550	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	310	Barricas	" "						
"	550	Saccos	" "	71022	Buenos Ayres	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	50	Volumes	" "	4981	" "	"	"	"	Antonio Gomes
"	300	Saccos	" "	14955	" "	"	"	"	" "
"	100	Volumes	" "	11868	" "	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
20	114	Fardos	Palhões	—	Santos	Paranaguá	Itaipava	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
"	185	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	398	Saccos	Feijão	—	Rio	"	"	"	" " " "
"	166	Volumes	Herva-matte	3940	Santos	"	"	"	" " " "
"	15	Caixas	Cebollas	—	S. Francisco	"	Anna	"	Elisio Pereira & Comp.
"	80	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio Grande	"	Itapema	"	E. Branco
21	45	Volumes	Herva-matte	3490	Rio	"	Sirio	"	Mathias Bohn & Comp.
"	30	Barris	Carne salgada	—	Norte	"	"	"	" " " "
"	350	Pranchões	Pinho	—		"	"	"	" " " "
"	30	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "

21	492	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Paranaguá	Sirio	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
»	156	Fardos	Palhões	—	»	“	”	»	“ “ “ “
»	70	Saccos	Feijão	—	Rio	“	”	»	C. “ Caillet “ & “ Como. “
»	20	Barris	Carne salgada	—	»	“	”		Elizio Pereira & Comp.
»	1	Tonel	Vasio	—	»	“	”	»	” ” ” ”
»	25	Caixas	Toucinho	—	»	“	”	»	“ “ “ “
»	5	”	Presuntos	—	»	“	”	»	“ “ “ “
»	159	Amarrados	Taboinhas	—	Rio Grande	“	Itaúna	»	Guimarães & Comp.
»	16	Engradads.	Tampos de barricas	—	» »	“	“	»	” ” ”
»	8	Amarrados	Arcos de barricas	—	» »	“	“	»	” ” ”
»	60	”	Cabos de vassouras	—	» »	“	“	»	Antonio Rodrigues & Comp.
22	1685	Volumes	Herva-matte	156539	Buenos Ayres	“	Ternero	Argentino	Guimarães & Comp.
»	1432	” ”	” ”	77822	Montevidéu	“	”	»	” ” ”
23	10	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	Antonina	Mayrink	Nacional	Marçallo & Comp.
24	84	Volumes	Herva-matte	5133	Rio Grande	”	Rio		Antonio R. Macedo
»	2517	”	” ”	178900	Buenos Ayres	Paranaguá	Porvenir	Argentino	Munhoz Rocha & Irmão
»	2250	Taboas	Pinho	—	» »	”	”	»	Mathias Bohn & Comp.
»	814	”	“	—	» »	”	”	»	Munhoz Rocha & Irmão
»	495	”	“	—	Sul	”	”	»	Antonio Rodrigues & Comp.
25	1725	Pranchões	“	—	Norte	”	Paulista	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
»	632	“	“	—	»	”	“	»	Sebastião Lobo & Filho
»	111	Caibros	“	—	»	”	“	»	“ “ “ ”
»	263	Taboas	“	—	»	”	“		” ” ” ”
»	50	Latas	Phosphoros	—	»	”	“	»	” ” ” ”
»	64	Volumes	Herva-matte	4500	Rio	”	“	»	Munhoz Rocha & Irmão
»	150	Fardos	Palhões	—	Santos	”	”	»	“ “ “
»	3700	Pranchões	Pinho	—	Norte	”	”	»	Antonio Rodrigues & Comp.
»	400	Taboas	”	—	»	”	”	»	“ “ “ “
»	497	Tóras	“	—	»	”	”	»	“ “ “ “
»	69	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	”	”	»	“ “ “ “
»	200	Fardos	Palhões	—	»	”	”	»	“ “ “ “
»	1	Pacote	Amostras	—	»	”	”	»	“ “ “ “
»	2	Caixas	Roupa de uso	—	»	”	”	»	“ “ “ “
»	1	”	Mobilia	—		”	”		“ “ “ “
»	70	Volumes	Herva-matte	4400	Rio Grande	”	Itauna	»	Guimarães & Comp.
»	6	Barricas	” ”	410	Rio	”	Itanema	»	E. Branco
»	2	Caixas	“ “	128	»	”	”	»	Guimarães & Comp.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
25	57	Volumes	Herva-matte	3346	Rio	Paranaguá	Itanema	Nacional	Guimarães & Comp.
»	100	Paus	Pinho	—	»	»	»	»	E. Branco
»	156	Amarrados	Taboinhas	—	Pernambuco	»	»	»	Guimarães & Comp.
»	101	Toras	Pinho	—	»	»	»	»	» » »
»	318	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	»	»		» » »
»	10	Barris	Carne salgada	—	»	»	»	»	» » »
26	182	Volumes	Herva-matte	15035	Rio Grande	Antonina	Itapoã	»	Antonio R. Macedo
28	20	Barricas	» »	2012	Norte	»	Jupiter	»	Marçallo & Comp.
»	123	Volumes	Carne salgada	—	»	»	»		José Gonçalves & Irmão
»	67	Saccos	Feijão	—	»	»	»	»	Marçallo & Comp.
»	646	Amarrados	Taboinhas	—	»	»	»	»	» » »
»	730	Fardos	Palhões	—	»	»	»	»	» » »
»	2	Saccos	Tinta	—	»	»	»	»	» » »
29	48	Volumes	Herva-matte	5105	Montevidéu	»	Orion	»	Antonio R. Macedo
»	50	»	» »	5168	»	»	»	»	Marçallo & Comp.
»	98	»	» »	8559	Rio	Paranaguá	Saturno	»	Guimarães & Comp.
»	114	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	»	»	»	Mathias Bohn & Comp.

Antonina, 31 de Março de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mez de Abril de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	53	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	Antonina	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
„	485	„	Taboinhas	—	»	„	„	“	„ „ „
“	5	Caixas	Herva-matte	200	»	„	„	“	„ „ „
„	170	Latas	Phosphoros	—	Porto Alegre	Paranaguá	Itapuca	“	Guimarães & Comp.
„	50	Barricas	Herva-matte	4198	Rio	„	Itaituba	“	„ „ „
„	20	„	Carne salgada	—	»	„	Itanema	“	Elizio Pereira & Comp.
3	220	Fardos	Palhões	—	Norte	„	Jupiter	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	1000	Latas	Phosphoros	—	Rio	„	Victoria	“	Guimarães & Comp.
„	500	„		—	»	„	Itajuba	“	„ „ „
„	390	Taboas	Pinho	—	Norte	„	Sirio	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	212	Fardos	Palhões	—	»	„	“	“	Mathias Bohn & Comp.
„	150	Saccos	Feijão	—	»	„	“	“	„ „ „ “
„	30	„	Centeio	—		„	“	“	„ „ „ “
„	46	Barris	Carne salgada	—	»	„	„	“	„ „ „ “
„	28	Tubos	Ferro (vasios)	—	»	„	„	“	„ „ „ “
„	3	Caixas	Cólla	—	»	„	„	“	„ „ „ “
„	80	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	„	„	“	„ „ „ “
„	100	Fardos	Palhões	—	»	„	„	“	„ „ „ “
4	28	Barris	Carne salgada	—	Santos	„	Itaituba	“	“ “ “ “
„	100	Fardos	Palhões	—	»	„	“	“	Munhoz Rocha & Irmão
„	75	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	„	“	“	„ „ „ „
„	44	Barris	Carne salgada	—	Norte	„	„	“	Guimarães & Comp.
„	354	Saccos	Feijão	—	»	„	“	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	151	Fardos	Palhões	—		„	„	“	“ “ “ “
„	3000	Taboas	Pinho	—	»	„	„	“	“ “ “ “
„	9000	Pranchões	»	—	Rio	„	Karen	Allemão	Mathias Bohn & Comp.
„	7000	Taboas	»	—	»	„	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	49	Tóras	Embuia	—	»	„	„	“	„ „ „ „
6	255	Volumes	Herva-matte	21107	Montevidéu	Antonina	Independ.ª	Nacional	“ “ ” ”
									Antonio R. Macedo 25

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
6	1040	Volumes	Herva-matte	58888	Buenos Ayres	Antonina	Independ.ª	Nacional	Antonio R. Macedo
"	100	Barricas	" "	10808	" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	100	Saccos	" "	6553	" "	"	"	"	" " " "
"	171	Barricas	" "	21183	Rozario	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
8	4250	Taboas	Pinho	—	Sul	Paranaguá	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	60	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	500	Taboas	Pinho	—	Montevidéu	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	2700	"	"	—	Sul	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	50	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	55	Volumes	Herva-matte	5857	Buenos Ayres	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	300	"	" "	18740	Montevidéu	"	"	"	" " " "
"	2128	"	" "	113080	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	252	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	"	Mayrink	"	Mathias Bonh & Comp.
"	50	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	100	Latas	Phosphoros	—	Laguna	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	150	Pranchões	Pinho	—	Norte	"	Victoria	"	Mathias Bohn & Comp.
"	300	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	62	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "
"	5	Caixas	Couros Trabalhados	—	"	"	"	"	" " " "
"	350	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	"	Itapema	"	Guimarães & Comp.
"	378	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	"	Saturno	"	Mathias Bohn & Comp.
10	50	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	10	Caixas	Arts. para Exposição	—	"	"	"	"	" " " "
12	5235	Volumes	Herva-matte	338361	Montevidéu	Antonina	Parahyba	Argentino	Marçallo & Comp.
"	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " "
"	4124	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " "
"	6000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	" " "
"	5384	Volumes	Herva-matte		Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	400	Saccos	" "	476557	" "	"	"	"	" " "
"	804	Volumes	" "		" "	"	"	"	Antonio Gomes
"	800	Saccos	" "	123202	" "	"	"	"	" "

12	100	Barricas	Herva-matte	11188	Buenos Ayres	Antonina	Parahyba	Argentino	Mathias Bonh & Comp.	
”	1348	Saccos	” “	92219	” ”	“	”	”	“ “ “ “	
”	1750	”	” “	124546	” ”	“	”	”	Henrique H. Gomm	
”	12	Amarrados	Aduellas	—	” ”	“	”	”	Marçallo & Comp.	
”	25	”	Cabos de vassouras	—	” ”	”	”	”	” ” ”	
13	2368	Volumes	Herva-matte	113643	Montevidéu	Paranaguá	”	”	Guimarães & Comp.	
“	3305	Volumes	Herva-matte	274290	Buenos Ayres	”	”	”	“ “ “	
”	50	Caixas	Licôr de matte	—	Fóz Iguassú	”	”	”	” ” ”	
”	20	Saccos	Assucar	—	” ”	”	”	”	” ” ”	
”	6	Barricas	”	—	” ”	”	”	”	” ” ”	
”	10	Engradads.	Sabão	—	” “	”	”	”	” ” ”	
”	3	Caixas	Cognac	—	” “	”	”	”	” ” ”	
”	2		Goiabada	—	” “	”	”	”	” ” ”	
”	2	»	Biscoutos	—	” “	”	”	“	” ” ”	
”	3	»	Fructas em caldas	—	” ”	”	”	“	” ” ”	
”	2	»	Sóda	—	” ”	”	”	“	” ” ”	
”	1	Engradado	Manteiga	—	” ”	“	”	“	” ” ”	
”	1		Queijos	—	” ”	“	”	“	” ” ”	
”	5	Barris	Agúardente	—	” ”	“	”	“	” ” ”	
”	20	Saccos	Farinha	—	” ”	“	”	“	” ” ”	
”	5	Amarrados	Esteiras	—	” ”	“	”	“	” ” ”	
”	9	Volumes	Pertences carroças	—	” ”	“	”	“	” ” ”	
15	872		Herva-matte	45913	Montevidéu	Antonina	Guajará	Nacional	Marçallo & Comp.	
”	400	Latas	Phosphoros	—	Santos	Paranaguá	Itaperuna	”	Guimarães & Comp.	
”	23	Barris	Carne salgada	—	“	“	“	”	” ” ”	
”	26	Engradads.	Banha	—	“	“	“	”	” ” ”	
”	50	Saccos	Farinha de centeio	—	“	“	“	”	” ” ”	
”	400	Fardos	Palhões	—	Norte	“	“	”	Antonio Rodrigues & Comp.	
”	104	Amarrados	Cabos	—	”	“	“	”	” ” ” ”	
”	182	Saccos	Feijão	—	”	“	“	“	” ” ” ”	
”	10	Barris	Carne salgada	—	”	”	“	“	” ” “ “	
17	120	Volumes	Herva-matte	6714	Buenos Ayres	”	Guajará	“	Guimarães & Comp.	
”	305	»	” ”	22688	Montevidéo	”	”	“	” ” ”	
”	76	Barricas	” ”	6946	Rio	”	Saturno	“	Munhoz Rocha & Irmão	
”	14		Carne salgada	—	”	”	”	“	” ” ” ”	
”	16	Engradads.	Moveis	—	”	”	”	“	” ” ” ”	
”	3	Caixas	Espelhos	—	”	”	”	“	” ” ” ”	

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIÁS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
17	12	Caixas	Louças	—	Rio	Paranaguá	Saturno	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
"	2	Bahús	Roupas	—	"	"	"	"	" " " "
"	20	Caixas	Toucinho	—	"	"	"	"	Elisio Pereira & Comp.
"	5	»	Presuntos	—	"	"	"	"	" " " "
"	4	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
18	71	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	"	Itatiaya	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	35	»	" " "	—	Porto Alegre	"	"	"	E. Branco
"	50	Volumes	Herva-matte	4417	Norte	Antonina	Oceano	"	Marçallo & Comp.
"	1657	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	100	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " "
"	145	Volumes	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
20	15	Barricas	Herva-matte	1002	Hamburgo	Paranaguá	Guahyba	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	533	Peças	Madeira de lei	—	Pelotas	"	Itacolomy	"	Guimarães & Comp.
"	133	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	Sirio	"	Mathias Bohn & Comp.
"	183	»	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "
"	11	Tubos	Ferro	—	"	"	"	"	" " " "
"	20	Saccos	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	" " " "
"	40	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	20	Volumes	Arts. para Exposição	—	"	"	"	"	" " " "
"	300	Saccos	Feijão	—	"	"	"	"	C. Caillet & Comp.
22	210	Barricas	Herva-matte	23622	Buenos Ayres	Antonina	Sparta	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	350	Saccos	" "	25203	"	"	"	"	" " " "
"	3378	Volumes	" "	212041	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	90	Surrões	" "	11890	Bahia Blanca	"	"	"	" " "
"	2860	Volumes	" "	136547	Rozario	"	"	"	" " "
"	1582	Saccos	" "	104796	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	483	Barricas	" "	51712	"	"	"	"	" " " "
"	620	Saccos	" "	45400	"	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	325	Volumes	" "	21744	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	57	Barricas	" "	6974	"	"	"	"	Sylvio Machado
"	4000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.

22	300	Volumes	Herva-matte	24035	Rozario	Paranaguá	Sparta	Argentino	Guimarães & Comp.
„	35	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio Grande	Antonina	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
24	61	Saccos	Garras	—	Bahia	Paranaguá	Victoria	„	A. Junqueira & Mello
„	3	Engradads.	Banha	—	Rio	„	Oceano	„	Guimarães & Comp.
„	6	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	“ “ “
„	400	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	„	“ “ “
„	4460	Taboas	Pinho	—	Norte	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	55	Pranchões	“	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	188	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	972	Taboas	Pinho	—	Fortaleza	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	230	Tóras	„	—	„	„	„	„	„ „ „
„	78	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	„	„	„	„ „ „
„	170	Latas	Phosphoros	—	Fortaleza	„	„	„	„ „ „
„	3000	Pranchões	Pinho	—	Norte	„	„	„	„ „ „
„	897	Tóras	„	—	„	„	Paulista	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	2160	Taboas	„	—	„	„	„	„	
„	975	Pranchões	“	—	„	„	„	„	
„	223	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	
„	225	Fardos	Palha	—	“	„	„	„	
„	239	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	„	„	„	Munhoz Rocha & Irmão
„	233	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	“ “ “ “
26	20	Caixas	Toucinho	—	„	„	Jupiter	„	Elyzio Pereira & Comp.
„	1	„	Ferragens	—	„	„	“	„	“ “ “ “
„	5	„	Toucinho	—	„	„	“	„	“ “ “ “
„	10	Barris	Carne salgada	—	„	„	“	„	“ “ “ “
„	10	Caixas	Toucinho	—	„	„	“	“	“ “ “ “
„	5	„	Presuntos	—	„	„	“	“	“ “ “ “
„	10	Barris	Carne salgada	—	“	„	“	“	“ “ “ “
„	20	„	„	—	“	„	“	“	“ “ “ “
„	24	Caixas	Toucinho	—	“	„	“	“	“ “ “ “
„	1	„	Pianno	—	“	„	“	“	“ “ “ “
„	1	Encapados	Quadros	—	“	„	“	“	“ “ “ “
„	4	Caixas	Roupas	—	“	„	“	“	“ “ “ “
„	1	Malla	“	—	„	“	“	“	“ “ “ “
„	2	Caixas	Pianos para Exp.ção	—	„	“	“	“	“ “ “ “
„	5	„	Cólla	—	„	“	“	“	Mathias Bohn & Comp.
27	15	Barricas	Herva-matte	1191	Santos	Paranaguá	Itatiba	“	Guimarães & Comp. 29

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
27	200	Tóras	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Itatiba	Nacional	Guimarães & Comp.
.	11	Peças	Madeira de lei	—	Rio	„	„	»	» » »
»	400	Latas	Phosphoros	—	»	„	„	»	» » »
»	7	Barris	Carne salgada	—	»	„	„	»	» » »
.	10	Fardos	Xarque	—	»	„	„	»	» » »
30	61	Saccos	Chifres	—	Norte	Antonina	Mantiqueira	»	Antonio Gomes
.	95	Volumes	Agua Mineral	—	»	„	„	»	Antonio R. Macedo
»	90	Saccos	Feijão	—	»	„	„	»	Marçallo & Comp.
»	1000	Taboas	Pinho	—	»	„	„	»	» » »
	494	Pranchões	e tóras de pinho	—	»	„	„	»	» » »
»	300	Fardos	Palhões	—	»	„	„	»	» » »
»	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	„	„	»	» »
»	1627	„	Taboinhas	—	»	„	„	»	» » »
»	114	Volumes	Herva-matte	5381	»	„	„	»	» » »
»	5609	„	“ “	344043	Montevidéu	„	Dalmata	Argentino	» » »
»	6300	Cachos	Bananas	—	»	„	„	»	» » »
»	3143	Volumes	Herva-matte	218536	Buenos Ayres	„	„	»	» » »
»	1320	Saccos	“ “	95481	» «	„	„	»	Henrique H. Gomm
»	310	Barricas	“ “	29747	» «	„	„	»	Mathias Bohn & Comp.
»	90	Saccos	„ „	6517	» »	„	„	»	» » » »
»	191	Barricas	„ „	20360	Rozario	„	„	»	» » » »
»	850	Saccos	„ „	59529	»	“	„	»	» » » »

Antonina, 30 de Abril de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Maio de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	2070	Volumes	Herva-matte	201443	Buenos Ayres	Antonina	Porvenir	Argentino	Antonio Gomes
„	412	Saccos	„ „	27794	„ „	„	„	„	Antonio R. Macedo
„	247	Volumes	„ „	22133	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	200	Barricas	„ „	6093	„ „	„	„	„	„ „ „ „
„	86	Saccos	„ „	11186	Rozario	„	„	„	„ „ „ „
„	100	Barricas	„ „	5750		„	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	50	„	„ „	3560	França	Paranaguá	Ibiapaba	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
„	47	Volumes	„ „	4310	Rio	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	50	Barricas	„ „	5220	„	„	„	„	Munhoz da Rocha & Irmão
„	65	„	„ „	—	Pernambuco	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	156	Amarrados	Tabuinhas	—	Rio	„	„	„	„ „ „
„	108	„	„	—	„	„	„	„	„ „ „
„	300	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	„	„ „ „
„	7	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	54	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	„	„	„	„ „ „ „
„	6	Caixas	Cólla	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	163	Saccos	Feijão	—	„	„	„	„	Munhoz da Rocha & Irmão
„	67	Barris	Carne salgada	—	Rio	„	„	„	Sebastião Lobo & Filho
„	350	Latas	Phosphoros	—	„	„	Paulista	„	„ „ „ „
„	6	Saccos	Chifres	—		„	„	„	„ „ „ „
„	1	Pacote	Crinas	—	„	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	9	Caixotes	Buxo	—	„	„	„	„	Elizio Pereira & Comp.
„	70	Couros	Seccos	—	Hamburgo	„	Guahyba	„	Marçallo & Comp.
„	17	Saccos	Crinas	—	„	„	„	„	„ „ „
3	20	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	Antonina	Jupiter	„	Henrique H Gomm
4	1536	Volumes	Herva-matte	114615	Montevidéu	„	Ipyranga	„	Mathias Bohn & Comp.
„	300	Saccos	„ „	21700	Buenos Ayres	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	210	Barricas	„ „	23246	„ „	„	„	„	„ „ „
„	959	Volumes	„ „	99438	„ „	„	„	„	
„	400	Saccos	„ „						

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
4	745	Volumes	Herva-matte	57779	Buenos Ayres	Antonina	Ipyranga	Nacional	Marçallo & Comp.
"	250	Saccos	" "	16631	" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	100	Barricas	"	11657	" "	"	"	"	" " " "
"	1374	Taboas	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Sirio	"	" " " "
"	252	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "
8	21	Barris	Carne salgada	—	"	"	Mantiqueira	"	" " " "
"	4	Engradads.	Moveis	—	"	"	"	"	" " " "
"	4	Caixas	Cerveja	—	"	"	"	"	" " " "
"	10	"	Licôr	—	"	"	"	"	" " " "
"	16	Tubos	Ferro	—	"	"	"	"	" " " "
"	800	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	800	"	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	200	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	50	Volumes	Herva-matte	3165	"	"	"	"	" " " "
"	10	Barricas	" "	858	Porto Alegre	"	Itapema	"	Guimarães & Comp.
"	100	Surrões	" "	12433	Bahia Blanca	"	Dalmata	Argentino	" " "
"	2938	Volumes	" "	187854	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	2380	"	" "	137037	Montevidéo	"	"	"	" " "
"	10	Amarrados	Arcos	—	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	16	"	Taboinhas	—	" "	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	15	"	Cabos de vassouras	—	Sul	"	"	"	" " "
9	177	"	Taboinhas	—	Pelotas	"	Itapuca	Nacional	Guimarães & Comp.
"	267	Taboas	Madeira de lei	—	"	"	"	"	" " "
"	475	Latas	Phosphoros	—	Sul	"	"	"	" " "
10	9500	Taboas	Pinho	—	"	"	Ipyranga	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	107	Amarrados	Cabos	—	"	"	"	"	" " " "
11	8000	Taboas	Pinho	—	"	"	Ingersol	"	Mathias Bohn & Comp.
13	223	Volumes	Herva-matte	12423	Rio Grande	Antonina	Itaúna	"	Antonio R. Macedo
14	27		" "	2551	Norte	"	Bocaina	"	Marçallo & Comp.
"	2423	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	33	Caixões	Taboinhas para cxs.	—	"	"	"	"	" " "

14	390	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	Bocaina	Nacional	Marçallo & Comp.
"	20	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	"	"	»	" " "
"	389	Pranchões	Pinho	—	»	"	"	»	" " "
"	300	Taboas	"	—	»	"	"	»	" " "
"	90	Saccos	Feijão	—	»	"	"	»	" " "
"	122	Volumes	Carne salgada	—	»	"	"	»	José Gonçalves & Irmão
"	1	Caixa	Agua mineral	—	»	"	"	»	Antonio R. Macedo
15	5360	Volumes	Herva-matte	353057	Montevidêo	"	Santos	Argentino	Marçallo & Comp.
"	3000	Taboas	Pinho	—	»	"	"	»	" " "
"	1	Encapado	Amostras madeiras	—	»	"	"	»	" " "
"	6300	Cachos	Bananas	—	»	"	"	»	" " "
"	5913	Volumes	Herva-matte	292837	Buenos Ayres	"	"	»	" " "
"	101	Amarrados	Cabos de vassouras	—	» »	"	"	»	" " "
"	4000	Cachos	Bananas	—	» »	"	"	»	" " "
"	1200	Saccos	Herva-matte	88844	» »	"	"	»	Henrique H. Gomm
"	813	Barricas	" "	182276	» »	"	"	«	Mathias Bohn & Comp.
"	550	Saccos	" "	37869	»	"	"	»	" " " "
"	991	"	" "	68056	Rozario	"	"	»	" " " "
"	26	Barricas	" "	3154	»	"	"	»	Sylvio Machado
16	74	Barris	Carne salgada	—	Norte	Paranaguá	Victoria	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
"	125	Latas	Phosphoros	—	»	"	"	»	Guimarães & Comp.
"	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	"	"	»	Mathias Bohn & Comp.
"	38	Mallas	Carne	—	Rio	"	"	»	Guimarães & Comp.
"	900	Pranchões	Pinho	—	Norte	"	"	»	Antonio Rodrigues & Comp.
"	25	Barricas	Herva-matte	1865	»	"	"	»	Mathias Bohn & Comp.
"	40	Volumes	"	2950	»	"	"	»	" " " "
"	105	Barricas	" "	10392	Rio	"	Itacolomy	»	Guimarães & Comp.
"	270	Toras	Pinho	—	Norte	"	"	»	Antonio Rodrigues & Comp.
"	200	"	"	—	»	"	"	»	Guimarães & Comp.
"	78	Amarrados	Taboinhas	—	»	"	"	»	" " "
"	125	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	»	" " "
"	7	Barris	Carne salgada	—	»	"	"	»	" " "
"	810	Latas	Phosphoros	—	»	"	"	»	Sebastião Lobo & Filho
"	600	Peças	Bêtas	—	»	"	"	»	" " " "
"	35	Barricas	Herva-matte	2800	»	"	Marumby	»	Munhoz Rocha & Irmão
"	342	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	"	»	Antonio Rodrigues & Comp.
"	246	Fardos	Palha	—	»	"	"	»	" " " "

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
16	1227	Taboas	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Marumby	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
»	360	Pranchões	„	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	62	Volumes	Carne salgada	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	2	Encapados	Amostras de hervas	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	200	Saccos	Feijão	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	88	Pranchões	Pinho	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	66	Saccos	Chifres	—	»	“	“	”	Munhoz Rocha & Irmão
»	255	„	Feijão	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	5	Barris	Carne salgada	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	1	Caixa	Tecidos	—	»	“	”	”	“ “ “ “
»	311	Fardos	Palha	—	»	“	”	”	“ “ “ ”
»	150	Amarrados	Cabos do vassouras	—	»	“	Itapacy	“	Antonio Rodrigues & Comp.
17	1222	Volumes	Herva-matte	82091	Montevidéu	Antonina	“	”	” ” ”
»	85	„	“ ”	10429	Buenos Ayres	“	Independ.ª	Argentino	Antonio R. Macedo
»	267	Saccos	“ ”	15549	» »	“	“	”	” ” ”
»	120	Barricas	“ ”	11642	» »	“	“	”	Antonio Gomes
»	108	„	“ ”	12859	» »	“	“	”	” ”
»	203	„	“ ”	24000	» »	“	“	”	Mathias Bohn & Comp.
18	6302	Volumes	“ ”	442708	» »	“	”	”	José Gonçalves & Irmão
»	1085	”	” ”	66654	Montevidéu	Paranaguá	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
»	100	„	” ”	6325		“	”	”	“ “ “
»	89	Couros	Seccos	—	Hamburgo	“	”	”	Marçallo & Comp.
20	1153	Volumes	Herva-matte	71999	Buenos Ayres	“	Sparta	Argentino	M. Mariano
22	60	Barricas	” ”	5300	Norte	“	Porvenir	”	Munhoz Rocha & Irmão
»	20	”	” ”	1640	Hamburgo	“	Bocaina	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
»	63	;;	Carne salgada	—	Norte	“	”	”	” ” ” ”
»	374	Amarrados	Taboinhas	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	4794	Taboas	Pinho	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	3850	Pranchões	„	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	110	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	“	”	“	” ” ” ”
»	213	Tóras	Pinho	—	»	“	”	“	” ” ” ”

22	690	Caibros	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Bocaina	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
2	200	Barricas	Herva-matte	19230	„	Antonina	Gaucho	„	Marçallo & Comp.
»	318	Saccos	Feijão	—	„	»	»	„	“ “ “
»	418	Amarrados	Taboinhas	—	„	»	»	„	“ “ “
»	63	„	Cabos de vassouras	—	„	»	»	„	„ „ „
26	2090	Volumes	Herva-matte	146425	Montevidéu	»	Ternero	Argentino	„ „ „
.	6300	Cachos	Bananas	—	„	»	»	„	„ „ „
»	1619	Volumes	Herva-matte	117749	Buenos Ayres	»	»	,	“ “ “
»	301	Barricas	» »	35021	„ „	»	»	„	Amando Cunha
»	103	„	» »	12045	„ „	»	»	„	Mathias Bohn & Comp.
»	751	Saccos	» »	55216	Rozario	»	»	„	Henrique H. Gomm
»	2362	Volumes	»	139280	„	»	»	„	Marçallo & Comp.
»	306	Saccos	» »	25467	„	»	»	,	Amando Cunha
»	294	„	» »	17640	„	»	»	„	„ „
»	1582	Volumes	» »	100205	Montevidéu	Paranaguá	Independ.ª	„	Munhoz Rocha & Irmão
»	888	„	» »	60074	Buenos Ayres	»	»	„	„ „ „ „
»	3500	Taboas	Pinho	—	„ „	»	»	„	Mathias Bohn & Comp.
»	272	Pranchões	»	—	Santos	»	Paulista	Nacional	Sebastião Lobo & Filho
»	215	Taboas	»	—	“	»	»	„	„ „ „ „
»	697	Latas	Phosphoros	—	„	»	»	„	„ „ „ „
»	6400	Pranchões	Pinho	—	Norte	»	»	„	Antonio Rodrigues & Comp.
»	1612	Taboas	Pinho	—	„	»	»	„	„ „ „ „
»	25	Fardos	Palha	—	„	»	»	„	„ „ „ „
»	35	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	»	»	„	„ „ „ „
»	170	Tóras	Pinho	—	„	»	»	„	„ „ „ „
»	74	Fardos	Xarque	—	“	»	»	„	„ „ „ „
»	43	Barris	Carne salgada	—	“	»	»	„	„ „ „ „
»	15	Engradads.	Plantas vivas	—	“	»	»	„	„ „ „ „
»	800	Latas	Phosphoros	—	“	»	»	„	Guimarães & Comp.
.	50	Saccos	Farinha de centeio	—	“	»	»	„	„ „ „
28	20	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	Antonina	Sirio	„	Marçallo & Comp.
»	44	„	Taboinhas	—	„	»	»	„	„ „ „
30	20	Saccos	Farinha de centeio	—	Norte	»	Saturno	,	„ „ „
»	581	Amarrados	Taboinhas	—	“	»	»	.	„ „ „
»	300	Fardos	Palhões	—	“	»	»	„	„ „ „
»	20	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	»	»	„	„ „ „
»	5	Caixas	Herva-matte	230	„	»	»	„	„ „ „

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
30	100	Fardos	Palhões	—	Norte	Antoniua	Saturno	Nacional	Antonio Gomes
"	25	Caixas	Agua mineral	—	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	4	Barris	Cêra bruta	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	44	"	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "

Antonina, 31 de Maio de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mez de Junho de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORE2
1	67	Saccos	Garras	—	Bahia	Paranaguá	Bocaina	Nacional	A. Junqueira & Comp.
2	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	,,	Orion	"	Mathias Bohn & Comp.
"	252	,,	Taboinhas	—	»	,,	,,	"	,, ,, " "
,,	7	Caixas	Cólla	—	»	,,	,,	"	,, ,, " "
,,	17	Barris	Carne salgada	—	»	,,	,,	"	,, ,, " "
,,	200	Tôras	Pinho	—	Rio	,,	Gaucho	"	Guimarães & Comp.
,,	50	Saccos	Farinha de centeio	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,
,,	260	Latas	Phosphoros	—		,,	"	"	,, ,, ,,
,,	215	,,	»	—	»	,,	"	"	,, ,, ,,
,,	20	Fardos	Xarque	—	»	,,	"	"	,, ,, ,,
,,	3	Caixas	Hervas (amostras)	—	Norte	,,	"	"	,, ,, ,,
,,	526	Tôras	Pinho	—	»	,,	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	3230	Pranchões	»	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,, ,,
,,	369	Taboas	»	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,, ,,
,,	1782	,,	»	—	»	,,	,,	"	,, ,, " "
,,	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,, ,,
,,	38	Fardos	Palhões	—	»	,,	,,	"	" ,, ,, ,,
,,	20	Saccos	Feijão	—	»	,,	,,	"	" " " "
4	21	Cestos	Toucinho	—	»	,,	,,	"	" " " "
,,	634	Pranchões	Pinho	—	Rio	,,	,,	"	Sebastião Lobo & Filho
,,	270	Latas	Phosphoros	—	»	,,	"	"	" " " "
,,	300	Peças	Bêtas	—	»	,,	,,	"	" " " "
,,	249	Latas	Phosphoros	—	»	,,	Jupiter	,,	Guimarães & Comp.
,,	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Santos	,,	Itaperuna	"	,, ,, ,,
,,	50	"	» » »	—	»	,,	,,	"	E. Branco
,,	9	Pacotes	Arcos de barricas	—	Buenos Ayres	,,	Ternero	Argentino	Guimarães & Comp.
3	184	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	Marumby	Nacional	E. Branco
,,	100	Saccos	Feijão	—	»	,,	,,	"	Marçallo & Comp.
,,	381	Amarrados	Taboinhas	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIÁS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
3	3000	Taboas	Pinho	—	Norte	Antonina	Marumby	Nacional	Marçallo & Comp.
"	43	Volumes	Herva-matte	3836	"	"	"	"	" " "
5.	618	"	" "	35073	Montevidéu	"	Florianops.	"	" " "
"	1212	"	" "	80712	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	23	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " "
6	1800	Taboas	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Itapoã	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	400	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	120	Tóras	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	990	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	175	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	24	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " " "
"	200	Tóras	Pinho	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	75	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " "
"	156	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	490	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" " "
"	200	"	"	—	"	"	"	"	" " "
"	32	Fardos	Xarque	—	"	"	"	"	" " "
"	3	Caixas	Hervas (amostras)	—	"	"	"	"	" " "
7	28	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	"	Santos	"	S. Lobo & Filho
"	24	Fardos	Palhões	—	Norte	"	Marumby	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	231	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	100	Saccos	Feijão	—	"	"	"	"	" " " "
"	83	Cestos	Toucinho	—	"	"	"	"	Elisio Pereira & Comp.
"	301	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" " " "
"	350	"	"	—	Rio Grande	"	Itajuba	"	Guimarães & Comp.
10	499	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	"	Victoria	"	Mathias Bohn & Comp.
"	51	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	37	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	79	Saccos	Jasmins	—	"	"	"	"	" " " "
"	20	"	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	" " " "
"	36	"	Feijão	—	"	"	"	"	" " " "

10	12	Trilhos	Ferro	—	Norte	Paranaguá	Victoria	Nacional	Mathias Bohn & Comp.	
„	585	Taboas	Pinho	—	„	„	“	„	Antonio Rodrigues & Comp.	
„	7	Caixas	Cólla	—	„	„	“	„	„ „ „	„
11	320	Volumes	Herva-matte	20767	Montevidéu	Antonina	Porvenir	Argentino	Antonio R. Macedo	
„	322	„	„ „	23698	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „	
„	408	Barricas	“ „	46678	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.	
„	550	Saccos	„ „	38574	„ „	„	„	„	„ „ „ „	
„	144	Barricas	„ „	16700	„ “	„	„	„	José Gonçalves & Irmão	
„	421	Volumes	„ „	38887	„ “	„	„	„	Amando Cunha	
„	331	Surrões	„ „		„ “	„	„	„	Antonio Gomes	
„	420	Saccos	“ “	24990	„ “	„	„	„	„ „ „	
„	150	Volumes	„ „	13323	Rozario	“	„		Antonio R. Macedo	
„	720	„	„ „	48490	Buenos Ayres	„	Orion	Nacional	Marçallo & Comp.	
14	50	Pranchões	Pinho	—	Rio	Paranaguá	Itaipava	„	Guimarães & Comp.	
„	264	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	“ “ “	
„	500	Latas	Phosphoros	—	Santos	„	„	„	„ „ „	
„	200	„	„	—	Porto Alegre	„	Itapema	„	„ „ „	
15	200	Surrões	Herva-matte	24932	Bahia Blanca	„	Ternero	Argentino	„ „ „	
„	820	Volumes	„ „	49575	Montevidéu	„	„	„	„ „ „	
„	1397	“	„ „	71739	Rozario	„	„	„	„ „ „	
„	3666	„	„ „	145347	Buenos Ayres	„	„	„	“ “ “	
16	50	Latas	Phosphoros	—	Florianopolis	„	Anna	Nacional	„ „ „	
„	145	Saccos	Feijão	—	Rio	„	Cuhatão	„	C. Correia & Comp.	
17	250	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	„	Florianop.ª	„	Mathias Bohn & Comp.	
„	120	Barricas	Herva-matte	1430	Norte	„	Victoria	„	„ “ “ “	
„	4182	Volumes	„ „	262336	Montevidéu	Antonina	Parahyba	Argentino	Marçallo & Comp.	
„	8000	Cachos	Bananas	—	„	„	„	“	“ “ “	
„	4795	Volumes	Herva-matte		Buenos Ayres	„	„	“	“ “ “	
„	400	Saccos	„ „	419617	„ „	„	„	“	„ „ „	
„	1800	„	„ „	130289	„ „	„	„	“	Henrique H. Gomm	
„	411	Barricas	„ „	46996	„ „	„	„	“	Amando Cunha	
„	195	“	„ „	19840	„ „	„	„	“	„ „ „	
„	235	Saccos	„ „	14724	„ „	„	„	“	Mathias Bohn & Comp.	
„	200	Barricas	„ „	23352	„ „	„	„	“	„ „ „ „	
„	50	Amarrados	„ „	—	„ „	„	„	“	Marçallo & Comp.	
„	1498	Saccos	„ „	105445	Rozario	„	„	“	Amando Cunha	
„	10	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	„	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.	39

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
19	75	Volumes	Herva-matte	6140	Norte	Paranaguá	Laguna	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
"	80	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "
"	429	Peças	Bêtas	—	"	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	17	Caixas	Cebollas	—	"	"	Paulista	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	10	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	2	Engradads.	Mezas (reclames)	—	"	"	"	"	" " " "
"	18	Cestos	Toucinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	46	Saccos	Feijão	—	Rio	"	"	"	C. Correia & Comp.
"	1	Caixa	Caixas vasias	—	Santos	"	"	"	
"	225	Tóras	Pinho	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	286	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	200	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	12	»	Embuia	—	"	"	"	"	" " " "
"	600	»	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	300	Tóras	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	1800	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	3000	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	27	Tóras	Embuia	—	Hamburgo	"	Siegmund	Allemão	Mathias Bohn & Comp.
"	300	Couros	Seccos	—	Trieste	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	136	»	"	—	Hamburgo	"	"	"	M. Marciano
"	700	Volumes	Herva-matte	66963	Buenos Ayres	"	Orion	Nacional	Guimarães & Comp.
"	81	»	" "	6683	Rio	"	Itaipava	"	" " "
"	7	Barricas	" "	780	Porto Alegre	"	Itapema	"	" " "
"	2140	Volumes	" "	132121	Buenos Ayres	"	Porvenir	Argentino	" " "
"	165	»	" "	8598	Montevidéo	"	"	"	" " "
"	200	»	" "	10637	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	659	»	" "	39436	Montevidéu	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	2087	»	" "	152994	Buenos Ayres	"	"	"	" " " "
20	260	Latas	Phosphoros	—	"	Antonina	Paulista	Nacional	Marçallo & Comp.
"	685	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	50	»	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " "

20	300	Pranchões	Pinho	—	Buenos Ayres	Antonina	Paulista	Nacional	Marçallo & Comp.
„	3600	Taboas	„	—	„ „	„	„	„	„ „ „
22	72	Amarrados	Aduelas	—	„ „	Paranaguá	Parahyba	Argentino	Guimarães & Comp.
„	25	„	Arcos	—	„ „	„	„	„	„ „ „
„	20	Engradads.	Tampos	—	„ „	„	„	„	„ „ „
„	4400	Volumes	Herva-matte	315812	„ „	„	„	„	„ „ „
„	1154	„	„ „	68579	Montevidéu	„	„	„	„ „ „
„	760	„	„ „	37488	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
23	30	Fardos	Xarque	—	Rio	„	Itajuba	Nacional	„ „ „
„	7	Barricas	Carne salgada	—	„	„	„	„	„ „ „
„	750	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	„	„ „ „
„	80	Volumes	Herva-matte	7576	„	„	„	„	„ „ „
„	39	„	„ „	2870	Santos	„	„	„	Munhoz Rocha & Irmão
25	65	Amarrados	Taboinhas para cxs.	—	Porto Alegre	Antonina	Jupiter	„	Marçallo & Comp.
„	1	¼ Barrica	Herva-matte	37	„ „	„	„	„	Antonio R. Macedo
26	350	Saccos	„ „	25592	Rozario	„	Sparta	Argentino	Henrique H. Gomm
„	600	„	„ „	42491	„	„	„	„	„ „ „
„	8886	„	„ „	588794	„	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	22	„	„ „	1552	„	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	1200	Cachos	Bananas	—	„	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	2920	Taboas	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Karen	Allemão	Antonio Rodrigues & Comp.
„	2000	Pranchões	„	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	9372	„	„	—	Rio	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	7780	Taboas	„	—	„	„	„	„	„ „ „ „
27	146	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	„	Marumby	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
„	230	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	200	Tóras	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	106	Saccos	Chifres	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	7	Barricas	Cêra	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	389	„	Herva-matte	43962	Buenos Ayres	Antonina	Curupaity	„	Amando Cunha
„	814	Volumes	„ „	45836	„ „	„	„	„	Marçallo & Comp.
„	481	„	„ „	56263	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.

Antonina, 30 de Junho de 1911.

Flavio Chichôrio—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Julho de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	139	Barricas	Herva-matte	16260	Buenos Ayres	Antonina	Independ.ª	Argentino	José Gonçalves & Irmão
»	142	„	» »	16391	» »	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
»	998	Volumes	» »	73390	» »	„	„	“	Antonio R. Macedo
»	275	„	» »	21710	Rozario	„	„	“	Antonio Gomes
»	816	Amarrados	Taboinhas	—	Pernambuco	Paranaguá	Ipyranga	Nacional	Guimarães & Comp.
»	250	Latas	Phosphoros	—	Rio	„	Marumby	“	„ „ „
»	8	Barris	Carne salgada	—	»	„	“	“	“ “ “
»	300	Latas	Phosphoros	—	Santos	„	“	„	Elyzio Pereira & Comp.
»	12	Caixas	Presuntos	—	»	„	“	„	„ „ „ „
»	21	„	Toucinho	—	»	„	“	„	„ „ „ „
»	3	„	Linguas	—	»	„	“	“	“ „ „ „
»	19	Barris	Carne salgada	—	»	„	“	„	“ „ „ „
»	10	„	Cêra	—	»	„	„	“	“ „ „ „
»	2	Caixas	Amostras	—	»	„	„	“	“ „ „ „
»	67	Saccos	Chifres	—	»	„	„	“	“ “ “ “
»	600	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	„	Itaituba	„	Guimarães & Comp.
»	750	„	»	—	Norte	„	Ipyranga	„	“ “ “
»	150	„	»	—	»	“	„	“	“ “ “
»	8	Barris	Carne salgada	—	»	“	„	„	„ „ „
»	49	Tóras	Pinho	—	»	“	„	„	Mathias Bohn & Comp.
»	260	Garras	Couro	—	»	“	„	“	“ “ “ „
»	17058	Pranchões	Pinho	—	»	“	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.
»	23228	Taboas	»	—	»	“	„	“	“ “ “ “
»	168	Caibros		—	»	„	„	“	“ “ “ “
»	14364	Taboas	»	—	»	„	„	“	“ “ “ “
»	254	Amarrados	Taboinhas	—	»	„	„	“	“ “ “ “
»	539	Tóras	Pinho	—	»	„	„	“	“ “ “ “
»	152	“	Madeira de lei	—	»	„	„	“	“ “ “ “
»	1114	Fardos	Palha	—	»	„	„	“	„ „ „ „

1	21	Saccos	Garras	—	Norte	Paranaguá	Ipyranga	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.	
„	19	Cestos	Carne salgada	—	“	“	„	“	» » » »	
„	55	Barris	„ “	—	“	“	„	“	» » » »	
„	104	Fardos	Xarque	—	“	“	„	“	» » » »	
2	6	Volumes	Herva-matte	112	Pelotas	Antonina	Florianopolis	“	Marçallo & Comp.	
„	300	„	„ „	18241	Buenos Ayres	“	Bragança	“	Mathias Bohn & Comp.	
“	482	Saccos	„ „	34760	„ „	“	“	“	Amando Cunha	
„	400	„	„ “	29044	„ „	“	“	“	Marçallo & Comp.	
„	245	Volumes	„ „	24220	„ „	“	“	“	» » »	
3	4106	„	„ „	269736	Montevidéo	“	Dalmata	Argentino	» » »	
„	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	“	„	“	» » »	
„	5000	Cachos	Bananas	—	„	„	„	“	» »	
„	538	Volumes	Herva-matte	36805	„	„	„	“	Antonio R. Macedo	
„	1277	“	„ „	120503	„	„	„	“	Amando Cunha	
„	1400	Saccos	„ „	100216	„	„	„	“	Henrique H. Gomm	
„	4047	Volumes	„ „	305563	„	„	„	“	Marçallo & Comp.	
„	2000	Cachos	Bananas	—	„	„	„	“	» » »	
„	210	Amarrados	Arcos de barricas	—	„	„	„	“	Amando Cunha	
„	2	Volumes	Machs. marcar bars.	—	„	„	„	“	» »	
„	30	Amarrados	Arcos de barricas	—	„	„	„	„	» »	
„	92	Volumes	Herva-matte	2154	Norte	„	Cubatão	Nacional	Marçallo & Comp.	
„	120	„	„ „	11496	„	„	„	„	» » »	
„	1099	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	» » »	
„	381	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	» » »	
„	62	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	„	“	„	» » »	
„	416	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	» » »	
4	250	„	„	—	„	„	Saturno	„	» » »	
„	39	„	“	—	„	„	„	„	» » »	
„	20	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	» » »	
5	36	Fardos	Palhões	—	“	Paranaguá	„	„	Mathias Bohn & Comp.	
„	151	Volumes	Herva-matte	6960	Rio	„	“	„	Munhoz da Rocha & Irmão	
„	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	„	Bragança	„	Mathias Bohn & Comp.	
„	10	Saccos	Farinha de centeio	—	Norte	„	Cubatão	„	» » » »	
„	35	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	» » » »	
„	10	Tubos	Ferro	—	„	„	„	„	» » » »	
„	7	Caixas	Arados	—	“	„	„	„	» » » »	
„	630	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	“	„	» » » »	

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
5	64	Fardos	Palhões	—	Norte	Paranaguá	Cubatão	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
„	1500	Taboas	Pinho	—	»	»	„	»	„ „ „ „
„	75	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	»	„	»	„ „ „ „
„	40	Barricas	Herva-matte	3800	Norte	»	„	»	“ “ “ “
“	60	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	»	Itapoã	»	Antonio Rodrigues & Comp.
„	1545	Taboas	Pinho	—	»	»	„	»	Guimarães & Comp.
“	111	Tòras	„	—	»	»	„	»	“ “ “
“	855	Latas	Phosphoros	—	Rio	»	„	»	„ „ „
“	1	Encapado	Herva-matte	67	»	»	“	»	„ „ „
7	2	Pranchões	Carvalho	—	Rio Grande	»	Itapema	»	„ „ „
“	6	»	Embuia	—	» »	»	„	»	„ „ „
“	200	Saccos	Farinha de mandioca	—	Montevidéu	»	Dalmata	Argentino	„ „ „
“	2590	Volumes	Herva-matte	182115	Buenos Ayres	»	„	»	“ “ “
“	3114	»	„ „	192393	Montevidéu	»	„	»	„ „ „
“	250	Surrões	„ „	31900	Bahia Blanca	»	„	»	„ „ „
8	2000	Taboas	Pinho	—	Buenos Ayres	»	Independ.ª	·	Antonio Rodrigues & Comp.
“	4205	Volumes	Herva-matte	285293	» »	»	„	»	Munhoz Rocha & Irmão
“	150	Saccos	“ „	9750	» »	»	„	»	„ „ „ „
“	235	Volumes	“ „	11008	Bahia Blanca	»	„	»	“ “ “ “
“	110		“ „	8614	Rozario	»	„	»	“ “ „ „
“	25	Caixas	Agua Mineral	—	Rio Grande	Antonina	Sirio	Nacional	Antonio R. Macedo
10	75	Volumes	Herva-matte	7664	Rio	Paranaguá	Ipyranga	»	Guimarães & Comp.
13	3241	»	„ „	180096	Montevidéu	Antonina	Piratininga	»	Marçallo & Comp.
„	4183	»	„ „	288511	»	»	„	»	“ “ “
15	25	Barricas	„ „	—	Rio	»	Jupiter	»	“ “ “
„	80	Pranchões	Pinho	—	»	»	„	»	“ “ “
„	173	Amarrados	Taboinhas	—	»	»	„	»	“ “ “
„	49	»	Cabos de vassouras	—	»	»	„	»	“ “ “
17	14	Saccos	Crina	—	Havre	Paranaguá	Siegmund	Inglez	Guimarães & Comp.
„	421	Couros	Seccos	—	»	»	„	»	„ „ „
“	3075	»	Salgados	—	»	»	„	»	„ „ „

17	100	½ Barricas	Herva-matte	5395	Havre	Paranaguá	Siegmund	Inglez	Guimarães & Comp.
»	157	Volumes	» »	9504	Rio Grande	Antonina	Guahyba	Nacional	Antonio R. Macedo
18	18	Saccos	Lã	—	Santos	Paranaguá	Laguna	„	Guimarães & Comp.
»	640	Latas	Phosphoros	—	Rio	»	„	„	„ „ „
19	162	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	»	Jupiter	„	Mathias Bohn & Comp.
»	65	„	Cabos de vassouras	—	»	»	“	„	„ „ „ „
20	250	Saccos	Herva-matte	13931	Buenos Ayres	»	Piratininga	„	Guimarães & Comp.
»	1247	Volumes	» »	74776	Montevidéu	»	“	„	„ „ „
»	3146	„	» »	226630	Buenos Ayres	»	“	„	„ „ „
21	2712	„	» »	175114	Montevidéu	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.
»	155	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	»	„	„	“ “ “
»	947	Saccos	Herva-matte	69938	Buenos Ayres	»	„	„	Henrique H. Gomm
»	1703	Barricas	»	174800	» »	»	„	„	Amando Cunha
»	3975	Volumes	» »	247110	» »	»	„	„	Marçallo & Comp.
»	541	Saccos	» »	34013	» »	»	„	„	Antonio Gomes
»	650	„	» »	49422	» »	»	„	„	Mathias Bonh & Comp.
»	200	Barricas	» »	21697	» »	»	„	„	Amando Cunha
»	3500	Cachos	Bananas	—	» »	»	„	„	Marçallo & Comp.
»	25	Amarrados	Cabos de vassouras	—	» »	»	„	„	“ “ “
»	137	„	Aduellas	—	» »	»	„	„	“ “ “
»	444	Saccos	Herva-matte	30327	Rozario	»	“	„	Amando Cunha
»	1335	Volumes	» »	92950	Montevidêo	»	Porvenir	Argentino	Antonio R. Macedo
»	302	„	» »	26576	Buenos Ayres	»	„	„	„ „ „
»	520	Barricas	» »	63710	»	»	„	„	José Gonçalves & Irmão
»	92	“	» »	10871	Rozario	»	„	„	Mathias Bohn & Comp.
»	120	„	» »	9067		»	„	„	„ “ “ “
22	80	Saccos	Chifres	—	Santos	Paranaguá	Marumby	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
»	250	Pranchões	Pinho	—	»	»	„	„	„ „ „ „ „
»	110	Amarrados	Cabos	—	Norte	»	“	„	Antonio Rodrigues & Comp.
»	309	Taboas	Pinho	—	»	»	“	„	„ „ „ „
»	134	Tóras	»	—	»	»	“	„	„ „ „ „
24	87	Taboas	»	—	Rio	»	Florianop.ª	„	Guimarães & Comp.
»	200	Latas	Phosphoros	—	»	»	„	„	„ „ „
»	40	Barris	Carne salgada	—	»	»	„	“	„ „ „
»	20	„	Carne salgada	—	»	»	„	„	„ „ „
»	1	Caixa	Calçado	—	»	»	„	„	“ “ “
25	3100	Taboas	Pinho	—	Norte	»	Piratininga	„	Antonio Rodrigues & Cia. 45

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
25	171	Taboas	Pinho	—	Pelotas	Paranaguá	Jupiter	Nacional	Guimarães & Comp.
"	15	Volumes	Tecidos	—	Sul	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	186	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	295	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	2100	Pranchões	Pinho	—	Norte	"	Paulista	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	686	Tóras	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	4041	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	91	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	58	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	9	Volumes	Moveis	—	"	"	"	"	" " " "
26	8208	"	Herva-matte	474961	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Marçallo & Comp.
"	500	Barris	" "	57081	"	"	"	"	" " "
"	500	Saccos	" "	34358	"	"	"	"	Amando Cunha
"	150	Amarrados	Arcos de barricas	—	"	"	"	"	" "
"	11	"	Aduélas de barricas	—	"	"	"	"	" "
28	2593	Volumes	Herva-matte	137907	"	Paranaguá	"	"	Guimarães & Comp.
31	400	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
"	27	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " "
"	665	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	120	Volumes	Herva-matte	10779	"	"	"	"	" " "
"	2	Caixas	Agua mineral	—	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	69	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	50	Volumes	Herva-matte	1641	"	"	"	"	" " " "

Antonina, 31 de Julho de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mez de Agosto de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
2	562	Amarrados	Taboas	—	Norte	Paranaguá	Sirio	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
”	72	Fardos	Palha	—	»	”	“	“	” ” ” ”
“	164	Amarrados	Taboas	—	Pernambuco	”	“	“	Guimarães & Comp.
”	660	Latas	Phosphoros	—	Rio	”	“	“	” ” ”
”	5	Barricas	Herva-matte	225	»	”	“	“	” ” ”
”	10	”	” ”	834		”	“	“	” ” ”
”	400	Latas	Phosphoros	—	»	”	Mayrink	“	” ” ”
”	6	Barricas	Herva-matte	619	»	”	”	“	” ” ”
”	12	Volumes	Chocolate em doces	—	S. Francisco	”	Florianops.	“	Munhoz da Rocha & Irmão
”	100	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	”	”	“	Guimarães & Comp.
3	177	Couros	Seccss	—	Hamburgo	”	S. Lucia	Allemão	Manoel Marciano
”	96	“	“	—	»	”	”	“	Munhoz da Rocha & Irmão
”	150	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	”	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
”	99	Volumes	Herva-matte	4421	Montevidéu	”	”	“	Marçallo & Comp.
”	300	Saccos	” ”	16852	Buenos Ayres	”	”	“	Guimarães & Comp.
”	600	Volumes	” ”	32649	Rozario	”	”	“	” ” ”
”	1920	”	” ”	99647	Montevidéu	”	”	“	” ” ”
”	5285	”	” ”	309758	Buenos Ayres	”	”	“	” ” ”
”	1	Caixa	Herva (amostra)	26	»	”	”	“	” ” ”
5	3012	Volumes	Herva-matte	185979	Montevidéu	Antonina	Ternero	Argentino	Marçallo & Comp.
”	4800	Cachos	Bananas	—		”	”	“	“ ” “
”	5920	Volumes	Herva-matte	—	Buenos Ayres	”	”	“	“ “ ”
”	400	Saccos	” ”	456072	» »	”	”	“	” ” ”
”	3000	Cachos	Bananas	—	»	”	”	“	” ” ”
”	486	Barricas	Herva-matte	57490	» »	”	”	“	Amando Cunha
”	100	”	” ”	11818	» »	”	”	“	” ”
7	264	Amarrados	Taboas	—	Norte	Paranaguá	Itajuba	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
”	56	”	Taboinhas	—	»	“	”	“	“ “ “ “
”	215	“	Cabos de vassouras	—	»	“	”	“	“ “ “ “

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
7	135	Fardos	Palha	—	Norte	Paranaguá	Itajuba	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
»	10	Barris	Cêbo	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	14	”	Carne	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	4	Caixas	Machinas usadas	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	20	Fardos	Xarque	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	5	Caixas	Matte em tablettes	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	“	“	”	Mathias Bohn & Comp.
»	10	Caixas	Cólla	—	»	“	“	”	” ” ” ”
»	1	”	Bagatella	—	»	“	”	”	” ” ” ”
»	19	Barris	Carne salgada	—	»	“	”	”	” ” ” ”
»	12	Tubos	Ferro	—	»	“	”	”	” ” ” ”
»	1	Engradado	Amostras (moveis)	—	»	“	”	”	” ” ” ”
»	50	Volumes	Herva-matte	3800	»	“	”	”	” ” ” ”
8	2000	Cachos	Bananas	—	Buenos Ayres	“	Ternero	Argentino	Guimarães & Comp.
»	1394	Volumes	Herva-matte	94481	Montevidéo	“	“	”	“ “ “
»	2545	”	” ”	164779	Buenos Ayres	“	“	”	“ “ “
10	2849	”	” ”	171285	» »	“	Porvenir	”	Munhoz Rocha & Irmão
»	3843	”	” ”	274642	» »	“	”	”	” ” ” ”
»	782	Taboas	Pinho	—	Norte	“	Saturno	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
»	100	Pranchões	”	—	»	”	“	”	” ” ” ”
»	61	Amarrados	Taboas	—		”	“	”	” ” “ “
»	25	”	Cabos de vassouras	—	»	”	“	”	” ” ” ”
»	40	Fardos	Palhões	—	Santos	”	”	”	Guimarães & Comp.
»	626	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	”	”	”	” ” ”
»	655	Latas	Phosphoros	—	»	”	”	”	” ” ”
»	80	Saccos	Farinha de centeio	—	»	”	”	”	” ” ”
»	4	Barricas	Herva-matte	400	Norte	“	”	”	Antonio Rodrigues & Comp.
»	15	”	” ”	1340	Santos	“	”	”	Guimarães & Comp.
»	110	”	” ”	11301	Rio	“	”	”	“ “ “
»	45	Barricas	” ”	4537	Norte	Antonina	”	”	Marçallo & Comp. 48
»	200	Fardos	Palhões	—	»	“	”	”	” ” ”

10	5	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	Antoniua	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
"	30	·	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	3	Caixas	"	—	"	"	"	"	" " "
"	30	Saccos	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	" " "
"	400	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	Antonio Gomes
12	400	Barricas	Herva-matte	44480	Buenos Ayres	"	Independ.ª	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	550	Saccos	" "	39126	" "	"	"	"	" " " "
"	542	Volumes	" "	19357	" "	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	1509	»	" "	45387	" "	"	"	"	Antonio Gomes
18	200	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguá	Itaperuna	Nacional	Elizio Pereira & Comp.
"	10	Caixas	Toucinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	5	»	Presuntos	—	"	"	"	"	" " " "
"	24	»	Toucinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	20	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	22	Caixas	Toucinho	—	"	"	"	"	" " " "
19	200	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	Bocaina	"	Marçallo & Comp.
"	1740	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "
"	20	Barricas	Herva-matte (folha)	—	Pernambuco	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
21	155	Volumes	Herva-matte	9132	Montevidéu	"	Parahyba	Argentino	Antonio R. Macedo
"	4126	»	" "	282561	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	3449	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " "
"	4000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	" " "
"	200	Barricas	Herva-matte	23119	Buenos Ayres	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	9920	Volumes	" "	643558	" "	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	74		" "	6467	" "	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	1588	»	" "	174895	" "	"	"	"	Amando Cunha
"	600	Saccos	" "	43555	" "	"	"	"	" "
"	2500	Cachos	Bananas	—	" "	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	2	Volumes	Machs. marcar bars.	—	" "	"	"	"	Amando Cunha
"	100	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguá	Laguna	Nacional	Guimarães & Comp.
"	87	Tóras	Pinho	—	"	"	Itatiaya	"	" " "
"	750	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" " "
"	2000	Pranchões	Pinho	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	44	Amarrados	Aduélas	—	Porto Alegre	"	Sirio	"	Guimarães & Comp.
"	10	Engradads.	Tampos	—	" "	"	"	"	" " "
"	7	Amarrados	Arcos	—	" "	"	"	"	" " "
"	495	Latas	Phosphoros	—	Florianopolis	"	"	"	" " "

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
22	60	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	Antonina	Ibiapaba	Nacional	Marçallo & Comp.
"	270	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	1146	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	" " "
"	3200	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " "
"	154	Couros	Seccos	—	Hamburgo	Paranaguá	Guahyba	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	180	"	"	—	"	"	"	"	Manoel Marciano
"	67	"	Salgados	—	"	"	"	"	" "
"	400	Chifres		—	"	"	"	"	" "
"	70	Volumes	Herva-matte (prop.)	10089	"	"	"	"	" "
24	384	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Jupiter	"	Marçallo & Comp.
"	200	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	Antonio Gomes
25	1600	Pranchões	Pinho	—	"	Paranaguá	Paulista	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	3000	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	300	Tóras	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	1065	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	453	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	1	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	" " " "
"	33	Engradads.	Taboinhas de pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	50	1/8 Barricas	Herva-matte	500	Santos	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
26	3300	Taboas	Pinho	—	Norte	"	Amazonas	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	3281	Volumes	Herva-matte	173010	Montevidéu	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	4939	"	"	284110	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
28	885	Tóras	Pinho	—	Norte	"	Ibiapaba	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	538	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	400	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	210	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	141	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " " "
"	1239	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho
"	100	Peças	Bêta	—	"	"	"	"	" " "
"	900	Tóras	Pinho	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	207	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " "

28										
	214	Pranchões	Pinho	—	Rio	Paranaguá	Ibiapaba	Nacional	Guimarães & Comp.	
"	30	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " "	
"	975	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" , "	
"	19	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " "	
"	116	Barricas	Herva-matte	9280	"	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão	
"	50	"	" "	4778	"	"	"	"	Guimarães & Comp.	
29	613	Taboas	Pinho	—	Buenos Ayres	"	Parahyba	Argentino	Antonio Rodrigues & Comp.	
"	887	"	"	—	" "	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho	
"	200	Surrões	Herva-matte	25095	Bahia Blanca	"	"	"	Guimarães & Comp.	
"	1149	Volumes	" "	65141	Montevidéu	"	"	"	" " "	
"	2061	"	" "	141745	Buenos Ayres	"	"	"	" " "	
"	2000	Pranchões	Pinho	—	Norte	"	Itaúna	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.	
"	1200	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "	
"	1	Caixa	Enfeites de chapéos	—	Rio	"	"	"	C. Correia & Comp.	
"	30	Barricas	Herva-matte	2260	Norte	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.	
"	116	Volumes	" "	4600	"	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão	
"	555	Latas	Phosphoros	—	Porto Alegre	"	Itaituba	"	Guimarães & Comp.	
"	2500	Volumes	Herva-matte	131492	Montevidéu	"	Independ.ª	Argentino	Munhoz Rocha & Irmão	
"	4689	"	" "	218210	Buenos Ayres	"	"	"	" " " "	
30	2433	"	" "	163787	" "	Antonina	Porvenir	"	Antonio Gomes	
"	300	Barricas	" "	23463	" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.	
"	589	"	" "	71203	" "	"	"	"	José Gonçalves & Irmão	

Antonina, 31 de Agostoo de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Setembro de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	9005	Volumes	Herva-matte	536243	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Marçallo & Comp.
»	1000	Saccos	» »	74750	»	»	»	»	Henrique H. Gomm
»	710	»	» »	48641	»	»	»	»	Amando Cunha
»	600	Barricas	» »	69375	Buenos Ayres	»	Guajará	Nacional	» »
»	1124	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguá	Paulista	»	Elisio Pereira & Comp.
»	15	»	Presuntos	—	»	»	»	»	» » » »
2	250	Volumes	Herva-matte	22700	Rozario	»	Sparta	Argentino	Guimarães & Comp.
»	650	Latas	Phosphoros	—	Rio	»	Itanema	Nacional	» » » »
4	688	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	Itaituba	»	Antonio Rodrigues & Comp.
»	22	Fardos	Palha	—	»	»	»	»	» » » »
»	20	Caixas	Carne salgada	—	»	»	Bocaina	»	» » » »
»	5	»	Matte em tablettes	—	»	»	»	»	» » » »
»	170	Latas	Phosphoros	—	»	»	»	»	» » » »
»	13	Tóras	Embuia	—	»	»	»	»	» » » »
»	167	»	Pinho	—	»	»	»	»	» » » »
»	244	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	»	»	»	» » » »
»	691	Fardos	Palha	—	»	»	»	»	» » » »
»	2958	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	»	»	» » » »
»	8292	Taboas	Pinho	—	»	»	»	»	» » » »
»	4650	Pranchões	»	—	»	»	»	»	» » » »
»	573	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	»	»	Guimarães & Comp.
»	150	Tóras	Pinho	—	»	»	»	»	» » »
»	9	Fardos	Pelêgos	—	»	»	»	»	» » »
»	3	Caixas	Amostras	—	»	»	»	»	» » »
»	675	Latas	Phosphoros	—	»	»	»	»	» » »
»	8	Barris	Carne salgada	—	»	»	»	»	» » »
5	4000	Taboas	Pinho	—	»	»	Guajará	»	Antonio Rodrigues & Comp.
»	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	»	»	»	» » » »
»	131	Volumes	Conservas	—	»	»	»	»	Guimarães & Comp.

5										
6	1479	Volumes	Herva-matte	56409	Buenos Ayres	Paranaguá	Guajará	Nacional	Guimarães & Comp.	
„	5224	„	„ „	342062	Montevidéo	Antonina	Novillo	Argentino	Marçallo & Comp.	
„	5000	Cachos	Bananas	—	»	„	“	“	» » »	
„	6755	Volumes	Herva-matte	532662	Buenos Ayres	„	“	“	» » »	
	400	Saccos	„ „		„ „	„	“	“	» » »	
„	2000	Cachos	Bananas	—	„ „	„	“	“	» »	
„	250	Barricas	Herva-matte	27380	„ „	„	“	“	Mathias Bohn & Comp.	
„	550	Saccos	„ “	37859	„ „	„	“	“	» » » »	
„	1357	Volumes	„ „	159201	„ „	„	„	„	Amando Cunha	
„	157	Amarrados	Aduelas	—	„ „	„	„	„	» »	
„	40	„	Tampos de barricas	—	„ „	„	„	„	» »	
„	100	Surrões	Herva-matte	14314	Bahia Blanca	„	„	,	Marçallo & Comp.	
„	250	Barricas	„ „	29606	Rozario	„	„	„	Amando Cunha	
„	354	Saccos	„ „	25710	„	„	„	„	» »	
8	30	Volumes	„ „	3016	Norte	„	Florianop.ª	Nacional	Marçallo & Comp.	
„	62	Amarrados	Taboinhas	—	“	„	„	„	» » »	
„	36	„	Cabos de vassouras	—	“	„	„	„	» » »	
„	90	Fardos	Palhões	—	“	„	„	„	» » »	
„	4	Caixas	Manteiga	—	„	„	“	„	» » »	
9	2406	Volumes	Herva-matte	145197	Montevidéo	Paranaguá	Porvenir	Argentino	Munhoz da Rocha & Irmão	
„	4088	“	„ „	250100	Buenos Ayres	„	“	„	» » » » »	
„	100	Couros	Seccos	—	Hamburgo	„	Haacke	Allemão	» » » » »	
„	360	„	„	—	„	„	„	„	M. Marciano	
„	75	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	„	Itapacy	Nacional	Guimarães & Comp.	
„	600	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	“	» » »	
„	75	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	„	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.	
„	33	„	Taboas de pinho	—	„	“	„	“	» »	
„	30	Cestos	Carne salgada	—	„	“	„	“	» » » »	
„	20	„	„ „	—	“	“	“	“	» » » »	
11	164	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Sirio	“	Marçallo & Comp.	
„	25	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	“	José Gonçalves & Irmão	
12	75	Barricas	Herva-matte	7480	Rio	Paranaguá	„	“	Guimarães & Comp.	
„	9	„	„ „	720	Santos	„	„	“	» »	
„	837	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	„	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.	
„	119	Fardos	Palha	—	„	„	„	„	» » »	
„	25	Amarrados	Cabos de vassouras	—	„	„	„	„	» » » »	
„	6	Barricas	Cólla	—	„	“	„	„	Guimarães & Comp.	53

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIÁS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
12	409	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	Paranaguá	Sirio	Nacional	Guimarães & Comp.
„	600	Latas	Phosphoros	—	»	»	„	»	„ „ „
„	153	Saccos	Chifres	—		»	„		Munhoz da Rocha & Irmão
„	958	Volumes	Herva-matte	68854	Montevidéu	Antonina	Ipyranga	»	Marçallo & Comp.
“	887	»	“ „	58974	Buenos Ayres	»	„	»	„ „ „
„	540	»	“ „	40041	» »	»	„	»	Mtahias Bohn & Comp.
“	200	Saccos	“ „	15118	» »	»	„	„	„ „ „ „
“	505	Barricas	“ „	59775	» »	»	„	»	Amando Cunha
“	4160	Volumes	“ „	269086	» »	Paranaguá	Novillo	Argentino	Guimarães & Comp.
“	2495	»	“ „	155130	Montevidéu	»	„	»	„ „ „
“	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	»	“	»	„ „ „
13	375	»	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
“	300	Fardos	Palhões	—	»	»	„	»	„ „ „
“	106	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	Paranaguá	Itaquy	»	Guimarães & Comp.
“	100	Tóras	Pinho	—	»	»	„	»	„ „ „
“	2000	Pranchões	“	—	»	»	„	»	Antonio Rodrigues & Comp.
“	390	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	„	»	„ „ „ „
16	20	»	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	Antonina	Florianopolis	»	Marçallo & Comp.
“	30	Barricas	Herva-matte	—	Rio	Paranaguá	Itajuba	»	Mathias Bonh & Comp.
“	260	Pranchões	Pinho	—	Santos	»	„	»	Munhoz Rocha & Irmão
“	537	Taboas	„	—	»	»	„	»	„ „ „
18	10	Barricas	Herva-matte	874	Porto Alegre	»	Itaúba		Guimarães & Comp.
„	1000	Pranchões	Pinho	—	Rio	»	Saturno	»	Antonio Rodrigues & Comp.
“	174	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	„	»	„ „ „ „
„	135	»	Cabos de vassouras	—	»	»	„	»	„ „ „ „
„	217	»	Taboas de pinho	—	»	»	„	»	Guimarães & Comp.
„	7	Barris	Carne salgada	—	»	»	„	»	„ „ „
19	376	Volumes	Herva-matte	28121	Montevidéu	Antonina	F. Varella	»	Marçallo & Comp.
„	732	»	„ „	46387	»	»	“	»	Antonio R. Macedo
“	98	»	„ „	10627	Buenos Ayres	»	“	»	Marçallo & Comp.
“	212	Barricas	„ „	23815	» »	»	“	»	Amando Cunha

20	122	Taboas	Embuia	—	Rio	Paranaguá	Itatiaya	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
»	11	Caixas	Cólla	—	»	"	"	"	Manoel Marciano
»	1	Barrica	»	—	»	"	"	"	" "
»	1	Caixa	Mél	—	»	"	"	"	" "
»	169	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio Grande	"	Itapuca	"	Elizio Pereira & Comp.
»	138	Volumes	Herva-matte	11632	Buenos Ayres	Antonina	Independ.ª	Argentino	Antonio R. Macedo
»	200	Barricas	» »	22288	» »	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
»	200	Saccos	» »	14192	» »	"	"	"	" " " "
»	1499	Volumes	» »	120717	» »	"	"	"	Antonio Gomes
»	50	1/2 Barricas	» »	3839	Rozario	"	"	"	" "
»	270	Barricas	» »	31883	»	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
22	1512	Volumes	» »	96625	Buenos Ayres	Paranaguá	Ipyranga	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
»	2240	"	» »	135643	Montevidéu	"	"	"	" " " " "
»	1200	"	» »	75906	»	"	F Varella	"	Guimarães & Comp.
»	1820	"	» »	80089	Buenos Ayres	"	"	"	" "
»	684	"	» »	46344	Montevidéu	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
»	3355	"	» »	215544	»	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.
»	5500	Cachos	Bananas	—	»	"	"	"	" " "
»	5017	Volumes	Herva-matte	312655	Buenos Ayres	"	"	"	Amando Cunha
»	2129	"	» »	213209	» »	"	"	"	" "
»	2500	Cachos	Bananas	—	» »	"	"	"	Marçallo & Comp.
»	250	Barricas	Herva-matte	29251	Rozario	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
»	5	"	» »	600	Norte	"	Jupiter	Nacional	Marçallo & Comp.
»	150	Fardos	Palhões	—	»	"	"	"	" " "
»	35	Barris	Carne salgada	—	»	"	"	"	" " "
23	6	Fardos	Palhões	—	»	"	Sirio	"	" " "
»	35500	Taboas	Pinho	—	Rio da Prata	Paranaguá	Ipyranga	"	Antonio Rodrigues & Comp.
»	409	Amarrados	Cabos de vassouras	—	» »	"	"	"	" " " "
»	349	Peças	Madeira de lei	—	» »	"	"	"	" " " "
25	2	Caixas	Mél	—	Rio	"	Itaituba	"	Elizio Pereira & Comp.
»	229	Saccos	Garras	—	»	"	Itanema	"	Antonio Rodrigues & Comp.
»	500	Pranchões	Pinho	—	»	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
»	40	Saccos	Farinha de centeio	—	»	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
»	54	Amarrados	Taboinhas	—	»	"	Paulista	"	Munhoz Rocha & Irmão
»	7	Barris	Carne salgada	—	»	"	"	"	Antonio Rodrigues & Cia.
»	42	Fardos	»	—	»	"	"	"	" " " "
»	2	Caixas	» »	—	»	"	"	"	" " " "

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
25	340	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguá	Paulista	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
»	317	Taboas	Embuia	—	"	"	"	"	" " " "
»	458	Tóras	"	—	"	"	"	"	" " " "
»	4000	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
»	4400	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
»	497	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	" " " "
»	23	Barris	Carne salgada	—	Norte	Antonina	Orion	"	Marçallo & Comp.
»	43	Barricas	Herva-matte	3400	Rio	Paranaguá	Itanema	"	Munhoz Rocha & Irmão
»	70	Volumes	" "	5730	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
26	52	"	" "	3761	Norte	Antonina	Borborema	"	José Gonçalves & Irmão
»	1	1/4 Barrica	Herva-matte (folha)	37	"	"	"	"	Gasparino Cordeiro
»	1	1/2 Barrica	" "	65	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
»	1	Caixa	Agua Mineral	60	"	"	"	"	" " "
»	1218	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
»	8651	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	" " "
»	4929	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " "
»	100	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " "
»	35	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
28	374	Volumes	Herva-matte	190713	Buenos Ayres	Paranaguá	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
»	1875	"	" "	91020	" "	"	"	"	" " "
»	200	Surrões	" "	25493	Bahia Blanca	"	"	"	" " "
29	58	Volumes	" "	3071	Rio	"	Borborema	Nacional	" " "
»	887	"	" "	26556	Rozario	"	"	"	" " "
30	58	Amarrados	Aduélas de barricas	—	Buenos Ayres	Antonina	Sparta	Argentino	Marçallo & Comp.
»	7	"	Arcos de barricas	—	" "	"	"	"	" " "
»	120	"	Aduélas de barricas	—	" "	"	"	"	Amando Cunha
»	190	"	Arcos de barricas	—	" "	"	"	"	" "
»	439	Volumes	Herva-matte	46057	" "	"	"	"	" "
»	3252	"	" "	157801	" "	"	"	"	Marçallo & Comp.
»	1569	Saccos	" "	105164	Rozario	"	"	"	Amando Cunha
»	3184	Barricas	" "	185883	"	"	"	"	Marçallo & Comp.

30	550	Barricas	Herva-matte	65370	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	100	Saccos	" "	6287	"	"	"	"	" " " "
"	697	"	" "	52000	"	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	1400	Cachos	" "	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.

Antonina, 30 de Setembro de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mez de Outubro de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	114	Volumes	Herva-matte	8813	Rozario	Paranaguá	Independ.ª	Argentino	Munhoz da Rocha & Irmão
,,	3301	"	" "	248878	Buenos Ayres	,,	"	,,	" " ,, ,, ,,
"	49	Saccos	" "	2800	» »	,,	"	,,	" " ,, ,, ,,
"	325	Volumes	" "	28730	Rozario	,,	Ipyranga	Nacional	" " ,, ,, ,,
,,	400	Tôras	Pinho	—	Rio	,,	Borborema	"	Guimarães & Comp.
,,	521	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,
,,	497	Taboas	Pinho	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,
,,	11	Caixas	Manteiga	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,
,,	46	Barris	Carne salgada	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,
,,	3	Caixas	Linguas	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,
,,	184	Fardos	Xarque	—	»	,,	,,	"	,, ,, ,,
,,	138	Tôras	Pinho	—	»	,,	,,	"	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	12	"	Embuia	—	»	,,	,,	"	" " " "
,,	1000	Pranchões	Pinho	—	»	,,	,,	"	" " " "
,,	65	Amarrados	Cabos de pinho	—	»	,,	,,	"	" " " "
,,	311	Taboas	Taboas de pinho	—	»	,,	,,	"	" " " "
,,	40	Pranchões	Embuia	—	»	,,	,,	"	" " " "
,,	104	Volumes	Carne salgada	—	»	,,	"	"	" " " "
,,	60	Latas	Phosphoros	—	»	,,	"	"	" " " "
,,	1600	"	"	—	»	,,	Itapoã	"	Guimarães & Comp.
,,	75	,,	"	—	»	,,	Florianops.	"	" " "
,,	1	Caixa	Chapéos de palha	—	Florianopolis	,,	Itapema	"	C. Correia & Comp.
,, 2	189	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Pyreneos	"	Marçallo & Comp.
,,	50	Barricas	Herva-matte	4730	Rio	Paranaguá	Itajuba	"	Mathias Bohn & Comp.
,,	192	Volumes	" "	2650	Santos	,,	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
,,	17	"	Amostras	—	»	,,	Mayrink	"	C. Correia & Comp.
,, 3	311	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	,,	Pyrenéos	"	Antonio Rodrigues & Comp.
,,	2000	Taboas	Pinho	—	Montevidéo	,,	Bragança	"	,, ,, ,, ,,
,, 7	1810	Volumes	Herva-matte	120804	»	Antonina	Dalmata	Argentino	Marçallo & Comp.

7	412	Volumes	Herva-matte	104459	Buenos Ayres	Antonina	Dalmata	Argentino	Marçallo & Comp.
„	1424	Barris	„ „	48879	„ „	„	„	„	Amando Cunha
8	1680	Pranchões	Pinho	—	Rio	Paranaguá	Storeng	Inglez	Antonio Rodrigues & Comp.
10	611	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	Itajuba	Nacional	„ „ „ „
„	225	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	„	„ „ „ „
13	675	Volumes	Herva-matte	45677	Buenos Ayres	„	Dalmata	Argentino	Munhoz Rocha & Irmão
„	1672	„	„ „	101097	„ „	„	„	„	„ „ „ „
„	5310	„	„ „	259015	„ „	„	„	„	Guimarães & Comp.
14	416	„	„ „	26703	Montevidéu	Antonina	Porvenir	„	Antonio R. Macedo
„	651	„	„ „	44856	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
„	1883	„	„ „		„ „	„	„	„	Antonio Gomes
„	805	Saccos	„ „	216486	„ „	„	„	„	„ „
„	815	Volumes	„ „	71888	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	300	Saccos	„ „		„ „	„	„	„	„ „ „ „
„	173	Barricas	„ „	20642	„ „	„	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	195	Volumes	„ „	11468	Rio Grande	„	Orion	Nacional	Antonio R. Macedo
„	285	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	Paranaguá	Itaituba	„	Antonio Rodrigues & Comp.
16	125	Barricas	Herva-matte (folhas)	12507	Norte	Antonina	Saturno	„	Marçallo & Comp.
„	5	Caixas	„ „ „	290	„	„	„	„	„ „ „
„	40	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „
„	102	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	„ „ „
„	100	Toras	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „
„	200	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	Antonio Gomes
„	31	Barricas	Herva-matte	2977	Bordeaux	Paranaguá	Piratininga	„	Munhoz da Rocha & Irmão
17	2814	Volumes	„ „	199694	Montevidéu	Antonina	Ternero	Argentino	Marçallo & Comp.
„	4300	Cachos	Bananas	—	„	„	„	„	„ „ „
„	6223	Volumes	Herva-matte	407984	Buenos Ayres	„	„	„	„ „ „
„	7400	Cachos	Bananas	—	„ „	„	„	„	„ „ „
„	752	Barricas	Herva-matte	89249	„ „	„	„	„	Amando Cunha
„	276	„	„ „	32547	„ „	„	„	„	Mathias Bohn & Comp.
„	388	„	„ „	26556	Rozario	„	„	„	Amando Cunha
„	240	Saccos	„ „	16860	„	„	„	„	„ „
„	112	Volumes	„ „	6912	Havre	Paranaguá	Santos	„	Guimarães & Comp.
„	185	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	„	Saturno	Nacional	„ „ „
„	75	Saccos	Farinha de centeio	—	„	„	„	„	„ „ „
„	1414	Latas	Phosphoros	—	„	„	„	„	„ „ „
„	73	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	„ „ „

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
17	50	Couros	Seccos	—	Rio	Paranaguá	Saturno	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
18	30	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio Grande	,,	Itatiba	,,	Antonio Rodrigues & Comp.
»	1000	Latas	Phosphoros	—	» »	,,	,,	,,	Guimarães & Comp.
19	1497	Volumes	Herva-matte	118200	Montevidéu	Antonina	Guajará	,,	Marçallo & Comp.
»	60	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,,
»	1755	Volumes	Herva-matte	146102	Buenos Ayres	,,	,,	,,	,, ,, ,,
»	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	» »	,,	,,	,,	,, ,, ,,
»	143	Barricas	Herva-matte	10270	» »	,,	,,	,,	Mathias Bonh & Comp.
»	357	,,	,, ,,	39497	» »	,,	,,	,,	Amando Cunha
20	15350	Pranchões	Pinho	—	Rio	Paranaguá	Piratininga	,,	Antonio Rodrigues & Comp.
»	3628	Taboas	,,	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	188	Amarrados	Taboinhas	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	291	Tóras	Pinho	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	867	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	88	Fardos	Palha	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	20	Engradads.	Taboinhas	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	32	Barris	Carne salgada	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	133	Caixa	,, ,,	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	62	Quartolas	Oleo	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	2	Volumes	Amostras	—	»	,,	,,	,,	,, ,, ,, ,,
»	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Porto Alegre	,,	Itatiaya	,,	E. Branco
»	789	Couros	Seccos	—	Hamburgo	,,	Guthune	Inglez	Mathias Bohn & Comp.
»	4	Caixas	Cólla	—	»	,,	,,	,,	M. Marciano
»	40	Couros	Seccos	—	»	,,	,,	,,	,,
»	307	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	Ibiapaba	Nacional	Marçallo & Comp.
»	200	,,	,,	—	»	,,	,,	,,	Antonio Gomes
21	30	Caixas	Agua mineral	—	Pelotas	,,	Florianopolis	,,	Antonio R. Macedo
»	232	Volumes	Herva-matte	6427	Buenos Ayres	Paranaguá	Ternero	Argentino	Munhoz da Rocha & Irmão
»	2040	,,	,, ,,	121536	» »	,,	,,	,,	Guimarães & Comp.
»	1860	,,	,, ,,	106530	Montevidéu	,,	,,	,,	,, ,, ,,
»	1573	,,	,, ,,	165161	Buenos Ayres	,,	Porvenir	,,	Munhoz da Rocha & Irmão

21	2600	Volumes	Herva-matte	154608	Montevidéo	Paranaguá	Porvenir	Argentino	Munhoz da Rocha & Irmão
23	440	„	“ „	44430	Buenos Ayres	„	Guajará	Nacional	Guimarães & Comp.
„	1300	„	“ „	76324	Montevidéo	„	„	“	„ „ „
24	19	„	“ „	1628	Norte	Antonina	Jupiter	“	Marçallo & Comp.
„	184	Fardos	Palhões	—	„	„	“	“	„ „ „
„	53	Barris	Carne salgada	—	„	“	“	“	José Gonçalves & Irmão
„	28	Barricas	Herva-matte	2660	Santos	Paranaguá	Ibiapaba	“	Munhoz da Rocha & Irmão
„	23	Volumes	„ „	1420	Bahia	„	„	“	„ „ „ „
„	55	“	„ „	5153	Rio	„	„	“	Guimarães & Comp.
„	100	½ Barricas	„ „	5919	Havre	„	„	“	“ “ “
25	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio	„	Gnajará	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	104	„	Taboas de pinho	—	„	„	Ibiapaba	“	„ „ „ “
„	1200	Taboas	Pinho	—	„	„	„	“	„ „ „ “
„	1	Tóra	„	—	„	„	„	“	„ „ „ “
„	4	Amarrados	Taboas de pinho	—	“	„	„	“	„ „ „ “
„	2	Pranchões	Pinho	—	“	„	„	“	„ „ „ “
„	100	Fardos	Palha	—	“	„	„	“	„ „ „ “
„	419	Pranchões	Pinho	—	“	„	„	„	„ „ „ „
„	400	„	“	—	“	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	932	Amarrados	Taboas de pinho	—	„	“	„	„	„ „ „
„	88	„	Taboinhas	—	„	“	„	“	„ „ „
„	188	Fardos	Xarque	—	„	“	„	“	„ „ „
„	56	Encapados	Toucinho	—	„	“	„	“	„ „ „
„	15	Saccos	Farinha de centeio	—	„	“	„	„	„ „ „
„	1	Encapado	Amostras	—	„	“	„	„	„ „ „
26	185	Volumes	Herva-matte	19430	Buenos Ayres	Antonina	Independ.ª	„	Antonio R. Macedo
„	70	Barricas	„ „	8183	„ „	„	„	„	Mtahias Bohn & Comp.
„	323	„	„ „	39599	„ „	„	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	179	Volumes	„ „	7185	„ „	“	„	„	Antonio R. Macedo
„	1201	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguá	Itajuba	„	Guimarães & Comp.
„	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	“	„	„	„	“ “ “
27	150	Tóras	Pinho	—	“	„	Rio Pardo	„	“ “ “
„	47	Amarrados	Taboinhas	—	“	„	„	„	Munhoz Rocha & Irmão
„	1367	Taboas	Pinho	—	“	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	955	Pranchões	“	—	“	„	„	„	“ “ “ “
„	39	Tóras	„	—	“	„	„	“	„ „ „ „
„	61	Saccos	Garras	—	„	„	„	“	„ „ „ „

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIÁS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
27	38	Tóras	Pinho	—	Rio	Paranaguá	Rio Pardo	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	654	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	505	Taboas	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	211	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	300	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	211	Couros	Seccos	—	Hamburgo	"	S. Thereza	Allemão	Guimarães & Comp.
29	3460	Volumes	Herva-matte	240565	Montevidéu	Antonina	Parahyba	Argentino	Marçallo & Comp.
"	3000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	" " "
"	664	Volumes	Herva-matte	45899	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	3976	"	" "	299188	Buenos Ayres	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	3000	Cachos	Bananas	—	" "	"	"	"	" " "
"	1387	Volumes	Herva-matte	136615	" "	"	"	"	Amando Cunha
"	460	"	" "	36615	" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	20	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	"	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
31	19	Barris	Carne salgada	—	Norte	"	Orion	"	" " "
"	61	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	300	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	Antonio Gomes

Antonina, 31 de Outubro de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Novembro de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	213	Volumes	Herva-matte	12880	Rio Grande	Antonina	Itanema	Nacional	Antonio R. Macedo
3	302	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	Paranaguá	Orion	„	Guimarães & Comp.
»	28	„	Taboinhas	—	„	„	“	„	“ “ “
»	30	Fardos	Palha	—	„	„	“	„	“ “ “
»	850	Latas	Phosphoros	—	„	„	“	„	“ “ “
»	107	Fardos	Xarque	—	„	„	“	„	“ “ “
»	18	Volumes	Herva-matte	1423	„	„	„	„	„ „ „
»	1600	Pranchões	Pinho	—	„	„	L. Storeng	Inglez	Antonio Rodrigues & Comp.
»	1575	„	„	—	„	„	“	„	„ „ „ „
»	390	„	„	—	„	„	„	„	„ „ „ „
»	85	Couros	Seccos	—	Hamburgo	„	S. Catharina	Allemão	Manoel Marciano
4	36	Fardos	Palha	—	Rio	„	Itanema	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
»	1545	Pranchões	Pinho	—	„	„	Rio Pardo	„	“ „ “ “
»	385	Taboas	“	—	„	„	“	„	„ “ “ “
»	121	Amarrados	Taboas	—	„	„	“	„	„ „ „ “
»	3	Caixas	Cólla	—	„	„	“	„	„ „ „ “
»	20	Barricas	Herva-matte	1968	„	„	“	„	Mathias Bohn & Comp.
»	126	„	„ „	9760	„	„	„	„	Munhoz Rocha & Irmão
»	3300	Volumes	„ „	220877	Buenos Ayres	Antonina	Sparta	Argentino	Marçallo & Comp.
»	171	Barricas	„ „		„ „	„	“	„	Mathias Bohn & Comp.
»	230	Saccos	„ „	34191	„ „	„	“	„	“ “ “ “
»	3295	Volumes	„ „	199850	Rozario	„	“	„	Marçallo & Comp.
»	500	Saccos	„ „	35057	„	„	“	„	Henrique H. Gomm
»	264	Volumes	„ „	30163	„	„	“	„	Mathias Bohn & Comp.
»	400	Barricas	„ „	—	„	„	“	„	Amando Cunha
»	1450	Saccos	„ „	140354	„	„	„	„	„ „
»	168	Amarrados	Aduellas	—	“	„	„	„	„ „
»	40	“	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	„	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
5	578	“	Taboinhas	—	Norte	„	Borborema	„	„ „ „

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
5	25	Barricas	Herva-matte	2432	Norte	Paranaguá	Borborema	Nacional	Marçallo & Comp.
7	10	Caixas	Cólla	—	Rio	»	Jupiter	Allemão	Manoel Marciano
»	97	Volumes	Herva-matte	8542	Hamburgo	»	S. Thereza	»	Mathias Bohn & Comp.
»	85	Couros	Seccos	—		»	»	Argentino	Manoel Marciano
»	1165	Volumes	Herva-matte	70490	Montevidéu	»	Parahyba	»	Guimarães & Comp.
«	4554	»	» »	215606	Buenos Ayres	»		»	» » »
8	58	»	» »	5028	Rozario	»	Independ.ª	»	Munhoz Rocha & Irmão
«	4721	»	» »	319830	Buenos Ayres	»	»	Nacional	« « « «
10	46	Barris	Carne salgada	—	Rio	»	Borborema	»	Guimarães & Comp.
«	9	Engradads.	Camas	—	»	»	»	»	» » »
«	2	Barricas	Alvaiade	—	»	»	»	»	» » »
«	25	Saccos	Farinha de centeio	—		»	»	»	» » »
«	136	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	»	»	» » »
«	240	Peças	Bêtas	—	»	»	»	»	Sebastião Lobo & Filho
«	11	»	Viradores	—	»	»	»	»	« « » »
«	30	Barricas	Herva-matte	2700	»	»	»	»	Munhoz da Rocha & Irmão
«	5	½ Barricas	»	330	Bahia	»			« « « «
«	371	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	»	»	»	Guimarães & Comp.
«	20	Fardos	Palha	—	»	»	»	»	» » »
«	732	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	»	»	Antonio Rodrigues & Comp.
«	350	»	Cabos de vassouras	—	»	»	»	»	» » » »
»	39	Fardos	Palha	—	»	»	»		« « « «
«	50	Latas	Phosphoros	—	»	»	»	»	« « « «
11	450	»	»	—	Porto Alegre	»	Itapema	»	Guimarães & Comp.
»	2830	Pranchões	Pinho	—	Rio	»	Paulista	»	Antonio Rodrigues & Cia.
»	172	Tóras	»	—	»	»	»	»	» » » »
»	12	Volumes	Carne salgada	—	»	»	»	»	» » » »
»	1650	Taboas	Pinho	—	»	»	»	»	» » » »
»	349	Amarrados	Taboas de pinho	—	»	»	»	»	» » » »
»	544	Pranchões	Pinho	—	»	»	»	»	» » » »
«	496	Tóras	»	—	»	»	»	»	» » » » 64

11	12	Barris	Carne salgada	—	Rio	Paranaguá	Paulista	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	5733	Volumes	Herva-matte	368414	Montevidéu	Antonina	Novillo	Argentino	Marçallo & Comp.
"	57	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " "
"	5200	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	" " "
"	6233	Barricas	Herva-matte	355452	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	3800	Cachos	Bananas	—	" "	"	"	"	" " "
"	1792	Volumes	Herva-matte	152056	" "	"	"	"	" " "
"	1004	»	" " (		" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	673	Saccos	" " (	134631	" "	"	"	"	Amando Cunha
"	760	»	" "	49352	Rozario	"	"	"	" "
"	100	Barricas	" "	11738	"	"	"	"	" "
"	500	Saccos	" "	38038	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
12	140	Barricas	Herva-matte (folha)	13985	Norte	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	300	Fardos	Palhões	—	"	"	Sirio	Nacional	" " "
"	50	»	"	—	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	100	Toras	Pinho	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	51	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	3	1/8 Barricas	Herva-matte (	—	"	"	"	"	" " "
"	3	Decimos	" " (	67	"	"	"	"	" " "
14	425	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	" " "
17	845	Volumes	Herva-matte	48691	Rio Grande	Paranaguá	Itapuca	"	Guimarães & Comp.
"	535		" "	57733	Montevidéu	Antoniua	Amazonas	"	Marçallo & Comp.
"	1072	»	" "	68975	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	1473	»	" "	65829	Montevidéu	Paranaguá	"	"	Guimarães & Comp.
"	800	Latas	Phosphoros	—	Buenos Ayres	"	"	"	" " "
"	40	Fardos	Palha	—	Recife	"	Itanema	"	" " "
"	100	Volumes	Herva-matte	5631	Santos	"	"	"	" " "
"	2288	»	" "	180612	Montevidéu	"	Novillo	Argentino	Sebastião Lobo & Filho
"	2735	»	" "	187519	Buenos Ayres	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	150	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Montevidéu	"	"	"	" " "
"	35	Volumes	Herva-matte	2498	Rio de Janeiro	"	"	"	" " "
"	25	Toras	Pinho	—	Rio	"	Orion	Nacional	" " "
"	50	Peças	Bêtas	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	200	Toras	Pinho	—	"	"	"	"	S. G. Cardoso
"	3540	Taboas	"	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	100	Amarrados	Taboas	—	"	"	Cabo Frio	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	100	Caibros	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
					"	"	"	"	" " " " 65

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	XPORTADORES
17	230	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio	Paranaguá	Cabo Frio	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	5420	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	70	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	" " " "
"	3620	Volumes	Herva-matte	217816	Montevidéu	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	1747	"	" "	108437	Buenos Ayres	"	"	"	" " " " "
18	30	Peças	Bêtas	—	Rio	"	Itaperuna	"	S. G. Cardoso
"	163	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Saturno	"	Marçallo & Comp.
"	12	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
20	17	Volumes	Herva-matte	1640	Hamburgo	Paranaguá	Siegmund	Allemão	Mathias Bohn & Comp.
21	10	Barricas	" "	918	Porto Alegre	"	Itaúba	Nacional	Guimarães & Comp.
"	375	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	"	"	"	" " "
23	2390	Volumes	Herva-matte	155417	Montevidéu	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.
"	2183	"	" "	—	"	"	"	"	" " "
"	3900	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	" " "
"	984	Volumes	Herva-matte	60663	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	5354	"	" "	322199	Buenos Ayres	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	1331	"	" "		" "	"	"	"	Amando Cunha
"	2030	Saccos	" "	273977	" "	"	"	"	"
"	205	Volumes	" "		" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	150	Saccos	" "	33167	" "	"	"	"	"
"	402	Volumes	" "	30578	" "	"	"	"	" " " "
"	930	Taboas	Pinho	—	Rio	Paranaguá	Saturno	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	75	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	82	Saccos	Garras	—	"	"	"	"	" " " "
"	185	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	69	Volumes	Herva-matte	2046	Havre	"	"	"	" " "
24	70	Toras	Pinho	—	Rio	"	Itaituba	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	16	Cestos	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	27	Barris	" "	—	"	"	"	"	" " " "
"	475	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	25	Caixas	Agua Mineral	—	Norte	Antonina	Itapacy	"	Antonio R. Macedo

25	93	Couros	Seccos	—	Hamburgo	Paranaguá	Guahyba	Nacional	Manoel Marciano
„	12	Barricas	Herva-matte	1124	Liverpool	“	“	“	Munhoz Rocha & Irmão
27	109	Volumes	» »	8400	Norte	“	Itanema	“	„ „ „ „
„	1000	Pranchões	Pinho	—	Rio	“	„	“	Antonio Rodrigues & Comp.
„	392	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	“	Elisio Pereira & Comp.
„	10	Caixas	Toucinho	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	5	„	Presuntos	—	„	„	„	“	“ “ “ “
„	1000	Taboas	Pinho	—	„	“	„	“	Munhoz Rocha & Irmão
„	600	Pranchões	»	—	„	“	„	“	„ „ „ „
„	81	Saccos	Chifres	—	“	“	„	“	H. Riheiro
„	300	Couros	Seccos	—	“	“	“	„	„ „
28	1000	Volumes	Herva-matte	44140	Montevidéu	“	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
„	1719	„	» »	193902	Buenos Ayres	“	„	„	„ „ „ „
„	1000	Taboas	Pinho	—	Rio Grande	“	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	200	Fardos	Palha	—	Norte	Antonina	Jupiter	Nacional	Antonio Gomes
„	26	Barris	Carne salgada	—	„	“	„	„	José Gonçalves & Irmão
„	200	Fardos	Palhões	—	“	“	„	„	Marçallo & Comp.
„	575	Amarrados	Taboinhas	—	“	“	„	„	„ „ „
„	5	Caixas	Herva-matte	250	“	„	„	„	„ „ „
29	214	Tóras	Pinho	—	Rio	„	Paulista	“	„ „ „
„	15	Barricas	Herva-matte	1300	„	Paranaguá	Jupiter	“	Guimarães & Comp.
„	56	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	“	Elizio Pereira & Comp.
„	200	Fardos	Palha	—	„	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	206	Amarrados	Cabos	—	„	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	120	„	Taboinhas	—	„	„	„	„	“ “ “

Antonina, 30 de Novembro de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

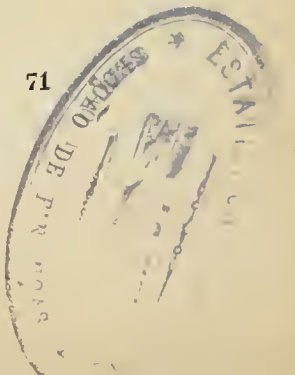
MAPPA *estatistico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mez de Dezembro de 1911.*

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
2	6	Amarrados	Arcos de barricas	—	Buenos Ayres	Paranaguá	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
,,	12	1/8 Barricas	Herva-matte	120	Rio Grande	,,	Itaquy	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
"	400	Latas	Phosphoros	—	Porto Alegre	,,	»	,,	Guimarães & Comp.
,,	77	Amarrados	Taboinhas	—	Pelotas	,,	»	,,	,, ,, ,,
3	2307	Volumes	Herva-matte	186137	Buenos Ayres	Antonina	Porvenir	Argentino	Antonio Gomes
,,	1615	Saccos	,, ,,	118683	» »	,,	»	,,	,, ,,
,,	330	Barricas	,, ,,		» »	,,	»	,,	Mathias Bohn & Comp.
,,	200	Saccos	,, ,,	49447	» »	,,	»	,,	,, ,, ,, ,,
,,	417	Barricas	,, ,,	49960	» »	,,	»	"	José Gonçalves & Irmão
4	25	»	,, ,,	2434	Norte	,,	Florianopolis	Nacional	Marçallo & Comp.
,,	3	»	Carne salgada	—	»	,,	»	,,	,, ,, ,,
,,	314	Amarrados	Taboinhas	—	»	,,	»	"	,, ,, ,,
,,	43	Tóras	Pinho	—	»	,,	»	"	,, ,, ,,
5	1079	Volumes	Herva-matte	98323	Buenos Ayres	,,	Sparta	Argentino	" " "
,,	336	Saccos	,, "	24207	» »	,,	»	"	Amando Cunha
,,	4877	Volumes	,, ,,	288815	Rozario	,,	»	"	Marçallo & Comp.
,,	400	Barricas	,, ,,		»	,,	»	"	Amando Cunha
,,	1269	Saccos	,, ,,	127707	»	,,	»	"	,, ,,
,,	539	»	,, ,,	42088	»	,,	»	"	Henrique H. Gomm
,,	200	Barricas	,, ,,	26219	»	,,	»	"	Antonio Gomes
,,	455	Volumes	,, ,,	52583	»	,,	»	"	Mathias Bohn & Comp.
,,	500	Cachos	Bananas	—	»	,,	»	"	Marçallo & Comp.
6	3249	Volumes	Herva-matte	218051	Montevidéo	,,	Ternero	"	,, ,, ,,
,,	746	Taboas	Pinho	—	»	,,	»	"	,, ,, ,,
,,	4000	Cachos	Bananas	—		,,	»	"	,, ,, ,,
,,	93	Amarrados	Cabos de vassouras	—	»	,,	»	"	,, ,, ,,
,,	22	Volumes	Herva-matte	1208	»	,,	»	"	Antonio R. Macedo
,,	1157	»	,, ,,	55883	Buenos Ayres	,,	»	"	,, ,, ,,
,,	583	»	,, ,,		» »	,,	»	"	Amando Cunha
,,	96	Saccos	" "	67070	» »	,,	»	"	" "

6	250	Barricas	Herva-matte		Buenos Ayres	Antonina	Ternero	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	500	Saccos	" "	64620	" "	»	"	"	" " " "
"	2565	Volumes	" "	165095	" "	»	"	"	Marçallo & Comp.
"	1000	Cachos	Bananas	—	" "	»	"	"	" "
"	16	Volumes	Herva-matte	653	Valparaizo	Paranaguá	Florianops.	Nacional	Guimarães & Comp.
"	13	"	" "	1081	Rio	»	"	"	" " "
"	4	Engradads.	" "	228	Pernambuco	»	"	"	" " "
"	50	Amarrados	Taboinhas de pinho	—	Rio	»	"	"	Elysio Pereira & Comp.
"	198	"	" " "	—	"	»	"	"	Guimarães & Comp.
"	10	"	Cabos de vassouras	—	"	»	"	"	" " "
"	48	Tóras	Pinho	—	"	»	"	"	" " "
"	50	Fardos	Palhões	—	"	»	"	"	" " "
"	193	Peças	Bêta	—	"	»	"	"	Sebastião Lobo & Filho
7	1687	Volumes	Herva-matte	55389	Rozario	»	Sparta	Argentino	Guimarães & Comp.
9	374	"	" "	21421	Montevidéu	Antonina	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
11	100	Fardos	Palhões	—	Norte	»	Orion	"	Antonio Gomes
"	200	"	"	—	"	»	"	"	Marçallo & Comp.
"	95	Tóras	Pinho	—	"	»	"	"	" " "
"	34	Barris	Carne salgada	—	"	»	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	1649	Volumes	Herva-matte	158402	Buenos Ayres	Paranaguá	Porvenir	Argentino	Munhoz da Rocha & Irmão
"	1818	"	" "	108781	Montevidéu	»	"	"	" " " "
"	200	Surrões	" "	23958	Bahia Blanca	»	Ternero	"	Guimarães & Comp.
"	2205	Volumes	" "	139966	Buenos Ayres	»	"	"	" " "
"	1420	"	" "	91128	Montevidéu	»	"	"	" " "
12	79	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Cubatão	Nacional	Marçallo & Comp.
14	2510	Volumes	Herva-matte	170611	Montevidéu	»	Dalmata	Argentino	" " "
"	4500	Cachos	Bananas	—	"	»	"	"	" " "
"	6926	Volumes	Herva-matte	403587	Buenos Ayres	»	"	"	" " "
"	100	Cachos	Bananas	—	" "	»	"	"	" " "
"	70	"	"	—	" "	»	"	"	Amando Cunha
"	811	Volumes	Herva-matte		" "	»	"	"	" "
"	810	Saccos	" "	139059	" "	»	"	"	" "
"	604	Volumes	" "		" "	»	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	1420	Saccos	" "	145175	" "	»	"	"	" "
"	203	Taboas	Pinho	—	" "	»	"	"	Lufrido Costa
"	173	Volumes	Herva-matte	3260	Santos	Paranaguá	Itajuba	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
"	19	Saccos	Chifres	—	"	»	"	"	H. Ribeiro

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
14	80	Volumes	Herva-matte	6400	Rio	Paranaguá	Paulista	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
"	311	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	236	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " " "
"	9	Caixas	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " " "
"	638	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	600	Pranchões	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	50	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " " "
"	2680	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	223	Tóras	"	—	"	"	"	"	" " " "
"	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " " "
"	183	"	Taboas	—	"	"	"	"	" " " "
"	3615	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	" " " "
"	65	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	65	Volumes	Herva-matte	5091	Rio	"	Orion	"	Guimarães & Comp.
"	30	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " "
"	9	Engradads.	Taboas para caixas	—	"	"	"	"	" " "
"	66	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	" " "
17	487	Volumes	Herva-matte	34641	Montevidéo	Antonina	Jupiter	"	Marçallo & Comp.
"	1139	"	" "	61820	Buenos Ayres	"	Juanita	Argentino	" " "
"	100	Saccos	" "	8457	" "	"	"	"	" " "
"	167	Volumes	" " (		" "	"	"	"	Amando Cunha
"	192	Saccos	" " (	24048	" "	"	"	"	"
"	1621	Volumes	" "	87192	Rozario	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	200	Barricas	" "		"	"	"	"	Amando Cunha
"	1219	Saccos	" "	102892	"	"	"	"	" "
"	460	Barricas	" "		"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	200	Saccos	" "	66709	"	"	"	"	" " " "
18	187	Volumes	" "	3266	Norte	"	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
"	28	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	54	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " "
"	250	"	"	—	"	"	"	"	Antonio Gomes

18	20	Barris	Carne salgada	—	Norte	Antonina	Sirio	Nacional	José Gonçalves Irmão
„	3	Encapados	Fumo	—	„	„	„	„	Leopoldino Abreu
„	2	Saccos	Cêra	—	„	„	„	„	„ „
21	432	Amarrados	Taboas	—	„	Paranaguá	Cubatão	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	400	Tóras	Pinho	—	Rio	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	4690	Taboas	»	—	„	„	„	„	„ „ „
„	2005	„	»	—	Norte	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	192	Amarrados	Taboas	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	200	Tóras	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	49	Fardos	Palhões	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	80	Amarrados	Taboinhas	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	43	Volumes	Carne salgada	—	Rio	„	„	„	Elizio Pereira & Comp.
„	63	Amarrados	Taboas para caixar	—	„	„	„	„	„ „
„	150	„	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	„	Dalmata	Argentino	Guimaães & Comp.
„	3000	Volumes	Herva-matte	176515	„ „	„	„	„	„ „ „
„	1988	„	» »	134835	Montevidéo	„	„	„	„ „ „
„	100	„	» »	9710	Rozario	„	Juanita	„	„ „ „
„	11	„	» »	979	Porto Alegre	„	Itapoã	„	„ „ „
„	450	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	„	„	„	„ „ „
„	33	Volumes	Herva-matte	2640	Santos	„	Sirio	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
„	213	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	„	„	„	Guimarães & Comp.
„	644	„	Taboas	—	Norte	„	„	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	24	Volumes	Aduéllas	—	Rio Grande	„	Itaúna	„	Guimarães & Comp.
„	900	Latas	Phosphoros	—	„ „	„	„	„	„ „ „
„	817	„	»	—	Rio	„	Itaquy	„	„ „ „
„	15	Fardos	Palhões	—	Norte	„	Itauba	„	Antonio Rodrigues & Comp.
„	3680	Pranchões	Pinho	—	„	„	Piratininga	„	„ „ „ „
„	1310	Taboas	»	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	400	Amarrados	Taboas	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	50	„	Cabos de vassouras	—	„	„	„	„	„ „ „ „
„	116	Tóras	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „ „
26	562	Amarrados	Taboinhas	—	„	Antonina	Saturno	„	Marçallo & Comp.
„	94	Tóras	Pinho	—	„	„	„	„	„ „ „
„	12	Barris	Carne salgada	—	„	„	„	„	„ „ „
„	1	Encapado	Matte	20	„	„	„	„	„ „ „
„	2449	Volumes	Herva-matte	175950	Montevidéu	„	Parahyba	„	„ „ „
„	409	„	» »	32578	„	„	„	„	Antonio R. Macedo



Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIÁS	Peso-kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
26	60	Caixas	Agua mineral	—	Montevidéu	Antonina	Parahyba	Nacional	Antonio R. Macedo
"	4350	Volumes	Herva-matte	307911	Buenos Ayres	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	692	"	" "	46003	" "	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	835	"	" "		" "	"	"	"	Amando Cunha
"	1022	Saccos	" "	166546	" "	"	"	"	" "
"	420	Volumes	" "		" "	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	300	Saccos	" "	57174	" "	"	"	"	" " " "
"	10	Amarrados	Arcos de barricas	—	" "	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	1000	Cachos	Bananas	—	" "	"	"	"	" " "
29	30	Volumes	Herva-matte	2770	Rio	Paranaguá	Saturno	"	Guimarães & Comp.
"	410	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	" " "
"	30	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	" " "
"	10	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	" " "
30	2342	Volumes	Herva-matte	167729	Buenos Ayres	"	Parahyba	"	" " "
								"	
								"	
								"	
								"	
								"	
								"	
								"	
								"	
								"	

Antonina, 31 de Dezembro de 1911.

Flavio Chichôrro—Encarregado da Estatistica do Littoral.

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Collectoria de Antonina durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	495$000		4	3	Repartição C. de Policia . . .	360$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	120$000			6	Força Publica.	2:795$400	
	6	Industrias e profissões	7:012$750			11	Presos Pobres.	180$000	3:335$400
	7	Taxa judiciarias	58$068			1	Secretaria de Estado. . . .	1:601$000	
	8	Transmissão de propriedades .	6:200$361			2	Arrecadação das Rendas . . .	35:949$777	37:550$777
	9	Exportações diversas	9:960$736				Saldo recolhido		1.515:688$233
	10	Gado para consumo	2:562$000	26:408$915					
	11	10 % addicionaes		2:637$802					
	14	Sellos etc , ...		621$047					
	15	Patente Commercial		211:570$573					
	16	Exportação de herva-matte . .		1.277:963$695					
	22	Receita eventual.		44$484					
	23	Taxa escolar		486$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		36:871$894					
			Rs. . . .	1.556:574$410				Rs. . . .	1.556:574$410

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Collectoria de Paranaguá durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Asts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	2:357$250		3.º	2.º	Secretaria de Estado	87$500	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	84$000			3	Repartição C. de Policia . . .	14:345$900	
	6	Industrias e profissões. . . .	17:985$500			6	Força Publica.	12:482$550	
	7	Taxa judiciarias.	267$018			10	Pessoal Inativo	186$770	
	8	Transmissão de propriedades. .	7:439$754			11	Presos Pobres	1:510$000	28:612$720
	9	Exportação diversas.	28:816$609			1º	Secretaria de Estado	1:822$000	
	10	Gado para consumo.	4:737$000	61:687$131	4.º	2	Arrecadação das rendas . . .	43:973$165	45:795$165
	11	10 o/o addicionaes		6:168$699			Saldo recolhido	1.019:149$518	
	13	Sal para consumo		97:898$375			» a recolher	6:823$265	1.025:972$783
	14	Sellos etc		1:001$600					
	15	Patente Commercial.		434:993$820					
	16	Exportação de herva-matte . .		483.639$965					
	22	Receita eventual.		17$305					
	23	Taxa escolar.		402$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		14:571$773					
			Rs. . . .	1.100:380$668				Rs. . . .	1.100:380$668

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Collectoria da Capital durante o exercicio de 1910—1911*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	10:135$000	
	2	Polvora e armas defogo . . .	480$000	
	3	Arrematações judiciaes . . .	4:034$000	
	6	Industrias e profissões. . . .	130:611$496	
	7	Taxa judiciaria	2:778$941	
	8	Transmissão de propriedades. .	404:352$232	
	9	Exportações diversas	1:224$760	553:616$429
	11	10 % addicionaes		54:835$720
	14	Sellos, etc		179:803$605
	15	Patente Commercial.		177:603$016
	16	Exportação de herva-matte . .		1$860
	22	Receita eventual.		860$949
	23	Taxa escolar.		7:292$000
	24	Imposto de propaganda . . .		516$500
	25	Imposto predial		191:825$852
	26	Divida activa do imposto predial.		63$029
	27	Taxa Sanitaria		71:$613
				1.006:490$573
		Depositos		250$000
			Rs. . . .	1.006:740$573

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
4	1	Secretaria de Estado	1:133$200	
	2	Arrecadação das rendas . . .	46:347$983	47:481$183
		Saldo recolhido		959:259$390
			Rs. . . .	1.006:740$357

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Rio Negro durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	1:820$000		3.º	3.º	Repartição C. de Policia . . .	240$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	120$000			6	Força Publica	28:457$989	
	3	Arrematações judiciaes . . .	80$080			11	Presos Pobres	435$000	29:132$989
	4	Impostos sobre animaes . . .	6:232$200		4.º	1.º	Secretaria de Estado	609$900	
	5	Gado exportado	2:169$000			2	Arrecadação das rendas. . .	23:448$996	
	6	Industrias e profissões	7:305$500			8	Eventuaes	104$390	24:163$286
	7	Taxa judiciaria	213$508		5.º	3	Obras Publicas em geral. . .		100$000
	8	Transmissão de propriedades. .	27:435$859				Saldo recolhido		71:496$958
	9	Exportações diversas	560$720						
	10	Gado para o consumo	933$000	46:869$867					
	11	10% addicionaes		4:666$210					
	14	Sellos etc		450$240					
	15	Patente Commercial.		28:604$695					
	16	Exportação de herva-mrtte . .		41:329$045					
	22	Receita eventual.		233$806					
	24	Imposto de propaganda. . .		2:739$370					
			Rs. . . .	124:893$233				Rs. . . .	124:893$233

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Commissão Fiscal da Foz do Iguassú durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1.º	4	Imposto sobre animaes . . .	334$400	
	5	» » gado exportado .	37$600	
	9	Exportações diversas	22:298$788	22:670$788
	11	10 % addicionaes		2:267$076
	14	Sellos etc		61$000
	16	Exportação de herva-matte . .		92:525$555
	24	Imposto de propaganda . . .		2:742$669
			Rs. . . .	120:267$088

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
4	2	Arrecadação das Rendas. . .		21:323$211
		Saldo recolhido		98:943$877
			Rs. . . .	120:267$088

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. — *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Reçeita e Despesa da Collectoria de Ponta Grossa durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Asts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	5:625$000		3.º	2.º	Secretaria de Estado	50$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	400$000			3	Repartição C. de Policia . . .	1:732$601	
	6	Industrias e profissões	26:559$000			6	Força Publica.	283$325	
	7	Taxa judiciaria	522$060			11	Presos Pobres	3:719$000	5:784$926
	8	Transmissão de propriedades. .	20:888$951		4.º	1º	Secretaria de Estado	480$000	
	9	Exportações diversas	8$000			2	Arrecadação das rendas . . .	11:861$640	
	10	Gado para consumo.	6:912$000	60:915$011		8º	Eventuaes	792$000	13:133$640
	11	10 o/o addicionaes		6:066$208			Saldo recolhido	73:862$751	
	14	Sellos etc		900$080			» a recolher	$221	73:862$972
	15	Patente Commercial.		21:722$817					
	16	Exportação de herva-matte . .		123$640					
	22	Receita eventual.		184$282					
	23	Taxa escolar.		2 307$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		562$500					
			Rs. . . .	92:781$538				Rs. . . .	92:781$538

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. – *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do P. do Bormann durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	652$500		3º	6	Força Publica.		201$000
	4	Imposto sobre animaes . . .	12:430$000		4	2	Arrecadação das rendas . . .		17:841$350
	5	Gado exportado.	535$000				Saldo recolhido	49:288$860	
	6	Industrias e profissões	602$700				» a recolher	21:883$805	71:172$665
	8	Transmissão de propriedades. .	1:314$400						
	9	Exportações diversas	132$000	15:666$600					
	11	10 % addicionaes		1:564$860					
	14	Sellos etc.		714$400					
	15	Patente Commercial		2:860$185					
	16	Exportação de herva-matte. .		53:171$100					
	22	Receita eventual.		1:631$380					
	23	Taxa escolar		150$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		1:640$690					
		Addicional ao imposto de herva-matte em saccos (10 réis por kilo).		11:815$800					
			Rs. . . .	89:215$015				Rs.	89:215$015

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Jacarézinho durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	1:020$000		3.º	2	Fretes e passagens	60$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	100$000			3	Repartição C. de Policia . . .	300$000	
	5	Gado exportado.	2:243$000			6	Força Publica	5:768$900	
	6	Industrias e profissões. . . .	1:527$175			11	Presos Pobres	941$000	7:069$900
	7	Taxa judiciaria	196$348		4.º	1.º	Secretaria de Estado	180$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	49:297$294			2.º	Arrecadação das rendas. . .	5:768$464	5:948$464
	9	Exportações diversas	2:613$152				Saldo recolhido		52:609$072
	10	Gado para o consumo. . . .	144$000	57:140$969					
	11	10% addicionaes		5:502$073					
	14	Sellos etc		955$360					
	15	Patente Commercial.		1:089$097					
	22	Receita eventual.		102$937					
	23	Taxa escolar.		411$000					
	24	Imposto de propaganda. . .		426$000					
			Rs. . . .	65:627$436					
								Rs. . . .	65:627$436

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias. em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Commissão Fiscal de Batêas durante o exercicio de 1910—1911.*

X

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	5º	Gado exportado.		135$000	4.º	1	Secretaria de Estado	420$000	
	11	10% addicionaes		13$500		2	Arrecadação das rendas. . .	19:386$820	19:806$820
	15	Patente Commercial.		4:486$930	5.º	3	Obras Publicas em geral. . .		402$000
	16	Exportação de herva-mrtte . .		42:371$121			Saldo recolhido		28:051$553
	24	Imposto de propaganda. . .		1:253$822					
			Rs. . . .	48:260$373				Rs. . . .	48:260$373

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias. em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Barracão durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	225$000	
	5	Imposto sobre gado exportado .	198$000	
	6	Industrias e profissões	357$000	780$000
	11	10 o/o addicionaes		78$000
	14	Sellos, etc		301$460
	15	Patente Commercial		1:827$970
	16	Exportação de herva-matte . .		41:917$500
	22	Receita eventual.		7$800
	23	Taxa escolar.		381$000
	24	Imposto de propaganda . . .		1:264$500
			Rs. . . .	46:558$230

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
3	6	Força Publica		2:078$400
4	2	Arrecadação das Rendas . . .		18:280$000
5	3	Obras Publicas em geral . . .		3:000$000
		Saldo recolhido		23:199$830
			Rs. . . .	46:558$230

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia da U. da Victoria durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	2:069$000		3 º	11	Presos Pobres.		2:193$000
	2	Polvora e armas de fogo . . .	780$000		4.º	1	Secretaria de Estado. . . .	300$000	
	6	Industrias e profissões	15:376$604			2	Arrecadação das rendas . . .	10:523$157	10:823$157
	7	Taxa judiciaria	1:374$068				Saldo recolhido		29:215$944
	8	Transmissão de propriedades. .	5:876$735						
	9	Exportações diversas	714$584						
	10	Gado para o consumo	1:941$000	28:131$991					
	11	10 º/o addicionaes		2:798$545					
	14	Sellos, etc.		834$870					
	15	Patente Commercial		7:716$640					
	22	Receita eventual.		398$225					
	23	Taxa escolar		1:924$170					
	24	Imposto de propaganda . . .		379$660					
		Despesa a annullar: no §2· art.4.·.		48$000					
			Rs. . . .	42:232$101				Rs.	42:232$101

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira de Conchas durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	12	Taxa da barreira	37:186$350		3	6	Força Publica		885$000
	14	Sellos, etc.	168$000	37:354$350	4	1	Secretaria de Estado	175$000	
		Despesa a annullar:				2	Arrecadação das Rendas . . .	3:876$600	4:051$600
		No § 2º art. 4.º		35$000	5	3	Obras Publicas em geral . . .		581$300
							Saldo recolhido		31:871$450
			Rs. . . .	37:389$350				Rs. . . .	37:389$350

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Jaguariahyva durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	1:095$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	160$000	
	3	Arrematações judiciaes . . .	1:230$000	
	5	Gado exportado	8:544$000	
	6	Industrias e profissões	3:973$250	
	7	Taxa judiciaria	103$585	
	8	Transmissão de propriedades. .	9:682$131	
	9	Exportações diversas	649$000	
	10	Gado para o consumo	189$000	25:625$966
	11	10 o/o addicionaes		1:585$194
	14	Sellos, etc		188$500
	15	Patente Commercial		9:435$355
	22	Receita eventual		25$102
	23	Taxa escolar		90$000
	24	Imposto de propaganda . . .		118$500
			Rs. . . .	37:068$617

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
3.º	2	Secretaria de Estado	667$000	
	3	Repartição C. de Policia. . .	280$000	
	6	Força Publica.	5:976$450	
	11	Presos Pobres.	903$000	7:826$450
4.º	1	Secretaria de Estado. . . .	240$000	
	2	Arrecadação das rendas . . .	5:738$000	5:978$000
		Saldo recolhido		23:264$167
			Rs. . . .	37:068$617

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Guarapuava durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	2:955:000		3.º	3	Repartição C. de Policia . . .	600$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	780$000			11	Presos Pobres	1:503$000	2:103$000
	3	Arrematações judiciaes . . .	5$942		4.º	1	Secretaria de Estado	180$000	
	6	Industrias e profissões. . . .	9:473$225			2	Arrecadação das rendas. . .	3:095$600	3:275$600
	7	Taxa judiciaria	751$896				Saldo recolhido		31:122$105
	8	Transmissão de propriedades. .	12:755$635						
	9	Exportações diversas	2:887$809						
	10	Gado para o consumo. . . .	999$000	30:608$507					
	11	10% addicionaes		3:082$031					
	14	Sellos, etc		1:019$423					
	22	Receita eventual.		1:010$444					
	23	Taxa Escolar.		475$000					
	24	Imposto de propaganda. . .		305$300					
			Rs. . . .	36:500$705			Imp.a que demais recolheu 328 rs.	Rs. . . .	36:500$705

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias. em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia da Lapa durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	2:840$000		3.º	2.º	Secretaria de Estado	170$000	
	6	Polvora e armas de fogo. . .	7:440$539			3	Repartição C. de Policia . . .	249$500	
	7	Taxa judiciaria	329$211			9	Auxilios e subvenções. . . .	300$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	15:624$857			11	Presos Pobres	3:472$000	4:191$500
	9	Exportações diversas	129$820		4.º	1	Secretaria de Estado	180$000	
	10	Gado para consumo.	576$000	26:940$427		2	Arrecadação das rendas . . .	4:084$872	4:264$872
	11	10 o/o addicionaes		2:690$436			Saldo recolhido	22:132$274	
	14	Sellos, etc		20$400			» a recolher	3	22:132$277
	15	Patente Commercial.		155$834					
	22	Receita eventual.		268$152					
	23	Taxa escolar.		229$400					
	24	Imposto de propaganda . . .		284$000					
			Rs. . . .	30:588$649				Rs. . . .	30:588$649

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de S. José dos Pinhaes durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	2:400$000		3	6	Força Publica	5:381$163	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	200$000			11	Presos pobres	421$000	5:802$163
	6	Industrias e profissões	5:873$850		4	1	Secretaria de Estado	180$000	
	7	Taxa judiciaria	311$668			2	Arrecadação das Rendas . . .	2:959$040	3:139$040
	8	Transmissão de propriedades. .	14:711$494				Saldo recolhido		18:343$269
	10	Gado para consumo	198$000	23:695$012					
	11	10 % addicionaes		2:369$496					
	14	Sellos, etc		39$800					
	22	Receita eventual.		208$164					
	23	Taxa escolar.		732$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		240$000					
			Rs. . . .	27:284$472				Rs. . . .	27:284$472

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Palmas durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	1:305$000		3.º	3	Repartição C. de Policia. . .	1:199$990	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	120$000			11	Presos Pobres.	1:288$000	2:487$990
	5	Gado exportado.	220$000		4.º	1	Secretaria de Estado. . . .	240$000	
	6	Industrias e profissões	4:445$500			2	Arrecadação das rendas . . .	4:957$464	5:197$464
	7	Taxa judiciaria	524$649				Saldo recolhido		15:662$040
	8	Transmissão de propriedades. .	12:859$492						
	10	Gado para consumo	465$000	19:939$641					
	11	10 % addicionaes		1:995$708					
	14	Sellos, etc.		303$400					
	22	Receita eventual.		153$245					
	23	Taxa escolar		825$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		130$500					
			Rs. . . .	23:347$494				Rs. . . .	23:347$494

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Campo Largo durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	1:635:000		3.º	6	Força Publica.	1:484$000	
	6	Industrias e profissões. . . .	6:873$550			11	Presos Pobres	436$000	1:920$000
	7	Taxa judiciaria	114$485		4.º	1	Secretaria de Estado	180$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	9:387$323			2	Arrecadação das rendas. . .	4:376$400	4:556$400
	10	Gado para consumo	609$000	18:619$358			Saldo recolhido		15:491$416
	11	10% addicionaes		1:861$932					
	14	Sellos, etc		66$250					
	22	Receita eventual.		374$776					
	23	Taxa Escolar.		882$000					
	24	Imposto de propaganda. . .		163$500					
			Rs. . . .	21:967$816				Rs. . . .	21:967$816

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias. em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa dabarreira do P. do Emygdão durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	5	Imposto sobre gado exportado.	5:209$000		3.º	6	Força Publica.		
	9	Exportações diversas	11:290$600	16:499$600	4.º	2	Arrecadação das rendas. . .		2:023$700
	11	10 % addicionaes		1:130$060	5	3	Obras Publicas em geral. . .		5:400$000
	12	Taxa da barreira.		826$800			Saldo recolhido		1:440$000
	15	Patente Commercial		3:109$580					12:702$340
			Rs. . . .	21:566$040				Rs. . . .	21:566$040

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de S. Matheus durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	990$000		3	3	Repartição C. de Policia . . .	313$900	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	380$000			6	Força Publica	76$000	
	6	Industrias e profissões	4:101$100			11	Presos pobres	468$000	857$900
	7	Taxa judiciaria	4:649$927		4	1	Secretaria de Estado	120$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	4:239$496			2	Arrecadação das Rendas . . .	2:729$808	2:849$808
	10	Gado para consumo	579$000	14:939$523			Saldo recolhido		13:323$002
	11	10 °/o addicionaes		1:483$937					
	14	Sellos, etc		260$450					
	22	Receita eventual.		100$800					
	23	Taxa escolar.		147$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		99$000					
			Rs. . . .	17:030$710				Rs. . . .	17:030$710

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Prudentopolis durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	2:235$000		3.º	6	Força Publica.	1:596$400	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	280$000			11	Presos Pobres.	563$000	2:159$400
	6	Industrias e profissões	6:042$100		4.º	1	Secretaria de Estado. . . .	240$000	
	7	Taxa judiciaria	53$710			2	Arrecadação das rendas . . .	2:612$370	2:852$370
	8	Transmissão de propriedades. .	7:570$933				Saldo recolhido		13:987$607
	10	Gado para consumo	570$000	16:751$743					
	11	10 o/o addicionaes		1:675$173					
	14	Sellos, etc.		61$000					
	22	Receita eventual.		47$961					
	23	Taxa escolar		240$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		223$500					
			Rs. . . .	18:999$377			Imp.a que demais recolheu 56rs.	Rs. . . .	18:999$377

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Reçeita e Despesa da Agencia do Imbituva durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Asts.	§§	Denominação da Despesa	Irportancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	2:100$000		3.º	2.º	Secretaria de Estado	95$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	100$000			3	Repartição C. de Policia . . .	275$000	
	6	Industrias e profissões. . . .	6:818$902			6	Força Publica.	2:159$200	
	7	Taxa judiciaria	134$798			11	Presos Pobres	167$000	2:696$200
	8	Transmissão de propriedades. .	4:598$843		4.º	1	Secretaria de Estado	180$000	2:464$569
	10	Gado para consumo.	807$000	14:559$543		2	Arrecadação das rendas . . .	2:284$569	
	11	10 o/o addicionaes		1:455$950			Saldo recolhido		11:653$592
	14	Sellos, etc		212$600					
	22	Receita eventual.		148$268					
	23	Taxa escolar.		228$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		210$000					
			Rs. . . .	16:814$361				Rs. . . .	16:814$361

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. – *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia da Araucaria durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Asts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	875$250		4.º	1.º	Secretaria de Estado	120$000	
	3	Arrematações judiciaes . . .	12$500			2	Arrecadação das rendas . . .	3:098$834	3:218$834
	6	Industrias e profissões. . . .	4:310$090				Saldo recolhido		12:657$194
	7	Taxa judiciaria	7$220						
	8	Transmissão de propriedades. .	5:648$940						
	9	Exportações diversas	1:207$480						
	10	Gado para consumo.	42$000	12:103$480					
	11	10 o/o addicionaes		1:210$348					
	14	Sellos, etc		94$000					
	15	Patente Commercial.		756$000					
	22	Receita eventual.		232$200					
	23	Taxa escolar.		1:368$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		112$000					
			Rs. . . .	15:876$028				Rs. . . .	15:876$028

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de S. José da Bôa Vista durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	555$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	180$000	
	6	Industrias e profissões	3:847$393	
	7	Taxa judiciaria	467$286	
	8	Transmissão de propriedades. .	7:615$604	
	10	Gado para consumo	108$000	12:773$283
	11	10 o/o addicionaes		1:261$814
	14	Sellos, etc		323$120
	22	Receita eventual.		131$437
	23	Taxa escolar.		174$000
	24	Imposto de propaganda . . .		73$500
			Rs. . . .	14:737$154

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
3	2	Secretaria de Estado	30$000	
	11	Presos pobres	449$000	479$000
4	1	Secretaria de Estado	180$000	
		Arrecadação das Rendas . . .	2:961$171	3:141$171
		Saldo recolhido	11:108$738	
		» a recolher	8$245	11:116$983
			Rs. . . .	14:737$154

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Iraty durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	1:090$000		4.º	1	Secretaria de Estado. . . .	120$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	40$000			2	Arrecadação das rendas . . .	3:370$513	3:490$513
	6	Industrias e profissões	4:213$414				Saldo recolhido		10:853$089
	7	Taxa judiciaria	4$632						
	8	Transmissão de propriedades. .	1:653$840						
	9	Exportações diversas	4:021$616						
	10	Gado para consumo	177$000	11:200$502					
	11	10 % addicionaes		1:120$046					
	14	Sellos, etc.		35$400					
	15	Patente Commercial.		1:109$835					
	22	Receita eventual.		243$319					
	23	Taxa escolar		525$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		109$500					
			Rs. . . .	14:343$602				Rs. . . .	14:343$602

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da barreira do Itararé durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	4	Impostos sobre animaes . . .	3:270$600		3.º	6	Força Publica.		87$400
	5	» » gado exportado.	5:611$600	8:882$200	4.º	2	Arrecadação das rendas. . .		9:323$000
	11	10% addicionaes		442$120	5	3	Obras Publicas em geral. . .		320$000
	12	Taxa da barreira.		3:385$000			Saldo recolhido		4:556$720
	14	Sellos, etc		16$700					
	15	Patente Commercial		1:561$100					
			Rs. . . .	14:287$120				Rs. . . .	14:287$120

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Tibagy durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	1:440$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	240$000	
	6	Industrias e profissões	3:521$750	
	7	Taxa judiciaria	187$631	
	8	Transmissão de propriedades. .	6:489$976	
	10	Gado para consumo	273$750	12:153$107
	11	10 o/o addicionaes		1:196$544
	14	Sellos, etc		230$422
	22	Receita eventual.		118$450
	24	Imposto de propaganda. . .		144$000
			Rs. . . .	13:842$523

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
3.º	2	Secretaria de Estado	35$000	
	3	Repartição C. de Policia . . .	50$000	
	11	Presos Pobres.	2:121$000	2:206$000
4.º	1º	Secretaria de Estado	120$000	
	2º	Arrecadação das rendas. . .	2:362$118	2:482$118
		Saldo recolhido	3:257$699	
		Saldo recolhido á Agencia de Castro	5:896$706	9:154$405
			Rs. . . .	13:842$523

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira do P. dos Leites durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	4	Impostos sobre animaes . . .	117$600		4	1	Secretaria de Estado	240$000	
	5	» » gado exportado .	9:912$000			2	Arrecadação das Rendas . . .	4:200$000	4:440$000
	9	Exportações diversas	404$000	10:433$600			Saldo recolhido		9:100$560
	11	10 °/o addicionaes		14$760					
	12	Taxa da barreira.		949$100					
	15	Patente Commercial		2:143$100					
			Rs. . . .	13:540$560				Rs. . . .	13:540$560

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Entre Rios durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	1:120$000		4.º	1	Secretaria de Estado. . . .	120$000	
	6	Industrias e profissões	2:564$500			2	Arrecadação das rendas . . .	3:998$053	4:118$053
	7	Taxa judiciaria	2$389				Saldo recolhido		8:771$286
	8	Transmissão de propriedades. .	2:343$386						
	9	Exportações diversas	2:791$220						
	10	Gado para consumo	309$000	9:130$495					
	11	10 % addicionaes		971$462					
	14	Sellos, etc.		60$500					
	15	Patente Commercial.		1:135$385					
	16	Exportação de herva-matte.. .		604$900					
	22	Receita eventual.		113$077					
	23	Taxa escolar		774$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		99$520					
			Rs. . . .	12:889$339			Imp.ª que de mais recolheu rs. 20$,	Rs. . . .	12:889$339

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Pirahy durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Asts.	§§	Denominação da Despesa	Iportancias	TOTAL
					3	6.º	Força Publica.		1:326$600
1	1	Liquidos espirituosos	1:035$000		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	320$000			2	Arrecadação das rendas . . .	2:278$003	2:398$003
	5	Gado exportado.	840$000				Saldo recolhido		7:017$680
	6	Industrias e profissões. . . .	3:103$000						
	8	Transmissão de propriedades. .	1:889$680						
	9	Exportações diversas	1:175$000						
	10	Gado para consumo.	126$000	8:488$680					
	11	10 o/o addicionaes		647$368					
	14	Sellos, etc		16$200					
	15	Patente Commercial.		1:288$615					
	22	Receita eventual.		152$920					
	23	Taxa escolar.		45$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		103$500					
			Rs. . . .	10:742$283				Rs. . . .	10:742$283

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Mallet durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Irportancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	1:095$000		3	2	Secretaria de Estado (Interior) .		6$000
	6	Industrias e profissões. . . .	2:925$500		4.º	1	Secretaria de Estado (Finanças)	300$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	1:820$400			2	Arrecadação das rendas . . .	2:887$434	3:187$434
	9	Exportações diversas	980$890				Saldo recolhido		7:509$070
	10	Gado para consumo.	213$000	7:034$790					
	11	10 °/o addicionaes		703$479					
	14	Sellos, etc		17$500					
	15	Patente Commercial.		922$152					
	16	Exportação de herva-matte . .		1:603$455					
	22	Receita eventual.		87$888					
	23	Taxa escolar.		200$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		133$240					
			Rs. . . .	10:702$504				Rs. . . .	10:702$504

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Ribeirão Claro durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	600$000	
	6	Industrias e profissões	1:672$500	
	7	Taxa judiciaria	144$465	
	8	Transmissão de propriedades. .	6:751$158	9:168$123
	11	10 % addicionaes		916$810
	14	Sellos, etc.		62$100
	15	Patente Commercial.		208$800
	22	Receita eventual.		18$000
	23	Taxa escolar		78$000
	24	Imposto de propaganda . . .		49$000
			Rs. . . .	10:500$833

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
3.º	2	Secretaria de Estado. . . .	50$000	
	3	Repartição C. de Policia . . .	300$000	
	6	Força Publica.	1:138$800	
	11	Presos Pobres.	567$000	2:055$800
4	1	Secretaria de Estado	240$000	
	2	Arrecadação das rendas . . .	3:019$200	3:259$200
		Saldo recolhido		5:185$833
			Rs. . . .	10:500$833

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira de Thomazina durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	30$000		3	11	Presos pobres		106$000
	2	Polvora e armas de fogo. . .	100$000		4	1	Secretaria de Estado	120$000	
	6	Industrias e profissões	1:756$560			2	Arrecadação das Rendas . . .	1:994$851	2:114$851
	7	Taxa judiciaria	103$390				Saldo recolhido		7:651$569
	8	Transmissão de propriedades. .	6:688$058						
	10	Gado para consumo	3$000	8:681$008					
	11	10 °/o addicionaes		868$095					
	14	Sellos, etc		160$750					
	22	Receita eventual.		143$067					
	23	Taxa escolar.		15$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		4$500					
			Rs. . . .	9:872$420			Imp.ª que de mais recolheu rs. 3$,	Rs. . . .	9:872$420

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Tamandaré durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	915$000	
	6	Industrias e profissões	3:381$718	
	7	Taxa judiciaria	1$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	4:013$130	8:310$848
	11	10 % addicionaes		831$083
	22	Receita eventual.		417$791
	24	Imposto de propaganda. . .		91$500
			Rs. . . .	9:651$222

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
4.º	1	Secretaria de Estado	165$000	
	2	Arrecadação das rendas. . .	2:666$083	2:831$083
		Saldo recolhido		6:820$139
			Rs. . . .	9:651$222

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de S. João do Triumpho durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	990$000		3	6	Força Publica	791$600	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	240$000			11	Presos Pobres	190$500	982$100
	6	Industrias e profissões. . . .	2:035$400		4.º	1	Secretaria de Estado	220$000	
	7	Taxa judiciaria	22.927			2	Arrecadação das rendas . . .	1:837$187	2:057$187
	8	Transmissão de propriedades. .	4:004$159	7:292$486			Saldo recolhido		5:961$546
	11	10 % addicionaes		729$247					
	22	Receita eventual.		49$100					
	23	Taxa escolar.		834$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		96$000					
			Rs. . . .	9:000$833				Rs. . . .	9:000$833

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa de Itayopolis durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	795$000		4	2	Arrecadação das Rendas . . .		2:177$413
	6	Industrias e profissões	2:386$500				Saldo recolhido		6:064$756
	7	Taxa judiciaria	2$735						
	8	Transmissão de propriedades. .	3:987$080	7:171$315					
	11	10 o/o addicionaes		717$159					
	14	Sellos, etc		28$400					
	22	Receita eventual.		206$795					
	23	Taxa escolar.		39$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		79$500					
			Rs. . . .	8:242$169				Rs. . . .	8:242$169

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira Confere. - *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Serro Azul durante o exercicio de 1910—1911*

Arts	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	900$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	120$000	
	6	Industrias e profissões	2:893$500	
	7	Taxa judiciaria	2$500	
	8	Transmissão de propriedades. .	2:385$917	
	10	Gado para consumo	6$000	6:807$917
	11	10 % addicionaes		680$788
	22	Receita eventual.		42$095
	23	Taxa escolar		210$000
	24	Imposto de propaganda . . .		54$000
			Rs. . . .	7:794$800

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
3.º	11	Presos Pobres.		331$000
4	1	Secretaria de Estado	180$000	
	2	Arrecadação das rendas . . .	1:875$828	2:055$828
		Saldo recolhido		5:407$972
			Rs. . . .	7:794$800

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Rio Claro durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	1:005$000		4.º	1	Secretaria de Estado	240$000	
	6	Industrias e profissões	2:740$000			2	Arrecadação das rendas. . .	3:058$200	3:298$200
	7	Taxa judiciaria	$800				Saldo recolhido		4:221$871
	8	Transmissão de propriedades. .	2:622$320						
	10	Gado para consumo.	12$000	6:380$120					
	11	10% addicionaes		638$012					
	14	Sellos, etc		10$000					
	22	Receita eventual.		82$439					
	23	Taxa escolar		309$000					
	24	Imposto de propaganda. . .		100$500					
			Rs. . . .	7:520$071				Rs. . . .	7:520$071

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Morretes durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	885$000		3	3	Repartição C. de Policia . . .	238$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	20$000			6	Força Publica	873$400	
	6	Industrias e profissões. . . .	2:818$425			11	Presos Pobres	118$000	1:229$400
	7	Taxa judiciaria	179$684		4.º	1	Secretaria de Estado	240$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	980$887			2	Arrecadação das rendas . . .	1:598$600	1:838$600
	10	Gado para consumo	1:125$000	6:008$996			Saldo recolhido		4:304$046
	11	10 °/o addicionaes		600$675					
	22	Receita eventual.		106$875					
	23	Taxa escolar.		567$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		88$500					
			Rs. . . .	7:372$046				Rs. . . .	7:372$046

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Deodoro durante o exercicio de 1910—1911*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	570$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	160$000	
	6	Industrias e profissões	2:416$600	
	7	Taxa judiciaria	2$877	
	8	Transmissão de propriedades. .	2:727$200	
	10	Gado para consumo	297$000	6:173$677
	11	10 % addicionaes		617$367
	22	Receita eventual.		12$492
	23	Taxa escolar		252$000
	24	Imposto de propaganda . . .		57$000
			Rs. . . .	7:112$536

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
4	1	Secretaria de Estado	240$000	
	2	Arrecadação das rendas . . .	2:097$640	2:337$640
		Saldo recolhido	4:774$656	
		» a recolher	240	4:774$896
			Rs. . . .	7:112$536

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira do P. do Allemão durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	402$000		4	2	Arrecadação das Rendas . . .		2:400$000
	4	Imposto sobre animaes . . .	102$400		5	3	Obras Publicas em geral. . .		480$000
	5	» » gado exportado.	5:027$000	5:531$400			Saldo recolhido		4:124$575
	11	10 o/o addicionaes		15$240					
	12	Taxa da barreira		609$800					
	14	Sellos, etc		23$200					
	15	Patente Commercial.		824$935					
			Rs. . . .	7:004$575				Rs. . . .	7:004$575

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia da Campina Grande durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	800$000		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	6	Industrias e profissões	3:306$500			2	Arrecadação das rendas. . .	1:594$337	1:714$337
	8	Transmissão de propriedades. .	1:770$600	5:877$100			Saldo recolhido		5:079$082
	11	10% addicionaes		587$710					
	14	Sellos, etc		20$000					
	22	Receita eventual.		93$609					
	23	Taxa escolar		135$000					
	24	Imposto de propaganda. . .		80$000					
			Rs. . . .	6:793$419				Rs. . . .	6:793$419

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Clevelandia durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	603$000		3	11	Presos Pobres		157$000
	2	Polvora e armas de fogo . . .	160$000		4.º	1	Secretaria de Estado	120$400	
	6	Industrias e profissões. . . .	1:115$000			2	Arrecadação das rendas . . .	1:351$398	1:471$798
	7	Taxa judiciaria	83$136				Saldo recolhido		4:263$043
	8	Transmissão de propriedades. .	3:009$232						
	10	Gado para consumo	66$000	5:036$368					
	11	10 % addicionaes		495$323					
	14	Sellos, etc.		67$300					
	22	Receita eventual.		92$750					
	23	Taxa escolar.		138$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		62$100					
							Imp.ª que de mais recolheu rs.		
			Rs. . . .	5:891$841			45$043.	Rs. . . .	5:891$841

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Colombo durante o exercicio de 1910—1911*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	615$000	
	6	Industrias e profissões	2:013$762	
	7	Taxa judiciaria	563	
	8	Transmissão de propriedades. .	1:798$410	4:427$735
	11	10 % addicionaes		442$772
	22	Receita eventual.		131$560
	23	Taxa escolar		340500
	24	Imposto de propaganda . . .		51$000
			Rs. . . .	5:393$567

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
4	1	Secretaria de Estado	120$000	
	2	Arrecadação das rendas . . .	1:583$618	1:703$618
		Saldo recolhido		3:689$949
			Rs. . . .	5:393$567

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira do P. dos Barbosas durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	5	Imposto sobre gado exportado .		2:645$000	4	1	Secretaria de Estado. . . .	240$000	
	9	Exportações diversas		7$920		2	Arrecadação das Rendas . . .	2:797$920	3:037$920
	12	Taxa da barreira		489$800	5	3	Obras Publicas em geral. . .		480$000
	15	Patente Commercial.		2:217$545			Saldo recolhido		1:842$345
			Rs. . . .	5:360$265				Rs. . . .	5:360$265

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Conchas durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	510$000		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	6	Industrias e profissões	1:600$500			2	Arrecadação das rendas. . .	1:317$335	1:437$335
	7	Taxa judiciaria	100				Saldo recolhido		3:815$418
	8	Transmissão de propriedades. .	2:330$297	4:440$897					
	11	10 % addicionaes		444$089					
	14	Sellos, etc		52$300					
	22	Receita eventual.		54$467					
	23	Taxa escolar		210$000					
	24	Imposto de propaganda. . .		51$000					
			Rs. . . .	5:252$753				Rs. . . .	5:252$753

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Bom Jardim durante o exercicio de 1910 – 1911.*

L

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	1:134$500		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	6	Polvora e armas de fogo . . .	1:969$470			2	Arrecadação das rendas . . .	1:004$853	1:124$853
	7	Taxa judiciaria	24$701				Saldo recolhido		3:583$447
	8	Transmissão de propriedades. .	800$980						
	10	Gado para consumo	81$000	4:010$651					
	11	10 % addicionaes		401$087					
	14	Sellos, etc.		31$360					
	22	Receita eventual.		103$752					
	23	Taxa escolar.		48$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		113$450					
			Rs. . . .	4:708$300				Rs. . . .	4:708$300

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Bocayuva durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	525$000		4	1	Secretaria de Estado. . . .	120$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . .	40$000			2	Arrecadação das Rendas . . .	1:338$799	1:458$799
	6	Industrias e profissões. . . .	1:737$080				Saldo recolhido		3:221$493
	7	Taxa judiciaria	1$260						
	8	Transmissão de propriedades. .	1:347$012	3:650$352					
	11	10 o/o addicionaes		365$568					
	22	Receita eventual.		92$872					
	23	Taxa escolar.		510$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		61$500					
			Rs. . . .	4:680$292				Rs. . . .	4:680$292

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Jaboticabal durante o exercicio de 1910—1911*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	195$000	
	6	Industrias e profissões	1:420$000	
	7	Taxa judiciaria	1$000	
	8	Transmissão de propriedades. .	2:366$000	3:982$000
	11	10 o/o addicionaes		398$200
	14	Sellos, etc		82$000
	22	Receita eventual.		37$528
	24	Imposto de propaganda . . .		26$000
			Rs. . . .	4:525$728

Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
4	2	Arrecadação das rendas . . .		1:309$720
		Saldo recolhido		3:216$008
			Rs. . . .	4:525$728

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Ambrosios durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	460$000		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	160$000			2	Arrecadação das rendas. . .	1:193$778	1:313$778
	6	Industrias e profissões. . . .	798$664				Saldo recolhido		2:847$951
	7	Taxa judiciaria	443						
	8	Transmissão de propriedades. .	2:166$620	3:585$727					
	11	10 o/o addicionaes		358$572					
	14	Sellos, etc		1$280					
	22	Receita eventual.		28$650					
	23	Taxa escolar		141$000					
	24	Imposto de propaganda. . .		46$500					
			Rs. . . .	4:161$729				Rs. . . .	4:161$729

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias. em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Guarakessaba durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	935$000		4	1	Secretaria de Estado. . . .	120$000	
	6	Industrias e profissões. . . .	1:742$475			2	Arrecadação das Rendas . . .	1:157$558	1:277$558
	7	Taxa judiciaria	161				Saldo recolhido		2:734$695
	8	Transmissão de propriedades. .	315$600	2:993$236					
	11	10 o/o addicionaes		299$323					
	14	Sellos, etc.		204$800					
	22	Receita eventual.		219$394					
	23	Taxa escolar.		226$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		69$500					
			Rs. . . .	4:012$253				Rs. . . .	4:012$253

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. - *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Agudos durante o exercicio de 1910—1911*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	627$000		4	1	Secretaria de Estado	120$000	1:248$093
	6	Industrias e profissões	941$750			2	Arrecadação das rendas . . .	1:128$093	2:549$722
	8	Transmissão de propriedades. .	1:734$620	3:306$370			Saldo recolhido		
	11	10 o/o addicionaes		330$635					
	22	Sellos, etc		23$110					
	23	Receita eventual.		75$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		62$700					
			Rs. . . .	3:797$815			Imp.a que de mais recolheu 10$,	Rs. . . .	3:797$815

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Rio Branco durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos	585$000		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	6	Industrias e profissões	1:114$000			2	Arrecadação das rendas . . .	942$015	1:062$015
	7	Taxa judiciaria	1$320				Saldo recolhido		2:332$205
	8	Transmissão de propriedades. .	1:143$280	2:843$600					
	11	10 % addicionaes		248$360					
	14	Sellos, etc.		158$400					
	22	Receita eventual.		49$360					
	24	Imposto de propaganda . . .		58$500					
			Rs. . . .	3:394$220				Rs. . . .	3:394$220

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Assunguy de Cima durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	315$000		4.º	1	Secretaria de Estado	88$330	
	2	Polvora e armas de fogo. . .	100$000			2	Arrecadação das rendas. . .	705$313	793$643
	6	Industrias e profissões	846$550				Saldo recolhido		1:584$002
	8	Transmissão de propriedades. .	735$200						
	10	Gado para consumo	3$000	1:999$750					
	11	10% addicionaes		199$975					
	14	Sellos, etc		4$000					
	22	Receita eventual.		63$820					
	23	Taxa escolar		72$600					
	24	Imposto de propaganda. . .		37$500					
							Imp.a que de mais recolheu 21$101		
			Rs. . . .	2:377$645				Rs. . . .	2:377$645

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira do P. dos Indios durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	4	Imposto sobre animaes . . .	4$800		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	5	» » gado exportado.	346$500			2	Arrecadação das rendas. . .	720$000	840$000
	9	Exportações diversas	60$260	411$560	5	3	Obras Publicas em geral. . .		480$000
	11	10 % addicionaes		$500			Saldo recolhido		690$915
	12	Taxa da barreira		665$100					
	15	Patente Commercial.		933$755					
							Imp.ª recolhida a mais rs. 13$895		
			Rs. . . .	2:010$915				Rs. . . .	2:010$915

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de Guaratuba durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	240$000		4	1	Secretaria de Estado. . . .	100$000	
	6	Industrias e profissões. . . .	908$500			2	Arrecadação das Rendas . . .	540$939	640$939
	7	Taxa judiciaria	2$185				Saldo recolhido		1:363$314
	8	Transmissão de propriedades. .	215$200						
	9	Exportações diversas	144$000	1:509$885					
	11	10 % addicionaes		150$988					
	14	Sellos, etc		22$980					
	15	Patente Commercial.		148$910					
	22	Receita eventual.		48$490					
	23	Taxa escolar.		99$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		24$000					
			Rs. . . .	2:004$253				Rs. . . .	2:004$253

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa do Posto Ftscal de Sangés durante o exercicio de 1910—1911*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	5	Gado exportado.	540$000		4	2	Arrecadação das rendas . . .		800$000
	9	Exportações diversas	648$800	1:188$800			Saldo recolhido		846$111
	11	10 o/o addicionaes		53$616					
	15	Patente Commercial . . .		403$695					
			Rs. . . .	1:646$111				Rs. . . .	1:646$111

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira do Christianismo durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	4	Imposto sobre animaes . . .	23$700		4.º	1	Secretaria de Estado	120$000	
	5	» » gado exportado.	743$500	767$200		2	Arrecadação das rendas . . .	991$736	1:111$736
	11	10 % addicionaes		500	5	3	Obras Publicas em geral . . .		320$000
	12	Taxa da barreira		239$000			Saldo recolhido	48$841	
	15	Patente Commercial		751$750			» a recolher	277$900	326$714
			Rs. . . .	1:758$450				Rs. . . .	1:758$450

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia de S. Jeronymo durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	135$900		4.º	2	Arrecadação das rendas. : .		354$779
	6	Industrias e profissões	251$755				Saldo recolhido na Agencia Fiscal de Castro.		839$792
	8	Transmissão de propriedades. .	656$800	1:044$455					
	11	10% addicionaes		112$425					
	14	Sellos, etc		13$100					
	22	Receita eventual.		15$591					
	24	Imposto de propaganda		9$000					
			Rs. . . .	1:194$571				Rs. . . .	1.194$571

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Ipyranga durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos	945$000		4	1	Secretaria de Estado. . . .	110$000	
	2	Polvora e armas defogo . . .	45$000			2	Arrecadação das Rendas . . .	2:258$800	2:368$800
	6	Industrias e profissões. . . .	3:306$250				Saldo recolhido	6:554$270	
	7	Taxa judiciaria	8$029				» a recolher	1:237$701	7:791$971
	8	Transmissão de propriedades. .	3:973$760						
	10	Gado para consumo	462$000	8:740$039					
	11	10 o/o addicionaes		875$503					
	14	Sellos, etc.		87$900					
	22	Receita eventual.		68$829					
	23	Taxa escolar.		294$000					
	24	Imposto de propaganda . . .		94$500					
			Rs. . . .	10::160$771				Rs. . . .	10:160$771

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira.

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Agencia do Choptm durante o exercicio de 1910—1911*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	6	Industrias e profissões		126$000	5	3	Arrecadação das rendas . . .		60$000
	11	10 % addicionaes		12$600			Saldo recolhido	183$950	
	23	Taxa escolar		120$000			» recolher	14$650	846$111
			Rs. . . .	258$600				Rs. . . .	258$600

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

MOVIMENTO *da Receita e Despesa da Barreira Itapirapuan durante o exercicio de 1910—1911.*

Arts.	§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL	Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancias	TOTAL
1	5	Imposto sobre gado exportado.		168$000	4.º	2	Obras Publicas em geral . . .		100$000
							Saldo recolhido	20$000	
							» a recolher	48$000	198$600
			Rs. . . .	168$000				Rs. . . .	168$000

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

M. FAZENDA
D.A. EMBRAPA-CPAC
20145
COM. INVENTÁRIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Departamento de Imprensa Nacional — DMF — 2736

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9632-48

353.98162
R382

Paraná. Secretaria de Fazenda
AUTOR

Relatório 10-1911
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

9632-48

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369